

A revista portuguesa da Internet

# cyber.net

Nº3 • SETEMBRO 1995 • 850\$00 (Madeira - 930\$00 / Açores - 970\$00)

pornografia

censura

sexismo

Amor na Internet

e a resposta lusitana

Ganha  
um computador  
Siemens

VÊ A PÁGINA DE ASSINATURAS

Da fantasia

À realidade

É tudo  
pelo meio

## Amor virtual

Sim, é o inevitável número sobre Sexo & Romance

- E ainda o ABC dos Talkers
- Esotérica: o novo Provider
- E muito mais Portugal

OFERTA DE UM CD ROM (650 Mb) COM ESTA EDIÇÃO



Todos queremos conhecer alguém.

Mas a sociedade está a mudar e, com ela, estão também as formas de o fazer.

Por todo o planeta as pessoas contactam-se através de canais de conversação, newsgroups e e-mail, falando com estranhos pelo mundo fora.







**Eles namoram na Internet.**

**Fazem amor na Internet.**

**Casam-se na Internet.**

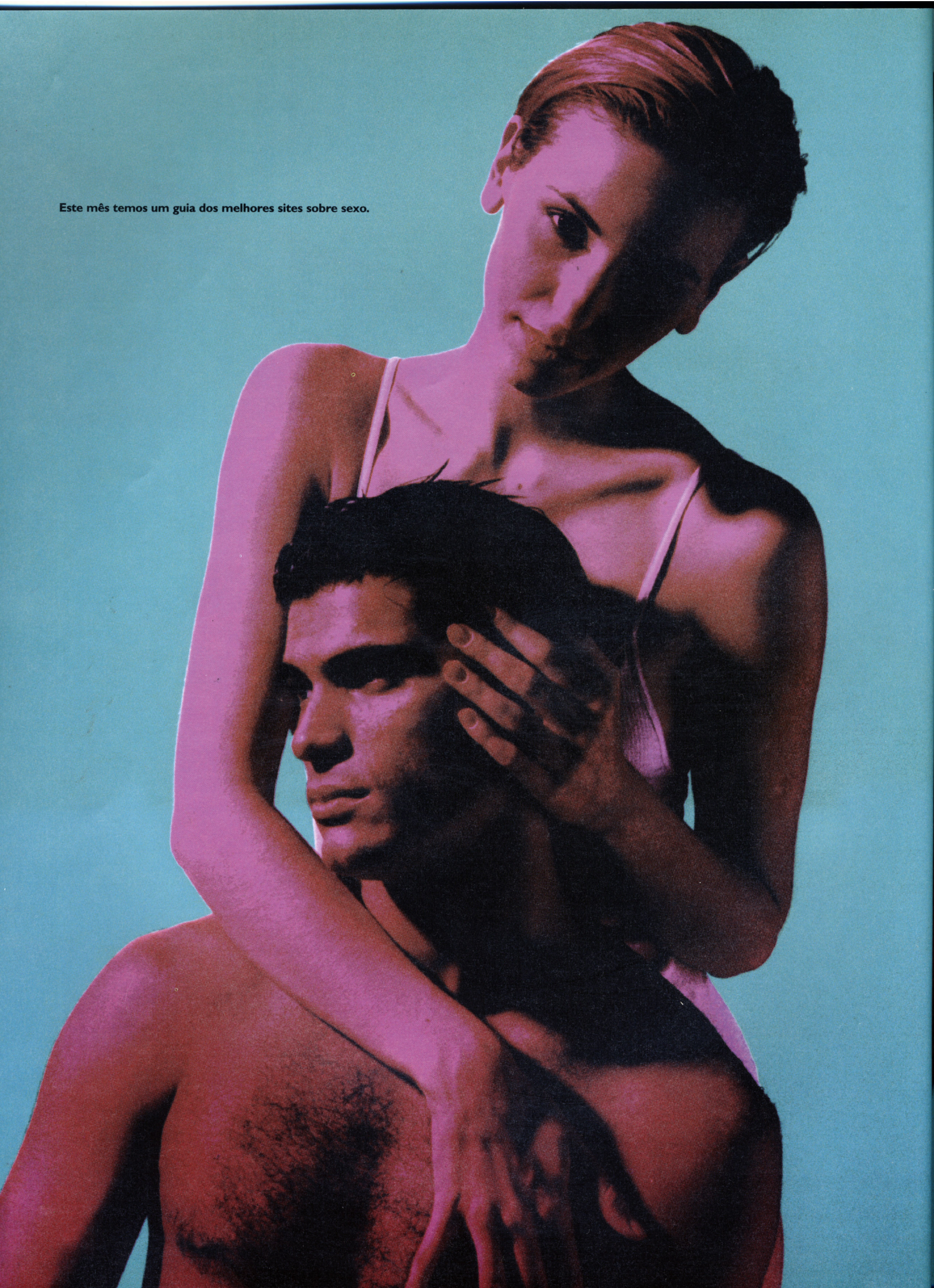
**Marcam encontros através da Internet.**

**E, por vezes, até funciona na vida real.**

**Benvindo à cyber.net sobre Sexo & Romance.**



Este mês temos um guia dos melhores sites sobre sexo.





Temos as melhores histórias de romances Internet na vida real...

... e o que aconteceu quando as pessoas se conheceram pela primeira vez.

Falamos da pornografia na Internet e, se devíamos estar preocupados com ela ou o que fazer em relação a ela...

... se é que podemos fazer alguma coisa.

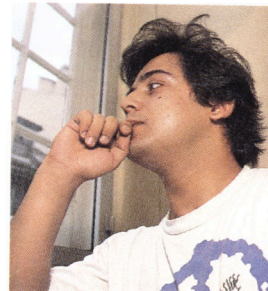
Falamos da censura e de grupos de solteiros, namorando e fantasiando, a monotonia e o fracasso sexual.

Toda a vida humana está aqui...

... e enquanto a maior parte é bela...

... há uma outra parte que é bastante feia.

## Bemvindo à cyber.net



**Obviamente, vende.**

**O** sexo vende, pois claro. What else is new? As razões que levam a cyber.net a aparecer este mês nas bancas com uma edição dedicada ao Sexo&Romance na Internet são outras, no entanto. A sério. Por nossa vontade este teria sido o tema de capa do mês passado, quando a discussão sobre a existência de pornografia "fácil" na rede parecia ter atingido o seu auge em Portugal. Os prazos de produção da revista tornaram essa pretensão de todo impossível. Seja. Não foi a primeira nem a última vez que os media e os políticos se lembraram de usar a pornografia como um pretexto para atingir a Internet, num esforço ridículo para disfarçar a sua própria ignorância e pouco à-vontade sobre o que se passa do outro lado dos modems e dos terminais de computador. Pode ser que a alguns este extenso dossier ajude a formar uma opinião, mesmo que sem o picante das reportagens típicas dos tablóides norte-americanos que nos vamos habituando a ver também por cá. Senão, não duvidem de que também nós voltaremos em breve ao assunto, desta vez com os pontos de vista e as experiências nacionais que por ora ainda nos são difíceis de obter. De resto, esta edição já marca finalmente o arranque do Padrão dos Descobrimentos a que nos tínhamos proposto desde o número um, e que basicamente é a nossa tentativa de cartografar o nosso cada vez maior cantinho no ciberespaço. Não deixem de passar pela nossa homepage (<http://www.consiste.pt/directorio/cyber.net/>) para beneficiarem dos links directos e imediatos às páginas que agora começámos a analisar — e a muitas outras que não houve nem tempo nem espaço para incluir na revista impressa que agora têm nas mãos. E que, aliás, é mais do que tempo de começar a folhear, não?

**Paulo Bastos**  
**Director Editorial**  
**Paulo.Bastos@individual.puug.pt**

P.S.: Não resisto: eu até sei que o Verão até já vai velozmente a caminho do seu fim, mas se de entremeio lhes aparecer a oportunidade para algum sexo (virtual ou não), não se esqueçam da camisinha, certo? Ela salva...





# P38 AMOR VIRTUAL

## ESPECIAL SEXO & ROMANCE CYBER.NET

*Das relações a longa distância à censura das páginas Web sobre sexo e à perseguição sexual, falamos de tudo. O que se segue indubitavelmente chocará e até mesmo irritará alguns leitores. Por esse facto pedimos desculpa. Mas não nos arrependemos. Este é um aspecto muito importante na cultura Internet e recusamos a evitar certos assuntos.*

*Fique descansado pois esperamos que seja o tema mais controverso da Cyber.net... pelo menos até agora.*



### O guia incompleto do sexo na Internet p.24

O seu guia de imoralidade na Internet por Simon Hindle

### Podem impedir-nos? p.29

David Pitchford explica a razão porque as tentativas de censura na Internet falham

### Onde estão os rapazes? p.33

Sean Bennett fala das alegrias do Internet Relay Chat

### Amor em Linha p.34

Simon Cooke indica-nos os prazeres e desprazeres de uma relação na Internet e a longa distância

### A Internet e as mulheres p.38

Porque razão não há mais mulheres na Internet, pergunta Véronique Mistiaen

### Homens aos Abrigos p.40

As mulheres também podem perseguir os homens, escreve Bruce Tober

### Cautela com a Internet, meu filho... p.42

As pessoas podem ser sensíveis a isto, sugere Tom Hodgkinson

Consulte as nossas páginas na Internet...

# http://www.coms





Da politicamente incorrecta  
Anna Nicole Smith...



...ao sexo seguro na Internet,  
temos de tudo neste número!



[iste.pt/cybernet/](http://iste.pt/cybernet/)





Back



Forward



Home



Reload



Images



Open



Print

## BREVES

# WWW: Where Were We?

De 6 a 8 de Julho realizou-se em Braga, na Universidade do Minho, a primeira Conferência Nacional WWW.

Até aqui nada de novo. O crescimento em flecha da WWW e da quantidade e diversidade de serviços disponíveis



obriga a que as pessoas se juntem para discutir o que Douglas Adams chamou "The ultimate question to Life, the Universe and Everything". À velocidade que estas coisas evoluem esta pergunta — pode ser "Where Were We?" (esta citação tem copyright do José Expósito, a.k.a. Exp).

Houve um certo abuso na qualidade das introduções. Uma boa percentagem das comunicações começava por definir o que é o HTTP (HyperText Transfer Protocol) e o HTML (HyperText Markup Language) e o que é um URL (Uniform Resource Location). Se numa primeira sessão este tipo de definições talvez tivesse o seu interesse, assistir às mesmas introduções de todas as comunicações de cada sessão cansou um pouco, mesmo porque não se estava perante uma audiência de completos leigos na matéria. As pessoas queriam ver coisas novas, e não discutir o que já todos sabiam.

Neste aspecto houve de facto coisas novas. Alguns dos trabalhos apresentados revelaram outras perspectivas sobre a utilização da Web para além da simples difusão de informação em bruto. Outro dos aspectos interessantes foi o da utilização da Web e, mais genericamente, da Internet como suporte para educação. O que há de novo nisso? O que há de novo é falar-se deste aspecto da utilização da rede fora de pequenos círculos restritos e exclusivos de cada Universidade. Estamos a assistir a uma autêntica revolução do sistema clássico de ensino em Portugal... e a rede está a contribuir para isso.

O ponto mais importante acabou por não ser a WWW em Portugal, mas sim a Internet em Portugal. Largura de

banda continua a ser a palavra-chave se queremos falar de informação multimédia na rede.

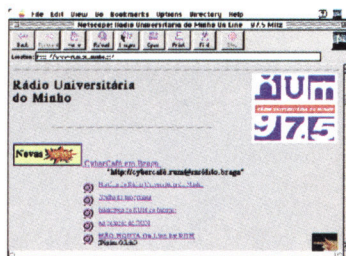
Last but not least: "Classifying Internet Objects" de F. L. Neves e J. N. Oliveira foi considerado o melhor paper apresentado. Vai inclusivamente ser apresentado na Conferência da WWW em Boston.

A comunicação mais esperada, "Como Funciona o Ar Condicionado na WWW?" não chegou a ser apresentada, para desespero de muitos :-).

**João Pedro Silva, a.k.a. Coast (jps@uninova.pt)**

## E à margem...

Por ocasião da conferência, a organização montou com a Rádio Universitária do Minho (RUM) um cybercafé. De 6 a 10 de Julho aí estiveram à disposição dos noctívagos seis computadores com ligação permanente à Internet e acesso total. Quase duas mil pessoas de todas as



idades puderam assim experimentar a coisa pelos seus próprios dedos. Os responsáveis garantem que foi notório um grande interesse pela matéria. No último dia em que o cybercafé esteve em funcionamento, e aproveitando o sexto aniversário das emissões legais da RUM, foi feita a apresentação oficial da homepage da estação de rádio (<http://www-rum.ci.uminho.pt/>). Esteve presente no evento a banda local Um Zero Amarelo, que tem de resto o extraordinário privilégio de poder contar com uma feroz promoção nessa mesmíssima homepage, que disponibiliza informação vária sobre a banda — incluindo a hipótese de escutar alguns dos seus trabalhos (mas que bem!). Lá está igualmente idêntico espaço dedicado aos Mão Morta, para gozo dos internautas de ouvido apurado de todo o Planeta. As diacríficas portuguesas bem podem continuar distraídas: a Rádio Universitária do Minho conta levar a cabo outras iniciativas no âmbito da Internet ainda durante este Verão.

# Internet à beira do estouro?

Esta vinha na Reuters, aqui há uns dias...

parece que há muita gente preocupada com o colossal crescimento da Internet. O tráfego gerado pelos milhões de utilizadores da rede está calculado agora em mais de 30 terabytes mensais de informação — qualquer coisa como 30 milhões de romances de 700 páginas — e a rede estará já a mostrar os efeitos secundários dessa utilização intensiva. Charles Stancomb, da empresa de consultoria sediada em Londres SRI International, prevê que se atinja o ponto crítico dentro dos próximos 3 ou 5 anos, se não se encontrar entretanto nenhuma solução: "Não vai cair-nos em cima de repente como uma parede de betão, mas vamos notar progressivamente uma flagrante diminuição na velocidade da rede".

Vinton Cerf, considerado por alguns como "o pai da Internet" (actualmente vice-presidente da telefónica norte-americana MCI), entende igualmente que o nível de congestionamento na rede atingiu "um nível perigoso", tanto mais preocupante quanto a Internet é "ainda modesta, na sua capacidade". Stancomb sublinha que a apetência pelas novas páginas de WWW, carregadas de vídeo, áudio e gráficos de alta resolução, só vem piorar o congestionamento: 50 palavras faladas ou uns meros 3 segundos de vídeo ocupam tanto espaço como um livro com 700 páginas de texto compacto. A verdade é que os gráficos esfomeados por mais e mais bytes são já um standard no mais básico software de acesso. Alguns operadores norte-americanos já estão a aumentar a capacidade das suas ligações. Alguns observadores temem entretanto que a solução passe por obrigar os utilizadores da Internet a pagar mais pelo acesso — uma espécie de taxa destinada a garantir uma velocidade mínima de transmissão. Stancomb é um dos mais conformados: "Houve tempos em que a terra era de graça, e todos a podiam trabalhar. Veja lá no que fomos dar..."

## Advocacia portuguesa on-line

A Associação para a Difusão de

Informação jurídica (ADIJ) descobriu o poder do modem para distribuir informação junto dos estudantes e profissionais de Direito, bem como todos os potenciais interessados — como sejam as empresas que considerem vantajoso marcar presença neste meio privilegiado para estar junto deste target específico. A ADIJ garante por exemplo encomendas e vendas on-line de livros jurídicos, distribuição electrónica de cópias de documentos legais e fiscais, e de acesso a bases de dados de legislação e jurisprudência. "Projectos para o futuro" incluem serviços noticiosos, serviços de informação sobre câmbios, divisas e cotações das bolsas de valores, e ainda o acesso a bases de dados de informações comerciais, bem como conectividade directa à Internet (e-mail e news), Fidonet e OneNet, entre outras redes e sistemas informáticos.

Ah, mas o serviço é pago. Há várias modalidades de pagamento para diferentes níveis de acesso, mas para efeitos de teste e mais informações tem



disponível um "acesso experimental", que lhe permite 45 minutos de utilização diária durante 15 dias: o suficiente para fazer o download do software necessário (Mac ou PC) e ver se vale a pena.

Apontem os modems e os vossos programas de comunicações com as BBSs para (034)384071 (Aveiro), (053)218743 (Braga), (039)22051 (Coimbra), (089)807474 (Faro), (044)824570 (Leiria), (01)3873951 (Lisboa), ou (02)2085611 (Porto). Nodes em Funchal e Ponta Delgada a anunciar oportunamente. A ADIJ pode ainda ser contactada por e-mail para [secretariado@adij.pt](mailto:secretariado@adij.pt)

## Fundação Luso- Americana na Internet

O centro de Documentação da FLAD está disponível desde o passado mês de Junho para consultas off-line via





Find



Stop

Internet. A Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento especifica assim os conteúdos do seu centro de Documentação: "bibliografia estrangeira, sobretudo norte-americana, para apoio á acção nos domínios científico, económico e cultural; documentação 'cinzenta', grande parte dela inédita, produzida por bolsiros da FLAD, sob a forma de relatórios, teses de mestrado ou de doutoramento, efectuados em Portugal ou nos Estados Unidos da América".

Um tanto vago...

Para obter informações do Centro de Documentação da FLAD, contactem-na por e-mail para [fladport@atportugal.automail.com](mailto:fladport@atportugal.automail.com) ou pelo telefone (01)3960297.

Entretanto, os bolsiros de Comunicação Social no afamado College of Communication de Boston tiveram este ano o privilégio de poder montar as suas próprias páginas de WWW num módulo multimédia que passou a integrar o curso. O trabalho desse punhado de portugueses em terras americanas pode ser consultado a partir de <http://web.bu.edu/COM/html/portjo.html>. Mas despachem-se que as páginas não deverão ficar por lá durante muito tempo.

## A Volta ao Mundo em Oitenta Bytes

Mais um livrinho em português a querer servir de guia introdutório aos newbies nacionais. "A Volta ao Mundo em 80 Bytes" (um tanto infeliz, este título) vem assinado por Jorge de Figueiredo, economista de formação, e de certa forma marca a chegada de uma "geração Telepac" à rede nacional, na medida em que espelha uma postura perante a internet bastante mais fria, contida, bem menos apaixonada do que vai sendo habitual. É também e claramente um guia para os home users. A "Volta" não se perde nas inúmeras formas de aceder à Internet: aposta desde a primeira página nas ligações SLIP/PPP e segue por aí até ao final, descrevendo em pormenor a instalação e configuração do software mais comum, com as usuais listagens de endereços básicos de entremeio. Poucochinhas, se calhar, mas os essenciais para o recém-chegado estão lá.

É um livrinho fácil, que se lê até depressa demais. O género de coisa

que um service provider poderia distribuir como manual de instruções introdutório (não chega portanto a ser um guia de referência) a todos os seus novos assinantes, mas a que os navegadores experientes não acharão grande piada. A não ser talvez por alguns dados estáticos (de que a obra está bem recheada, não se esquecendo de referir onde dados mais actualizados podem ser encontrados) deveras curiosos: por exemplo, sabiam que em Janeiro deste ano o domínio .pt já contava com uns 6 mil hosts? Uau. Números oficiais, finalmente... "A Volta ao Mundo em 80 Bytes" é uma edição da Editorial Caminho.

## Forum Multimedia à espera das vossas candidaturas

É já em Novembro: o Fórum Multimedia faz-se anunciar com 3 dias de trabalho intensivo sobre os aspectos tecnológicos e sociais do multimédia, e mete congresso, feira de produtos e um concurso de aplicações multimédia. Enfim, o termo "concurso" não faz justiça a uma prova que tem como presidente do júri nada mais nada menos que Philippe Quéau, o director do Festival Imagina, e que tem um Grande Prémio no valor de mil contos. Eles até nem se fizeram muito esquisitos: qualquer produção em suporte digital (animações, spots de publicidade, genéricos de TV, clips, etc.) pode apresentar-se a concurso. Tratem de se esmerar nos vossos trabalhos e não se esqueçam de que as candidaturas encerram a 12 de Outubro.

Mais informações podem ser obtidas em <http://www.difc.ul.pt/forum-mm>. O Fórum Multimédia é uma promoção da associação portuguesa para o desenvolvimento das Comunicações (APDC), do Instituto Multimedia, e do Fórum Portugal Telecom (onde o evento terá lugar, de 23 a 26 de Novembro).

CONTACTAR!

-ACESSO 10.000\$/TRIMESTRE

-28.800/ISDN

-PC/MAC/AMICA

-FTP/TELNET/WWW/MAIL/NEWS

 **ESOTERICA**  
Novas Tecnologias de Informação, Lda

(email) [info@esoterica.com](mailto:info@esoterica.com) (web) <http://www.esoterica.com>

(voz) 01-7604101/02-6170579 (fax) 01-7165651/02-6177662 (dados, 8N1 VT100) 01-7602690/02-610660



Coloque a sua EMPRESA @ INTERNET



### ● CONSULTORIA E GESTÃO DE COMUNICAÇÕES NA SUA EMPRESA

● Criamos e gerimos computadores dedicados ligados à Internet.

● Criamos e gerimos áreas para a utilização remota das aplicações informáticas da sua empresa, reduzindo significativamente os custos de comunicação;

### ● COLOCAÇÃO DA SUA EMPRESA E DOS SEUS PRODUTOS NA INTERNET

● Concebemos e desenhamos os interfaces gráficos necessários para publicitar a sua empresa e os seus produtos na Internet;

● Criamos e gerimos para a sua empresa serviços telemáticos de relações públicas e publicidade;

● Criamos catálogos electrónicos dos seus serviços e produtos e colocamo-los na Internet, separadamente ou em conjunto com áreas de shopping integradas;

● Gerimos o serviço de comunicação com o público, desde a recepção de encomendas até à facturação;

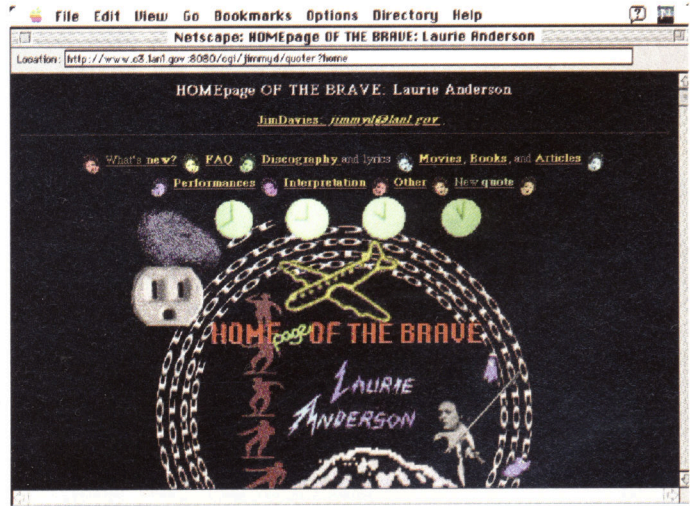
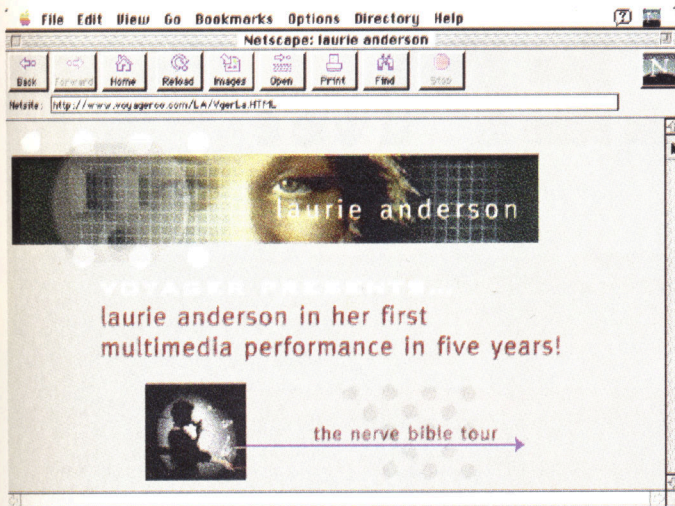
**CONSISTE III**  
Serviços e Telecomunicações, Lda





# MÁQUINAS QUE ESQUECEM

*"Tonight I'd like to talk about the future. Maybe it's because everybody is obsessed with trying to predict what will happen in the next few hours. Or maybe it's just because the end of the millenium is coming up..."*



Antes de se falar em multi-qualquer coisa, lembre-se que Laurie Anderson faz música, dança, escultura, poesia, fotografia, performance, e sobretudo, adora novas tecnologias. Escusado será dizer que está ligada a redes e ao novo mundo das comunicacoes faz já alguns anos. E há mais de vinte anos que Laurie e a sua parafernália de novos instrumentos, técnicas e efeitos viajam pelo mundo espalhando a sua arte que tão diferentes reacções causa, mas que dificilmente passa despercebida. Talvez pensando numa futura massificação global da Internet. E depois do concerto de dia 5 de Julho, que mais havia a fazer?

Naquela quarta-feira à noite, confesso que não esperava a multidão que encheu e delirou no Coliseu perante um magnífico espectáculo de Laurie Anderson, que encantou todos os presentes com a força da (sua) linguagem, da sua música e de todo o aparato cénico que a acompanhou nesta visita a Lisboa!

Laurie, simples, frágil, ela, só ela em palco, com o seu violino, viola ou teclado, ou sem nenhum deles, é uma excelente contadora de histórias. Toda a riqueza

daquele espectáculo vem do que Laurie diz.

**"Are things getting better or worse?"**

**E as coisas, estão a ficar melhores ou piores?**

Em português muito esforçado, contou uma história de como foi salva (no Tibete) de morrer (por causa da pressão da altitude), por um guia que falou com ela durante três dias a fio, enquanto a transportavam para terras mais baixas. Como fez questão de mencionar, a linguagem, como um fio condutor, puxou-a de volta para o mundo dos vivos, sabe-se lá de onde.

"E quem não gosta de saber fofuques sobre a mulher de um esquimó no Alasca?". Sim, que percentagem dos portugueses não gostaria? De uma novela on-line que chega à mailbox todos os dias? Quantos deles vão passar o seu tempo na rede em busca dessas emoções, quem sabe ausentes das suas vidas?

Laurie frizou que, sabendo as correctas passwords, é possível viajar e passear à volta do mundo, sempre

seguindo um fio condutor de informacao. E quem sabe discutir isso com a própria Laurie algures no cyberspaço. ;-)

**No entanto, as coisas, estão a ficar melhores ou piores?**

Nem uma coisa nem outra, andam em círculos... como quem sabe as passwords correctas!

"Now for electronics, obviously I don't think using electronics makes an artist modern or experimental or anything else. You can make a very modern work nowadays using just a pencil. Besides, electronics and technology is also basically pretty stupid. I mean machines can learn but they can't forget. Wich is something that human beings are very good at - this selective memory loss. So I decided to use machines but that I would only start to respect them when they finally learn to forget."

**Voodoo Child :) = aka José Miguel Lopes psh04@venus.rumos.pt**



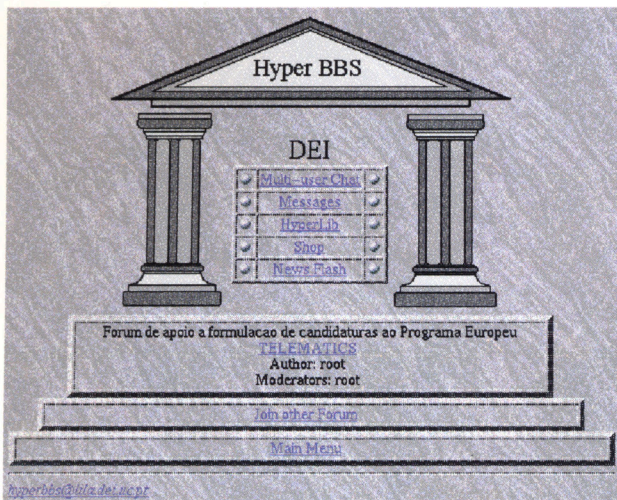


Find



Stop

## BREVES



### <imagem de um forum>

1.1. Ao dispor de um utilizador, a HyperBBS coloca vários serviços Internet - conversa, correio electrónico, acesso a documentação.

# CÁ SE FAZEM...

Atenção ao grupo de Sistemas de Informação do Departamento de Engenharia Informática (DEI) da Universidade de Coimbra que surpreendeu o panorama nacional ao apresentar na Conferência Nacional de WWW dois projectos inovadores: a HyperBBS e a HyperLIB. Estes dois projectos desenvolvidos na WWW, surgiram da necessidade de resolução de dois problemas - coordenação de grupos e obtenção de informação em bases de dados.

A HyperBBS é um sistema que engloba vários serviços da Internet, como o comum correio electrónico, o util FTP (troca de ficheiros) e ainda a comunicação on-line entre os utilizadores do sistema, não esquecendo um espaço para actividades comerciais que possam ocorrer no âmbito de um projecto e uma area de avisos e anuncios de utilidade geral. Perante a necessidade de resposta urgente - um novo projecto, uma candidatura a um programa, um prazo a cumprir - pode-se criar um novo módulo de comunicação, bastando premir um botão. Adicionalmente, a HyperBBS permite o controle do acesso, mediante um registo prévio, consoante a deliberação dos administradores do sistema.

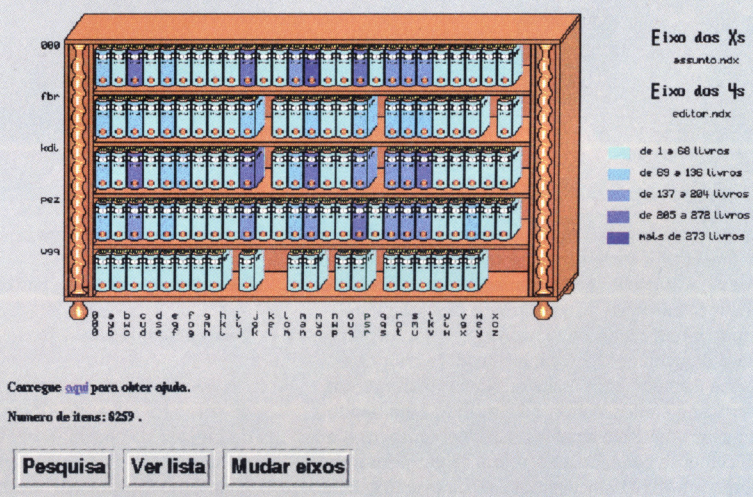
A outra aplicação - HyperLIB - é vocacionada para bibliotecas e pretende resolver a dificuldade sentida por alunos e docentes na consulta de catalogos dos centro de documentação.

Na HyperLIB, a base de dados é representada graficamente por uma estante com livros - um espaço multi-dimensional - distribuidos de acordo com parâmetros escolhidos pelo utilizador - autor, título, assunto ou ano do livro, entre outros. Seleccionando diferentes combinações de parâmetros, o utilizador consegue obter diferentes perspectivas sobre a mesma base de dados. Actuando sobre os elementos representados na imagem, restringe-se o espaço de informação visualizado até se obter a informação pretendida. A HyperLIB é suficientemente genérica para ser utilizavel em varios outros domínios que dependam de uma base de dados de catalogação e cuja informação podera ser potencializada pela apresentação grafica e espacial da informação lá armazenada.

Ambos os servicos sco acessíveis na WWW a partir dos URLs:  
<http://lila.dei.uc.pt/~hyperbbs> e  
<http://lila.dei.uc.pt:8082>.

**Melo**

### HyperLIB Pesquisa



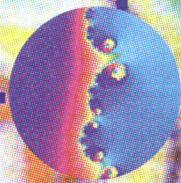
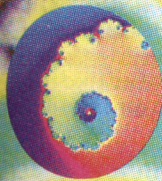
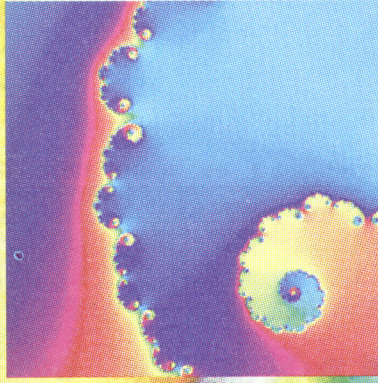
### <imagem de estante>

1.2. A HyperLIB aplicado ao caso sa Biblioteca do Departamento de Engenharia Electrotécnica da Universidade de Coimbra.



Edição electrónica: A Rede 01.7960809

**blitz@esoterica.com**





# AHAM...

# Talvez f\*\*\*\*\*



Agora que o Paulo Bastos veio de férias, e portanto com melhor aspecto, prometemos-lhe uma nova foto. ... em princípio de frente!

*Confesso que "O Escândalo da Ciberpornografia", tal como a revista Time entendeu abordar o tema, me passou um bocado ao lado.*

Já não é coisa que me deixe propriamente abanado de espanto. Não é nada em que os tablóides de supermercado norte-americanos não tenham já investido grandes destaques e manchetes, com uns textos rabiscados à pressa sobre posters com fotografias de meninas (que é duvidoso que alguma vez tenham estado disponíveis para download na rede). A estranheza aqui deriva de tal histeria ter sido tema de capa numa revista "de grande informação", com bom nome e reputação — inclusivamente na Internet, onde mantém um trabalho admirável. E num caso destes, há que temer obviamente pelas consequências: afinal, deve haver exemplares da Time nas casas-

de-banho de todos os reis, presidentes e primeiros-ministros de todo o Mundo. Inclusivamente, não demorou muito para que também cá alguns políticos dessem um ar da sua graça, devaneando sobre a matéria. Nas televisões (e acredito, noutras redacções) os olhos dos editores de informação também brilharam quando o assunto veio à baila: "Temos histeria!". A Time usou como ponto de partida um estudo da Universidade de Carnegie Mellon sobre a pornografia disponível na Internet. O estudo, que acabou por ser apresentado com todas as parangonas de um primeiro estudo alargado sobre a matéria, "científico", e portanto, a prova provada de que "tudo aquilo de que suspeitávamos é verdade", apresentava

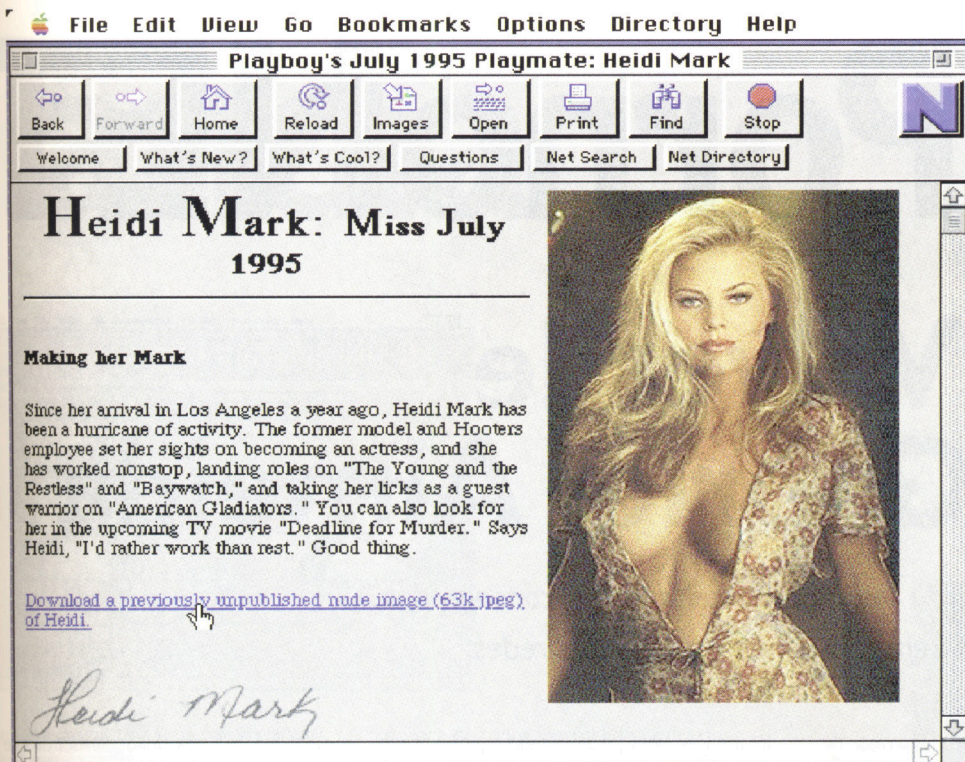
conclusões capazes de fazer tremer a Catedral de S. Pedro: como por exemplo, a de que mais de 80% das imagens que circulam na rede são pornográficas. Toda a Imprensa ajudou à festa com descrições: nas mais contidas ainda se fala em mulheres nuas, de mãos e pés atados, queimadas com pontas de cigarro ou envolvidas em sexo com pastores alemães... Ugh. À parte o pormenor de que o estudo utilizado se refere de facto a BBS's muito especializadas em tais matérias, que na sua esmagadora maioria não são acessíveis a partir da Internet propriamente dita (os seus gestores apostam nas chamadas de valor acrescentado), não é nenhuma novidade, pois não?

Todos sabemos que a Internet é fértil em tais recursos. Em Portugal como no resto do Mundo, os newsgroups dedicados à partilha de imagens mais ou menos pornográficas são os que consomem maior largura de banda aos operadores. Mas o comércio do sexo é um fenómeno incontornável nas sociedades ocidentais. Sob todas as suas formas, assim os media o permitam: ainda há uns poucos meses encontrei aquele que se anuncia como o primeiro clube de "strip-tease virtual". Alguém se lembrou de desdobrar para a Internet um "negócio" já existente, rentabilizando-o: pequenas fotografias e descrições servem de amostra das artistas presentes; vídeos completos de strip e fotos em posições variadas estão depois disponíveis para download imediato mediante pagamento por cartão de



Ponha a histeria de lado, é apenas uma mulher nua!





crédito. Estamos a falar de algo que existe na World Wide Web, e que não envolve portanto nenhuns cuidados especiais de codificação ou validação dos gráficos constantes da "ementa" — nada de tão remotamente complicado como descodificar um ficheiro binário caçado num newsgroup, por exemplo...

É isto que preocupa os norte-americanos, se esquecermos por breves momentos o puritanismo fanático e hipócrita que lhes é tão natural. "E se os meus filhos andam a brincar na Internet e têm acesso a estas porcarias?". A questão tem que se lhe diga, sobretudo se tivermos em conta que a maior parte desses pais preocupados nutre uma profunda ignorância sobre o que são afinal os computadores, e porque diabo passam afinal os miúdos tanto tempo à frente das máquinas...

Agora, não vou ser eu obviamente a decidir o que deve estar ou não disponível na rede, como não serei o primeiro a atirar uma pedra à Internet. Afinal, os meus filhos podem perfeitamente estar uma destas sextas ou sábados à noite sozinhos em casa, ligar a TV e zappar canais fora, e encontrar no canal Hollywood da TVCabo Portugal, de subitão e sem pré aviso, um estrondoso close-up de uma cena verdadeiramente hard-core (e aqui sim, em vídeo black trinitron, nada de MPEGs e AVIs gaguejantes), para os entreter durante pelo menos os próximos 90 minutos. Se calhar nem é nada que se possa controlar: lembro-me de ser puto e conseguir ler na mesma todas as revistas que existiam nas bancas, mesmo as que

exibiam grandes autocolantes a especificar "só para maiores de 18 anos", "proibida a

as possam comprar, desde que os seus conteúdos não constituam crime. Na

**Em Portugal como no resto do Mundo, os newsgroups dedicados à partilha de imagens mais ou menos pornográficas são os que consomem maior largura de banda aos operadores.**

venda a menores", e coisas semelhantes... A pornografia está aí por toda a parte, não é um privilégio da Internet. E não serve portanto de pretexto para mais uma vez os políticos deitarem as garras de fora, à procura do precedente que lhes permitirá implantar a censura na rede (ou pelo menos assustar tanto os operadores que eles próprios tomem a iniciativa, por mera segurança). Eles bem tentam: antes da ciberpornografia falava-se em terrorismo organizado na rede, lembram-se? O problema é que, a partir do momento em que a censura tome balanço, é duvidoso que alguma vez venha a parar. Inclusivamente, a pornografia ela própria é um baluarte da democracia electrónica, quando na China, por exemplo, a Internet serve como uma secreta alternativa às pesadíssimas leis do regime vigente. (De cada vez que um mamilo descoberto é downloadado do lado de lá, conta como uma desforra por Tienanmen... :)) É claro que devem existir os tais autocolantes nas revistas a proibir a sua venda a menores. Mas é igualmente claro que essas revistas devem estar à venda nas bancas para que os adultos que o desejem

Internet deve acontecer da mesma forma. É um garante de liberdade individual, nada mais. Deixem que a Microsoft, a Netscape, a Progressive Networks, a SurfWatch e outros que tais desenvolvam chaves de acesso que só permitam aos adultos entrar em tais regiões da Internet. O resto, como diz o Mário Valente, é uma questão de aplicar "as leis normais sociais vigentes". É crime? Condene-se. Tanto faz que aconteça através da Internet, da Time, do Flashback da SIC, através dos CTT ou donde calhar. O importante é que a comunidade cibernauta esteja de facto atenta aos lobos vestidos com peles de cordeiro. Não é a primeira vez que em nome dos "bons costumes" se impõe a uniformização dos costumes. O que, como se sabe, não tem mesmo nada a ver com a Internet.

Paulo.Bastos@individual.puug.pt

#### Leitura complementar

(Duas URLs continuam a ser obrigatórias para os que estejam interessados em aprofundar este tema. São os links directos às páginas da HotWired (pois, estavam à espera de quê?) e ao digníssimo Projecto 2000, que a pretexto de um debate aprofundado sobre a matéria faz uma bellissima demonstração de como a Internet atingiu já a sua maioridade como media informativo de pleno direito. Entre a Wired e o Projecto 2000 deverão encontrar outros links, mais do que suficientes para prosseguir por conta própria as investigações sobre o "Time CyberPorn Scandal": inclusivamente, à própria revista Time. Não se esqueçam de lhes dar uma vista de olhos, então:

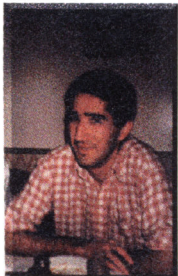
<http://www.hotwired.com/special/porns/care/>  
<http://www2000.ogsm.vanderbilt.edu/cyberporn.debate.cgi>



# A PornoNET

## Gonçalo Valverde & Pedro Gabriel Almeida

*Dois dinossáuros da Internet, conceituados e consagrados, abordam um dos temas quentes da rede das redes.*



(em cima)  
Gonçalo Valverde,  
fedaykin@cc.fc.ul.pt



(em baixo)  
Pedro Gabriel Almeida,  
gulliver@skull.cc.fc.ul.pt

**D**escobriu-se um novo meio de comunicação. Descobriu-se recentemente, apesar da Internet existir há já um bom numero de anos em Portugal, mas que de repente, caiu nas bocas do mundo!

A Internet, e todas as redes construídas sob um mesmo prisma, possuem as maravilhas, os fascínios e as atracções de um vasto Eldorado de informação, mas, originalmente, possui a particularidade de ser livre do estigma da censura, de ser um meio de expressão livre, onde cada um pode, de uma maneira igual transmitir a sua mensagem. Eu possuo a mesma facilidade de transmitir informação (exceptuando talvez o pormenor técnico da velocidade), que o mais poderoso governo de um qualquer grande país.

Nessa liberdade de tráfego de informação surgem maravilhas do conhecimento humano, descobertas fenomenais, dados estatísticos, históricos, financeiros, científicos, e ... pornográficos.

Dos já muitos artigos lidos, ouvidos e vistos, a ideia que um espectador constrói deste "mundo" que envolve literalmente o planeta, é extraordinariamente afastada da realidade dos utilizadores da Rede. O sensacionalismo jornalístico fornece material para a idealização de um meio pejado de pornografia, do mito de uma sarjeta imunda onde se acumula toda a escória da humanidade. Alega-se a facilidade de obtenção do mais hediondo material pornográfico, da sua possível visualização por crianças sob a forma de textos, imagens ou sons.

Mas a realidade é que da nossa experiência prática de utilizadores, as

imagens eróticas, e ainda não aquelas consideradas como pornográficas, são difíceis de encontrar. Quaisquer pontos de arquivos deste tipo de informação, sim que no fundo também se trata de informação, quer FTP sites, quer WEB sites, são segredos bem guardados pelos seus proprietários, e muito raramente são revelados a estranhos. A sua divulgação publica implicaria o encerramento de tais repositórios, não devido a qualquer lei anti-pornografia, mas sim em consequência do elevado volume de tráfego a que seriam sujeitos. O grau de secretismo que envolve estes arquivos é apenas comparável com o encontrado naqueles que contêm software pirata.

Existem, no entanto, formas mais acessíveis de recolha deste tipo de informação. Alguns grupos de Usenet, que podem apresentar um tráfego significativo. Estes grupos, considerando todas as formas de transporte de informação texto, imagem e som, representam cerca de uma vintena de títulos, de entre cerca de 6000 seleccionáveis, ou mesmo mais de 13000, dependendo dos servidores. Se a proporção parecer ainda elevada, tente calcular esta para uma biblioteca normal e chegar-se-á á conclusão que a alegada sarjeta da pornografia mais não passa que uma pequena secção na imensa biblioteca viva de artigos, sons, imagens e vivências que é a Internet. É ainda, e será por muitos mais anos, extraordinariamente mais frequente, e simples, uma criança ser confrontada com imagens de elevado conteúdo erótico, ou até mesmo pornográfico, ao passear por um centro comercial, numa livraria, na sua rua, ou

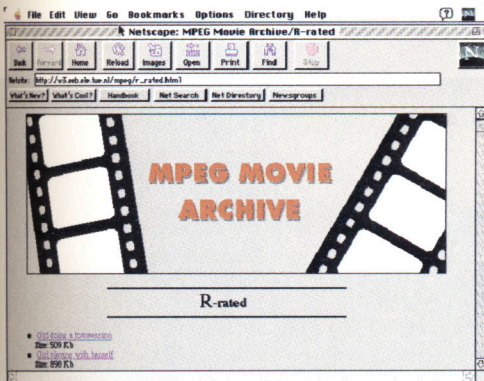
mesmo em casa frente ao televisor do que percorrendo o espaço virtual da Internet.

Apregoa-se também a existência do perigo de uma criança conhecer um pedófilo por este meio, e que em consequência disso o venha a conhecer "ao vivo". Não negamos que tal perigo exista, mas terá muito mais resultado no portão de uma escola, ou mesmo dentro desta, um "simpático" estranho convidar uma criança para ir comer um gelado, do que alguém conhecido através da Internet. Claro que a maneira de obviar a tal problema seria um aconselhamento e paterno, pelo menos enquanto o utilizador jovem se encontrar numa fase de adaptação ao novo meio, mas que pais podem hoje em dia afirmar ser conhecedores daquilo que se passa na Internet? Ou apenas, o que é a Internet? São riscos que podem ocorrer, mas são riscos mínimos, existindo uma probabilidade infinitamente mais elevada de uma criança conhecer um pedófilo fora da Internet, mas infelizmente é com esses medos e com esse desconhecimento que muitos artigos jogam.

Existem realmente imagens eróticas e pornográficas, de zoofilia, e, quem sabe, de pedofilia, na Internet. Contudo não é simples, salvo as excepções referidas, encontra-las. É praticamente impossível descobri-las por acaso. Mas claro, sempre que se procura algo, encontra-se, quer seja numa livraria, num quiosque, num clube de vídeo, através dos amigos ou com mais alguma dificuldade na Internet. É extraordinariamente mais simples descobrir uma revista pornográfica na montra de uma qualquer livraria acessível por



# lândia

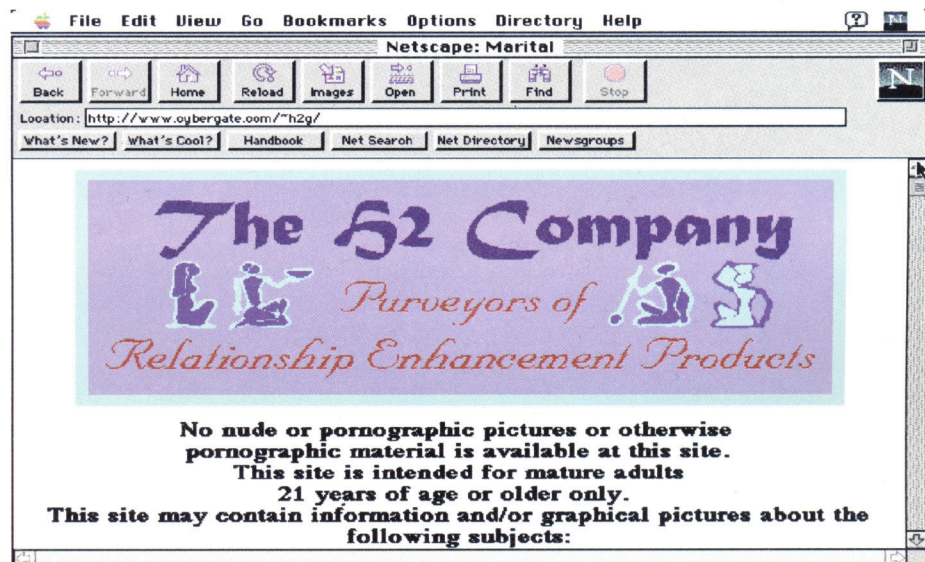


qualquer pessoa, que uma página WWW dessa mesma revista na Rede.

A Internet, tal como a conhecemos hoje, é um lugar (e realmente para alguns dos seus utilizadores, nos quais nos incluímos, tem uma presença física quase palpável) em que prevalece a liberdade de expressão e o respeito pelos outros e pelas suas opiniões, direitos defendidos com unhas e dentes por todos os que nela se habituaram a confiar as suas ideias, os seus pontos de vista, as suas amizades. A rede permite, pela primeira vez na história da humanidade, o fluxo de informação nos dois sentidos. Aqui não existem apenas alguns emissores privilegiados, e uma massa disforme de receptores. Aqui TODOS são emissores das suas ideias e ideias, e TODOS são receptores dessas ideias. É um meio livre de censura, e isto poderá parecer assustador e até mesmo aterrador a alguns não habituados, a alguns que preferem emissores privilegiados de opiniões e de informação, aqueles que preferem ter alguém a decidir o que é o melhor para eles. Nos Estados Unidos, a auto-proclamada terra da liberdade de expressão, argumentando que pretendem proteger os cidadãos deles mesmos alguns senadores apresentam e aprovam propostas que procuram punir todos aqueles que enviem mensagens obscenas deixando ao livre arbítrio de sabe-se lá quem definir o que é obsceno ou não, o que é moralmente aceitável ou não. O que assusta esses senhores é que na Internet não existe um ponto de vista oficial, que todos podem divulgar livremente as suas ideias. Esperemos que o terror incutido com a pornografia ao

alcance de todos, prometido por certos artigos pseudo-jornalísticos, não venha a criar um meio de limitar a nossa já tão limitada liberdade, esperemos que a censura não atrofie à nascença o nosso único meio de livre informação. Esperemos que não nos queiram impor uma polícia do pensamento que decida por nós o que é correcto e o que não é, que vigie constantemente os nossos pensamentos e os nossos actos. Afinal será que precisamos que o Estado nos defenda de nós mesmos ou será que nós é que nos precisamos de defender de um futuro Big Brother?

**Pedro Almeida & Gonçalo Valverde**





Desde o princípio de Agosto que, com atraso relativamente ao previsto, há mais um Internet Service Provider no mercado nacional. O único verdadeiro Service Provider em Portugal, a acreditar na

# Serviço

proposta da Esotérica, porque se trata não apenas de fornecer acesso à Internet, mas de ao mesmo tempo saber disponibilizar toda uma gama de outros serviços complementares a quem um mero login não basta. No entanto, como se fosse pura distração, anunciam preços capazes de fazer estremecer todos os outros fornecedores.

Vai-se a ver e até são uns putos novos, sem a reputação do PUUG nem o poderio da Telepac (ainda). E no entanto, já têm uma carteira de clientes que ninguém se atreveria a desdenhar. Curioso, no mínimo. "Uns Davids contra Golias", foi o que lhes chamou José Magalhães. Na Bíblia já se sabe quem saiu vencedor. O Paulo Bastos foi adivinhar-lhes o futuro no mundo real. Senhoras e senhores: eis a Esotérica, com Mário Valente e Luís Sequeira.

**Vocês já devem estar fartos destas histórias de David contra Golias, dos pequeninos contra os grandes, não?**

(MV) Não é uma questão de ser alguém "contra" alguém. Nós não estamos contra ninguém, não pretendemos estar — nem nunca conseguiríamos estar, como é óbvio...

**Mas a Internet não é precisamente o sítio onde os Davids têm maiores hipóteses de vencer os Golias?**

(MV) Eu acho que a Internet é um equalizador de dimensões... Não só entre empresas, como também entre as pessoas, da mesma maneira que não sabes se do outro lado está um branco ou um negro ou um chinês, um homem ou uma mulher...

(LS) ... ou um cão...

(MV) ...ou um cão, exactamente. É como diz a frase: "On Internet nobody knows you're a dog". É um meio equalizador de pequenos e grandes. Agora, eu não acho que sejam os pequenos contra os grandes, mas os pequenos com os grandes. Os grandes fazem umas coisas, os pequenos fazem outras...

**Mas espera lá: que espaço é que a Telepac por exemplo lhes deixou, quando eles já possuem neste momento uma estrutura a**

**que verdadeiramente podemos chamar "nacional"?**

(MV) Fala-se muito de Internet Service Providers, mas sabes que eu não via a Telepac como um Service Provider... talvez mais como um Network Access ou como um Network Service Provider. Para mim, a atitude mais inteligente por parte da grandes corporações — neste caso, da Telepac — seria a de servir como uma espécie de grande armazenista, um "grossista" e dar o negócio a vender a "retalhistas"... Ou seja, a Telepac não se andava a preocupar com o atendimento a clientes, com o software para os individuais e os outros problemas dos individuais; o que ela tinha era uma grande infra-estrutura nacional e depois dizia assim: "O senhor quer vender isto em Freixo-De-Espada-À-Cinta? Então, tem aqui um franchise." "Você quer vender isto em Montegordo? Então..."

**Isso era o género de coisa que vocês gostavam de fazer?**

(MV) Não...

(LS) Não, embora seja um pouco o que estamos a fazer...

(MV) Para cobrir o País todo estamos a tratar de uma coisa dessas... Mas repará, a Telepac (e a Comnexo também seria uma hipótese) seria a

entidade ideal, porque já tem redes nacionais... E vamos lá a ver: isto não é invenção nenhuma da minha parte. A Pipex, que é o maior Service Provider europeu, faz isto! A Pipex não se entretém a dar acesso aos individuais, nem está para isso... A Pipex vende acesso, por exemplo, à Telepac...

(LS) ... à Esotérica...

(MV) ... e à Esotérica, como vende acesso aos Service Providers do Reino Unido...

**... A Pipex é a dona daqueles grandes cabos...**

(MV) ... transatlânticos, exactamente. São os tipos que têm o chamado backbone — as linhas transatlânticas, as linhas que atravessam os Estados Unidos inteiros. A Pipex, a MCI, a Sprint... Não sei se estás a ver: eles lidam com grandes clientes e grandes técnicos. Tratam com os big fish e acabou. Esses é que depois fazem o retalho. Basta olhar para outras áreas de negócio e vê a mesma coisa: a Coca-Cola, por exemplo, não tem lojas Coca-Cola! Não se anda a entreter com as vendas ao Zé Manel aqui da esquina...! O que ela faz é vender a vários cafés, inclusivamente através de subintermediários, como são a Refrige e outras empresas do género...

Em minha opinião, é um erro a Telepac meter-se



# Cívico

num negócio ao nível dos individuais, quando o devia fazer ao nível de infraestrutura. Tinham a infraestrutura e o acesso e depois deixavam aos pequenos o trabalho de vender e configurar e... dar os parafusos, 'tás a perceber...?

## E não perdiam dinheiro?

(LS) Não, não perdiam. Aí é que não perdiam dinheiro...

(MV) ... Ganhavam dinheiro. Não estás a ver o que se gasta com o suporte aos individuais. É um custo enorme, é um custo escondido enorme. É muito mais prático perguntar: "Ai vocês são especialistas em... Viana do Castelo? Está aqui a linha (limpa as mãos)... arranjem-se!" Não é uma questão de uns "contra" os outros, é uma questão de uns "com" os outros. A Internet é uma rede cooperativa em que os grandes funcionam com os pequenos.

## Ainda?

(Em coro) Ainda é...

(MV) E irá continuar a ser.

**Não sei... a febre pelo dinheiro é tanta... ainda no mês passado o Paulo Laureano assinou aqui a certidão de óbito dos cyberpunks...**

(MV) O que é um cyberpunk? O cyberpunk como pessoa, como indivíduo?

**O gajo que acredita mesmo na informação total, de livre acesso, na liberdade de expressão...**

(MV) Isso é utopia. Isso é nos livros do William Gibson1.

(LS) E mesmo no William Gibson o acesso é pago. Paga-se é aos cyberpunks para entrarem noutros sistemas...

(MV) ... para roubar dados. Eu acho que a utopia da informação livre está fora de questão. Isto não é uma religião nem uma questão de se acreditar ou não. A Esotérica começa com o know-how de duas pessoas que sabem alguma coisa de TCP/IP e Unix, e começam a chegar à conclusão de que podem ganhar dinheiro com o conhecimento que

têm andado a distribuir à borla. Isto é natural! Muitas pessoas ainda não se deram conta, inclusive os nossos políticos, mas estamos no meio de uma revolução...

*(O Mário perde-se por instantes em analogias com a Revolução Industrial)*

(MV) ... É o que está a acontecer hoje em dia! Nós estamos na mudança de uma sociedade industrial para uma Sociedade da Informação em que a nova riqueza é o conhecimento: uma pessoa é tanto mais rica quanto o conhecimento que tem... E como é óbvio, ninguém vai dar esse conhecimento à borla! Eu, não vou! Se conseguir convencer o Mundo inteiro de que "information is free", porreiro... eu não dou a minha! "Free", não dou!...

## E o que é que vocês vão vender, então?

(MV) Como Internet Service Provider? É aí que eu acho que está a diferença... As pessoas costumam perguntar se a Telepac não nos veio tirar o negócio: não, pelo contrário; quanto mais pessoas houver ligadas à Internet, mais negócio nós temos! Mais necessária vai ser uma consultoria de segurança informática, por exemplo. Porque isto é muito bonito ligar à Internet mas tu sabes os problemas de segurança que se têm...

**A Telepac também já anunciou para breve o primeiro server "Netscape Seguro" em Portugal...**

(MV) Mas a segurança não é só o Netscape! O mail que sai da Telepac ou doutro sítio qualquer não é criptado, é ASCII, e nesse mail às vezes vão números Visa, vão cheques, etc., etc., etc.... Nós vamos oferecer serviços de segurança às empresas que estejam ligadas à Internet através de nós, do PUUG, da Telepac, ou de quem mais vier.

**Vocês vão trabalhar "em cima" de outras conexões que não apenas as da Esotérica?**

(MV) Precisamente.





A crescente importância e valorização que têm vindo a ter as auto-estradas de informação e redes de comunicação de dados à distância, posicionam as Bulletin Board Systems (BBS's) e o correio electrónico (E-mail) na vanguarda das novas tecnologias de informação e comunicação globais. A **IMAGinE Net BBS**, pela sua rapidez e elevada flexibilidade, constitui uma poderosa ferramenta para o transporte, difusão e consulta de dados, para a divulgação cultural e lúdica, para o apoio técnico personalizado, além de permitir o intercâmbio de conhecimento à escala mundial.

# IMAGinE Net BBS

8 4 6 - 2 6 0 0

<http://www.imagine.pt/imagine/>

Disponemos de 8 linhas telefónicas, com busca automática, em funcionamento 24 horas por dia, todas equipadas com os mais rápidos modems a 28.800 baud. Disponemos ainda de 1 linha ISDN (RDIS) a 64 Kbits. Hotline de voz para apoio técnico aos utilizadores. Cerca de 10 Gigabytes de informação online. Mais de 30.000 ficheiros. 25 Megabytes de novos ficheiros todos os dias. 550 Megabytes de jogos. Dezenas de jogos online. Milhares de utilitários para MS-DOS, Windows, OS/2, Netware, etc. Inúmeras sources em C/C++, Visual Basic, Pascal, etc. Áreas de multimédia, com animações, vídeos, músicas. Mais de 9.000 imagens online. 1.000 publicações electrónicas. 110 Megabytes de utilitários para a Internet. Mais de 1.000 conferências. Dezenas de conferências locais, moderadas por especialistas. 1 gigabyte de correio electrónico activo. E-mail da Internet, com atribuição de endereço pessoal a cada utilizador. Domain próprio. Ligação directa ao mais experiente service provider português. Mais de 550 Newsgroups da Internet. 10 redes de correio electrónico nacionais e internacionais: Centiped, EuroErg, Fidonet Portugal, Fidonet Internacional, Freenet, Intelc, Lusonet, Magicnet, OS/2 Net e RIME. Uma equipa dedicada trabalha todos os dias na manutenção e optimização da **IMAGinE Net BBS's**, uma BBS portuguesa, em constante crescimento.

**IMAGinE+ PRODUÇÕES MULTIMÉDIA, LDA.**

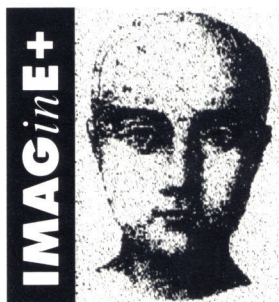
P.O. Box 50.367. 1708 Lisboa Codex. Portugal.

Telef: 846 - 2603. Fax: 846 - 2602. E-mail:

[admin@imagine.pt](mailto:admin@imagine.pt) **IMAGinE Net BBS** : 846 - 2600.

Hotline: 846 - 2610. E-mail: [info@imagine.pt](mailto:info@imagine.pt).

Web: <http://www.imagine.pt/imagine/>





~~2625\$~~

**2100\$**

**Está a iniciar-se na navegação cyberespacial?**

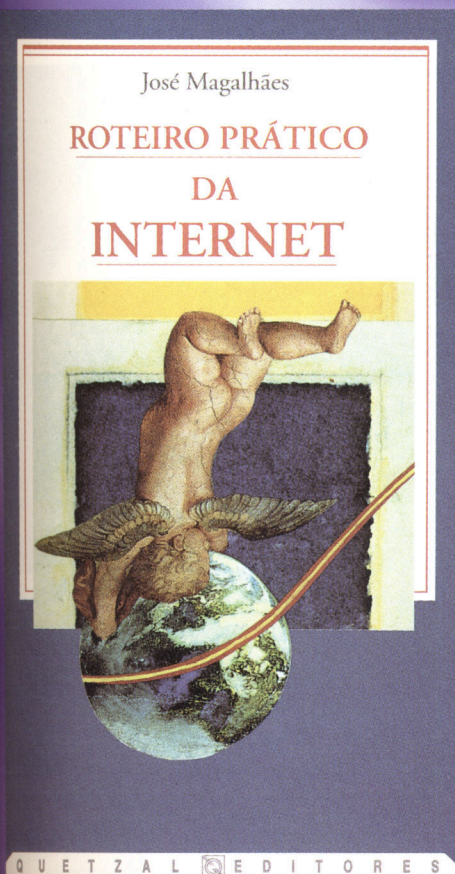
**Ainda não se decidiu?**

**Não sabe por onde começar?**

**Adquira já ou quanto antes  
o Roteiro Prático da Internet.**

**A obra de José Magalhães que é  
o livro de cabeceira de todos  
os infonautas portugueses.**

**A cyber.net, em colaboração com a Quetzal  
Editores, propõe-lhe este indispensável  
roteiro por um preço perfeitamente virtual:  
2100\$**



**Reserve já, antes que esgote!**

**RESERVAS PELO TELEFONE 886 77 46 (ISABEL GONÇALVES) OU E-MAIL: [cybernet@telepac.pt](mailto:cybernet@telepac.pt)**



# Histórias da Internet

Excertos disparatados das profundezas da Internet

## Só Deus sabe como sou miserável agora

**Escolha de suculentos excertos de alt.bitterness para serem lidos como acompanhamento dos The Smiths, The Cure ou The Wedding Present.**

• “Há um colega de trabalho que ultimamente começou a cheirar mal. Ou seja, quando sai da sala, o odor permanece por um bom bocado. Consigo cheirá-lo quando passo pela sala que ele ocupa. O que devo fazer? Não posso começar a cantar o anúncio “e se alguém lhe oferecer flores...” e esperar que ele entenda”.

• “Eu acredito que há um gene que faz com que as mulheres tentem agarrar uma relação (a terrível palavra começada por R) questionando constantemente todas as suas motivações, todas as suas acções e vendo falsas razões em tudo o que você faz. Porque razão, pelo menos uma vez, ela não vê as coisas como realmente são? Será possível que não deixe o seu lado emocional para trás uma única vez?”

• “Quería tanto ir novamente para casa, mas acho que me perdi.”

• “Eu sou uma mulher de baixa moral. Isso é muito mau?”

• “As 10 maiores mentiras que já ouvi:  
10. Muito trabalho compensa.  
9. Passe um bom dia.  
8. Feliz Natal.  
7. Bom ano novo/aniversário/etc.  
6. Acabo isso ainda hoje.  
5. Bom trabalho.  
4. Vai ser divertido.  
3. És muito fixe.  
2. Vai melhorar.  
1. Amo-te.”

• “Mágoa... mágoa... Soa tão bem... Mas fúria é ainda melhor, e ódio, é uma palavra tão dura como a sensação da lixa a raspar na sua pele, deslizando... óóóóóóóó, já o consigo imaginar...”

## Um sinal do the *Fortean Times*

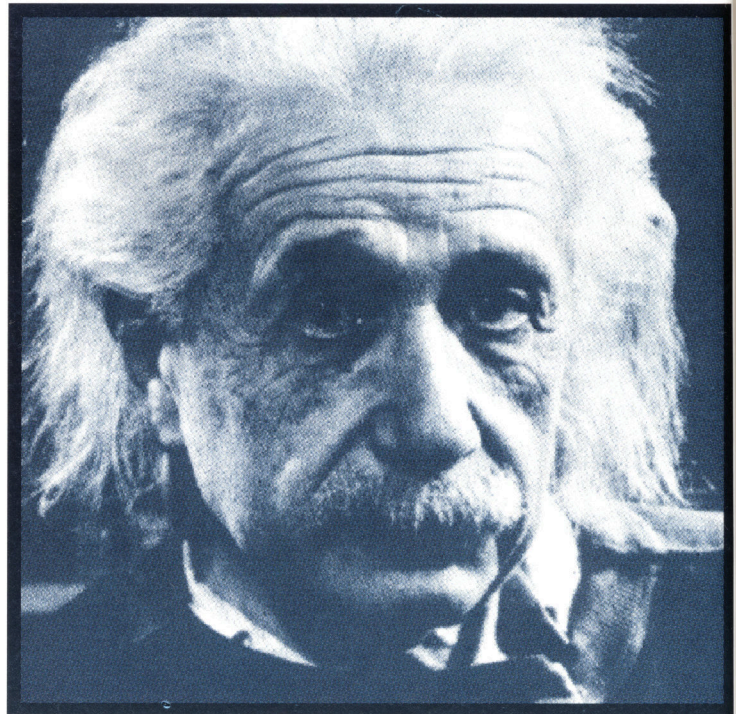
### Porcaria de vida

Se pensa que a sua vida é má, tenha em conta o mau estado de Ronald Opus que decidiu acabar com a vida saltando do décimo andar de um edifício. Infelizmente (ou felizmente, dependendo do ponto de vista), quando passava por uma das janelas do nono andar foi alvejado na cabeça e morreu instantaneamente. Ao que parece, o velhote que vivia no nono andar tinha o hábito de ameaçar a sua mulher com uma arma descarregada. Nesse dia, no entanto, o filho do casal tinha carregado a arma. A mãe tinha-lhe negado ajuda financeira e conhecendo o hábito do pai de apontar a arma quando se irritava, o jovem queria que a mãe apanhasse um tiro da próxima vez que o pai se aborresse... Tragicamente, o pai falhou e disparou pela janela, matando acidentalmente Ronald Opus.

O que Ron não sabia é que havia uma rede de protecção no oitavo andar para proteger os trabalhadores que limpavam as janelas. Se ele não tivesse sido alvejado, provavelmente ainda estaria vivo. Oops.

### Ei, lindas órbitas

Os olhos de Albert Einstein foram descobertos escondidos num banco de órgãos em New Jersey. Pensava-se que as preciosas órbitas tinham sido cremadas juntamente com os restos mortais de Einstein há 40 anos, mas parece que foram retiradas secretamente após a sua morte por um tal de Dr. Henry Abrams, o oftalmologista de Einstein. “Quando vê os olhos dele, vê as belezas e mistérios do mundo. São claros como cristal e parecem ter uma tal profundidade”, disse Abrams. Seja como for, agora quer vender estas raridades por cerca de cinco milhões de dólares. Rumores dizem que Michael Jackson está interessado, embora haja alguma dúvida se Abrams tem realmente esse



Albert Einstein pouco antes de ter perdido os olhos (e também o seu cérebro) tão tragicamente. Einstein aprecia a física quântica, tumores faciais e nunca pentear o cabelo.

direito. A propósito, o cérebro de Einstein é mantido em três recipientes no Kansas no apartamento do patologista que o agarrou primeiro. Diz ele que o guarda para investigação. Muito estranho.

### Um sono curto

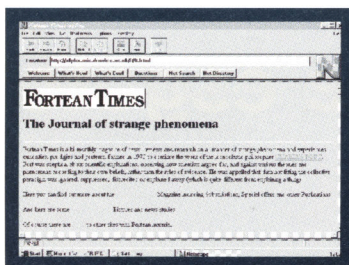
Uma estudante do York College of Further and Higher Education está metida em sarilhos após ter hipnotizado duas amigas (durante o intervalo do almoço) para descobrir depois que não conseguia tirá-las do transe. As duas raparigas de 17 anos foram levadas para o hospital como “zombies”, depois de vários amigos as terem tentado acordar, o que foi conseguido por uma hipnoterapeuta após alguns minutos. “Tive de as hipnotizar novamente para cancelar o primeiro hipnotismo. “Quem o fez sabia pôr as pessoas

em transe profundo”, disse Wood. “Foi a primeira vez que vi isto”. Não se sabe onde a estudante aprendeu a sua técnica. Ray Lyall dos serviços de estudantes disse: “Não podemos ter estudantes hipnotizados. É muito perigoso”. Mas também é muito divertido.

Os disparates deste mês foram seleccionados do fantástico Fortean Times On-Line, “o jornal de estranhos fenómenos”

(<http://alpha.mic.dundee.ac.uk/ft/ft.htm>) e da coluna Truly Weird da The Hip Webzine

(<http://www.hip.com/cover.htm>). Ambas as fontes incluem as histórias que os jornais não querem, não podem ou se esqueceram de publicar.



Não é o Financial Times, mas é muito mais interessante. Coisas excêntricas!



# INTEGRE-SE NA REVOLUÇÃO COMERCIAL

## WebFORCE da Silicon Graphics

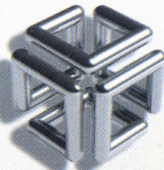
A Internet. A World Wide Web. Todos falam nela. O que é que você está a fazer em relação a isso? Por menos do que o custo de produção de uma brochura a cores, pode ter uma apresentação multimídia interactiva a funcionar 24 horas por dia e mantê-la actualizada.



Ou conduzir os seus negócios de uma forma realmente electrónica e segura. As soluções da WebFORCE™ da Silicon Graphics estão a tornar tudo isto possível através de ferramentas para criar as páginas Web mais atraentes e software servidor poderoso da Netscape Communications™. Junte-se à revolução. Para mais informações sobre a WebFORCE visite-nos na <http://www.agi.com>, ou telefone-nos para o número (351-1) - 410.66.72.



THE NEW FORCE IN COMPUTING™

**Silicon**  **Graphics**™

\*Outside the U.S., call (415) 390-2710.

©1995 Silicon Graphics, Inc. All rights reserved. Silicon Graphics is a registered trademark, and the Silicon Graphics logo, WebFORCE, and The New Force in Computing are trademarks of Silicon Graphics, Inc. Netscape Communications and Netscape are trademarks of Netscape Communications Corporation.







# O especial sobre Sexo & Romance

# Amor

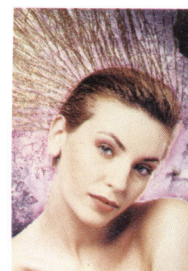
## Virtual

**A** pesar de nos continuarmos a tentar convencer (Ei, já viram a placa gráfica Diamond Stealth 64?), os computadores não são muito sexys. De facto, eles vieram para ficar. Pelo menos é o que se pensa. Nos últimos anos - e, em particular, com a explosão de popularidade da Internet - tem-se presenciado sexo e romance e o computador tornou-se o mais ambíguo companheiro de cama. Por um lado, pornografia, erotismo e obscenidades evidentes tornaram-se a base da Usenet; por outro lado, alguns newsgroups, IRC e outras áreas tornaram-se um suporte de produção para um novo tipo de relação romântica - as relações mantidas principalmente (algumas vezes exclusivamente) através do computador e cujos participantes nunca se conhecem em carne e osso. E devido a tudo isto, há que ter em consideração as práticas sexuais desta nova era da informação. Será a razão da quase ausência das mulheres na Internet, o facto intimidante de estar carregada de obscenidades vindas da parte masculina? Neste artigo tentamos descobrir isso mesmo. Das relações a longa distância à censura das páginas Web sobre sexo e à perseguição sexual, falamos de tudo. O que se segue indubitavelmente chocará e até mesmo irritará alguns leitores. Por esse facto pedimos desculpa. Mas não nos arrependemos. Este é um aspecto muito importante na cultura Internet e recusamo-nos a evitar certos assuntos. Fique descansado pois esperamos que seja o tema mais controverso da Cyber.net... pelo menos até agora.

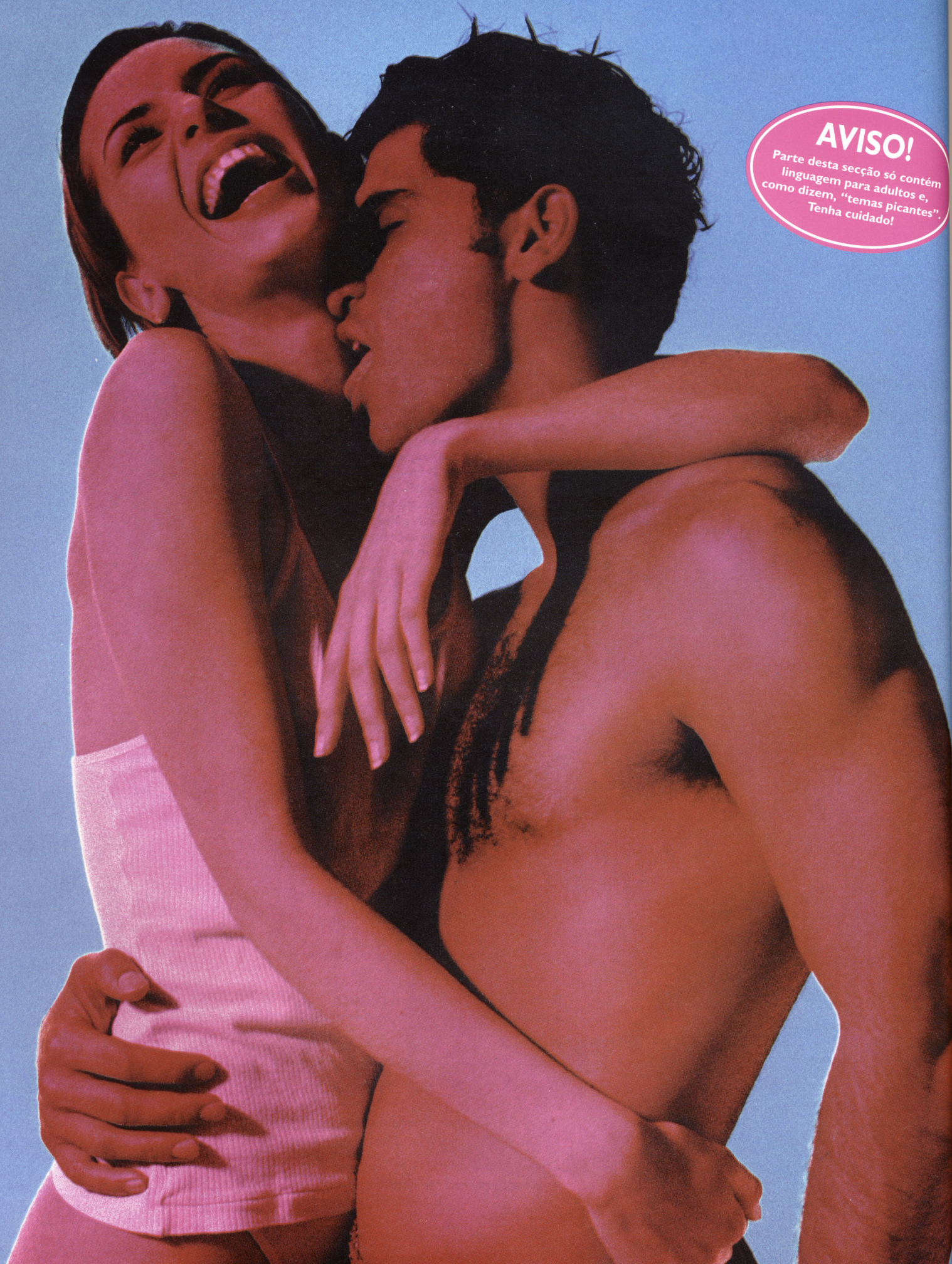


## Obscenidades!

- O guia incompleto do sexo na Internet** p.24  
O seu guia de imoralidade na Internet por Simon Hindle
- Podem impedir-nos?** p.29  
David Pitchford explica a razão porque as tentativas de censura na Internet falham
- Onde estão os rapazes?** p.33  
Sean Bennett fala das alegrias do Internet Relay Chat
- Amor em Linha** p.34  
Simon Cooke indica-nos os prazeres e desprazeres de uma relação na Internet e a longa distância
- A Internet e as mulheres** p.38  
Porque razão não há mais mulheres na Internet, pergunta Véronique Mistiaen
- Mulheres Perigosas - Homens aos Abrigos** p.40  
As mulheres também podem perseguir os homens, escreve Bruce Tober
- Cautela com a Internet, meu filho...** p.42  
As pessoas podem ser sensíveis a isto, sugere Tom Hodgkinson







**AVISO!**  
Parte desta secção só contém  
linguagem para adultos e,  
como dizem, "temas picantes".  
Tenha cuidado!

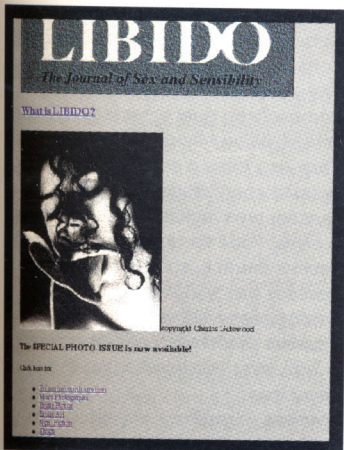
S  
P  
C  
  
S  
I  
S  
C  
é  
n  
e  
P  
A  
H  
C  
n  
c  
R



# Obsceno!

## O guia (incompleto) cyber.net do Sexo na Internet

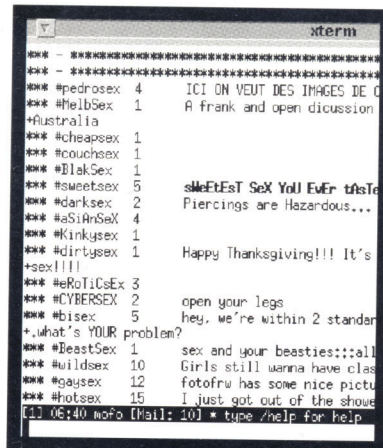
Antes de iniciarmos a nossa conversa sobre a censura ou as alegrias de uma relação a grande distância, é boa altura para dizer algumas obscenidades. Afinal, se vamos fazer barulho sobre sexo e romance na Internet, precisamos de saber exactamente do que vamos falar. Aqui está a nossa selecção dos mais conhecidos sites Internet sobre sexo. **Simon Hindle** vai fazer sair fumo das suas orelhas...



de Brito- o denunciariam como sendo um monte de depravação e pornografia a que qualquer estudante pode ter acesso". Eles teriam razão depois de se habituarem. No entanto, não teriam percebido o objectivo. É que é um site realmente sério e extremamente pequeno sobre o charme mas é decente, com informação para adultos, notícias e ficção. E por uma vez as histórias são boas e divertidas - mesmo que, como é o caso, sejam completamente inacreditáveis (especialmente aquela onde duas donas de casa abrem uma clínica de terapia orgástica na própria casa). Como eu o vejo, o Libido é uma publicação americana e é a encarnação da Web - do tipo da FutureNet mas um pouco mais obscena. Como já disse, a maior parte é criativa e nova com imagens (como elas são) mais eróticas do que pornográficas. O humor e algumas notícias são brilhantes. De facto, suspeito que este site resulta tanto para homens como para mulheres embora tenha de admitir que ainda não consegui convencer uma mulher a verificá-lo. Certamente o Libido está de parabéns por não ter tomado o caminho mais fácil enchendo este site de "bocas" masculinas. Resumindo, se quer ver erotismo decente para variar, pode fazer muito pior do que tentar aqui.

**Pontos positivos:** é uma página realmente decente.

**Pontos negativos:** espere até que a minoria a favor da moral e dos bons costumes agarre este site.



Que escolha, não é? E estes são apenas alguns dos muitos canais IRC sobre sexo.

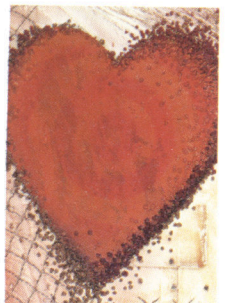
**Bizarro:** 6 (pelas observações na página de apresentação. O que é que ela está a lamber?)

**Citação:** "Um dos meus amigos no negócio, um antigo Mister América, costumava gabar-se de f... a máquina da Coca Cola no hotel", disse Michalik. "Juro que ele enfiava o c... na ranhura de devolução de moedas com toda a força. F... essas máquinas de norte a sul e até lhes dava classificações. Lembro-me que o Chicago Hyatt estava muito bem classificado na lista". Algo que deve ter em mente se alguma vez cá vier, penso eu...

**Classificação:** 3

### Seleção obscena

A lista está mesmo completa. Hindle seleccionou-a de uma forma pouco científica navegando pela Internet durante uma semana para ver o que conseguia encontrar. Se procurar bem encontrará provavelmente muitos outros sites - boa sorte se é assim que gosta de passar o tempo. Para nós, os restantes mortais, os locais aqui mencionados contêm obscenidades e depravação suficientes para durar até ao final de 1995...



Suculento, embora difícil de perceber o que se passa na página de apresentação do Libido. O que é que ela está a lamber?

### SEXO & SENSIBILIDADE

**Nome:** Libido: O Jornal do Sexo e da Sensibilidade.

**O que é:**

é do género revista Forum para adultos mas na World Wide Web. É demasiado educacional para poder ser chamado porno embora esteja perto.

**Onde se encontra:**

Aponte o browser para <http://www.mcs.com/~rune/home.html>

**Como é:** Sendo um indivíduo saudável e normal, gosto deste local. Tenho a certeza que algumas pessoas - talvez o alegre Roger Cook ou o consciencioso Nogueira





A Página do Sexo Seguro com informação que inclui (e até ultrapassa) a explicação de como usar um preservativo.

## EDUCAÇÃO SEXUAL

**Nome:**

**Focus International Catalogue**

**O que é:** uma empresa americana que vende vídeos do tipo "educativos" como o "The Lover's Guide"...

**Onde se encontra:**

<http://www.hip.com/focus/catalog.html>

**Como é:** é um bom local para adultos MPEGs se tiver um MPEG player, uma ligação rápida e uma mente aberta (ou o que quer que isso seja) pode fazer muito pior. Faz tudo parte de uma fanzine online chamada Hip que não é muito má. Tem muita piada - este local está basicamente a vender filmes pornográficos como educativos. Como se alguém fosse enganado.

**Pontos positivos:** MPEGs! MPEGs! Mandem-nos. Mandem-nos!

**Pontos negativos:** é um pouco sórdido.

**Citação:** "AVISO! Este catálogo contém explícitas imagens sexuais e vídeo clips".

**Classificação:** 3

## ALT.SEX E AMIGOS

**Nome:**

**Tudo o que for alt.sex na Usenet**

**O que é:** um grande número de newsgroups dedicados ao passatempo mundialmente preferido.

**Onde se encontra:** na Usenet, seu idiota!

**Como é:** no mínimo variado. Há newsgroups sob a insígnia alt.sex - o seu newsserver local provavelmente escolherá, pelo menos, seis ou sete mas o alt.sex é o pai de todos eles. Aqui encontrará discussões gerais sobre sexo, os melhores assuntos são minuciosamente examinados nos



numerosos subgrupos. Há normalmente algumas sequências e também anúncios. Há sempre muita coisa, mas nada realmente interessante...

No entanto, já não se pode dizer o mesmo sobre os outros grupos - muitos dos quais são extremamente bizarros. Recomenda-se o alt.sex.wizards, onde as pessoas que se afirmam peritas em sexo respondem às suas perguntas. Há grande discussão sobre as técnicas, problemas, posições e nonoxynol-9 e é provavelmente o melhor de todos os grupos alt.sex. Alguns dos outros, pormenorizam práticas que não são ilegais (em muitos casos), mas que parecem concebidas para derrotar a maioria amante da moral e dos bons costumes na Internet em 5 minutos. É claro que isto não é muito bom.

## LIBERTINAGEM NO IRC

**Nome: #sex (e tudo o resto)**

**O que é:** vários grupos dedicados ao sexo, ao sexo e ainda ao sexo.

**Onde se encontra:** no IRC - o canal principal é #sex. Pode fazer /list\*sex para receber - grande choque! - a lista de todos eles.

**Como é:** há muitos canais diferentes desde o simples #sex passando pelo #hornysex até ao estranho nome de #beastsex. Se quiser experimentar o netsex, o hot chat, teledildonics ou outra coisa, este é o local certo para se visitar. E terá provavelmente netsex com um companheiro quer o nome de utilizador seja Maria ou Manuel.

Quanto a mim, o espaço está geralmente ocupado por estudantes americanos que querem uma rapidinha antes de irem para a cama. Pode ser divertido ver a estranha mulher entrar e, após ser assolada de pedidos masculinos desaparecer incompreensivelmente.

**Pontos positivos:** pode interagir com outros seres humanos em vez de máquinas.

**Pontos negativos:** um milhão e um pervertidos vivem aqui.

**Citação:** "Você é m/f?" vezes sem conta...

**Classificação:** 2

## SEXO SEGURO

**Nome: página de informação sobre Sexo Seguro.**

**O que é:** uma página sensata sobre sexo em segurança.

**Onde se encontra:** na Web em <http://www.cmpham.ucsf.edu/~troyer/safesex.html>.

**Como é:** mesmo bom - John Troyer compilou um excelente conjunto de páginas. Aqui encontrará todo o tipo de informação sobre sexo seguro com comentários de vários utilizadores e um famoso guia ilustrado de como usar





Grande mulher, não é? Uma das várias poses decentes que se pode encontrar na Casa de Adoração a Anna.

um preservativo. Há muitos ficheiros de informação sobre sexo seguro, todas as imagens são de boa qualidade e até há ligações a vários vendedores de preservativos nos Estados Unidos. Também cá devia haver um assim.

**Pontos positivos:** absolutamente brilhante. Educativo sem ser protector apresentando ilustrações sem serem deprimentes ou pornográficas.

**Pontos negativos:** é nos Estados Unidos, por isso é muito demorado.

**Citação:** "Preservativos! Estou farto de ouvir falar em preservativos. Sexo seguro pode ser muito mais do que usar um preservativo e fazer sempre as mesmas coisas. Nem todos usam o pénis quando praticam sexo. Nem todos praticam sexo de penetração".

**Classificação:** 5

**ANNA, AMAMOS-TE!**  
**Nome: A Casa de Adoração a Anna Nicole Smith.**

**O que é:** um santuário para a Companhia do Ano - Anna Nicole Smith - aquela mulher de busto farto que casou com um velho milionário de 80 anos.

**Onde se encontra:** Abra o URL em <http://www.df.lth.se/~micke/annaworship.html>.

**Como é:** não sou grande fã da Anna Nicole Smith (reconheço que ela tem mais silicone que um server Sparc), mas é muito divertido, quanto mais não seja porque lhe chamam santuário quando é apenas um Web site onde pode ver uma mulher de grandes seios. É um pouco pobre - não há imagens na página do menu, apenas um pequeno texto. No entanto, é bastante hilariante quando lhe pedem para permanecer quieto enquanto os "serviços" estão em desenvolvimento. Para os que querem saber, há 23 imagens com uma ou várias cores no ecrã. Estão bem realçadas e no tamanho certo (e é claro que ela está nua na maior parte delas).

**Pontos positivos:** as imagens, se gosta deste tipo.

**Pontos negativos:** não há nada aqui. É realmente fraco.

**Citação:** uma das descrições de uma imagem diz: "Na cama parecendo excitada". Hmm, isso é que é surpreendente...

**Classificação:** 2

**EX-PATRÕES DE ANNA NICOLE**  
**Nome: Home Page da Playboy**

**O que é:** Catálogo electrónico da Playboy.

**Onde se encontra:** <http://mosaic.playboy.com/>

**Como é:** Essencialmente, é um serviço de encomendas online onde pode comprar todos os tipos de produtos dispendiosos da Playboy sem ter de sair do seu terminal. Infelizmente, só os residentes nos Estados Unidos podem encomendar, portanto aqui não tem grande utilidade além de servir como exemplo do tipo de serviço de qualidade que podemos esperar das operações comerciais. O visual é bonito - está tudo muito bem concebido - e é uma alegria usar este site. Uma boa característica, por exemplo, é que pode seleccionar imagens de alta e baixa resolução. O único problema é que o pessoal da Playboy não conseguiu reproduzir parte das suas imagens nitidamente. Tirando isso, é excelente.

**Pontos positivos:** visual eficiente.

**Pontos negativos:** tem material muito dispendioso que só pode ser comprado nos Estados Unidos. Surpreendentemente tem poucas mulheres nuas.

**Citação:** "Somos aqueles rapazes que usam uma gravata Armani e uma camisa Champray". Se tu o dizes.

**Classificação:** 3

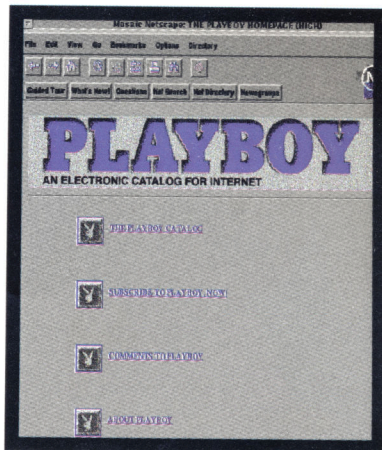
**CONHEÇA O SEU FUTURO MARIDO/MULHER**  
**Nome: Anúncios Web**

**O que é:** um site onde pode deixar anúncios pessoais. Gratuito.

**Onde se encontra:** <http://hamilton.netmedia.com/date/>

**Como é:** se já viu os anúncios pessoais nos jornais sabe o que está à espera - dois biliões de mensagens das quais cerca de 99% são de homens. Quase toda a gente aqui é dos Estados Unidos - incluindo todas as mulheres que encontrei - embora alguns indivíduos pareçam estar em Londres (no entanto, resisti à vontade de enviar uma mensagem de boa sorte). É muito diferente do uk.singles que é mais um grupo de discussão do que um grupo de solteiros e, como tal, parece ser uma das melhores apostas se quer mesmo conhecer outras pessoas.

**Pontos positivos:** bem apresentado e anonimato assegurado.



Gostou da página de Anna Nicole? Quer mais? Acho que este não é o local indicado...

**Pontos negativos:** todos vivem nos Estados Unidos.

**Citação:** um sujeito típico descreve-se a si próprio como "Washington, DC, SWM, ISO, mais material bom". (<http://hamilton.netmedia.com/date/ADS/121.html> se as senhoras estiverem interessadas).

**Classificação:** 3

**ELF STERNBERG: NETSTUD OU QUÊ?**  
**Nome: Home Page de Elf Sternberg**

**O que é:** Home Page de Elf Sternberg proprietário da FAQ alt.sex e uma das pessoas mais famosas que envia mensagens para os newsgroups alt.sex.

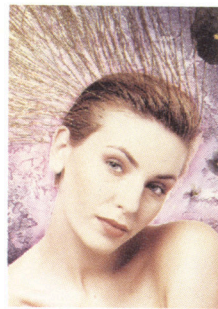
**Onde se encontra:** [http://halcyon.com/elf/elf\\_sternberg.html](http://halcyon.com/elf/elf_sternberg.html)

**Como é:** não é a mais bonita Home Page - um plano bastante normal e não há nada giro no design html - mas o conteúdo é interessante. Como nas FAQs alt.sex, que merecem uma visita, há bom erotismo de ficção sob a forma de The Journal Entries de Kennet R'yal Shardik - uma história épica passando por milhares de anos e com mais de um milhão de palavras. Como a informação no Libido (ver antes) não é sensacional nem estúpido, mas - sejamos honestos - é realmente uma mudança. Vale a pena verificar.

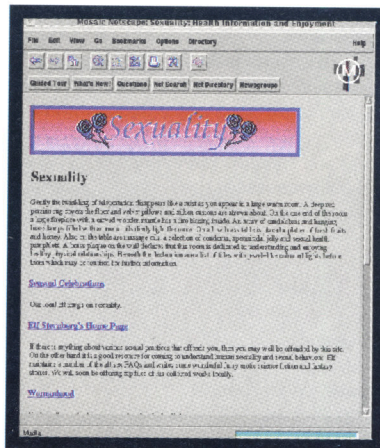
O resto do site consiste em mais material de Elf e uma ligação à Dependência de Seattle e Pacífico Nordeste e à Lista de Recursos S/M que têm listas de lojas de sexo escolhidas na área de Seattle. (O meu favorito são os pequenos Brinquedos na Bébélandia).

**Pontos positivos:** a informação, as ligações e a história são boas...

**Pontos negativos:** ... mas decaí numa apresentação de baixa







Uma página da GlassWing, a revista australiana de grande qualidade definitivamente direccionada para as mulheres.

qualidade.

**Citação:** "Amar - Espadas, magia e sexo mas não necessariamente nesta ordem".

**Classificação:** 4

## POR BAIXO

**Nome:**

**GlassWings Sexuality pages**

**O que é:** parte de uma revista online chamada GlassWing - a Cosmopolitan australiana.

**Onde se encontra:**

<http://www.aus.xanadu.com/GlassWings/exual.html>

**Como é:** giro. É o primeiro Webzine que já vi que foi principalmente criado e destinado às mulheres. Isto não significa que não seja sórdido - as mulheres já não se chocam hoje em dia, o que significa que não é só uma leitura agradável sem testosterona, mas também uma leitura obscena. A GlassWing agradece (e paga por isso) contribuições (por favor, nada de violência ou coprolalia). De facto, a única desvantagem é que quem quer que seja que reuniu este material precisa de algumas lições sobre a capacidade do html.

**Pontos positivos:** um conjunto agradável de páginas que são uma mudança no meio da obscenidade por onde tive de andar recentemente.

**Pontos negativos:** Um ponto bastante pequeno - a beleza - mas já é uma diferença.

**Citação:** "Já tentou f... num daqueles [colchões de água]? O sexo envolve duas forças justapostas - ele empurra e você empurra de novo. Isto necessita que um ou outro tenham alguma resistência estável de onde empurrar. É aqui que o colchão de água se começa a desencaminhar".

**Classificação:** 4

## QUÃO PURO É VOCÊ? Nome: Teste de Pureza Sex100 para desvirginadas

**O que é:** a parte sexual do desonrado Teste de Pureza.

**Onde se encontra:**

<http://www.circus.com/~omni/purity.htm>

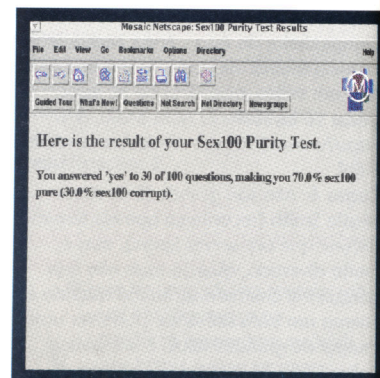
**Como é:** uma boa gargalhada, pelo menos na primeira vez. Lembro-me de já ter feito um Teste de Pureza - é basicamente um conjunto de múltiplas perguntas sobre a sua vida pessoal - quando era mais novo (lembro-me que pontuei 60% perverso) e isto é parecido. O principal problema aqui é que perde o divertimento de o fazer em grupo (e assim ver as respostas que os outros dão). Posto isto de parte, este é bem divertido. Uma boa característica é a implementação de checkboxes para marcar as respostas, poupando-lhe o trabalho de ter que ter uma caneta e papel (e provavelmente perder a conta às respostas que já deu quando ainda vai a meio). Para os interessados, a minha pontuação está no screenshot. A única desvantagem é que este teste é só para não virgens, portanto os estudantes de informática podem omiti-lo. (Ah, eu também minto de vez em quando...)

**Pontos positivos:** uma vaia...

**Pontos negativos:** ... mas no total é demasiado rápido.

**Citação:** "Já usou pins nas mamas? (Os pins na roupa também contam)". De repente sinto-me tão convencional e chato...

**Classificação:** 4



Os resultados do Teste de Pureza de Simon Hindle. Descobrir o seu nível de sordidez não é muito divertido para o seu estado de espírito.



# Podem impedir-nos?

## E devemos querer que nos impeçam?

*É possível ao governo, a qualquer governo, censurar a Internet? Provavelmente não, afirma David Pitchford. Também é quase impossível censurar-mo-nos a nós próprios - mas é possível que a preponderância de obscenidades possam afectar o crescimento da Internet...*

**T**odos os que até hoje tentaram censurar a Internet tinham uma coisa em comum - não sabiam o que estavam a fazer. Não sabem o que pretendem atingir - pelo menos não exactamente - nem como fazê-lo. Até poderiam ter tentado "desinventar" a bomba nuclear ou destruir todas as estradas do mundo. Naturalmente falharam.

Para compreender porquê, tem de ver a Internet como ela realmente é. Esqueça a forma como as massas respondem a este meio. Esqueça a democracia. A Internet é basicamente polos negativos e positivos e linhas telefónicas. Até os programadores amadores podem unir os negativos e positivos para enviar mensagens. E a rede telefónica mundial chegou para ficar. Assim é a Internet.

Muitos seriam censores da Internet, como os reitores das universidades americanas que pensaram: "Se retirarmos os newsgroups alt.sex, isso porá fim à pornografia da Internet nos computadores das escolas". (De facto, a Telecom inglesa está perigosamente a pensar o mesmo). É curioso porque se esperava que os directores dos

departamentos de informática afirmassem que: a) a hierarquia alt.sex não detém o monopólio da pornografia (encontrará muita para o excitar e muita que lhe dá a volta ao estômago); b) pode sempre caçar um site ftp e; c) o mais fácil de todos, as crianças podem sempre telnetar para outros gateways menos ocupados e saciar o seu desejo.

velocidade, uma rede não oficial de PCs pode e fará a mesma tarefa, embora mais lentamente. Quanto ao software que a mantém unida e que a torna acessível a todos nós - a maior parte foi reunida por voluntários e amadores e, mais importante, por ferozes libertários. Se, de algum modo, tudo fosse retirado, rapidamente apareceria outra vez sob

**Qualquer abuso na Internet só pode ser combatido depois de ter acontecido. Não pode ser evitado. Isto é mais fácil de implementar do que uma censura activa, uma vez que, onde quer que vá no ciberespaço deixa sempre um rasto digital atrás de si - através das máquinas a que acedeu, o tempo que lá esteve e o que fez.**

A verdade é que onde quer que haja uma linha telefónica há Internet e tudo o que ela contém. É claro que pode ter de fazer uma chamada internacional para chegar ao gateway mais próximo, mas se a conversa passa, também os bytes passam quer o tema seja pornografia ou não. O hardware é permanente. Mesmo que retire todos os gateways oficiais e ligações de alta

outra forma e noutro local. Contudo, a base do conhecimento não pode ser eliminada - e está nas mãos de individuais e não de interesses comerciais. Mas, em qualquer dos casos, qual é o problema? O que é que há para censurar? Quase tudo o que já foi impresso é alvo de objecção de alguém - Mein Kampf, Protocols of the Wise Men of Zion, Training at Home to be a Locksmith, Das Kapital, Electric Blue são alguns exemplos - e todos disponíveis, pelo menos neste país. Os reitores universitários deviam aperceber-se que os estudantes podem facilmente dirigir-se à biblioteca e encontrar algo que os mantenha lá. Tudo desde American Psycho: a







► novel para arquivar cópias da Playboy pode cativar, pelo menos, os gostos sexuais masculinos. Não é tão conveniente como um computador mas a universidade também o fornece e é gratuito. O facto é que 99% dos recursos disponíveis na Internet também são impressos, encadernados e colocados nas prateleiras das bibliotecas. A única diferença é que são mais simples de encontrar e para aceder fazem menos perguntas sobre a adrenalina dos teenagers.



Mas há ainda aquele 1% de material bastante razoável que muitos classificariam como pornografia. Já viu os newsgroups, já espreitou as mensagens... Então, a lei é assim: fornecimento e posse do que lá existe é quase de certeza ilegal. O perito legal em telecomunicações e transmissões, Ted Mercer, afirmou à cyber.net: "Se estivesse a aconselhar um fornecedor Internet ficaria preocupado porque poderiam acusar-me a qualquer altura. E ficaria preocupado que houvesse um pacote legislativo contra mim, mesmo que não me acusassem". Por outras palavras, façam alguma coisa para os impedir mesmo que não estejam preparados. Sob o Acto das Publicações Obscenas, qualquer pessoa pode preparar uma armadilha a um fornecedor, embora um advogado mais astuto empregasse antes a secção 43 (1) do Acto de Transmissão. Isto abrangeria todos os que "enviam material de carácter ofensivo, obsceno, indecente ou ameaçador pelos meios de telecomunicação públicos". Não tem de o originar, basta transmiti-lo. E deve também incluir o alt.tasteless...

Normalmente é útil olhar para o outro lado do oceano para ver o que aqui está armazenado. No entanto, neste caso, talvez não seja o melhor. Até agora, os americanos evitaram a censura em larga escala. Eles têm leis contra a obscenidade mas, de alguma forma, o carácter indecifrável da tecnologia (para as autoridades) combinado com a velha Primeira Emenda - para já não mencionar a ferocidade da comunidade Internet americana - têm até agora evitado vários golpes contra a Liberdade. A alt.hierarchy mantém-se intacta, mesmo na parte estudantil. Aqui, não podemos ter algo tão formidável como a Primeira Emenda e a maioria dos utilizadores ainda estão a aprender a circular na Internet deixando para trás a dissertação sobre a transmissão de libertinagens.

Talvez a nossa salvação, pelo menos a curto prazo, seja a apatia. A única coisa que nos incomoda é a invasão dos principais canais por utilizadores com vista



ao negócio. Como os transgressores já descobriram à sua custa, uma resposta organizada do tipo bomba enviando-lhe o texto integral da Bíblia - é fácil, eficaz e ocupa 250Mb de disco rígido - calmamente resolve o problema (a etiqueta e as consequências que você incorre por escarnecer são a forma mais poderosa de censura na Internet). Mas

pictures.erotica é filtrado na entrada principal do site para encontrar notícias vindas dos Estados Unidos e portanto não está disponível. Mas os utilizadores desesperados podem sempre telnetar para os gateways dos Estados Unidos ou procurar mensagens cruzadas em alt.binaries.pictures.tasteless. Qualquer abuso detectado na Internet só

Na **Austrália**, o alt.binaries.pictures.erotica é filtrado na entrada principal do site para procurar notícias vindas dos Estados Unidos e por essa razão está indisponível. Mas os utilizadores **desesperados** podem sempre telnetar para gateways nos Estados Unidos ou procurar mensagens cruzadas em **alt.binaries.pictures.tasteless** para conseguirem o seu objectivo.

quando chegamos à pornografia e aos direitos de autor, os libertinos não se preocupam e toda a comunidade Internet tem o direito de descarregar a velha Bíblia. Assim, a única forma de reacção das autoridades à pornografia é a queixa. E até agora ninguém o fez. A Demon afirmou que em dois anos de existência, nenhum dos seus 14.000 inscritos se queixou da pornografia. Da mesma forma, a empresa Input-Output que instalou acesso Internet (via Easynet) na biblioteca pública de Marylebone também não recebeu queixas de utilizadores escandalizados. Após inquirido, a Universidade de Manchester, utilizadora da Internet há longo tempo, parece não se importar com o facto. Até uma chamada para a polícia confirmou o facto de não pensarem nisto como sendo um grande problema. Se eles o dizem... De facto, se o governo aprovasse um pacote legislativo contra a pornografia na Internet, não conseguiria nada. Embora possa acalmar os backbones portugueses de alta velocidade, não o pode fazer à rede telefónica mundial. Na Austrália, o alt.binaries.

pode ser combatido após o acontecimento. Não pode ser evitado. Isto é mais fácil de implementar do que a censura porque onde quer que vá no ciberespaço deixa um rasto digital atrás de si - nas máquinas a que acedeu, o tempo que lá esteve, o que fez... Está escondido nos arquivos dos computadores host, mas está lá - e se alguém estiver disposto a encontrá-lo, consegue-o. Pornográficos, traficantes de droga e caçadores de mensagens foram sempre apanhados desta forma e, sem dúvida utilizadores inocentes foram também detectados pelo caminho. Toda esta questão iniciou uma grande tempestade nos Estados Unidos - e especialmente no alt.censorship, se tiver algumas horas para dispensar - onde o FBI está a ter dificuldades em aceder às mensagens digitais nas linhas telefónicas.

Ainda é cedo mas talvez seja esta a direcção que a regulamentação do governo/empresas irá tomar. Talvez sabendo que o governo - com grande poder de processamento - está a espreitar o seu gateway Internet (embora de uma forma remota), pensará duas vezes



## Como combater a Censura

Cortar excertos de uma mensagem num padrão ao acaso, passando rapidamente pelos metedidos e depois juntá-la no outro lado foi sempre uma tática utilizada e foi sempre uma dor de cabeça para os censores. Os codificadores sobreviventes da comunidade Internet - mais conhecidos como ciberpunks - vêem-na como a arma número um contra a Censura. E desde Junho de 1991 inventaram uma arma formidável - o PGP. Pretty Good Privacy ou PGP é um código. Mas é muito difícil de decodificar - se concebesse uma microchip que pudesse tentar um bilião de passwords num segundo, muito além das capacidades de uma normal chip e enviar um bilião dessas chips a um ficheiro codificado por PGP ao mesmo tempo, levaria dez biliões de anos a experimentar todos os códigos de acesso...

Philip Zimmerman, actualmente um semi-deus ciberpunk, lançou o PGP na Internet há quatro anos e desde então tem sido perseguido pelas autoridades americanas. Ele está actualmente a ser investigado na Califórnia, acusado de lançar um item com a Lista de Munições Americanas (isto é PGP) para todo o mundo.

O programa funciona através de um processo chamado password codificada que ultrapassa o obstáculo de ter de dizer ao receptor da sua mensagem qual é a password. Tem duas passwords: a pública e a privada. Codifica a sua mensagem usando a password pública do receptor (ele dir-lha-á ou poderá procurá-la numa base de dados). Depois, o receptor descodifica-a com a sua password privada que está ligada em forma de código à password pública. Agora só o receptor possuindo ambas as passwords pode descodificá-la.

Está actualmente em discussão no Congresso americano um decreto-lei para interditar o PGP, mas provavelmente não será aprovado. No entanto, a codificação já é proibida em França, no Irão e no Iraque. Possivelmente aqui também será ilegal devido às regulamentações de protecção.

Mesmo que o PGP fosse abolido, os ciberpunks ficariam à frente da situação com versões que dificilmente seriam detectadas. O sub-mundo de libertinagem acha que qualquer um que queira codificar um ficheiro deve obter o PGP agora, antes que seja abolido e usá-lo em todas as mensagens privadas. Nessa altura, as autoridades não terão qualquer pista sobre quem contém informação subversiva e revoltada. Quer concorde ou não, pode descansar sabendo que: "No dia em que interditem a codificação, wqwh2ty dol=fgwid\*£ uyM/hs".

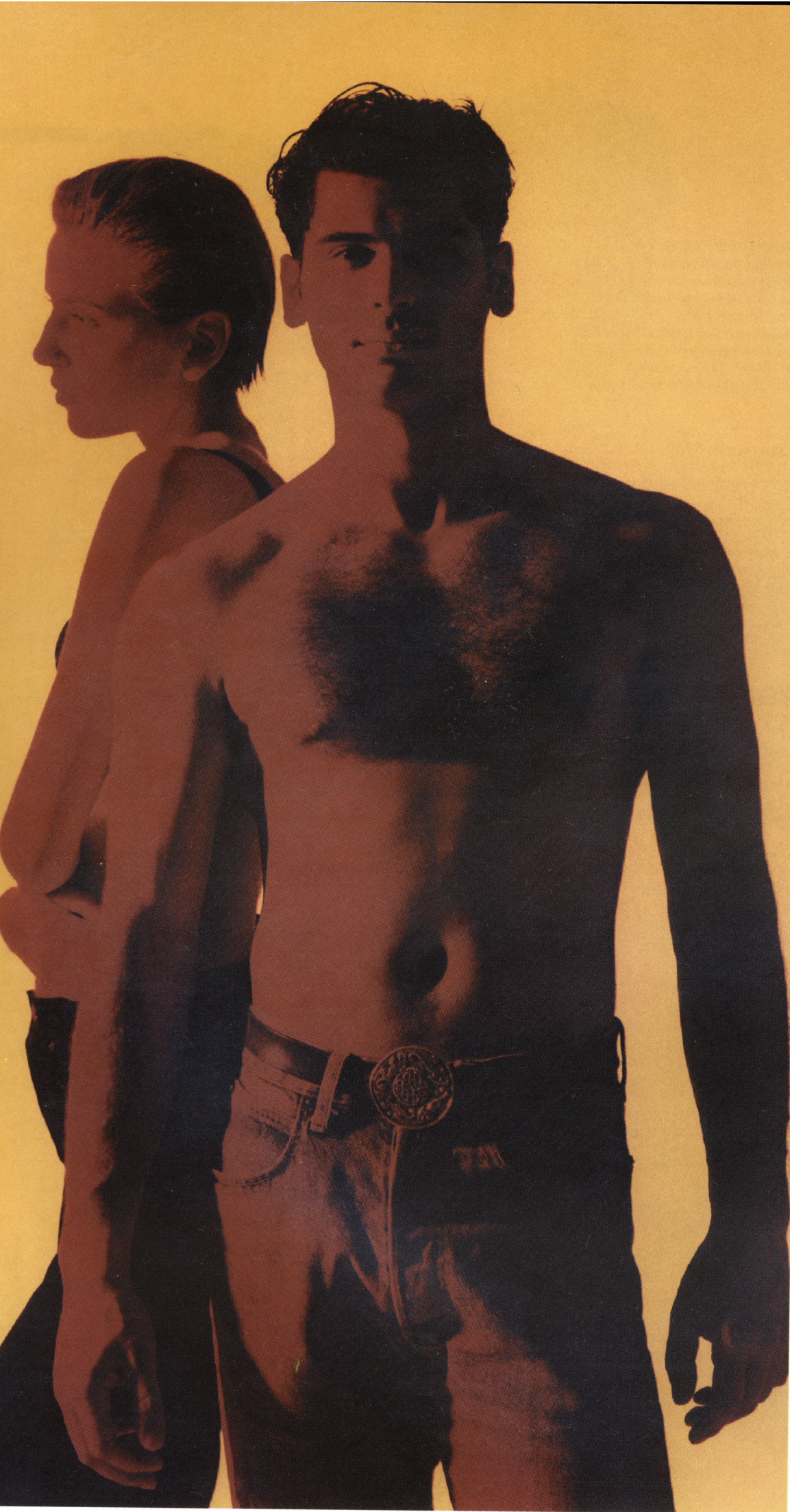
### Para vossa informação

Informações gerais de alt.censorship e da Electronic Frontier Foundation em <http://www.eff.org>

O PGP está disponível em todos os formatos em <ftp:demon.co.uk> (e em quase todo o lado). (Pode obter o PGP FAQ em [alt.censorship.pgp](http://alt.censorship.pgp)).







▶ antes de saltar para alt.fetish. amputee ou alt.society. anarchy. Foi a ingenuidade da Internet que criou uma solução de censura passiva. O futuro por mais distante e vago que seja parece assustador. Por exemplo, podem ainda enviar mensagens secretas que transformam o seu telefone num microfone enquanto está desligado. Imagine o que eles podem fazer com o seu modem...

#### **David Pitchford**

**([davidp@serendip.demon.co.uk](mailto:davidp@serendip.demon.co.uk)) é um jornalista freelance que mora do outro lado do The Oval em Londres. O mais aborrecido é que ele ainda não consegue ver cricket gratuitamente da janela do quarto.**

### **Como pode tentar censurar a Internet...**

1. Pode abusar e regular todos os gateways Internet.
2. Ou dirigir todos os gateways para uma única máquina.
3. Depois interditar todos os grupos Usenet duvidosos.
4. Instalar software para visualizar mensagens com passwords.
5. Descodificar todos os ficheiros codificados.

### **As razões porque falharia...**

1. Qualquer pessoa podia evitar os gateways locais acedendo a um estrangeiro.
2. Ou podiam telnetar para um gateway estrangeiro, o que é muito mais barato.
3. Logo que uma forma de codificação fosse descoberta, os codificadores amadores inventariam uma nova.
4. Os ficheiros binários não poderiam ser verificados facilmente porque é necessário um operador humano para inspeccionar cada um deles.



# Onde param os rapazes

(E as raparigas, embora não sejam tantas)



**Sean Bennett dá uma rápida volta pelo Internet Relay Chat, uma das maiores áreas de "solteiros" na Internet e descreve o que pode fazer por si...**

Já vimos comparar a Internet com aquela moda passageira dos anos 70, o Citizens' Band Radio (rádio amadorismo) mas quando as pessoas dizem isto estão realmente a falar apenas de uma parte da Internet - o Internet Relay Chat.

Isto foi desenvolvido originalmente na Finlândia como um sistema de teleconferência baseado em texto mas, desde então transformou-se num utilitário de extensão Internet que é actualmente o sistema adoptado de teleconferência ASCII. Permite a um utilizador falar em tempo real mesmo que estejam em diferentes sistemas e em diferentes locais do planeta e, como tal, torna-se a (já adivinhou) maior agência de encontros do planeta. Quando se fala em ter-se conhecido alguém na Internet, nove em cada dez vezes utilizaram o Internet Relay Chat.

O IRC funciona assim... Está tudo dividido em "canais" que lhe permitem isolar a discussão sobre um tópico particular dos outros tópicos. Um canal pode ser privado e só acessível por convite ou até (para os paranóicos) codificado. Muitos são moderados por um indivíduo chamado "channelop" que actua como "equilibrador", mandando pessoas embora ou ("expulsando-as") quando elas infringem as regras. Nos casos mais graves, podem mesmo ser excomunicadas (é a chamada "expulsão+excomunhão"). Como noutras áreas da Internet, este sistema é auto-policado e falha frequentemente - e o resultado é

normalmente a saída de um dos lados da discussão, procurando outro canal, para o qual o outro lado não é convidado, normalmente com pequena variação do nome.

O IRC tem muitas utilizações - foi usado para manter as pessoas informadas dos resultados dos jogos de futebol, das condições climáticas em todo o mundo e do estado da Guerra do Golfo - mas aqui estamos preocupados com as suas

verificar por si mesmo. Mas como? Para participar num IRC vai necessitar de um programa cliente IRC fornecido pelo seu service provider. Estes aparecem em duas formas diferentes - o normal IRC baseado em caracteres e o X-based Zircon. Ambos estão disponíveis - tente [src.doc.ic.ac.uk](http://src.doc.ic.ac.uk) no [computing/comms/irc/clients](http://computing/comms/irc/clients) para versões



**Muitos IRCs são moderados por um indivíduo chamado "channelop", que actua como "equilibrador" do canal, mandando pessoas embora (ou "expulsando-as") quando elas infringem as regras.**

possibilidades românticas. Uma das razões porque o IRC é tão atractivo é devido ao anonimato que proporciona mas, com a intimidade da conversa. Em áreas como #romance e #hotsex, tudo acontece havendo relações a desenvolverem-se frequentemente.

Uma vantagem destes canais é a forma de conversar sobre traumas emocionais - reais ou virtuais - sem qualquer risco. Há segurança e intimidade para falar de detalhes íntimos com estranhos que nunca vimos ou conhecemos. Parece fantástico, não é? No entanto, em vez de entrar em grandes detalhes sobre o que o IRC pode ou não fazer por si, é melhor

Macintosh, PC e UNIX. Como alternativa, é possível aceder a servers públicos IRC em:

[telnet://sci.dixie.edu 6677](mailto:telnet://sci.dixie.edu)  
[telnet://vinson.ecu.uoknor.edu 6677](mailto:telnet://vinson.ecu.uoknor.edu)

Divirta-se!

**M. Sean Bennett**  
([sean@world.std.com](mailto:sean@world.std.com)) trabalhou na JPL e na Sun Microsystems e está actualmente a trabalhar na Cadence Design em Bracknell.





# amor

## Em linha

### Eros atíça o fogo do ardor electrónico

*Quando os computadores e as pessoas se encontram podem acontecer coisas inesperadas. Por mais difícil de acreditar que seja, as pessoas fazem amigos e, às vezes, amantes, na Internet - relações que depois extravazam para o mundo real. Simon Cooke sabe como é.*

*Aconteceu com ele...*



LISBOA 91.6  
PORTO 105.8

**C**laro que não esperava. Parecia impossível ou, no mínimo, muito improvável que as pessoas pudessem criar relações mais íntimas através dum meio como a Internet. Mas assim é, e acontecem com regularidade. Aconteceu comigo e ainda não sei bem como foi. Resumindo, no fundo a Internet oferece um novo método de comunicação, semelhante ao telefone ou à carta. E tal como acontece nos outros media, onde há gente a comunicar, há sempre gente a forjar relações e, às vezes, a apaixonar-se. Obviamente, nem sempre é este o resultado. Na realidade, quase nunca é. Mas, venha daí, eu mostro-lhe como tudo se passa e porque razão me sinto tão feliz, pois, contra tudo e todos, aconteceu comigo.

#### Encontros através do espelho

Na Internet existem inúmeras formas de conhecer pessoas - umas menos íntimas que outras. Dentro daquilo que pretendo dizer, não estão incluídos os arranjos nem as combinações da indústria casamenteira dos computadores, que parece prosperar na Internet. Muito mais interessante é a forma como as pessoas começaram por se contactar e, depois, aprofundaram o contacto inicial, sempre na Internet.



Então onde é que tudo se passa? Bem, é verdade que as pessoas se conheceram na Usenet, onde o correio se transformou numa conversa - o e-mail. E isto não vai ficar por aqui. Habitualmente, as pessoas encontram-se mediante um Talk Request (ou como lhe costumam chamar no sistema UNIX, um "Talkd"), onde se conversa em tempo real. Populares são também as BBSs, onde pode usar zonas Bulletin Board para trocar mensagens. Algumas, como a Monochrome, têm avançados sistemas de conferência que permitem aos vários utilizadores em linha conversarem entre si. Depois há os MUDs, MOOs e os MUHSeS que, embora orientados para jogos multi-user e jogos individuais, permitem conversar com outros jogadores, trocar "local mail" e, nalguns casos, definir "salas privadas". Os sistemas talker dedicados são semelhantes aos MUDs, mas sem a parte dos jogos, com uma concepção otimizada, e com o objectivo de juntar as pessoas numa amena conversação. Muitas vezes fornecem "salas privadas", informações sobre o utilizador, serviços de correio electrónico e outros, embora varie bastante de local para local. Algures, no meio de toda esta parafernália informática, está o IRC - que coloco entre os MUDs e os "talker sites" dedicados. Apesar do IRC ser destinado à



conversação, não é assim tão fácil ter uma conversa com alguém como, por exemplo, num talker. Além de que, 6000 canais de conversas em simultâneo podem provocar um tempo de espera interminável e, tornar-se uma enorme confusão para os principiantes.

Há portanto muito por onde escolher - mas tudo tem uma coisa em comum: cada sistema funciona como o lugar eleito para o início de uma relação virtual.

#### O admirável mundo dos milagres e das maravilhas

Final, qual é a minha história? Durante o último ano, mantive uma relação longa-distância com uma mulher que vivia nos Estados Unidos. Engraçado como, à medida que vou escrevendo isto, me vem à idêia imagens de mim próprio a falar num encontro de LDRes Anónimos (Long Distance Relationship), ou qualquer coisa do género. Não é que haja algum mal nisso, pois não? Mas, como já passei pela experiência, sinto-me qualificado para aconselhar os outros sobre como funcionam estas coisas. E vou esforçar-me até ao limite para ser o mais objectivo possível. Juro.

Mas, antes de começar, umas palavrinhas de aviso. Relações longa-distância, através da Internet, com pessoas que não conhecemos, não são relações naturais. Além disso, existem muitos perigos - um





deles chamado "sharking" (tubarões à solta).

Estes tubarões deambulam pela rede sondando os vários locais e... zuca - "devoram" a vítima com uma lâbia cor de rosa, quais D. Juans cibernéticos. É que o mundo dos computadores (apesar de estarmos já em meados dos anos 90) é ainda um território onde reina o masculino e, muitos utilizadores machos quando farejam algo de feminino, mergulham logo de cabeça.

Uma mulher que participe numa conferência, imediatamente desperta a atenção de um ou vários "tubarões" que começam logo no engate, enviando torrentes de uues (mensagens pessoais codificadas de Unix para Unix, usadas nas BBSs ou nos talkers). Esta actividade depressa gera um movimento de solidariedade entre outros utilizadores que contratam as atitudes abocanhantes com rajadas de gráficos ASCII, representando uma pessoa a afogar-se, prestes a ser devorada pelo feroz predador.

Tudo parece inofensivo, talvez até seja mas, muitas vezes não é. Normalmente, a mulher fica tão farta e tão perturbada com tantas atenções que se afasta por completo. Se pensarmos bem, o "sharking" não passa de uma forma de assédio sexual e, como tal, pode afectar gravemente as vítimas. Resumindo, não entrem nessa.

Dito disto, avancemos. As relações não predadoras podem e, de facto, florescem nos talkers. Pode fazer amigos com quem

partilhar interesses, arranjar encontros, ir a festas, trocar videos, quase tudo o que faz na vida real. Todavia, não se podem comparar às conversas telefónicas ou às party-lines, por uma razão importante. Talvez ao contrário do que pense, apesar da quantidade de equipamento entre as pessoas, das limitações da linguagem escrita quando tenta transmitir idéias que

comparando com um encontro frente a frente, chamamos mais a atenção, fazendo menos barulho. O que, obviamente, pode ser um dos maiores perigos. Ou seja, se por um lado as mensagens nos chegam alto e bom som, por outro, também podemos facilmente interpretar mal essas mensagens, se nos deixarmos levar por manifestações inconscientes que na

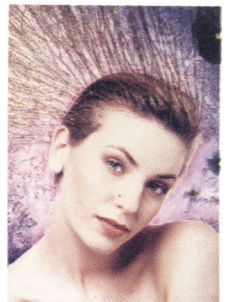
Os sistemas **talker** dedicados são semelhantes aos MUDs, mas sem a parte dos jogos, com uma **concepção** otimizada, e com o objectivo de juntar as pessoas numa **amena** conversação.

se expressam melhor através de acções e da linguagem corporal, a personalidade dum indivíduo pode realmente brilhar, mesmo quando só se tem a escrita para comunicar.

Ignorando os efeitos do tempo de espera, coisas como o tempo de resposta, truques de vocabulário, escolha de palavras, tudo pode ajudar a criar uma forte imagem do nosso interlocutor. Às vezes parece que a pessoa está ali, na mesma sala que nós. Tudo é comprimido e compacto, deixando a personalidade destilada de cada um fluir ao longo da rede - quando as palavras são tudo o que se tem, tornamo-nos sensíveis a nuances e a frases de uma forma quase telepática. Por outras palavras,

realidade não existem.

Devido ao tempo de espera que provoca demoras nas respostas dos interlocutores, é muito fácil ficarmos com a idéia errada de que alguém não quer falar connosco ou simplesmente nos está a ignorar. É, igualmente, muito fácil envolvermo-nos numa relação que, na realidade, não é vivida do mesmo modo pela outra pessoa. Outro problema relacionado com a falta de feedback visual, é que nunca sabemos ao certo quem é o nosso interlocutor, nem qual o seu sexo. Não é, de todo, fora do comum homens apresentarem-se como mulheres (enquanto o inverso é bastante mais raro). Já me disseram que eu próprio retrato uma mulher muito







► convincente (mas isso é outra história, foi só para poder espiar). A única defesa contra o logro é estar muito atento, não se envolver logo de início e, manter um espírito vivo. Quando uma relação resulta, passa-se a falar duma relação virtual, em tudo idêntica à vida real, salvo no que diz respeito à presença física. Felizmente, devido a coisas como o Federal Express, scanners de secretária, uuencoded e-mails (e-mails com sistemas de codificação de Unix para Unix), os casais virtuais podem conhecer-se através de fotografias o que, claro está, tem a sua importância. O facto de não conhecermos a figura do amante virtual, embora possa parecer uma ideia romântica e nobre, na minha opinião, não é necessariamente uma ideia realista. Se a personalidade é importante, um embrulho atraente também vem a calhar.

Afinal, na Internet, até começamos por nos apaixonar primeiro pela personalidade, isso também conta! E, quem foi que, depois de falar com uma mulher, por apenas algumas horas, dia sim, dia não, depressa se apaixonou perdidamente.

### **Bouquets, arroz para os noivos, e bárbaros**

Muitas das relações podem permanecer virtuais para sempre. Logo depois, envolvi-me, seriamente, com a minha namorada e compreendi que, mais dia, menos dia, teríamos que nos conhecer pessoalmente. Mas há pessoas que nunca se chegam a conhecer. Neste caso, as relações podem progredir até ao sexo virtual (que deixa a imaginação frustrada e nem por sombras se compara à realidade) ou, mais raramente, até aos casamentos virtuais. A sério, é mesmo assim.

Os casamentos virtuais começam no circuito MUD onde, como já foi várias vezes apregoado, podemos viver uma vida paralela, com pessoas, que normalmente seriam consideradas normais, não fora a desmesurada quantidade de tempo que passam à frente do computador, vagueando no papel de pontífices e feiticeiros/wizards, mercenários e bárbaros.

De vez em quando, juntam-se todos e, forjam uma "vida" em comum - chegam mesmo a "casar" na Internet. Actualmente, esta actividade já não se restringe aos MUDs.

Normalmente, estes casamentos são muito anárquicos - eu sei, já participei num como feiticeiro/wizard (uma espécie de semi-sysop). No fundo, são duas pessoas que resolvem anunciar ao mundo o quanto estão comprometidas uma com a outra. A diferença é que, na Internet, normalmente, os casamentos não são levados a sério, embora haja quem os encare como mais um passo no aprofundar duma relação virtual cada vez mais importante; uma outra maneira de dizer que queremos continuar a ver aquela pessoa.

Após o casamento, ou até saltando por cima dele, a única forma duma relação virtual evoluir é abandonando a segurança da distância ou do anonimato, ou seja, conhecer de facto o interlocutor.

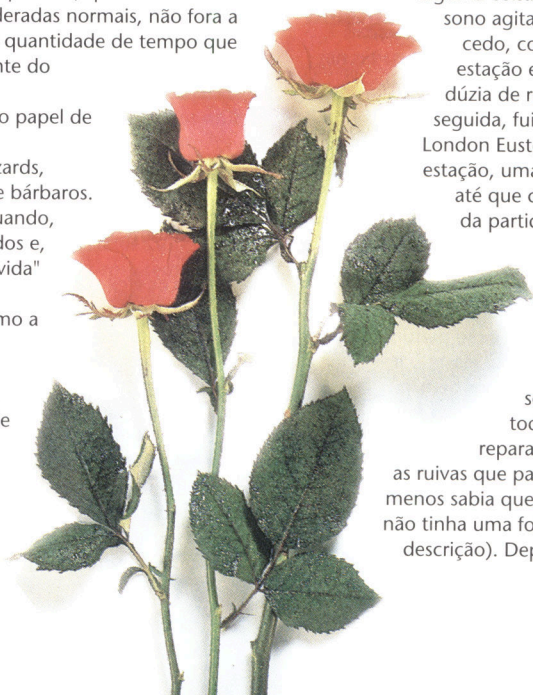
### **Strangers in the night**

Quando chega a altura de conhecer a pessoa dos seus sonhos, já trocou com ela fotografias e uns quantos telefonemas. Entrar de cabeça nestas coisas não é para os tímidos. Falando com a tal pessoa ao telefone pode obter pistas vitais - por exemplo, como reconhecê-la no aeroporto. (Se não tem fotos, tente saber como vem vestida e defina uma boa imagem mental).

Por mais que nos preparemos, conhecer uma pessoa pode ser verdadeiramente assustador. Mais uma vez, sei do que estou a falar. Na véspera, não consegui dormir. Na verdade, fiquei tão mal que decidi mudar todos os planos (na altura, ela tinha um voo marcado dos E.U.A.). Resolvi que nos encontraríamos em Londres, em vez de na estação de Manchester Picadilly. O problema é que não conseguia chegar a Gatwick a tempo do avião da manhã, a não ser que fizesse arriscadas mudanças de comboio durante toda a noite, mas, mesmo assim, sentia que tinha de fazer

alguma coisa. Depois de um sono agitado, levantei-me cedo, corri para a estação e comprei uma dúzia de rosas. Em seguida, fui de comboio até London Euston e esperei na estação, uma ou duas horas, até que chegasse a hora da partida do comboio

que ela deveria apanhar para ir ter comigo a Manchester. Nos 15 minutos seguintes estava todo saltitante, reparando em todas as ruivas que passavam (pelo menos sabia que ela era ruiva; não tinha uma fotografia, só uma descrição). Depois, à medida





que a hora da partida se aproximava, decidi chamá-la em voz alta.

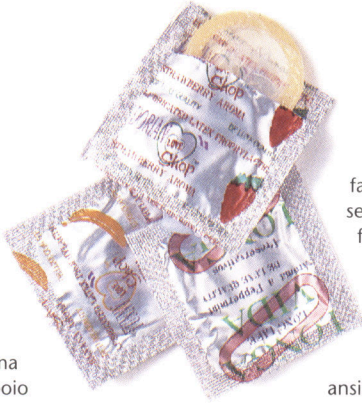
Quando o fiz, vi uma mulher caminhar na minha direcção, dirigindo-se à plataforma donde ia partir o comboio para Manchester. O meu coração saltou - alguma coisa me dizia que era ela - mas, ela passou por mim e compreendi que me tinha enganado. Observei-a pelo canto do olho. Ficou a falar com uns guardas por um bocado, voltou para trás, entrou na sala de espera e, finalmente, dirigiu-se para mim. Era ela! Eu sabia! Disse-lhe "olá", abraçámo-nos e ficámos à espera do próximo comboio. Parece romântico, não acham? E é, mais ou menos. Do que eu não me apercebi na altura, foi que ela ficou apavorada com o meu cumprimento. Eu pensava "esta é a mulher com que estive a contactar todo este tempo!", e ela, por seu turno, pensava se teria bagagem para aguentar este estranho que a abordara...

De facto, isto levanta uma questão desagradável mas importante. Como todos sabemos, há imensos psicopatas por aí. E há sempre a probabilidade, ainda que remota, de irmos a deparar com um. Apesar de podermos achar que conhecemos muito bem o nosso interlocutor da Internet, devemos sempre, e isto aplica-se tanto a homens como a mulheres, tomar as mesmas precauções que tomaríamos se conhecessemos alguém, por exemplo, através duma agência de casamentos. Marque sempre um encontro num local público, conte sempre aos seus amigos onde vai e, não concorde com nada que o possa pôr em risco. Lembre-se que, na Internet, é sempre possível criar uma personalidade fictícia.

Antes de abandonar o tema da segurança e ir directo ao assunto, veja um exemplo rápido do que pode acontecer. Nos E. U.A., o FBI está à procura dum tipo que marca encontros com raparigas através da Internet, certifica-se que elas têm confiança nele e leva-as de carro para as matas, amarra-as e começa a fotografá-las. Depois, difunde as fotos através da Internet. Podia ser pior, podia violá-las ou matá-las. A questão é que nunca sabemos, ao certo, no que nos estamos a meter.

### A manhã seguinte

Finalmente, conhecemo-nos. Que aconteceu? Bem, devemos ter sentido um ligeiro frisson quando demos a mão pela primeira vez, e o Cupido deu a sua aprovação final atirando uma seta bem certa. E depois? Depois, passa-se algum tempo um com o outro, fazem-se as mesmas coisas que qualquer casal normal



vez.

Ou talvez não resulte e, mais uma vez, lágrimas e abraços, mas por um motivo diferente. Separamo-nos como amigos, talvez, mas certamente não como amantes. Claro que é trágico, se bem que considerando a estranha forma como nos conhecemos, não é tão surpreendente assim. Temos que estar preparados para esta possibilidade. Evidentemente, há quem nunca se venha a conhecer. A distância é insuperável ou fica-se com medo de avançar com este tipo de relação. Eu tive sorte - a minha Mais Que Tudo viajava imenso. No entanto, para a maioria das pessoas, seria melhor escolher alguém do mesmo país ou continente. O que não se poupa em angústias, poupa-se em passagens de avião.

faria, a relação aprofundava-se cada vez mais. Estamos finalmente juntos, na vida real. Porém, logo, logo é tempo de um de nós se ir embora, então surgem as lágrimas e os abraços e ficamos ansiosos, à espera da próxima

**Nos E. U.A., o FBI está à procura dum tipo que marca encontros com raparigas através da Internet, certifica-se que elas têm confiança nele e leva-as de carro para as matas, amarra-as e começa a fotografá-las.**

### Uma última questão: As Relações Longa Distância são uma treta?

Segundo o consenso geral, resultado de debates no seio de soc.couples e outros que tais, as Relações Longa Distância são, de facto, uma treta. Mas podem resultar, o que as torna uma tentação... A Minha Mais Que Tudo realçou que as relações na Internet têm uma média de vida abaixo dos três meses, por isso se a sua dura há mais tempo, é bom sinal. Pessoalmente, tenho muito que agradecer à minha amiga Sheri (ver Paul e Sheri - uma história de amor) - ela ajudou ao nascimento desta relação e conversou comigo nas horas amargas. É difícil dar um conselho sensato a alguém que pretenda envolver-se numa RLD através da Internet. O que efectivamente aprendi é que, se quisermos enviar flores a alguém no estrangeiro, o melhor é pedir a um amigo que o faça por nós, sai mais barato

## Paul e Sheri Uma história de amor

A 28 de Dezembro de 1992, Paul e Sheri Snow encontraram-se, pela primeira vez, na Monochrome. Na altura, Sheri, mãe solteira de uma filha com doze anos chamada Sarah, trabalhava no escritório da igreja do Exército de Salvação, como voluntária, em Iowa. Paul era o Coordenador de Sistemas do departamento de computadores do Dana Lutheran College em Blair, Nebraska e, pai solteiro de dois rapazes - Kevin de doze anos e Andrew de onze.

Sheri, famosa na Monochrome por ajudar newbies, saudou Paul e, ofereceu-lhe ajuda. Depois de conversarem durante algum tempo, descobriram que tinham muitos interesses em comum e começaram a falar-se todas as noites, às vezes durante três horas ou mais. Mais tarde, passaram a telefonar-se. Finalmente, resolveram conhecer-se pessoalmente, no dia 1 de Janeiro de 1993. A 6 de Março de 1993, somente 65 dias após o primeiro encontro, já estavam casados.

Conheci o Paul e a Sheri em Abril de 1994, quando vieram a Londres para uma viagem de lua de mel, há muito esperada, e uma visita ao país. Deram uma grande festa numa Pousada de Juventude em Linton, onde se juntaram cerca de 40 convidados do Reino Unido, dos Estados Unidos, da Alemanha e Irlanda. Uma das coisas que Paul e Sheri fazem questão de realçar é que a Internet não é um serviço computadorizado de casamentos. Devido à peculiaridade duma relação que se inicia na Internet, o perigo é de nos envolvermos com alguém que não leva tão a sério este tipo de relações. Por outras palavras, pode fazer doer bem fundo. O amor não foi concebido para começar desta maneira - a distância pode, às vezes, fazer-nos sentir que o nosso amor morreu, em vez de estar apenas incontactável. Podemos ficar doidos meramente pela questão logística da situação; pelo facto de não podermos estar com quem mais precisamos.

que a Interflora. Mas, é tudo. Não é grande ajuda, eu sei. Sugiro apenas que faça uma tentativa, se tiver coragem para tal, e que tenha cuidado. Uma coisa é certa sobre as relações na Internet - nunca sabemos exactamente no que nos estamos a meter...

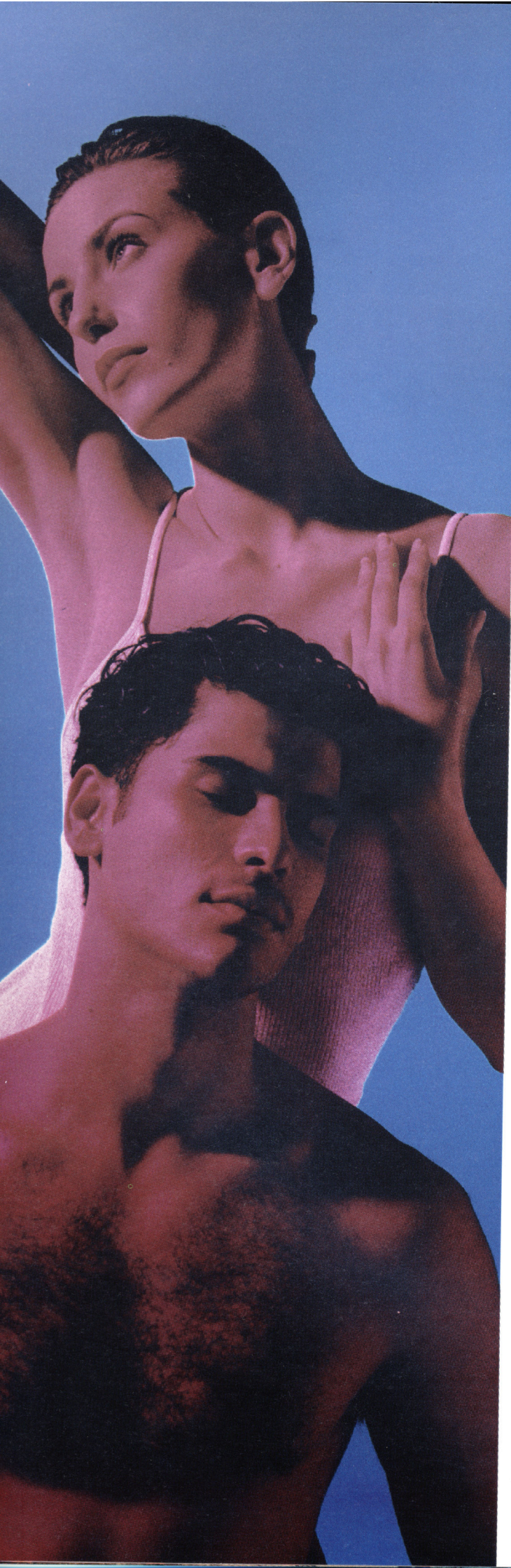
### Je t'aime!

Para uma lista de talker sites, [http para: http://www.hut.fil-kkalpio/Chatlist.html](http://www.hut.fil-kkalpio/Chatlist.html)

**Simon Cooke** ([simonc@jumper.mcc.ac.uk](mailto:simonc@jumper.mcc.ac.uk)) é um jornalista freelancer. Se tiver alguma relação virtual, avise a **cyber.net**: e-mail [paulo.bastos@individual.puug.pt](mailto:paulo.bastos@individual.puug.pt)







**L**á é alta noite no 4º andar do Medical Research Council em Cambridge. Num intervalo do trabalho, a geneticista Rachel Aronoff dá uma surfada na Internet. Começa o dia examinando uma base de dados de vermes, comportando todo o tipo de informação que um cientista que estuda vermes pode desejar e, depois, abandona o mundo da ciência e vai divertir-se um bocado.

"Eu gosto disto.", diz tropeçando numa desenho do Escher. Avançando um pouco, depara com um grupo na Usenet, debatendo gramática latina, e acaba por se deixar ficar num jogo de roleta. "Nunca se sabe o que vamos encontrar", diz. Há tanta informação no mundo mas, normalmente, não sabemos aonde e como ir buscá-la. A Internet abre-nos um caminho. Porém, é um caminho cheio de surpresas. Uma vez, enquanto vagueava na Internet, Aronoff deparou com uma coisa chamada Daily Dump, um grupo de pessoas que se divertia a fazer descrições de excrementos. "Não admira que as mulheres não usem a Internet", resmunga. "É coisa de rapazes".

E de certa forma tem razão. Poucos negariam que a maioria dos utilizadores da Internet são homens - 95% é normalmente a percentagem referida - mas também há mulheres. Muitas mulheres. O problema é descobrir quantas. A anarquia descentralizada da Internet torna difícil precisar números estatísticos.



### Domínio Masculino

Então o que é que afasta as senhoras das maravilhas da Internet? Para descobrir, enviei um questionário por e-mail a umas dezenas de companheiras, de ambos os lados do Atlântico, perguntado-lhes sobre as suas experiências na Internet.

"Tanta pornografia e assédio sexual" gritaram algumas, eu tive que, compreensivelmente, acenar que sim. Com uma Internet atulhada de cópias em miniatura de comportamentos e modelos de comunicação do mundo real, até parece que a pornografia e o sexo estão em toda a parte. Afinal, é uma forma barata, eficaz e não regulamentada de distribuir fotos, vídeos e texto em todo o mundo.

Porém, o material pornográfico não aparece por magia diante dos olhos do utilizador mais insuspeito. Ou, pelo menos, raramente isso acontece. Para aceder a este tipo de material, temos que, deliberadamente, optar por isso. Dito isto, só o facto de saber que a Internet é usada para disseminar a pornografia, como que mancha a sua beleza - mesmo que constitua apenas uma parte ínfima da totalidade de informação que,

diariamente, circula na rede. Digam o que disserem, o simples facto de existir, afasta muitas mulheres.

E, tal como na pornografia, o assédio sexual em linha surge como uma extensão do assédio sexual na vida quotidiana. A maioria das pessoas com quem falei, passaram pela experiência ou, ouviram falar de cenas como esta: um homem consegue um endereço electrónico duma mulher e envia-lhe mensagens obscenas. Ou então, uma mulher participa numa sessão de conversa e é bombardeada com perguntas do foro sexual. É muito semelhante a receber telefonemas obscenos ou entrar em bares de solteiros, em ambos os casos, é desagradável. É também demasiado comum. Segundo a maior parte das utilizadoras com quem falei, o assédio sexual electrónico é tão corrente como na vida real - ou talvez mais. Talvez o anonimato dos media encoraje imbecis e inúteis que, na realidade, não têm coragem para dar a cara. A única salvaguarda é que é menos intimidante que o assédio físico e, supostamente, dará menos prazer ao assediador. Mas quem sabe? A Internet é tão jovem que não foi, até agora, elaborado qualquer estudo psicológico ou sociológico sobre o assunto.

Contudo, no ano passado, um homem chamado Mike Holderness elaborou um inquérito sobre o assédio sexual para o The Times Higher Education Supplement. Holderness enviou um questionário a quatro grupos Web, totalizando um conjunto de 100 a 200.000 leitores. Dois destes grupos estavam mais preocupados com a questão do assédio, enquanto os outros mostravam maior preocupação para com a preservação da liberdade anárquica da Internet. Dos 32 que responderam, 24 eram dos E.U.A. e Canadá. Seis mulheres e dois homens (um chamado Chris, nome de mulher vulgar nos E.U.A.) declararam ter sido vítimas de assédio. Um homem e oito mulheres, três das quais incluídas no grupo das vítimas de assédio, mencionaram também ter recebido mensagens desagradáveis em sessões de conversa. Parece arrepiante, mas talvez nem tanto. A grande maioria das mulheres parecia menos preocupada com o assédio em linha do que com o da vida real. A melhor maneira de lidar com ele é ignorá-lo, dizem, e é muito mais fácil fazê-lo no ecrã do que pessoalmente. Só temos que criar uma carapaça.

E uma carapaça faz maravilhas. Fale sobre assédio sexual na rede, durante algum tempo, com mulheres e, após uma reacção inicial instintiva, culpando os homens e a sua pornografia de todos os problemas, a maioria revê as suas posições. É o caso da grande maioria das mulheres entrevistadas por mim. Depois de reflectirem, acharam que tais



# A Internet e as Mulheres

## E porque são tão poucas a usá-la

*É difícil saber números exactos mas, é obvio, que a Internet e, certamente a cibercultura, é um território terrivelmente dominado por homens. Serão as obscenidades a razão por que não haja mais mulheres em linha? Sim. Não. Bem, talvez, acha Véronique Mistiaen...*



tendências tinham mais a ver com o fácil acesso e com a cultura.

### Bagagem Histórica

Tudo reside na forma como a Internet se desenvolveu. Como qualquer outra tecnologia informática, a Internet tem origem nas instituições dominadas por homens: o Departamento de Defesa dos E.U.A. e as universidades. E, até à dois anos atrás, grande parte dos utilizadores da Internet estudava nas áreas da informática, processamento de informação, matemática, ciência e engenharia - onde a representatividade das mulheres era ainda mínima. Este preconceito sexual tem muito de tradicional e, apesar das coisas estarem a mudar, a mudança é mais lenta do que as mulheres gostariam.

"A tecnologia ainda é vista como um território masculino", diz o Dr. Mark Griffiths, um psicólogo da Universidade de Plymouth, que fez pesquisas sobre o género e o vício dos jogos de computador. "Os homens vivem os computadores como vivem os jogos de futebol. As mulheres não. Não são compensadas por jogar jogos de computador como os homens. As mulheres não dão palmadinhas nas costas dizendo "Grande jogo, há?"

Os homens, em geral, surfam na Internet pela beleza da coisa, para explorar as infinitas possibilidades e, sobretudo, para gozar o prazer de obter resultados. As mulheres, por seu lado, são mais concentradas e pragmáticas. Usam-na para comunicar ou como instrumento de trabalho.

Jane Kramer, uma socióloga de San Francisco, é disso um bom exemplo. Está na Internet quase todos os dias, mas não para surfar e sim para conversar, normalmente, através de e-mail, com 5 amigos na Costa Leste e na Austrália. "Geralmente, quando há uma carta no meu ecrã, respondo imediatamente. Adoro contactar por este meio." No entanto, um dos seus colegas usa a Internet duma maneira diferente, admite

contribuíram para o desenvolvimento da tecnologia informática, desde Ada Lovelace no século 19 até Grace Murray Hopper no final da Segunda Guerra Mundial", argumenta. "A obsessão do homem por um objectivo particular não é necessariamente a melhor maneira de usar a Internet." Chegou-se à conclusão que é necessário intuição e relações paralelas, que são vistas como qualidades femininas."



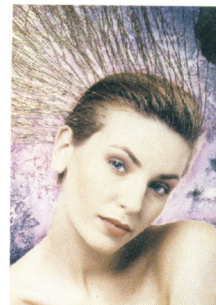
LISBOA 91.6  
PORTO 105.8

Uma vez, enquanto **vagueava** na Internet, Aronoff deparou com uma coisa chamada **Daily Dump**, um grupo de pessoas que se divertia a fazer descrições de **excrementos**. "Não admira que as **mulheres** não usem a Internet", resmunga. "É coisa de **rapazes**".

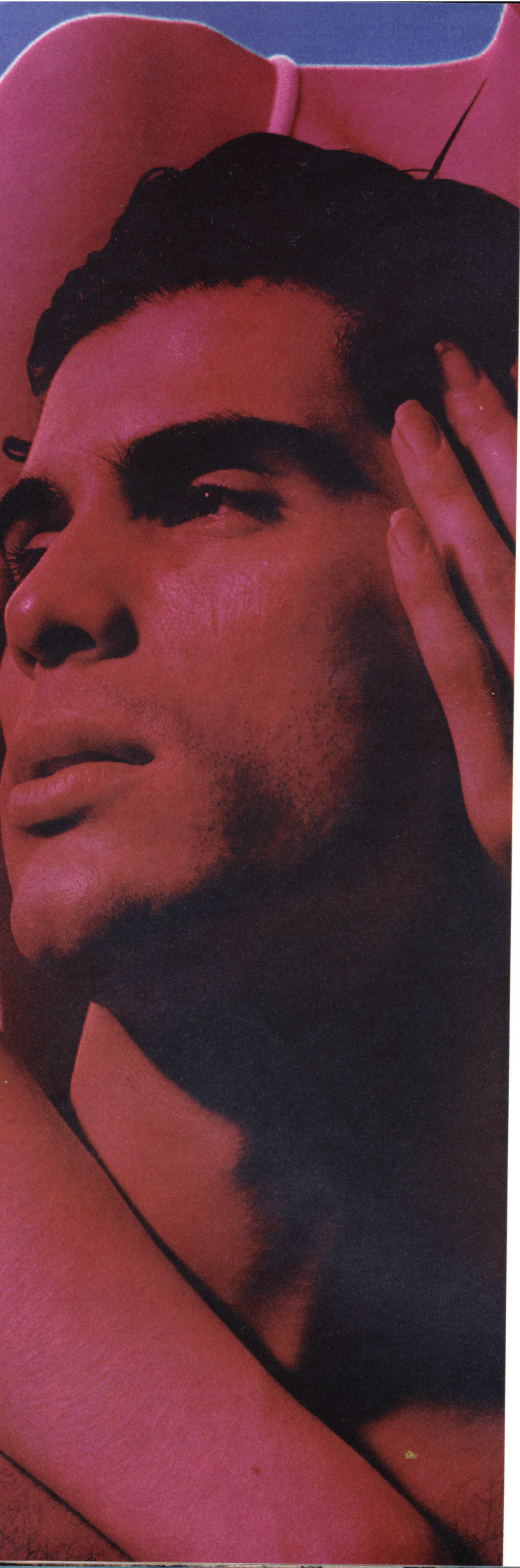
Kramer. "O Michael está em linha frequentemente, examinando os Bulletin boards, comunicando com pessoas que não conhece, lendo as últimas novidades sobre todo o género de assuntos. Para mim a Internet significa o contacto pessoal, permitindo o contacto frequente com amigos e um objectivo profissional específico. Ele, penso, deve sentir a mesma excitação que a generalidade dos homens sente por radio amadorismo, fazer zapping na TV ou pelas linhas eróticas anónimas..." E tudo parece ter sentido até falarmos com Sadie Plant, uma professora de Cultural Studies na Universidade de Birmingham. "Históricamente, as mulheres

De facto, longe de ser um recreio masculino, Sadie sugere que a Internet é um sonho feminista. "Na nossa cultura, quase tudo é organizado de uma forma hierárquica, com alguém, normalmente homem, a gerir alguma coisa. Na Internet, altera-se a visão centralizada e masculina do mundo. Eis, finalmente, algo que se auto-organiza, algo não planeado, colateral - uma rede horizontal que não se confia a um controlo central." Uma rede para mulheres? Talvez. Se ela tiver razão, brevemente, o panorama deverá tornar-se bem mais interessante...

**Véronique Mistiaen é uma jornalista freelancer com base em Cambridge.**







**O** ano que passou não só trouxe a Internet para a rua, como também, graças aos guardiões da moralidade pública, lhe deu má fama. Segundo o que se lê nos jornais, trata-se dum terreno propício ao vício, atulhado de fotos e discussões sobre sexo, em todas as suas formas (quanto mais perverso melhor); refúgio de imbecis, jovens borbulentos com patronos generosos e políticos impetuosos do género extremista. Até agora, tudo mal - mas relativamente inofensivo. Mais preocupante: vimos vários relatos sobre assédio sexual a mulheres na Internet, alegadamente, parte duma campanha para alimentar a idéia de que a superautostrada é um território onde menina não entra. Há alguma verdade nisto, como confirma Véronique Mistiaen, num artigo nesta revista.

Não obstante, como em tudo na vida, o que é bom (ou, neste caso, mau) para uns é bom para outros, e a cyber.net pode agora revelar que os homens - muitos homens - também foram vítimas de assédio sexual. O problema é que são poucos os homens dispostos a reconhecer publicamente que são vítimas das mulheres, impossibilitando assim uma análise mais exacta da questão. Numa tentativa de desvendar a verdade, coloquei a questão a vários newsgroups significativos, depois sentei-me à espera das respostas.

E chegaram, directas e rápidas. Tudo, desde esgotamentos nervosos, até separações de casais, foi apontado como consequência destes casos de assédio sexual directo embora, facto deveras interessante, muitos testemunhos tenham vindo das próprias mulheres.

De facto, uma delas, a Julie, chegou ao ponto de reconhecer o seu papel de perpetradora. Diz ter enviado 60 mensagens, em 17 dias, a um homem que conheceu na Internet. Pode ler a sua história na página seguinte. E não é a única. Tal como explica outra mulher, verdant@crl.com, mais adiante."

"O assédio sexual feminino raramente toma a forma dum 'Ó! querido, queres f...?', afirma. "Mas, não deixa de ser assédio". A mulher que namorisca descaradamente e recua quando a coisa se torna demasiado real, está a assediar. A mulher que rebaixa um homem, subtil ou manifestamente, depois de lhe ter sido pedido que parasse, está a assediar. Quem pode dizer o quanto se arrasa com os homens aqui na Internet? E até que ponto iria a capacidade de tolerar uma coisa

destas se as mensagens se referissem às mulheres? Enquanto a típica lengalenga de alguns newsgroups de que as mulheres só servem para o sexo, é notoriamente sexista e inaceitável, os tipos que enviam esse tipo de mensagens ficam, nitidamente, excitados com isso. No entanto, quantas foram as mensagens sobre a insensibilidade, a incivilidade e agressividade sexual dos homens, que nunca receberam respostas a protestar." E ela tem razão. Como para o confirmar, no espaço de dois dias, quase uma dúzia de homens responderam ao meu pedido de informações sobre vítimas masculinas. Trouxeram histórias de assédios tão sórdidas quanto as que lemos sobre mulheres. Por exemplo, veja a que se segue:

"Fui vítima de mulheres que acham que têm o direito de invadir as vidas perfeitamente normais do homem comum. A certa altura, recebia 15 mensagens por dia de diferentes mulheres. Tinha iniciado com elas uma conversa perfeitamente inofensiva.

No entanto, acharam que eu era

do tipo daqueles que procuram "divertir-se". Já é tempo de acabar com os perversos da Internet, sejam homens ou mulheres."

Ou então: "Há mulheres que me enviam mensagens descrevendo explicitamente os seus dons. Infelizmente, a minha mulher começou a interessar-se por computadores e, deparou com uma dessas mensagens

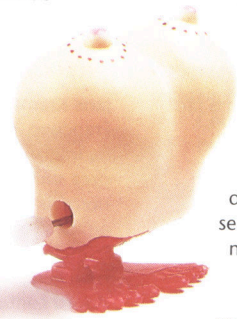
antes que eu tivesse tido tempo de a apagar (normalmente é o que eu faço, assim que as descobro). Desde então, o meu casamento tem sido um inferno. Ela, pura e simplesmente, não acredita que as mulheres sejam capazes de enviar esse tipo de mensagens a estranhos." E isto: "É assustador e torna impossível a nossa relação com outra mulher. Recebi material violento e explícito, suspeito que sempre da mesma mulher. Sofri problemas de impotência que quase arruinaram o meu casamento. Estas mulheres precisam de ser encarceradas. Se eu tivesse atizado uma mulher até teria justificação, mas não foi o caso."

### Femmes Fatales

E, exactamente que tipo de material enviam estas senhoras?

Outro testemunho: "O que foi que eu fiz, para receber estas mensagens? Nada. A mulheres não param de me enviar fotos de lésbicas e de gays e, pedem-me fotos da cara e dos ombros para fazerem montagens e poderem fantasiar. É nojento. O que aconteceria se os meus colegas descobrissem? Ou a minha namorada? "

Muito provavelmente, o mesmo que aconteceu à próxima testemunha.





# Mulheres perigosas Homens

## Chegou a nossa vez de falar

*E agora, um ponto de vista completamente oposto.  
Embora se trate de uma atitude minoritária,  
o assédio sexual na Internet pode atacar ambos os lados.  
Bruce Tober conta a mesma história de um ângulo diferente.*

"Tive de aguentar uma mulher, que afinal era minha colega e, que há anos me andava a enviar material explícito. Costuma copiar cenas de sexo dos romances pornográficos baratos e punha o meu nome nas personagens. A minha namorada deixou-me quando descobriu." Chegadas a este ponto, vamos parar por um minuto. Estão a pensar o mesmo que eu? É isso mesmo, não estarão estes senhores a exagerar um bocadinho? Será que é assim tão intimidante receber mensagens porcas de mulheres esquisitas, por mais obscenas que sejam? Talvez. Ou talvez seja impossível saber como é, não sendo nós as vítimas. Vamos pedir a algumas das vítimas que contem exactamente o que lhes dizem: "Olá, sou eu outra vez", escreveu uma mulher à sua vítima. "Não estás a gostar das mensagens que te tenho enviado, pois não? Mas, vejamos: se estivesse contigo neste momento, sabes o que faria? Levava-te para o meu quarto e garantia que íamos ter uma noite daquelas, tipo depressa e bem, estivessem ou não com vontade, mesmo que a tua mulher pudesse entrar a qualquer instante." E por aí adiante. Outra: És tão incrivelmente sexy, parece que estou a sonhar. Porque é que não respondes às minhas mensagens? Porque é que não queres sair comigo? Porque é que não me dizes onde trabalhas?" Também esta, depressa, se tornou mais explícita. Material realmente assustador? Ou apenas

impetuosidade? Decida você mesmo. Embora tenhamos que levar isto a sério e, alguns homens se sintam traumatizados, a atitude generalizada dos homens, na Internet, perante a reprovação do assédio sexual, é de riso. "Alimento para o pensamento", escreveu um testemunho. "As mulheres continuam a passar caricaturas ou imitações da Lorena Bobbit no trabalho. Se isto não é uma forma de assédio sexual, então o que

a forma como o namoriscar é encarado. Poderá esta atitude não passar de uma coisa com piada? Conheço muita gente (grande parte, homens correctos) que não consegue imaginar porque razão alguém havia de querer namorar outro alguém. Para eles, basta seleccionar uma pessoa que alinhe com os seus intuitos e pronto. Por outro lado, conheço muita gente (grande parte, mulheres correctas e gays) que consideram que namorar é divertido

**"Tive que aguentar uma mulher (que afinal era minha colega) e que há anos me andava a enviar material explícito. Costumava copiar cenas de sexo dos romances pornográficos baratos e punha o meu nome nas personagens. A minha namorada deixou-me quando descobriu."**

Anónimo

é? Antes de responder, sugiro que se ponha no lugar de um homem que sofreu abusos físicos por parte da companheira."

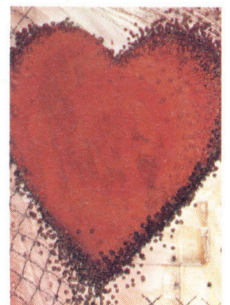
Outra maneira de ver o problema: "Eu acho que a questão do namoriscar se separa no género quando alinhámos com o pressuposto psicológico generalizado de que a maioria dos homens visam o objectivo, enquanto a maioria das mulheres visam o processo. A ser verdade, então estão explicadas outras generalizações (as mulheres preferem o jogo amoroso, os homens o orgasmo, etc.) e explicada está

por si só e, acham que não há que ter preocupações com o futuro da relação, pois isso estraga o prazer do namoro. Bem, visto isto, deveria ser compreensível que uma mulher que namorisca muito e depois recua quando as coisas se "tornam mais reais", pode muito bem não ter a intenção de atirar os ânimos. Sei que às vezes namoro muito com homens, às vezes até namoro com mulheres, só porque gosto e me apetece. Será que estou a assediar sexualmente estas pessoas? " Têm que admitir, ele tem uma certa razão.

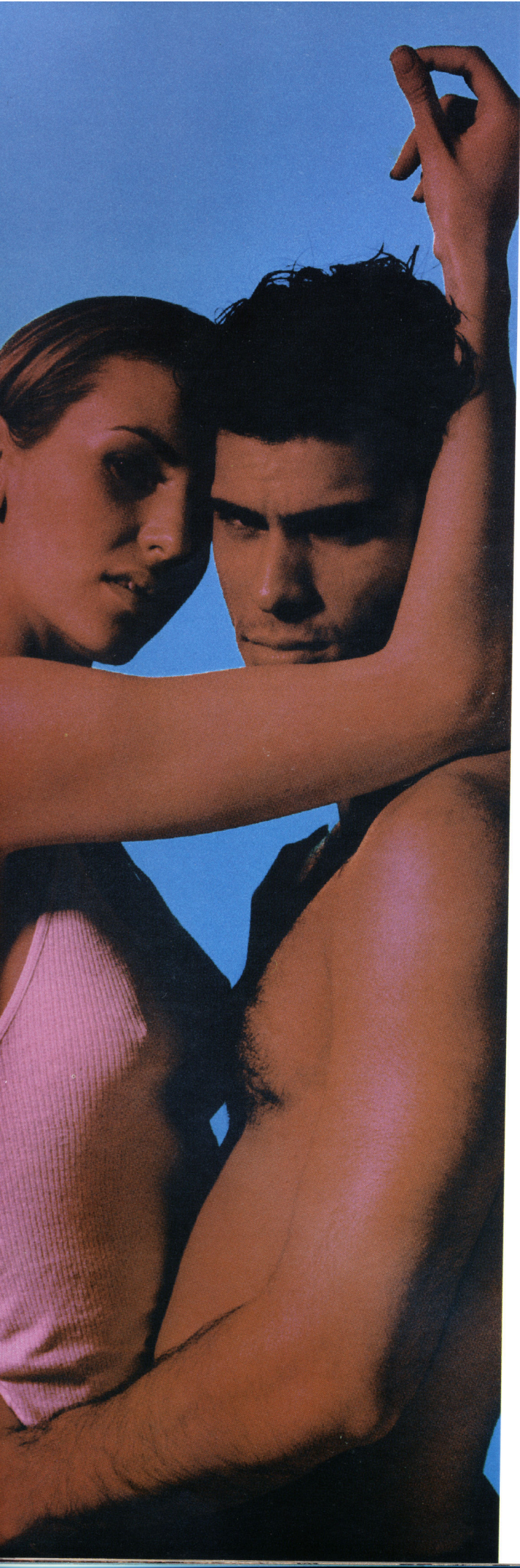
**Bruce Tober**  
([Octobersdad@crecon.demon.co.uk](mailto:Octobersdad@crecon.demon.co.uk))

**A HISTÓRIA DA JULIE**  
Uma perpretadora confessa:

"O meu nome é Julie e enviei 60 mensagens em 17 dias a um homem. Conhecemo-nos através dum newsgroup na Internet. Demo-nos bem e, a certa altura, perguntei-lhe se não queria tomar um café comigo para me conhecer. Ele recusou, mas enviou-me uma foto dele. Eu enviei-lhe uma minha. Depois disso, ele cortou completamente comigo. Enviou-me uma mensagem dizendo que gostava de falar comigo mas, eu não era o tipo dele. Fiquei tão furiosa. Ele tinha-me julgado pelo aspecto. Então comecei a enviar-lhe mensagens. Insistia para que ele saísse comigo e usava uma linguagem puxada ou então suplicante. Ele ameaçou bloquear as minhas mensagens através do servidor. Descobri um local anónimo, mudei o estilo de escrita e, continuei a enviar-lhe mensagens. Nunca escrevi mensagens explicitamente sexuais mas, creio que podiam ser consideradas um pouco sugestivas. E assim continuei até chegar às 60 mensagens, depois desisti. Ele nunca respondeu, embora eu tenha a certeza que ele sabia quem era. Dói muito quando os homens nos tratam assim. Ocasionalmente, envio uma mensagem convidando um tipo para sair, se por acaso gosto do nome dele, e acho que às vezes sou um bocadinho insistente, mas o que é que eu posso fazer?"







**A** primeira vista, era um trabalho simples e inofensivo. O The Guardian pediu-me que fizesse um artigo, para a página feminina, sobre os namoros que começam através da Internet. Será que há por aí casais que se tenham conhecido na Internet? O que se passou quando pessoas que se conheceram na Internet, acabaram por se conhecer na vida real? Teria sido o caso dum cretino que encontra a cretina gémea? Tratava-se deste género de perguntas, batidas mas, com interesse. Decidi basear o meu artigo nos *uk.singles*, o newsgroup da Internet criado para debater a "situação" de solteiro, no Reino Unido. Aqui, pensei, devo encontrar as pessoas que procuro. E, inicialmente, as pessoas que eu procurava, tenho que admitir, eram tipos solitários em busca de algum conforto humano nos terminais de computador. Em vez disso, o que encontrei nos *uk.singles* foi uma grande galhofa, com toda a gente a mandar bocas.

Os poucos newsgroups americanos com que tinha deparado até então, eram todos insuportavelmente chatos. Como me disse, uma vez, o escritor Douglas Coupland (sim, somos amigos), o problema com os newsgroups é que levamos sempre com uns "remetentes" que se acham uns Oscar Wildes em miniatura e, que o resto do mundo fica desesperado à espera de ouvir as suas palavras inspiradas.

Mas, os *uk.singles* eram, de facto, muito inteligentes e divertidos. Estas pessoas computadorizadas, afinal, não pareciam nada cretinas. Havia dois "remetentes" em particular, a Kate e a Sue, que agitavam mais as hostes com um vocabulário elegante, género "tens uns tomates paneleiros".

Não demorei muito para descobrir que havia uma espécie de guerra, a que poderíamos chamar uma guerra de fogo. O conflito, se bem me lembro (detesto ir aos arquivos), parece ter começado quando um dos "remetentes" homem - vamos dar-lhe o nome de Brian - se opôs à linguagem utilizada pela Kate e pela Sue. Ele achava que não era linguagem para mulheres.

Alguns "remetentes" apoiaram a duas amigas; outros - incluindo uma canadiana - ficaram do lado do Brian. Durante algum tempo, segui de perto toda a contenda e, posteriormente, comecei a enviar mensagens a alguns

colaboradores do grupo. Fazia-lhes umas quantas perguntas, tipo: há quanto tempo está na Internet, já conheceu alguém que tivesse iniciado uma relação através dum newsgroup, este género de coisas. Também confirmei com alguns deles se poderia usar o seu nome no artigo. Conheci pessoalmente a Kate e a Sue. Eram muito simpáticas, nada cretinas e, a Sue Macron contou-me que andava com um dos "remetentes" que tinha conhecido num "boink", i.e. um "ajuntamento" social nos *uk.singles*. Eu próprio acabei por ir a um "boink". Foi um bocado deprimente, um dos tipos era bastante cretino e a conversa era muito afectada. Mesmo assim, dava um bom artigo. A canadiana também me contou que conhecera alguém na Internet e que se tinham dado muito bem. Apesar de não ter corrido da melhor maneira quando ele foi ao Canadá conhecê-la. Não atinou com ela, foi isso. De qualquer forma, tentei fazer uma reportagem o mais fiável possível e, comecei por fazer um comentário dizendo que poderíamos pensar que a Internet estava cheia de cretinos, mas que, na realidade, tudo era mais complicado. Mais tarde, o artigo saiu e, timidamente, lá comecei a inspeccionar as reacções nos *uk.singles*.

### **Ai! Isso faz doer!**

Odiaram-me. Nunca me tinham queimado publicamente, não é nada agradável. Pessoas que nem tinha mencionado, que nem sequer sabia que existiam, escreviam coisas como: "Vai-te f... Hodgkinson, seu hipócrita." Este "remetente" em particular tinha ficado ofendido com o facto de ser considerado um cretino só por fazer parte dos *uk.singles*. A canadiana, de que falei, destestou o artigo. Achou que eu a tinha desvirtuado e colocado do lado da duas amigas, no confronto com o Brian. Enviou-me longos e-mails, acusando-me de pisar tiranicamente os outros. Escreveu que tinha ouvido dizer que eu era novo e inexperiente - talvez no futuro eu viesse a ser mais cuidadoso com o que escrevia.

Comecei a ter medo de ir verificar o meu e-mail ou, de visitar os *uk.singles*. Todas as noites, quando chegava a casa, havia páginas e páginas de abusos e conselhos paternalistas, no meu terminal. "A historia tal como foi publicada é simplista", escreveu a canadiana, "e foi, claramente, escrita para que as mulheres se sentissem bem ao afirmar o quanto eram superiores a todos os outros idiotas da Internet". Obrigadinho.

Todas as noites, durante uma semana, tentei defender-me, tanto via e-mail pessoal, como via *uk.singles*. Recebi cerca de 25 mensagens sobre o





# Cautela com a Comunidade Internet, meu filho

É fogo que queima, são garras que deixam marcas



**Tom Hodgkinson** *aceitou escrever um artigo sobre os solteirões da Internet. Se ele soubesse...*

assunto, vindas de todo o país e, grande parte, eram de apoio. Graças a Deus! No entanto, houve alguns aspectos no debate que gostei. E, devo dizê-lo, a maioria dos comentários eram pensados e sensatos. Foi bom saber, por exemplo, que, pelo menos, tinham lido o artigo - tantas são as vezes que um jornalista não consegue qualquer reacção sobre o seu trabalho. E isto é o que o e-mail tem de melhor - o imediatismo da comunicação. Infelizmente, temos que lidar com o reverso da medalha, ou seja, o e-mail também facilita a agressividade. É um pouco como fazer aqueles gestos feios quando vamos a conduzir. Nunca o faríamos numa bicha do supermercado, por temermos a agressão física ou a discussão. Mas, no carro, vamos embora e já está. Porém, para ser sincero, achei muito desagradável dizerem-me "vai-te f..." por computador. Acho que é porque acabamos por nos afeiçoar ao nosso computador. É um amigo. Exprime os nossos pensamentos. Pode até ser como uma extensão do nosso eu. Por isso, quando ele nos insulta, é difícil de aceitar. Continuei a responder às mensagens do uk.singles e prossegui com uma correspondência electrónica com a canadiana. O meu argumento principal era que a versão dum pessoa acaba sempre por divergir da versão de outra, por mais objectivos que tentemos ser. Uma noite, um amigo meu resolveu envolver-se e enviou uma mensagem para os uk.singles dizendo: "Sou amigo do Tom, e sei que ele está muito perturbado

com a enorme quantidade de mensagens hostis que lhe têm chegado. Gostaria, apenas, de fazer passar esta mensagem para todos aqueles que disseram mal do artigo - "vão-se lixar". Depois de ele ter enviado esta mensagem, deixei de chamar os uk.singles. Já não suportava tanta discussão.

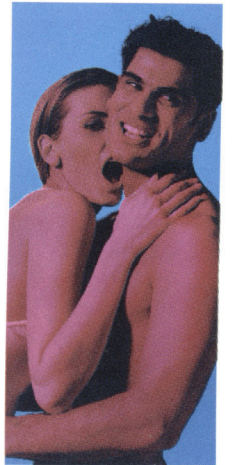
me-íam com a sua lógica impiedosa e arrogância. O editor pediu-me que tentasse acabar com a polémica, o que fiz, ignorando todas as mensagens e afastando-me dos uk.singles. Finalmente, as mensagens, tanto e-mail como "snail", cessaram. Depois desta experiência, para mim os

**Uma noite, um amigo meu resolveu envolver-se e enviou uma mensagem para os uk.singles. dizendo: "Sou amigo do Tom, e sei que ele está muito perturbado com a enorme quantidade de mensagens hostis que lhe têm chegado. Gostaria, apenas, de fazer passar esta mensagem para todos aqueles que disseram mal do artigo - "vão-se lixar".**

Mas a confusão não ficou por ali. O editor do The Guardian telefonou, uma semana depois do artigo ter saído, para dizer que tinha recebido cartas furiosas e telefonemas da canadiana. Logo depois, telefonou novamente dizendo que tinha recebido uma longa carta do Brian (felizmente, sempre esteve do meu lado). Todas as noites ia dormir com palavras hostis às voltas na minha cabeça, e uma confusão de emoções que iam desde a indignação aos remorsos. Comecei a imaginar que tinha que ir a uma espécie de tribunal kafkiano, onde seria interrogado sobre a fidelidade do meu artigo. Uns cretinos descomunais rebaixar-

newsgroups acabaram. Também alterei a minha opinião sobre os uk.singles. Antes de lá entrar, pensei que pudessem ser cretinos. Quando me envolvi, achei que eram divertidos. As consequências do meu artigo fizeram-me compreender que, enquanto a maioria dos "remetentes" eram pessoas normais, havia uns quantos, do género sensível, que ficavam transtornados por serem chamados de cretinos. Malditos cretinos.

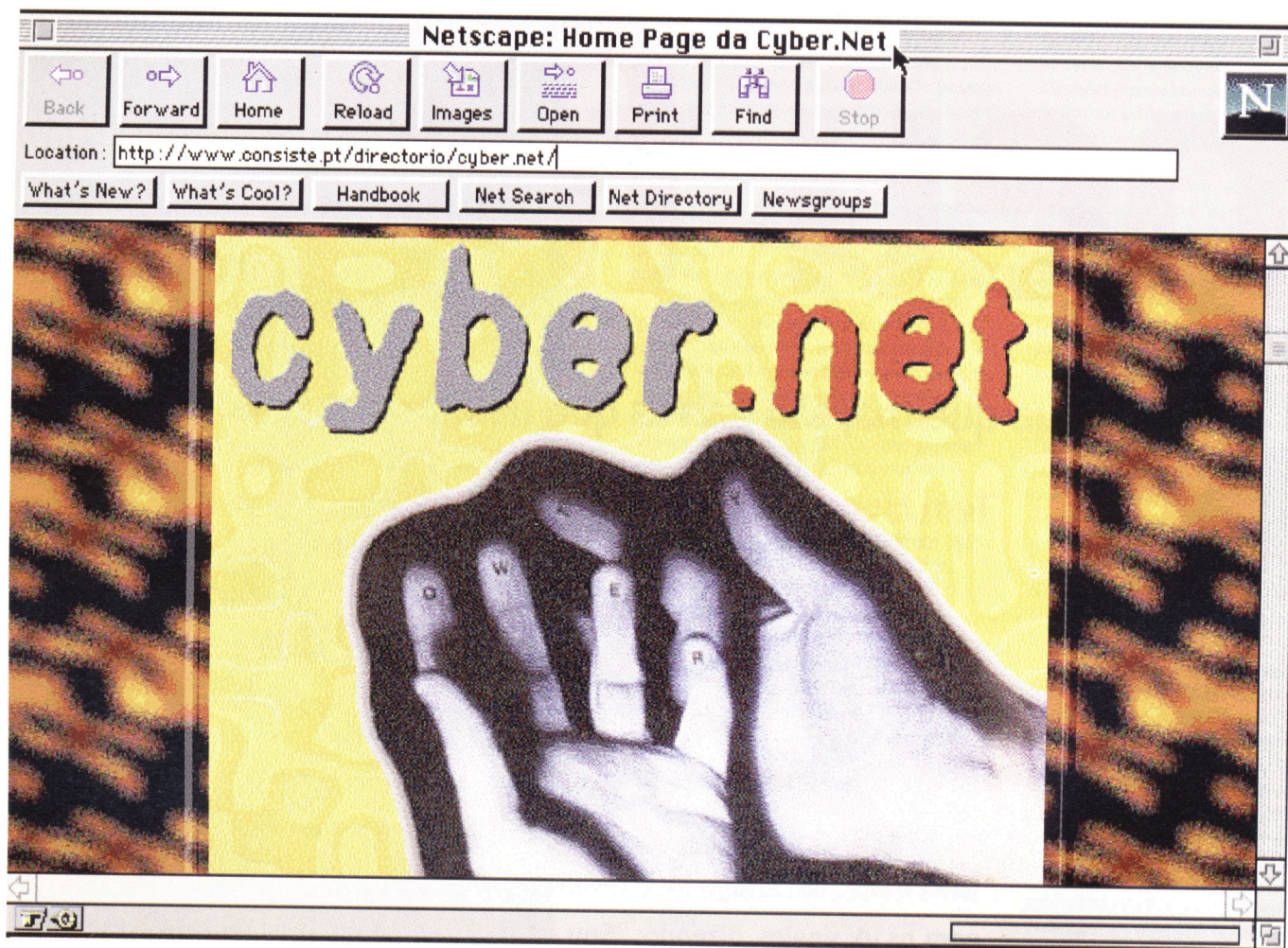
**Tom Hodgkinson**  
([tom@idler.demon.co.uk](mailto:tom@idler.demon.co.uk))  
escreve para a i-D e The Idler.



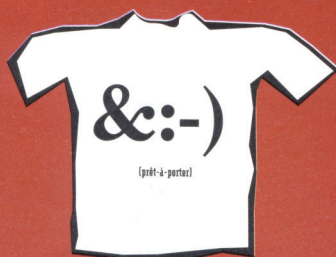
LISBOA 91.6  
PORTO 105.8



# Homepage cyber.net



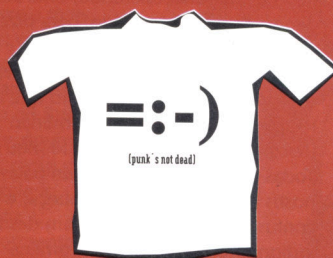
<http://www.consiste.pt/cyber.net/>



1-PRÊT-À-PORTER



2-OLÉ!



3-PUNK'S NOT DEAD



4-SMILE

Ao assinar a cyber.net recebe, como oferta, uma destas sorridentes t-shirt's. (veja cupão nesta revista)  
Pode também adquiri-las separadamente ao preço de 1500\$00. (côr branca ou preta - M L XL)  
Para encomendar basta telefonar para o 8867746 e falar com o José Salazar.



# SIEMENS NIXDORF

O maior construtor europeu de Sistemas de Informação agora directamente em Portugal

## Nova linha de PCs SCENIC da Siemens Nixdorf: Pentiums de baixo custo.

A nova família de Computadores Pessoais SCENIC oferece-lhe uma escolha muito completa de modelos, desde o mais robusto portátil i486™ ao poderoso servidor de rede Pentium™ com PCI - Local Bus.

**A qualidade do maior construtor europeu a um preço imbatível!**

Incluindo 3 anos de garantia, naturalmente.

Para mais informações contacte a Siemens Nixdorf ou um dos seus Parceiros:

#### **Açormega**

Tel.: (095) 25 899  
Fax: (095) 22 042  
Angra do Heroísmo

Tel.: (096) 26 578  
Fax: (096) 23 962  
Ponta Delgada

#### **Agidata**

Tel.: (02) 600 29 30  
Fax: (02) 600 29 70  
Porto

Tel.: (053) 61 24 42  
Fax: (053) 61 24 50  
Braga

#### **CDPI**

Tel.: (01) 497 41 25  
Fax: (01) 497 02 81  
Amadora

#### **CHS - NextDs**

Tel.: (01) 303 01 10  
Fax: (01) 302 01 11  
Lisboa

#### **CMC**

Tel.: (01) 793 67 40  
Fax: (01) 797 43 04  
Lisboa

#### **Comtop**

Tel.: (01) 410 95 14  
Fax: (01) 410 97 64  
Algés - Lisboa

#### **Datagere**

Tel.: (01) 778 54 87  
Fax: (01) 778 1876  
Lisboa

#### **DRN**

Tel.: (02) 953 55 10  
Fax: (02) 953 93 56  
Porto

Tel.: (039) 49 48 12  
Fax: (039) 49 47 93  
Coimbra

#### **FXI**

Tel.: (01) 436 77 61  
Fax: (01) 436 77 62  
Queluz -

#### **Normática**

Tel.: (01) 814 07 28  
Fax: (01) 814 65 99  
Lisboa

#### **Ricmade**

Tel.: (091) 740 40 00  
Fax: (091) 740 40 01  
Funchal

#### **Sticgest**

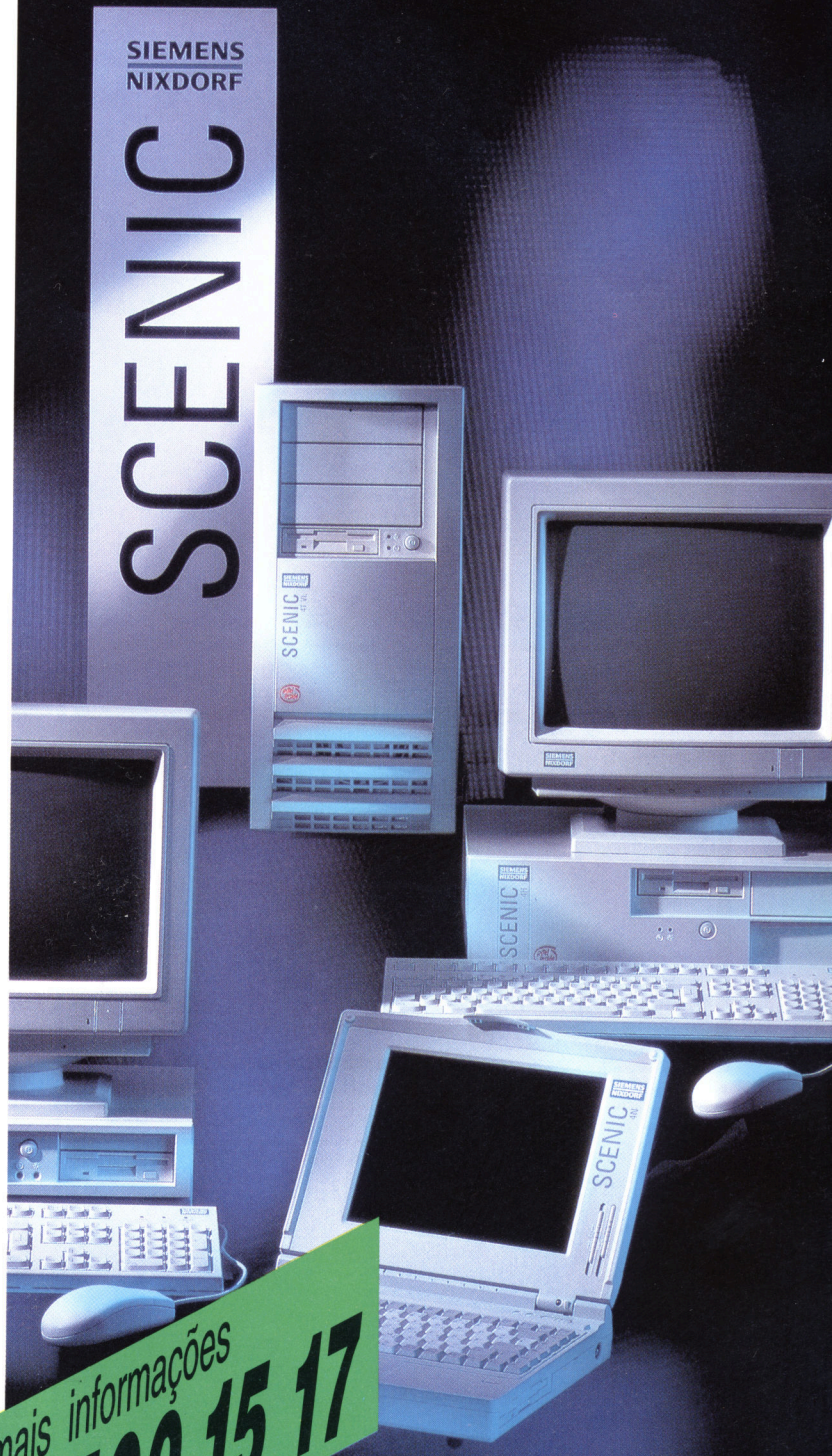
Tel.: (01) 410 30 46  
Fax: (01) 410 33 63  
Lisboa

Tel.: (02) 941 74 06  
Fax: (02) 941 7407  
Porto

para mais informações  
n.º verde: **0 500 15 17**

SIEMENS  
NIXDORF

SCENIC



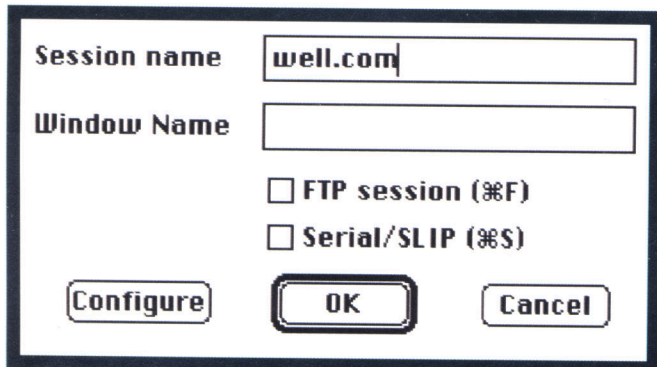
Intel Inside and Pentium Processor Logos are trademarks of Intel Corporation.



# Controlo remoto



Use o comando Open Location, incluído no menu do ficheiro Netscape, para introduzir o URL do Telnet host ao qual se quer ligar. Não se esqueça de introduzir telnet:// em vez de http://



NCSA Telnet para o Mac - selecciona-se o comando New Connection no menu e, introduz-se o nome da máquina à qual nos queremos ligar na caixa que pede o nome da sessão e clica-se OK.

## Como obter o software

Pode obter software FTP Telnet nos seguintes locais:

### Amiga:

ftp://ftp.demon.co.uk/pub/amiga/anos29  
chama todos os ficheiros na directoria

### Archimedes

O Telnet está acessível no software KA9Q no endereço:  
ftp://ftp.demon.co.uk/pub/archimedes/

### Atari ST

ftp://ftp.demon.co.uk/pub/atari/ka9q/nos042\_s.tos

### DOS

ftp://micros.hensa.ac.uk./59/micros/ibmpc/dos/f/f265/ e cutcp1.zip,  
cutcp2.zip e cutcp3.zip

### Mac

ftp://micros.hensa.ac.uk/40/micros/mac/finder/j/j164/j164nca.hqx

### UNIX

ftp://ftp.demon.co.uk/pub/www/ncsa/Mosaic/Unix/source/Mosaic-  
2.4/src/bitmaps/gopher\_telnet.xbm

### Windows

ftp://micros.hensa.ac.uk./59/micros/ibmpc/win/e/e017/ewan104.zip

O Telnet é provavelmente a forma mais arcaica de se ligar a outro computador na Internet - utiliza um emulador terminal baseado em texto para aceder a sistemas remotos. Mas, como Clive Parker explica, não é tão "técnico" como parece...

Encare o assunto da seguinte forma: se o hipertexto gráfico da World Wide Web que todos conhecemos e apreciamos fosse um restaurante sofisticado de 5 estrelas, o Telnet seria uma tasca mal frequentada. É antigo, feio e inútil, mas toda a gente insiste em desenterrá-lo. Em vez de usar as interfaces do Mac ou do Windows, o Telnet impinge-nos um desactualizadíssimo terminal com uma interface baseada em texto. É verdade! Exactamente a mesma coisa que se utiliza para fazer a ligação a um serviço BBS, com programas de comunicação como o Zterm, o Odyssey ou o NComm. É natural que se ponham a pensar porque é que alguém iria querer usar o Telnet. É tão fácil trabalhar com a World Wide Web - principalmente se tivermos um bom browser, como o Netscape, instalado no disco rígido - que não se justifica andar a engonhar com um sistema mais velho e menos simpático. Bem... sempre precisamos dele para aceder a serviços informativos que não estão presentes na Web ou não são acessíveis por FTP.

## Um instrumento para todas as estações

O Telnet é um instrumento que nos permite a ligação, através da Internet, a um sistema computadorizado remoto. Porém, não é possível a ligação a qualquer sistema antigo. Só podemos "Telnetar" para sistemas que tenham acesso público ou onde tenhamos uma conta privada. No Reino Unido existem Telnet sites que permitem usar outros instrumentos da Internet como o Gopher, a World Wide Web, o Archie, o Wais, as Bulletin Boards e a JANET (Joint Academy NETWORK). Estudantes ocultos peritos nestas coisas utilizam muitas vezes o Telnet para aceder a newsgroups, alt.binaries.pictures.erotica. Depois de ligar e aceder ao computador host (a maioria dos Telnet sites usam passwords genéricas), podemos usar o sistema como se estivessemos

directamente ligados a ele. Por outras palavras, usa-se o sistema remoto para aceder e chamar ficheiros numa forma semelhante à usada para aceder a dados num PC - percorrendo os ficheiros em busca de documentos ou mensagens de interesse.

Isto significa que podemos abrir contas nas BBSs e nos serviços on-line, em todo o mundo. Em vez de os chamar através de um modem, basta ligar a PoP da nossa área e o Telnet.

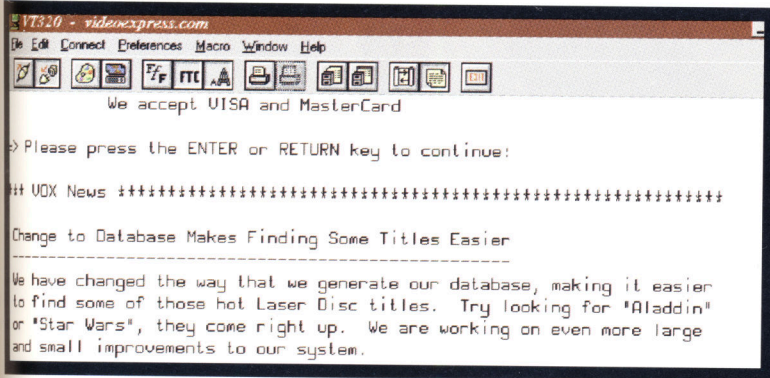
Muitas das BBS mais conhecidas no Reino Unido são acessíveis através do Telnet, assim podemos ligar-nos a elas através de uma chamada local em vez de uma chamada internacional. Pensem no que vamos poupar nas contas de telefone. Melhor ainda, se tivermos acesso directo à Internet através duma linha dedicada, por exemplo no trabalho ou na universidade, podemos utilizar o Telnet em todo o mundo sem que isso nos custe um tostão. Existem muitos tipos de sites para onde se pode fazer Telnet. Alguns são como as BBS, com bases de mensagens em tempo real; outros são vastas bibliotecas com todo o tipo de material, antigo ou moderno, disponível para carregar. Dê uma vista de olhos à lista de locais enunciados na página seguinte e escolha o que mais lhe agrada.

## Familiarizar-se com o Telnet

Os servidores Telnet correm em diversos sistemas computadorizados e, dentro do mesmo tipo de sistemas podem usar software diferente, o que significa que podemos ter que aprender diferentes comandos dependendo do sistema a que estamos ligados.

Nem tudo é mau, até porque todos os Telnet sites usam sistemas de comandos baseados em menus. Os problemas começam quando terminamos uma sessão Telnet que usa a letra "G" para aceder à área de jogos, e depois ligamos a outro local que usa a mesma letra como comando logoff. Se nos esquecermos em que local estamos, estas irregularidades, algo frequentes, podem tornar-se uma grande chatices.





Usar o cliente Telnet do TPC Connect 2 para o Windows é uma maneira fácil e rápida de ligar a Telnet sites.

### Como Usar os URLs do Telnet num PC

É fácil introduzir um URL no Telnet. Normalmente acabará por descobrir que tem o mesmo formato dum URL da Web, a diferença é que são seguidos de dois pontos e uma outra palavra. Um exemplo: **telnet://micros.hensa.ac.uk:hensa**. A parte final do URL, depois dos dois pontos, é o nome do utilizador que introduzimos quando fazemos a ligação ao Telnet site. Neste caso, o nome do utilizador é "hensa". No browser da World Wide Web, só precisamos de escrever a primeira parte do URL, assim:

**telnet://micros.hensa.ac.uk**

Porém, na maioria dos casos, os browsers Web não estão acessíveis por Telnet. Normalmente, emitem uma aplicação Telnet externa e introduzem o URL directamente no software do cliente. Se usarmos um cliente Telnet standalone (que corre sozinho), esqueçamos a parte **telnet://** do URL. Na maior parte dos clientes Windows, por exemplo, basta introduzir o nome do host URL numa caixa. Melhor ainda, no Chameleon, basta usar o comando Connect To e introduzir o sistema URL na caixa que pede o nome do host:

**micros.hensa.ac.uk**

Depois prime-se "Enter" e esperamos que se faça a ligação. Uma vez feita a ligação, aparece a linha de comando e é só introduzir "hensa". Pessoal, já chegámos! Não esquecer que muitos Telnet hosts só permitem o acesso a determinadas partes do sistema, com a introdução de um número de porta no URL. Se o número da porta é 70, introduzimos simplesmente o número na caixa que pede o nº. de Porta, que aparece na Connect window do software do cliente Telnet. A Porta 23 é a entrada default.

### Como usar os URLs no Mac

Usar o Telnet num Macintosh é quase o mesmo que usar um Telnet num PC. Podemos iniciar uma sessão a partir dum browser Web, o Netscape por exemplo, ou recorrer a um programa standalone como o NCSA do Telnet. Os browsers que não estão acessíveis por Telnet emitem automaticamente uma aplicação Telnet, que corre como se tivesse sido emitida a partir do Finder.

E porque estamos a usar um emulador de terminal, as sessões Telnet funcionam quase sempre do mesmo modo em todos os meios. Portanto, tudo o que dissemos sobre os URLs e sobre a ligação Telnet aplica-se igualmente ao Macintosh, ao PC, ao Archimedes e outros.

## Dicas Telnet

Grande parte dos Telnet sites são inevitavelmente lentos - é assim que funciona o sistema. Felizmente existem várias maneiras de garantirmos ligações mais eficientes.

- Evite usar os Telnet sites durante as horas em que o computador remoto está mais ocupado.
- Faça ligações curtas. A maioria dos hosts só permite a ligação dum número limitado de convidados por determinado período de tempo.
- Não carregue ficheiros de grande dimensão só porque eles estão lá. Certifique-se de que precisa realmente desse enorme ficheiro GIF que está a carregar.
- Se um local está ocupado, ou é sempre muito lento, é melhor procurar outro que ofereça o mesmo tipo de serviços.
- Se quiser descobrir um outro endereço e-mail, "telnete" para a Knowbot [ri.reston.va.us](mailto:ri.reston.va.us), e define o número da porta para 185 no seu software Telnet. A knowbot é uma enorme base de dados com informação e-mail compilada a partir da base de dados NC WHOIS, do PSA White Pages Pilot Project, do MCI Mail e da base de dados NYSERNET X.500

## Telnet sites no Reino U.

<b>BIRON:</b> Volumosa base de dados educativa	telnet://biron.essex.ac.uk:biron
<b>HENSA - Higher Educational National Software Archive:</b> Um dos maiores arquivos software no Reino Unido	telnet://news.janet.ac.uk:hensa
<b>JANET news:</b> Acesso aos servidores JANET e FTP	telnet://news.janet.ac.uk:news
<b>Kings College Informaton Server:</b> Volumosa base de dados educativa para o Kings College.	telnet://info.kcl.ac.uk:INFO
<b>Loughborough University Information Server:</b> Volumosa base de dados educativa para Loughborough	telnet://info.lut.ac.uk
<b>NISS- National Information Srvices and Systems:</b> Acesso ao WAIS e arquivos de bibliotecas e jornais	telnet://niss.ac.uk
<b>Oxford University OUCS Information Service:</b> Base de dados educativa para Oxford University.	telnet://info.ox.ac.uk
<b>Queen Mary &amp; Westfield College Information Server:</b> Informações acerca da Queen Mary e Westfield Campus e cursos.	telnet://alpha.qmw.ac.uk:info
<b>SunSITE Northen Europe, Imperial College Archie:</b> Um dos maiores Archie sites na Europa.	telnet://src.doc.ic.ac.uk:sarchi
<b>SunSITE Northen Europe, Imperial College Archive:</b> Um dos maiores arquivos sotware na Europa.	telnet:// src.doc.ic.ac.uk:sources
<b>University of Birmingham Campus Information Service:</b> Acesso a noticias gopher e outros serviços.	telnet://info.bham.ac.uk
<b>University of Bristol Information Server:</b> Informações sobre a universidade de Bristol.	telnet://info.bristol.ac.uk:info
<b>University of Edinburgh EdINFO:</b> Informações sobre a universidade de Edinburgh.	telnet://edinfo.ed.ac.uk:edinfo
<b>University of Southampton Campus Information Service:</b> Informações sobre a Universidade de Southampton.	telnet://info.soton.ac.uk
<b>University of Wales, College Cardiff Information Server:</b> Acesso à base de dados da universidade, ao gopher e à WWW.	telnet://info.cf.ac.uk:info, gopher ou infoplus
<b>University of York Information Server:</b> Acesso à base de dados da Universidade de York.	telnet://info.york.ac.uk:INFO

## Telnet sites internacionais

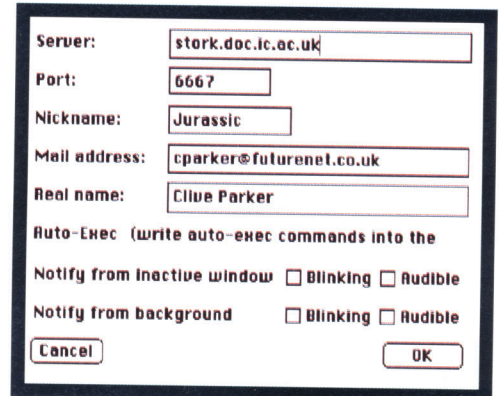
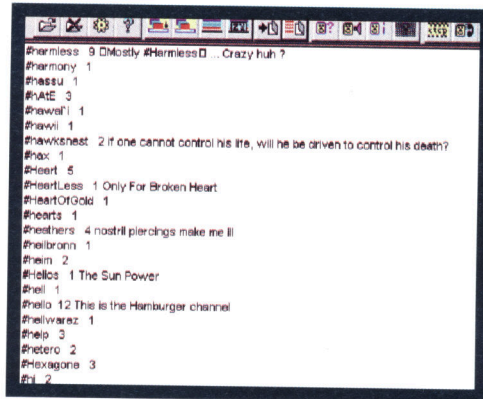
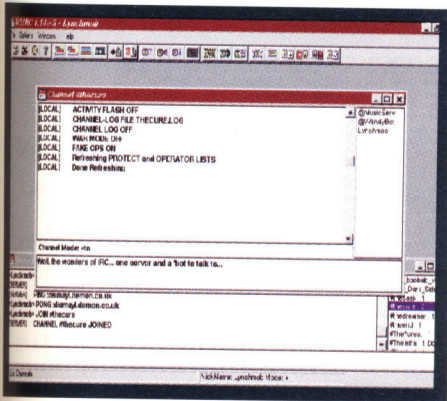
<b>Archie:</b>	telnet://archie.ans.net:archie
<b>CNI search:</b>	telnet://gopher.cni.org:bruser
<b>Electronic News Stand:</b>	telnet://enews.com:news
<b>Gopher:</b>	telnet://onsultant.micro.umn.eu:gopher
<b>HPCWire:</b>	telnet://hpcwire.ans.net
<b>InterNIC Telnet:</b>	telnet://ds.internic.net:guest
<b>NASA Extragalactic Database:</b>	telnet://denver.ipac.caltech.edu:ned
<b>Netfind:</b>	telnet://mudhoney.micro.umn.edu:netfind
<b>On-line Games Server:</b>	telnet://castor.tat.physic.uni-tuebingen.de:games
<b>Oxford Dictionary of Familiar Quotations:</b>	telnet://info.rugters.edu:library:reference
<b>University of Michigan Library English Dictionary:</b>	telnet://cts.merit.edu:help
<b>White Pages/PSI:</b>	telnet://wp.psi.net:fred
<b>Whois:</b>	telnet://rs.internic.net
<b>World Wide Web:</b>	telnet://info.cern.ch
<b>WorldWindow:</b>	telnet://library.wustl.edu





Pode trocar mexericos por prazer no e-mail e nos newsgroups, mas a melhor maneira de dar dois dedos de conversa na Internet é com o Internet Relay Chat. **Simon Hindle** deixa os dedos conversarem por ele.





O WS IRC é o melhor cliente IRC do Windows (aqui corre no Windows 95). Olhem só para aqueles botões - fabuloso.

Uma seleção de canais para o prazer de dar à língua. Sim, a maioria são sobre sexo e sim, será expulso mais depressa do que pensa.

Se por acaso apanhar alguém chamado jurassic à solta pelos canais, já sabe quem é.

# Ganda boca!

Atualmente, a Internet é a menina dos olhos dos media. Toda a gente está em linha. Está na moda pôr endereços WWW em anúncios e identidades e-mail em programas de televisão, mas a Internet que vemos em público é um media pervertido. Vemos páginas WWW com lindos gráficos ou longos videoclips que levam duas horas a carregar, e pensamos que a Internet é isto, o que é uma pena, pela simples razão de que estaríamos a perder muito bom material, como o Internet Relay Chat (IRC).

O IRC não é sexy, estão a ver? Não vende, não tem visuais sofisticados e é difícil encontrar nele fotografias pornográficas. Mas só por puro entretenimento, conversar na Internet através do IRC é das melhores coisas que podemos fazer - e não é necessário uma ligação rápida para nos juntarmos ao grupo.

## O que é?

O IRC nasceu na Finlândia, onde o seu criador, Jarkko Oikarinen, decidiu melhorar o "talk program" do UNIX. E se o melhorou! O comando talk estabelece uma ligação entre o seu computador e o computador daquele com quem quer falar. O IRC é diferente, é como um imenso edifício virtual, com centenas de diferentes salas. Cada sala tem o seu tema de debate e as pessoas falam umas com as outras.

A magia de tudo isto é que podemos estar em várias salas ao mesmo tempo, com duas conversas paralelas, com dois grupos de pessoas diferentes.

Faça a experiência numa conferência de marketing, num hotel de três estrelas em Essex. O IRC não é uma rede de máquinas. Mesmo que tentem convencê-lo do contrário, não acredite. O IRC é um protocolo para comunicação entre máquinas, tal como o FTP, o HTTP, o Telnet ou o Gopher. Existem duas redes principais no IRC - a EFNNet e a Undernet. A EFNNet é a maior de entre as duas e quando as pessoas falam do IRC, referem-se, normalmente, à EFNNet.

## Como funciona?

Com o IRC é necessário perceber o conceito de clientes e servers. Na linguagem IRC, os servers são as máquinas que na Internet transmitem, para todo o mundo, todas as conversas - existem servers situados em vários locais

estratégicos à volta do globo. Uma boa analogia são os transmissores dos canais de televisão. Se compararmos todas as conversas que têm lugar no IRC com os programas de televisão, então os servers são análogos aos transmissores e os clientes são as antenas das redes de transmissão. Um cliente é o programa que corre na sua máquina e que interpreta todos os hieróglifos que o server IRC envia para o seu computador e, no fundo, torna tudo o mais compreensível possível. Há uns clientes melhores que outros. Os utilizadores do Windows têm a vida facilitada, ao contrário dos utilizadores do UNIX.

Podem aceder a um cliente IRC do Norte da Europa, no Imperial College. O endereço principal ftp: // src.doc.ic.ac.uk/computing/

## Onde encontrar um server com um sorriso :-)

Segue-se uma lista de servers para o prazer de dar à língua.

### SERVERS EFNNet

cismhp.univ-lyon1.fr 6667  
É em França, certo? Mas a grande vantagem é a velocidade e recebe de todos os locais do Reino Unido. Experimente a porta 6668 se tiver problemas com o cliente.

dismayl.demon.co.uk 6667

Quando acede pela primeira vez ao server IRC da Demon, aparece uma fotografia ASCII muito gira.

irc.funet.fi 6667

Rápido e finlandês.

serv.eng.abdn.ac.uk 6667

Este, rapidamente, fica cheio.

stork.doc.ic.ac.uk.6667

Este do Imperial College é um bocado fraco mas recebe ligações de áreas comerciais.

supercomputer.swan.ac.uk 6667

Universidade Swansea. Apenas aceita domínios ac.uk, portanto é para estudantes.

### SERVERS UNDERNET

eu.undernet.org 6667

Para a Europa.

uk.undernet.org 6667

Para o Reino Unido.

us.undernet.org 6667

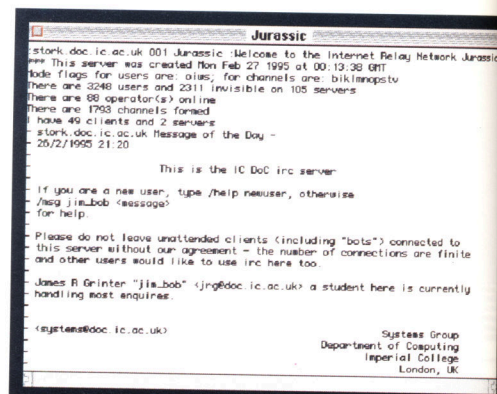
Para os Estados Unidos





comms/irc /clients e depois /pc/ ou /macintosh/ ou /elisp/ se for daqueles que gostam de EMAX, ou ainda /vms/ se tiver um VAX portátil. Se estiver a utilizar o UNIX, o software client que mais interessa está na directoria \irc\clients. O melhor client IRC do mundo é o WS\_IRC para o Windows. Se estiver numa de IRC, é uma boa desculpa para comprar um PC. É maravilhoso. Pega numa front end desinteressante, baseada em texto, e transforma-a numa bela interface gráfica, com botões que permitem fazer tudo. Por isso, se tem um PC, então arranje um WS\_IRC. No Macintosh tem duas escolhas: o Homer ou o Ircl. O Ircl tem melhor reputação e nunca tivemos problemas com ele, mas o WS\_IRC é melhor. Arranje um Power Mac com software Windows e depois o WS\_IRC. No UNIX fica preso ao bom e velho IRC2, o antecessor de todos eles. Quanto aos utilizadores do Amiga, do Archimedes ou do Oric-1 não têm a mesma sorte. Ninguém criou ainda um client IRC para eles - se alguém tiver informação em contrário, avise-nos. Contudo, alguns fornecedores, como a Demon Internet, oferecem um IRC remoto que pode usar fazendo a ligação ao server e escrevendo irc no prompt.

**Já tem um client - e agora?**  
Precisa de encontrar um server IRC para



Existem 3.248 utilizadores neste server, assim é altamente provável que encontre alguém com quem ter uma conversa decente.

fazer a ligação. Existem inúmeros por todo o mundo. Uma vez iniciado o client IRC, se não ficou automaticamente ligado a um server, ou se aquele em que está se encontra perdido no mundo, pode mudar de server usando o comando /server<nome do novo server>, se estiver a usar um texto client, ou seleccionando o comando do menu em clients gráficos. Quando faz a ligação a um server, recebe um ecrã de boas vindas contando-lhe algumas coisas sobre o server, depois está por sua conta no IRClândia, acompanhado apenas de umas quantas centenas de estranhos desejosos de falarem consigo. O próximo passo é associar-se a um canal. Um canal no IRC é como uma sala numa casa onde as pessoas conversam sem parar. Quase todos os canais no IRC são identificados por um cardinal (#) vem antes do nome do canal, por exemplo #poker. Dois bons canais para introduzir

## Internet Relay Chat em dez passos

- 1 Arranje um client a partir do src.doc.ac.uk e proceda à sua instalação.
- 2 Leia o ficheiro Readme que o acompanha.
- 3 Faça a ligação a um dos servers usando o comando /server <server name> <Port number>.
- 4 Escolha uma alcunha usando o comando <Nickname>.
- 5 Associe-se a um canal - recomenda-se o #england ou o #ircbar para começar. Use o comando /join <Channel name>
- 6 Fale com os outros (mas use o teclado, não a boca).
- 7 Veja o que os outros disseram (com os olhos, não com os ouvidos).
- 8 É tão fácil que não precisa de dez passos. Divirta-se.

## Alguns canais à maneira

Os canais estão sempre a mudar, por isso não existem garantias de que ainda aqui estejam quando for à procura deles, mas, de qualquer forma, eis o top da cyber.net:

- #eliza  
Fale com um AI. Seu melancólico.
- #england  
Os ingleses param aqui. Se odeia americanos, não hesite e dê cá um saltinho.
- #ircbar  
Um sítio agradável, onde se pode meter conversa com desconhecidos.
- #poker  
Jogos de poker interactivos. Tente o #poker2 se este estiver cheio.
- #eddwaf  
Craig Charles está livre e inocente - hurra! Mais séries a caminho.
- #vampire  
Se não aprecia vampiros gulosos, o melhor é não se atrever a entrar.



User Name: <input type="text" value="Ed Ricketts"/>	IRC Server: <input type="text" value="dismayl.demon.co.uk"/>
E-Mail: <input type="text" value="ericketts@futurenet.co.uk"/>	Port: <input type="text" value="6667"/>
Nick Name: <input type="text" value="Lynchmob"/>	<input type="button" value="Add Server"/> <input type="button" value="Delete"/>
Alternate: <input type="text"/>	<input type="text" value="dismayl.demon.co.uk : 6667"/>
Local Host and IP Address will be filled in automatically by the client.	
Local Host: <input type="text" value="eddie.futurenet.co.uk"/>	
IP Address: <input type="text" value="193.131.113.34"/>	
<input checked="" type="checkbox"/> Always get local host on connect	<input type="button" value="OK"/> <input type="button" value="Connect"/> <input type="button" value="Cancel"/>

Não que vá alguma vez ver este individuo com más companhias. As alcunhas estão todas muito bem, no entanto, um cliente IRC decente dá-nos a conhecer todos os pormenores acerca do nosso companheiro de conversa.

são o #england e o #ircbar. O #england está cheio de ingleses. O #ircbar é um sitio porreiro para frequentarmos - tem até um barman que nos prepara uma bebida. Para aderir a um canal, escreva o comando /join <nome do canal> - todos os comandos no IRC começam com uma barra para a direita, a não ser que utilize um client Windows sofisticado. Uma vez no canal, é-lhe fornecida uma lista das pessoas que estão nesse mesmo canal. Algumas têm sinais apenas ao nome, o que significa que são operadores de canal, isto é, gerem o canal e podem pôr-nos na rua ou impedir-nos de voltarmos a entrar, por isso convém ser simpático para eles. Entrou para um canal. Se é a primeira vez que utiliza um talker, atenção! Poderá não conseguir assimilar toda a informação que lhe aparece. Verá muitas palavras que desconhece. Isto porque, normalmente, ninguém consegue escrever tão depressa quanto pensa e recorre então às abreviaturas - mas não desista, continue a falar com os outros. Regra geral, as pessoas no IRC são simpáticas e a maioria lembra-se bem do tempo em que era principiante e, fica feliz por poder ajudá-lo.

#### E a seguir?

Depois, pode experimentar a UnderNet.

#### O que é isso?

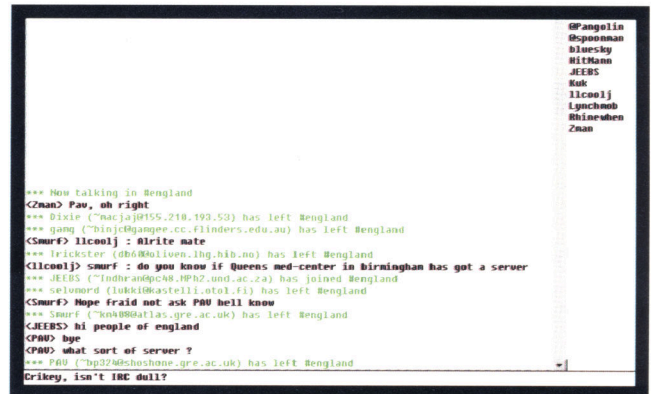
Como disse anteriormente, o IRC é um protocolo. Poderá usar o protocolo do IRC numa LAN e optar por um mini IRC, desde que tenha a rede de software apropriada. Existem duas redes de servers IRC - a EFNNet e a UnderNet. A EFNNet é de longe a maior das duas redes, incluindo numerosos servers, enquanto a UnderNet tem um número bem mais reduzido de servers. Há muitas pessoas que não gostam da EFNNet, dizem que é demasiado grande e demasiado politizada. Também apontam que há muitos "Net splits" na EFNNet. Os "Net splits" ocorrem quando

dois servers deixam de falar um com o outro e criam duas sessões IRC separadas. Isto torna-se muito irritante porque é o mesmo que ter uma conversa de grupo dividida em duas partes. Estão ainda chateados porque muitos dos operadores server não sabem o que andam a fazer. Apesar de tudo, esta gente não ficou sentada a resmungar. Criaram a UnderNet, que no fundo é uma rede IRC de menor dimensão, mas com operadores server mais eficientes e uma pequena multidão de utilizadores (à volta de dez por cento do número da EFNNet). É supostamente muito mais acolhedora, mas terá grandes dificuldades em dizer quais as diferenças entre a EFNNet e a UnderNet. Para ligar à UnderNet é muito simples - apenas tem que se mudar o server com o comando /server. Os utilizadores da UnderNet facilitaram a ligação ao server - existem vários servers, mas apenas três endereços. Vai ver que muitos dos seus canais preferidos da EFNNet existem também na UnderNet, e os comandos são os mesmos - está-se sempre a usar o IRC, apenas diferem os servers!

#### Está tudo muito bem. E agora?

Estão por vossa conta caros amigos. Só lhes dissemos como entrar no IRC - isto não é uma agência casamenteira. Fazer novos amigos é a sua tarefa. É tudo sobre o IRC. Experimente-o, pelo menos uma vez. Surfar na Web é bom e faz bem, mas a InterNet é sobre gente e não sobre super computadores e, o IRC é o melhor sitio para conhecer muita gente. É até provável que venha a ser um canal para os viciados da Web, pode portanto trocar os URLs...

**Simon Hindle é hindlesd@sun.aston.ac.uk. É um grande fã do Penn e Teller, e o seu tributo ao adorável duo é a alcunha IRC - Mofo. Envie-lhe uma mensagem.**



Porque a maioria dos utilizadores do IRC vive nos States, #england tornou-se um grupo popular neste país - sem referência ao Barney o dinossauro, às festas de antigos alunos, ou à Newt Gingrich.

## COMANDOS USADOS NO IRC

Seguem-se os comandos mais usados no IRC. Alguns podem arruinar a sua participação, por isso, se não conhece bem uma série de comandos então não os execute. Todos os comandos IRC são precedidos por uma barra orientada para a direita (/). Nesta lista, todos os parâmetros obrigatórios estão entre parêntesis pontiagudos <>. Os modificadores opcionais aparecem entre chavetas {}.

#### /join <channel name>

Permite-lhe associar-se a um canal. Se o valor de NOVICE (noviço; newbie) estiver configurado a on, automaticamente será posto fora do canal em que se encontra.

#### /leave <channel name>

Surpreendentemente, o suficiente para deixar o canal.

#### /list {-max<n>} {-min<n>} {-t}

Lista todos os canais. Pode usar wildcards, por exemplo, /list \*sex. Este wildcard vai listar todos os canais que contenham a palavra sexo. Os modificadores -max e -min permitem-lhe listar menor ou igual número de utilizadores que o valor de -max. Finalmente, -t lista os canais que tenham tópicos. Os tópicos são pequenos textos que vêm junto aos nomes dos canais.

#### /msg <username> <message>

Este comando envia uma mensagem particular para o <username> cujo conteúdo está na <message>. No client IRC2 o comando consiste apenas em /ms. Para se enviar uma mensagem à última pessoa que nos contactou, digite um apóstrofo em vez do nome da pessoa: "/msg, Vai dar uma curva!"

#### /me <action>

Isto permite-lhe executar acções. Por exemplo, se eu digitar "/me rir", na janela de saída todos verão \*Mofo ri.

#### /nick <new nickname>

Pode alterar a sua alcunha. Não tem graça navegar no IRC com uma alcunha desinteressante.

#### /set novice off

o comando /set é bastante grande, mas esta é parte mais usada. Quando acedemos ao IRC, excepto se usarmos um customer client, só podemos estar num canal de cada vez - quando entramos noutra canal, imediatamente o client nos põe fora do anterior. Se pusermos o valor de NOVICE em off, podemos estar em vários canais ao mesmo tempo.

#### /who {channel name}

Este comando mostra todos os utilizadores em linha, bem como o canal em que se encontram e o respectivo endereço e-mail. Uma versão mais barata do /whos. No entanto, pode especificar um canal e, consequentemente, descobrir quem está nesse canal. Pode também especificar wildcards para nomes de domínios.

#### /whos

O comando /whos fornece-lhe as seguintes informações: o endereço e-mail de quem está em linha, os servers que estão a utilizar, o domínio e os canais de onde estão a ligar e, os canais em que se encontram.



# Alô, Portugal!

*Não podíamos falar do IRC e deixar de parte os muitíssimo frequentados talkers portugueses. Não se trata verdadeiramente de IRC (os talkers são acessíveis por Telnet, mas para quem não disponha de um programa específico de IRC ou goste de experimentar o que se passa cá dentro de casa antes de partir à descoberta do Mundo, são um ponto de paragem obrigatório*

## Comunidades Virtuais no Ciberespaço

Já não bastava a Internet aliciar as nossas pobres almas com a imensa quantidade de informação que nos disponibiliza em quantidades cada vez mais mirabolantes, havia de nos tentar com mais uma vertente não menos viciante. Se preza muito o seu trabalho, aconselho-o a não prosseguir a leitura deste artigo: pode perfeitamente ser mais um dos que se perdem nestes ambientes onde muito se fala e pouco se produz.

Estamos perante o corolário inevitável desta imensa rede que se encarrega de interligar uma parafarnália de cibernautas espalhados pelo nosso Planeta (e isto porque a nossa querida Internet ainda não tomou proporções interplanetárias, mas um dia lá chegaremos...). Se é tão fácil transferir a qualquer momento ficheiros enormes para qualquer ponto do Ciberespaço, seria ainda mais simples despejar meras linhas de texto em tempo real para uma máquina específica, não? Faltava apenas um doido que se lembrasse de fazer um programa do género. Qual e-mail, qual Usenet...transmitir mensagens que podem demorar até um minuto a chegar ao destino já não basta. A onda agora é trocar mensagens on-line, cuja taxa de transferência é praticamente instantânea. Nasceram assim os Talkers, que acabaram por criar por sua vez uma imensa Comunidade Virtual que "vive" algures dentro dos cabos que interligam tantas máquinas.

## Como se cria um Talker

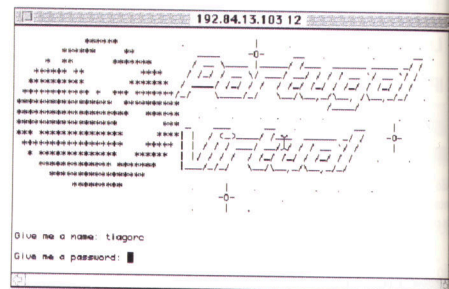
Para criar um ambiente virtual deste género basta uma máquina ligada à Internet (de preferência em sistema UNIX) e um compilador de C. Depois é uma questão de se ter alguma imaginação e outro tanto de experiência em programação com sockets. No final corre-se o programa sobre um porto para o qual os utilizadores irão fazer Telnet (necessariamente terá de se escolher um porto que não esteja a ser já utilizado pelo sistema, nem nenhum dos defaults, como é o caso do 23). É claro que existe sempre alguém que se encarrega de fazer umas rotinas básicas e tem o bom coração de as colocar disponíveis para acesso livre :). Um deles é Neil Robertson que criou o NUTS - Neils Unix Talk Server

(NUTS). É sobre Talkers baseados neste código se irão falar mais à frente.

## Mas afinal que é isto?

Esta é a primeira reacção que um novato ou newbie, como é "carinhosamente" tratado pelos residentes, tem quando entra num ambiente deste tipo e se depara com um emaranhado de linhas que fluem no ecrã. Estamos na fase da iniciação. Neste ponto ainda está a tempo de recuar e pensar "Isto é uma confusão danada!". No entanto a curiosidade é matreira e a partir do momento em que se começam a escrever as primeiras frases, o entusiasmo cresce.

Mas vamos começar pelo início. O primeiro passo é fazer um telnet para uma máquina (representada por um endereço IP) e um porto no qual se encontra instalado o programa. Por exemplo, para se ligar ao Portugal Virtual bastará fazer telnet ciunix.uc.pt 6969 (se estiver a utilizar um programa de telnet do Windows haverá uma caixa de diálogo onde se inscreve o porto para o qual se pretende ligar, neste caso o 6969). Após uma espera que dependerá da velocidade da rede no momento, é-lhe pedido um nome. Esta fase é importante porque será esta a identidade que irá assumir nesta nova vida virtual. Após a introdução da password e confirmação, caso seja a primeira vez que se liga, será imediatamente transportado para uma "sala" onde irá encontrar outros personagens. A forma mais simples de comunicar consiste em pura e simplesmente digitar frases, que serão devidamente retransmitidas a todos os utilizadores existentes na mesma sala. Para tornar este ambiente mais interessante existem no entanto vários comandos que facilitam todo o processo de comunicação. Estes são sempre precedidos por um ponto ('.') para o computador os saber distinguir das palavras integradas numa conversa vulgar, e podem ser abreviados. Geralmente o primeiro comando introduzido é o .help ou mais simplesmente .h, que fornece uma listagem de todas as acções possíveis. Para obter ajuda sobre um tópico específico digita-se .h <tópico>. Na listagem seguinte podemos encontrar a descrição de alguns dos comandos mais interessantes:



## help

Comandos Disponíveis.

## who

Exibe todos os utilizadores ligados e as salas onde se encontram.

## look

Mostra todos os personagens que se encontram na mesma sala.

## tell <user> <msg>

Envia uma mensagem privada para um utilizador.

## emote <msg>

Exprime um sentimento ou acção.

## map

Exibe um mapa que contém todas as salas.

## go <area>

Desloca o utilizador para outra sala.

## smail <user> <msg>

Envia uma mensagem para a caixa de correio de outro personagem.

## rmail

Lê o correio particular.

## read

Lê as mensagens no Board de uma sala.

## write <msg>

Escreve uma mensagem no Board.

## desc

Altera a descrição associada ao personagem.

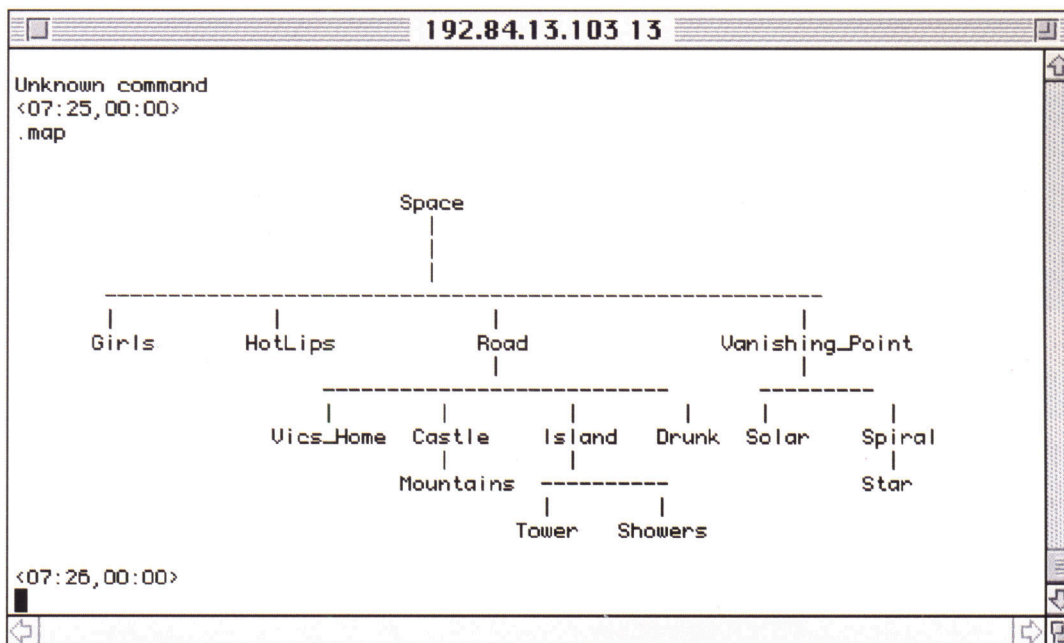
## quit

Sai do programa

## Em busca da Interactividade

Este é um dos principais factores de sucesso de um sistema desta natureza. A interactividade é algo que desde sempre foi procurado pelo ser humano na sua relação com as máquinas. O facto de nunca ser possível adivinhar o que se vai passar no instante seguinte e de se conseguir interferir num Mundo onde coexistem outros seres com vida própria é uma motivação em si. Além disto, torna-se possível assumir uma identidade que só depende verdadeiramente da vontade de cada um de nós, algo que razões de ordem psicológica e social impedem que seja possível na vida real, ou pelo menos sob uma forma tão intensa. Na realidade, a





perspicácia pode-nos revelar algumas explicações interessantes para justificar as atitudes de algumas personagens.

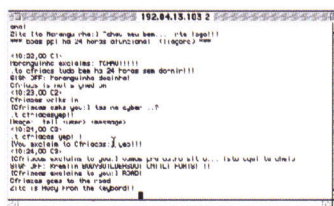
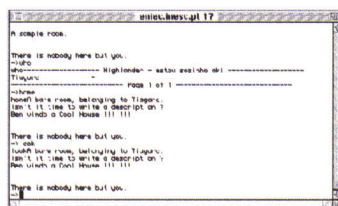
**E-tiqueta**

Esta é uma das áreas onde mais do que nunca se impõe utilizar a tão falada “netiquette”, ou seja, “etiqueta na rede”, de que tanto se fala na Internet. Tal como acontece na vida real, também num Talker há ou deve haver liberdade de expressão; no entanto é necessário ter sempre em conta que havendo outras (muitas) pessoas a assistir às conversas que se vão travando, deverá haver um pouco de sensibilidade e respeito para com os outros. Pode haver de tudo, até sexo virtual, desde que os interessados utilizem salas privadas para o efeito. Como não existem confrontos reais, até porque muitas vezes os intervenientes se encontram geograficamente muito distantes, surgem por vezes alguns inconscientes que não sabem medir as suas palavras. No entanto, existe também alguma “disciplina virtual”, que pode significar a prisão numa sala fechada ou mesmo a morte imediata (virtualmente falando, é claro). Preservar a dignidade e o bom senso é bonito em qualquer lado.

**É assim nasce um novo vício**

Seja para estabelecer novas amizades, seja para simplesmente passar o tempo numa tarde chuvosa ou numa noite fria (N.R.: É agora que os rapazes dos efeitos especiais entram em cena?), ou mesmo para resolver problemas relacionados com o trabalho, temos ao nosso alcance um novo mundo potencialmente crescente e promissor. Afinal de contas isto não é vício nenhum e o tempo perdido até compensa (eu repito isto todos os dias). É mesmo verdade... há vida no Ciberespaço!

**Dirk - “o CyBeRÍÓlgico”  
(God no “Portugal Virtual”)**



**Os Talkers mais famosos em Portugal**

Nome	Endereço	Porto
Portugal Virtual	ciunix.uc.pt	6969
Eniac Talker	eniac.inesc.pt	3000
Cyber ISR	orion.dee.uc.pt	3000
Virtual Democracy	ubistc.ubi.pt	6969
moo	moo.di.uminho.pt	7777
Heaven	alfa.ist.utl.pt	1212
Anatomy	alfa.ist.utl.pt	2222
Skull Eden	eureka.uc.pt	3000
The nut house	centauro.dee.uc.pt	3000
Utopia	alfa.ist.utl.pt	3000
Fantasia	alfa.ist.utl.pt	4500
House Party	alfa.ist.utl.pt	4000
The convent	alfa.ist.utl.pt	4567
Cyberciist	alfa.ist.utl.pt	5555
B.a eden	alfa.ist.utl.pt	6969
Aveiro talker	zeus.ci.ua.pt	6969
West End	alfa.ist.utl.pt	1850
Cyber Ciist	alfa.ist.utl.pt	5555

**Além-fronteiras**

Nome	Endereço	Porto
Village (EUA)	129.49.31.56	5000
Foothills (EUA)	toybox.infomagic.com	2010
Aurora (Espanha)	aurora.etsiig.uniovi.es	3000



**Padrão dos  
Descobrimientos**  
Tiago Carvalho,  
João Alves  
e Carlos Friacas

**Internacional**  
Clive Parker,  
Simon Hindle  
e Zaheer  
Mahmood

# Directório

# cyber.net

Setembro 1995

A língua portuguesa produziu alguns dos melhores trabalhos de literatura jamais publicados. Camões, Camilo Castelo Branco, Eça de Queiros, Fernando Namora... E a lista continua. E agora nós humildemente apresentamos a nossa pequena contribuição para o panteão literário sob a forma do Directório Cyber.net.

Esta ajuda valiosa não lhe indicará apenas onde encontrar os melhores gopher sites, os Web sites mais visitados, os ftp sites mais sexys e os newsgroups mais giros. Enriquecerá o seu vocabulário - a sua vida - com novas e excitantes palavras como por exemplo "frenológico". O Directório Cyber.net - é mais do que uma colecção de palavras. É uma enciclopédia virtual.

### Significados!

Se as páginas amarelas da cyber.net pudessem, de uma maneira ridícula e duvidosa, serem transformadas em piratas, as classificações seriam feitas da seguinte forma:

\*\*\*\*\* Tipo de pirata que entraria em qualquer sistema mesmo estando preso com arame e imerso em água... mas contribui mais do que rouba.

\*\*\*\* O mesmo que o acima citado, exceptuando o facto de que a água em questão está a pouca profundidade. E o arame está ligeiramente ferrugento.

\*\*\* Um tipo muito estranho de um obscuro país europeu que se intitula "O Destruidor Negro". Mas a única coisa que conseguiu até agora foi adivinhar a password do patrão no banco onde ele trabalha.

\*\* Alguém que encontra o seu cartão multibanco e tenta o código "1234" e acerta. Você perde dinheiro.

\* O rapaz de 12 anos que vive duas portas abaixo da sua que insiste que lhe chame "janota" e tenta entrar no União de Bancos com o seu Spectrum.

Há também uma classificação de bizarro de 1 a 10 e algumas iniciais que nos indicam quem escreveu o quê:

Padrão dos Descobrimientos:  
TC= Tiago Carvalho  
JA= João Alves  
CF= Carlos Friacas

Parte Internacional:  
SH= Simon Hindle  
CP= Clive Parker  
ZM= Zaheer Mahmood  
IP= Ian Peel

## NEWSGROUPS

**Este café é mesmo bom, mas não há donuts com geleia...**

**Nome:** alt.cybercafes

**O que é:** um newsgroup dedicado aos cafés.

**Onde se encontra:**

**news:** alt.cybercafes

**O que é:** Todos acham que os cybercafes são locais de acontecimentos giros para fazer acrobacias com os media mesmo quando a excitação inicial já esmoreceu. Ainda há cybercafes a aparecer em todo o lado, mesmo em Newport. Este newsgroup é para os que gostam da ideia dos cybercafes. É um grupo bastante informativo, mas se realmente quiser saber muito sobre os cybercafes pode fazer muito pior do que verificar em <http://www.easynet.co.uk/pages/cafes/ccafe.htm> que é uma lista de cybercafes mundiais actualizada regularmente.

**Pontos positivos:** Todas as

notícias mais quentes sobre os cybercafes.

**Pontos negativos:**

Provavelmente já tem computadores e café suficientes no trabalho.

**Bizarro:** 10

SH

**Classificação:** \*\*\*

### Super-heróis anónimos

**Nome:**

rec.arts.comics.alternative

**O que é:** um newsgroup fã de banda desenhada independente.

**Onde se encontra:**

**news:** rec.arts.comics.alternative

**Como é:** a banda desenhada independente é aquela que não é publicada pelas grandes empresas (Marvel, DC e também a Dark Horse). Normalmente são mais sombrias e humorísticas do que as habituais bandas desenhadas. Um bom exemplo é a banda desenhada da BBC2 "The Tick" que também tem uma encarnação da banda desenhada numa editora



independente.

De uma forma semelhante, a maior parte da arte de banda desenhada underground dos anos 60 e 70 é considerada independente - como o material de Robert Crumb e o Fabulous Furry Freak Brothers - basicamente porque nenhuma empresa de

banda desenhada respeitável queria ter alguma coisa a ver com o conteúdo dessas publicações.

Este newsgroup baseia-se numa enorme discussão, não apenas sobre banda desenhada sujeita a sanção penal, mas também sobre outras coisas como: que forma utilizar para publicar a arte, que canetas, pincéis e tintas usar, quanto espera ganhar com o seu trabalho, etc.

**Pontos positivos:** Não há secretismo.

**Pontos negativos:** tem tendência a ter sucesso mas sem culpa nenhuma - o mercado é mesmo assim.

**Bizarro:** 6

SH

**Classificação:** \*\*\*\*

### Alucinar

**Nome:** discussão sobre drogas.

**O que é:** Cannabis, haxe, ganja, LSD - estão todas aqui.



# O essencial do Mac

## Sites e software cruciais para o seu querido Apple Mac

**Nome:** Arquivo do centro de Computação da Universidade de Austin no Texas.

**O que é:** Grande arquivo de software para Macintosh. Onde se encontra: <http://www.utexas.edu/cc/microlib-mac/main.html>

**Como é:** Este site é um achado. Está juntamente com ferramentas de software Internet para o seu Mac. Há aqui tanta coisa que lhe levaria eras a aceder a tudo. Para lhe facilitar as coisas, há um gopher de pesquisa que examina o index do ftp para encontrar algo que sirva ao seu critério de pesquisa ou pode pesquisar cada directório manualmente. Há uma boa colecção de software anti-vírus juntamente com a descrição dos vírus já conhecidos. Há muito software gráfico e ferramentas de rede que são mantidos actualizados. O melhor que tem a fazer é ligar ao Web site e ver. Não ficará desapontado.

**Pontos positivos:** suficiente software Mac para preencher gigantescos bytes de espaço no disco rígido.

**Pontos negativos:** Onde é que vai armazenar tudo isto? CP

**Classificação:** \*\*\*

### Mac Software Catalogue

<http://web.nexor.co.uk/public/mac/archive/welcome.html>  
É provavelmente o melhor site de software para o Mac.

### Ftp software

Anarchie  
<http://proper.com/4/mac/files/the-files/anarchie.hqx>  
Um client Archie/ftp que encontra e retira software para si.

### Fetch

<http://proper.com/4/mac/files/the-files/fetch.hqx>  
Programa ftp fácil de usar.

### Newsreaders

Newswatcher  
<ftp://src.doc.ic.ac.uk/packages/mac-umich/util/comm/usenet/newswatcher2.0b20.sit.hqx>  
O programa Usenet mais simples de instalar e configurar.

### Internews

<ftp://src.doc.ic.ac.uk/packages/mac-umich/util/comm/usenet/internews1.05.sit.hqx>  
Um newsreader útil para ter juntamente com o Newswatcher.

### Web browsers

Netscape Navigator  
<ftp://ftp.mcom.com/netscape/mac/netscape.sea.hqx>  
O Web browser mais popular para o Mac.

### NCSA Mosaic

<ftp://ftp.ncsa.uiuc.edu/Mosaic/Mac/NCSAMosaic200A.17.68k.hqx>  
Outro Web browser muito popular para o Mac.

### Gopher clients

Turbogopher  
<ftp://mac.archive.umich.edu/mac/util/comm/gopher/turbogopher1.08b4.cpt.hqx>  
O Turbogopher utiliza janelas do tipo Finder para o ajudar a navegar calmamente num site gopher.

### E-mail

Eudora  
<ftp://ftp.qualcomm.com/quest/mac/eudora/>  
O melhor e mais simples programa e-mail POP3 para o Mac.

### Leemail

<ftp://src.doc.ic.ac.uk/packages/mac-umich/util/comm/leemail2.04.cpt.hqx>  
Software e-mail SMTP para fornecedores que não abastecem o POP3.

► **Onde se encontra:**  
<news:alt.drugs>

**O que é:** divertido e informativo. De vez em quando alguém envia uma mensagem dizendo como gosta de ver os seus animais de estimação pedrados e este tipo de mensagem incendeia ataques. De qualquer forma, exceptuando estas mensagens idiotas, este local fornece informação sobre todo o tipo de drogas. As substâncias aqui discutidas são ilegais na maioria dos países, mas isso não é desculpa para não discutir os perigos de tais drogas. Algumas pessoas que enviam mensagens para este newsgroup drogam-se e é interessante ver como eles justificam este comportamento com argumentos sobre os bons e maus efeitos deste tipo de drogas. É movimentado? Bastante. Há cerca de 30 mensagens por dia.

**Pontos positivos:** Encontra muita informação útil sobre todo o tipo de drogas.

**Pontos negativos:** Pode ser mal interpretado como sendo um local de viciados em droga.

Citação típica: "O meu amigo tem uma gata gorda que adooooooooo ficar pedrada e nós adoooooooooamos vê-la pedrada. Por isso começámos a pensar em drogá-la o mais possível". A resposta foi... "Já se aperceberam do que estão a fazer à gata? Estão a pô-la num espaço apertado e sem ar, enchendo-lhe os pulmões de fumo e provavelmente a provocar anomalias no cérebro durante o processo. Se alguma vez te conhecer, meu imbecil, ponho-te num frigorífico cheio de fumo denso até morreres".

**Bizarro:** 5  
ZM

**Classificação:** \*\*\*\*

### Hey Mr. Sandman

**Nome:** alt.dreams

**O que é:** analise os seus sonhos aqui.

**Onde se encontra:**

<news:alt.dreams>

**Como é:** interessante, embora as discussões possam, por vezes, tornar-se muito filosóficas. As discussões variam desde pessoas tentando interpretar o sonho que tiveram a noite passada a discussões mais científicas com todo o tipo de teorias sobre a razão dos sonhos. Envie uma mensagem sensível a este newsgroup e certamente será tratada com seriedade pelo seu leal exército de leitores. Há muitas pessoas que descrevem os seus sonhos mais íntimos pormenorizadamente enquanto outros leitores tentam explicar o significado. Por exemplo, sabe que se sonhar com animais selvagens entrando no seu quarto significa que está a tentar lutar contra os seus instintos? Provavelmente não, mas é divertido.

Pontos positivos: é melhor que ler aqueles horóscopos inúteis no

jornal.

**Pontos negativos:** talvez seja um pouco sério demais.

**Citação:** "Li em algum lado que há diferentes níveis de sonhos. Quando um sonhador se torna mais experiente, pode aprender a subir estes níveis para sonhos mais vividos até que o mundo do sonho se torne indistinto do mundo real".

**Bizarro:** 6

ZM

**Classificação:** \*\*\*\*

## WEB SITES

### Relógio climatérico

**Nome:** mapas de clima

**O que é:** um Website que apresenta mapas de clima actuais e filmes mundiais, incluindo de Inglaterra e dos Estados Unidos.

**Onde se encontra:**

<http://wxweb.msu.edu/weather/>

**Como é:** é como o tempo.

Bastante chato como tema. Okay, há muito material aqui dos vários satélites de todos os formatos. Há imagens por infra-vermelhos, visíveis e por radar, assim como compostos de diferentes tipos. Se viver nos Estados Unidos, pode receber actualizações do clima a todas as horas.

Algumas imagens são actualizadas regularmente, nomeadamente as vindas dos Estados Unidos, do Atlântico e da Antártica. A maioria são cinzentas e outras foram coloridas artificialmente. Infelizmente, só pode interpretar



estas imagens se trabalhar no

Departamento de Meteorologia e Geofísica, se não, pode sempre mostrar estas imagens aos seus amigos e dizer-lhes: "Vejam como carreguei imagens da Internet. Não é fantástico?"

**Pontos positivos:** muitas imagens de satélites em todo o mundo.

**Pontos negativos:** as únicas previsões são somente para os Estados Unidos.

**Bizarro:** 3

CP

**Classificação:** \*\*

### Quero a minha WWW

**Nome:** MTV

**O que é:** Web site da MTV.

**Onde se encontra:**

<http://www.mtv.com/>

**Como é:** Até há poucos meses, o nome de domínio mtv.com pertencia a um MTV VJ chamado Adam Curry. Ele saiu da MTV e levou o nome do domínio com ele - a MTV descontente ameaçou-o de acção legal, por isso, ele mudou o nome de domínio para metaverse.com. O que fez a MTV com o domínio? Quando chegar ao site, é cumprimentado com uma GIF gigante que demora eras a transferir num modem de 14.400. Se quiser ser persistente e esperar, há texto a bold não formatado pedindo-lhe para "Surfar mais vezes por aqui!"

Também pode votar no prémio MTV para filme ou ver material sobre as MTV's Oddities - as suas novas séries de animação. Daqui pode transferir grandes imagens, som ou ficheiros de animação que, mais uma vez, demorarão muito tempo a ser recebidos. Desculpem, mas este site é simplesmente terrível. A MTV tentou torná-lo tão giro e interessante que provocou uma grande confusão.

**Pontos positivos:** Mantenha os seus dedos cruzados, talvez a MTV Europe torne este Web site melhor, como fez com a estação de televisão.

**Pontos negativos:** Quer uma lista completa? As imagens são maiores que o tamanho das janelas do Netscape Navigator, por isso, tem de modificar os tamanhos na sua desktop e os ficheiros são demasiado grandes. Fique longe.

**Bizarro:** 10

SH

**Classificação:** \*

### Sabemos os seus segredos

**Nome:** server da CIA

**O que é:** a presença WWW da Central Intelligence Agency dos Estados Unidos. Assustador, não é?

**Onde se encontra:**

<http://www.ic.gov/>

**Como é:** detesto ter de dizer alguma coisa astuciosa sobre este site porque não quero ter indivíduos com óculos escuros a virem buscar-me ao aeroporto nos Estados Unidos para me levar



algures para uma terapia correcional. Esqueça. Este site é lixo. Há duas ligações principais (conte-as) e ambas nos conduzem a material enfadonho. Vá lá, queremos informação sobre OVNIS! Queremos informação sobre o JFK! Queremos o melhor. Talvez esta não seja a área da CIA, mas podia ter feito um site melhor que este.

**Pontos positivos:** não há muitos.

**Pontos negativos:** a CIA não compreende a diversão da "Informação quer ser Livre".

**Bizarro:** 5

SH

**Classificação:** \*\*

### Grande Espião

**Nome:** Fotografias de satélite dessegregadas.

**O que é:** um site World Wide Web contendo habituais imagens satélite de investigação que lhe é permitido ver - por isso não devem ser muito boas.

**Onde se encontra:**

<http://edcwww.cr.usgs.gov/dclass.html>. Há também um site ftp em <http://edcftp.cr.usgs.gov/pub/data/DCLASS/>

**Como é:** Clinton e Gore decidiram colocar grande quantidade de fotos antigas. As fotos são variadas e vão desde uma fotografia do mar Aral (maravilhoso) a uma imagem espectacular de uma campo de aviação soviético que foi tomado em 1966. Tinham satélites espíões em 1966? Tretas! Verificando o site

ftp revela as quatro imagens do Web site disponíveis em vários formatos desde alegres GIFs a imagens rústicas de 300dpi que podem ir até aos 6Mb.

**Pontos positivos:** faz-me lembrar muitas teorias de conspiração. **Pontos negativos:** apenas quatro fotografias e uma delas é muito chata.

**Bizarro:** 5

SH

**Classificação:** \*\*\*

### Aposte a sua vida

**Nome:** URoulette

O que é: um site WWW para os que estão demasiado aborrecidos para encontrar algum sítio giro onde ir.

**Onde se encontra:**

<http://www.ukans.edu/uroulette.html>

**Como é:** é-lhe mostrada uma imagem de uma roleta com algumas setas - clique na roleta e ela leva-o para um site WWW ao acaso. E é só isso. Por vezes, quando está a vaguear na Web, verificando os sites mais quentes, só precisa de algo um pouco diferente e é aí que o URoulette entra em cena. É muito divertido. As pessoas do URoulette convidam-no a acrescentar as suas URLs favoritas à sua colecção. A parte estranha é que eles já as têm. O mais divertido no URoulette é que nos envia para um site horrível, você clica apenas no acessório da parte de trás e encontra a roleta que pode rodar e tornar a rodar sempre...

**Pontos positivos:** Gerador Aleatório de URLs = Horas de Divertimento.

**Pontos negativos:** por vezes envia-o para sites astuciosos.

**Bizarro:** 8

SH

**Classificação:** \*\*\*\*

### Lembra-se de Morph e Tony Hart?

**Nome:** Galeria ArtVark. Que nome inteligente.

**O que é:** uma exposição louca de Arte Holandesa.

**Onde se encontra:**

<http://www.fwi.uva.nl/~boncz/artvark>

**Como é:** é um pouco estranho. O menu principal tem a forma de poste onde os toténs são pendurados. Todas as exposições estão armazenadas como imagens digitais que podem ser visualizadas em grande pormenor. Um anexo atraente é a capacidade de verificar os números visualizados para cada imagem, em forma de texto ou gráfica. Há muitas imagens aqui sob variadíssimos títulos - Pinturas, Desenhos, Imagens de Computador, Fotografias e são todas um pouco estranhas. Por isso, se acha que seria um bom crítico, verifique este site.

**Pontos positivos:** acesso rápido e está bem apresentado.

**Pontos negativos:** Aquilo é arte?

**Bizarro:** 10

SH

**Classificação:** \*\*\*

## Fornecedores de Acessos Internet em Portugal

### Esotérica, Novas tecnologias de Informação, Lda.

**Pontos de presença (PoPs):** Lisboa e Porto.

**Serviços disponibilizados:** e-mail, Usenet (o alargamento do leque de serviços estava previsto para Julho), por ligação SLIP ou PPP, on-line e off-line, a um máximo de 28800 bps.

**Observações:** A Esotérica disponibiliza aos seus clientes todo o software inicial, qualquer que seja a plataforma.

**Preços:** não há pagamento de jóia inicial; o preço da subscrição é de 10000\$00 por trimestre, pagos adiantadamente, sem quaisquer limites de utilização. O IVA está incluído.

**Contacto:** telefone: (01) 760 41 01 modém: (01) 760 26 90 e-mail: [info@esoterica.com](mailto:info@esoterica.com)

### PUUG, Grupo Português de Utilizadores do Sistema Unix

**Pontos de presença (PoPs):** Lisboa e Porto.

**Serviços disponibilizados:** e-mail, ftp, Usenet, Telnet, WWW, por ligação SLIP ou PPP, a um máximo de 19200 bps.

**Observações:** O PUUG disponibiliza aos seus clientes todo o software inicial (PC Windows e Macintosh), reunido num programa capaz de

autoinstalação e configuração, bem como documentação vária, impressa e on-line.

**Preços:** jóia inicial, 2500\$00; **subscrição:** 15.000\$00/trimestre, pagos adiantadamente. O preço da subscrição inclui 20 horas de utilização mensal gratuita. Acima disso cada hora extra custa 300\$00. O IVA está incluído em todos os preços.

**Contacto:** telefone: (01) 294 30 52 e-mail: [help@puug.pt](mailto:help@puug.pt) WWW: <http://www.puug.pt>

### Telepac, Serviços de Telecomunicações S.A.

**Pontos de presença (PoPs):** Aveiro, Braga, Coimbra, Faro, Funchal, Lisboa, Almada, Carcavelos, Cascais, Oeiras, Carnaxide, Ponta Delgada, Portimão, Porto, Matosinhos, Senhora da Hora, Santarém, Setúbal, Alfragide, Linda-A-Velha e Estoril.

**Serviços disponibilizados:** e-mail, ftp, Usenet, Telnet, WWW, por ligação SLIP ou PPP, a um máximo de 28800 bps.

**Observações:** A Telepac disponibiliza aos seus clientes todo o software inicial (PC Windows) e documentação que inclui manual do utilizador e de configuração do software.

**Preços:** jóia inicial, 1600\$00 + IVA; **subscrição:** 2500\$00/mês + IVA (15 horas de utilização mensal gratuita), 3000\$00/mês + IVA (20 horas de utilização mensal gratuita), ou 4000\$00/mês + IVA (30 horas de

utilização mensal gratuita); acima das 30 horas de utilização mensais, cada minuto extra custa 2\$00 + IVA.

**Contacto:** telefone: 0500 1494 e-mail: [support@telepac.pt](mailto:support@telepac.pt) WWW: <http://www.telepac.pt> Todas as entidades acima citadas oferecem, para além do serviço de login individual, condições especiais para o registo de empresas e ligações por linha dedicada. Sugere-se o contacto pessoal por parte dos interessados.

### ALCE, Associação Lusa de Correio Electrónico

Não se tratará propriamente de um Internet Service Provider, mas não quisemos deixar de a referir, mesmo que de uma forma algo marginal. Se os seus interesses na Internet passam fundamentalmente pelo e-mail e pela Usenet, este pode muito bem ser o passo mais acertado a tomar. A ALCE associou entre si um sem-número de BBS's, de forma a que os utilizadores das mesmas possam aceder ao correio electrónico e aos grupos de news em condições vantajosas, que chegam mesmo a superar aquelas que são disponibilizadas pelos "verdadeiros" service providers: dependendo da BBS a que o utilizador se associe, é possível obter as melhores velocidades de transferência do mercado.

**Preços:** Cada associado individual paga uma j-ia inicial de 500\$00, mais uma quota mensal de igual valor.

## Essencial da Internet

### Sites e software cruciais, especialmente seleccionados para seu deleite

Aí está você, tendo já negociado a instalação do seu computador na Internet, quando se apercebe que não sabe utilizá-la. Entra em pânico. Chora. Fica de mau humor. Bate com os pés. Resumindo, sente-se miserável. Não fique assim. Examine atentamente esta lista, absorva a informação e use-a para procurar toda a informação que possa necessitar nas várias áreas da Internet. E é só isso. Rapidamente estará feliz, risonho, simpático com os seus amigos e amado por todos os que lhe puserem a vista em cima.

#### Sobre a Internet

<http://www.internic.net/infoguide/gopher/about-internet.html> Um bom guia geral para utilizar a internet e as ligações a ferramentas Net.

#### Catálogo da Internet

<http://lycos.cs.cmu.edu/> Utilize este potente recurso de pesquisa para obter o melhor da Internet. Pesquise mais de 3.26 milhões de páginas Web.

#### Para sua informação

<http://www.cis.ohio-state.edu/pub/rfc/fyi-index.txt> Índice de centenas de ficheiros de informação sobre a Internet.

#### Hitchhiker's Guide para a Internet

<ftp://nic.merit.edu/documents/rfc/rfc1118.txt> Provavelmente o guia mais famoso de quem anda à boleia na Internet.

#### Como tudo começou

[http://www.lysator.liu.se/etexts/th\\_e\\_internet.html](http://www.lysator.liu.se/etexts/th_e_internet.html)

A história da Internet em comentários saborosos.

#### Viagem Internet

[ftp://nic.merit.edu/resources/Introducao\\_interactiva\\_a\\_Internet\\_para\\_PC\\_e\\_Mac](ftp://nic.merit.edu/resources/Introducao_interactiva_a_Internet_para_PC_e_Mac)

#### Guia Internacional de Tecnologia

<ftp://sri.com/netinfo/internet-technology-handbook-contents> Uma lista completa dos melhores documentos RFC.

#### Cronologia da Internet

<http://www.umd.umich.edu/~nhughes/htmldocs/timeline.html> História da Internet por anos.

#### Guia de mailing lists

<http://www.earn.net/lug/notice.html> Mailing lists explicadas detalhadamente.

#### Netscape Communications Corporation

<http://home.mcom.com/home/elcome.html> A home page da Netscape, a empresa responsável pelo melhor browser World Wide Web que pode arranjar.

#### Lista de novos utilizadores

<http://www.sips.state.nc.us/docs/top-10.html> O top dez dos documentos para que possa começar...

#### Registo

[gopher://is.internic.net](ftp://is.internic.net) Directório, registo e informação Internet completos InterNIC.

#### Pesquisando na Internet

<http://cui.www.unige.ch/meta-index.html> Ainda mais ferramentas para encontrar material na Internet.

#### Início

<ftp://sluuxa.slu.edu/pub/millesjg/ewusers.faq> As perguntas mais frequentes (FAQs) para os principiantes na Internet.

O preço da subscrição inclui um crédito mensal de 100Kb para e-mail que tenha origem ou destino fora de Portugal (o tráfego nacional não está sujeito a quaisquer limites). Ultrapassado este limite, cada Kb é taxado ao preço de 1\$50 + IVA. O pagamento garante igualmente o acesso imediato a qualquer das BBS's filiadas, exceptuando aquelas de que tenham sido expulsos por justa causa. **Contacto:** telefone: (01) 7262849 e-mail: [info@alce.pt](mailto:info@alce.pt) ou através das BBS's filiadas na ALCE, via **modem:** Atos CBIS, (01) 274 58 08; (01) 274 47 27; Crocodile Zone, (01) 757 10 83; (01) 758 91 86; (01) 751 00 76 (linha RDIS), ou ainda (01) 751 00 30 (RDIS); Datalink BBS, (01) 727 48 75; Game Over BBS, (01) 716 64 64; MacBBS Lisbon, (01) 847 78 41, ou (01) 80 62 29; Meta BBS, (01) 315 09 69 (das 20h00 às 04h00); Msmac BBS, (01) 31 43 36, (01) 31

45 04, (01) 31 46 32, ou ainda (01) 31 53 80 (das 19h30 às 08h00); Psycho BBS, (01) 391 15 37; Quark BBS, (01) 757 10 84; Seven Stars BBS, (01) 386 43 15, (01) 388 94 91 (das 23h00 às 07h00), ou ainda (01) 381 20 92 (linha RDIS); SkyLab BBS, (01) 727 54 86; SkyShip BBS, (01) 315 80 88, (01) 315 14, (01) 315 14 36, ou ainda (01) 315 80 87; Visus BBS, (01) 793 58 39, (01) 796 48 19, (01) 796 48 06, (01) 795 93 76, (01) 795 93 72, (01) 796 21 58, (01) 795 93 73, (01) 796 48 00, (01) 795 93 74, (01) 795 93 75, (01) 791 00 15 (linha RDIS), ou ainda (01) 842 00 10 (linha RDIS); Se tem conhecimento de alguma entidade que forneça acesso à Internet em Portugal e que por alguma razão não viu aqui divulgada, não deixe de nos enviar os seus dados. Contamos consigo para manter esta lista atualizada tanto quanto poss'vê!



# Padrão dos Descobrimientos

## NEWSGROUPS

### Bom dia!

**Nome:** soc.culture.portuguese

**O que é?:** Forum sobre os acontecimentos relacionados com Portugal

**Onde se encontra:**

news:soc.culture.portuguese

**Como é:** Newsgroup bastante usado por estudantes portugueses que estudam em universidades estrangeiras e emigrantes para se manterem a par de tudo o que se passa em Portugal (que o pessoal cá do burgo decide discutir neste local, como informática, política, desporto). Por vezes surgem outros assuntos mais difíceis com uma linguagem imprópria para consumo, que envergonharia mesmo um profundo adepto da má-lingua. De vez em quando surgem algumas engraçadas..Afoquem os arqueólogos, já! ou alguém sabe quem é o Eusébio ??? (Estou à espera que alguém pergunte também pela Amália Rodrigues !!! :))

**Pontos Positivos:** É uma boa fonte de informação sobre o que se vai passando neste canto recôndito da Europa para quem esteja no estrangeiro e tenha acesso à NET. Também é ótimo para informáticos que hibernem durante 3 dias e acordem desnortheados! <:)

**Pontos negativos:** Por vezes o lavar da roupa suja ultrapassa certos limites... que não interessam a ninguém :-(. Também não deviam existir artigos em línguas estrangeiras (quem quiser que aprenda português).

**Citação típica:** Bom dia! (Isto dizem as pessoas educadas - e em Português!)

**Bizarro:** 4

TC

**Classificação geral:** \*\*\*\*

## WWW

### PORTUGAL!!!!

**Nome:** home page de Portugal

**O que é?:** É o Web site da nossa amada Pátria.

**Onde se encontra:**

http://s700.uminho.pt/homepage-pt.html

**Como é:** este site representa e marca a presença do nosso país na World Wide Web. Louvam-se os estudantes da Universidade do Minho que por pura carolice se dispuseram a construir o farol que orienta o país na Web, lá colocaram informações úteis: A letra do nosso hino, os códigos Postais, os domínios de portugueses, as nossa BBS's, o nosso querido futebol, imagens de satélite, ... (uff... continuava aqui durante muito tempo).

**Pontos Positivos:** A informação disponível deste cantinho plantado a beira mar.

**Pontos negativos:** A tão famosa imagem da home page está muito pesada para os mortais utilizadores de modem.

**Bizarro:** 0

TC

**Classificação:** \*\*\*

### VENTO FORTE!!!

**Nome:** (pub) Guincho Wave Classic 95:

**O que é?:** são as páginas do famoso campeonato do Guincho.

**Onde se encontra:**

http://www.telepac.pt/ws surf/index1.html

**Como é:** Ena pá, foram grandes dias de vento forte e árdua competição no Guincho. Todos os dias os resultados das eliminatórias foram apresentados on-line no próprio dia! Temos cá toda a informação possível sobre a prova: patrocinadores, atletas, até o pormenor do número da vela.

**Pontos Positivos:** Mostrar na Web que nas nossas belas praias já temos uma prova de Windsurf internacional! :)

**Bizarro:** 1

TC

**Classificação:** \*\*\*\*

### Olhó Jornal de Notícias!!

**Nome:** Jornal de Notícias

**O que é?:** Edição Electrónica do Jornal de Notícias

**Onde se encontra:** http://www.jnoticias.pt

**Como é:** Está um espanto. "Nascido em 1888, numa cidade a que o vinho do Porto deu vida eterna e sabor universal, o «Jornal de Notícias» desponta, hoje, para o fascinante mundo da aldeia global electrónica." com esta afirmação o JN entra a matar na WWW. Neste momento é um bom exemplo de como uma edição electrónica de um jornal de ve ser.

**Pontos Positivos:** Se se levantar as 7h da manhã para ir trabalhar e pretender saber o que vai sair no JN sem sair de casa veja a sua edição electrónica!!! A sua rapidez de actualização é impressionante!!! É um jornal do futuro!

**Bizarro:** 3

TC

**Classificação:** \*\*\*\*

## FTP

### A Torre do Software

**Nome:** ftp.puug.pt

**O que é?:** É bom site de ftp anónimo do Portuguese Unix Users Group

**Onde se encontra:** ftp://ftp.puug.pt

**Como é:** Um dos sites mais completos do país com software variado desde o Xwindows (sendo este o site oficial português), livros electrónicos, software de gestão de redes, ... (não posso mais perderia dias a enumerar o que está lá dentro). Vá lá e veja você mesmo!

**Pontos Positivos:** Em vez de ir lá fora, conselho de amigo, se precisar de algum software é o primeiro sítio em português a procurar. Acredite!!! :)

**Bizarro:** 4

TC

**Classificação:** \*\*\*\*

### Aveiro Connection!!

**Nome:** ftp.ua.pt

**O que é?:** site de ftp anónimo do Centro de Informática da Universidade de Aveiro

recheado com software .

**Onde se encontra:** ftp://ftp.ua.pt

**Como é:** também um bom arquivo de software a consultar.

**Pontos Positivos:** É software para Windows, Dos, Mac, Unix, há para todos os gostos e necessidades. O Centro de Informática da Universidade de Aveiro tem um arquivo de software bastante actualizado e organizado!!! tomara eu que fosse assim lá em casa :))

**Bizarro:** 0

TC

**Classificação:** \*\*\*\*

## GOPHER

### A outra banda!!

**Nome:** Gopher da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa

**O que é?:** site de gopher

**Onde se encontra:**

gopher://gopher.fct.unl.pt

**Como é:** aqui encontramos muita informação interessante sobre a Faculdade de Ciências e Tecnologia da UNL para além do vastíssimo arquivo de software acessível via gopher. Neste gopher podemos inclusive encontrar informações sobre as aulas leccionadas no dep. de Informática!!!

**Pontos Positivos:** o arquivo de software e as aulas on-line!!

**Bizarro:** 4

TC

**Classificação:** \*\*\*

### Aveiro (bis)

**Nome:** gopher da Universidade de Aveiro

**O que é?:** gopher site mantido pelo Centro de Informática da Universidade de Aveiro recheado de informação.

**Onde se encontra:** gopher://gopher.ua.pt

**Como é:** Na terra dos famosos ovos moles temos outro gopher site português importante, dele destacam-se o valioso arquivo de software e a informação relativa à universidade. Como qualquer outro gopher site este dispõe de ligações para outros gopher sites à volta do mundo.

**Bizarro:** 4

TC

**Classificação:** \*\*\*

## IRC/TALKER'S

### Portugal Virtual

**Nome:** Portugal Virtual

**O que é?:** talker (software usado NUTS)

**Onde se encontra:** telnet://telnet

cjunix.uc.pt:6969

**É um local movimentado?:** Sim. Durante o dia é habitual ter uma população de cybernéticos em número razoável. De noite aparecem os ditos "trabalhadores" que têm uma janela aberta no talker para quebrar a monotonia a que são votados no seu trabalho. Existe um choque de culturas neste talker, nas quais os objectivos que levam à entrada no talker diferem radicalmente e que vão desde gozar um bocadinho com os

"newbies" fazendo os famosos jogos de newbie-ball ou então chamar nomes a alguém ou ainda mais, falar de tópicos quentes como sejam orgias virtuais, em que normalmente acaba tudo sem roupa :)) ou até mesmo só para deixar um recado à namorada/namorado.

**Descrição visual do local:** É um local composto por várias salas nas quais se encontram descrições de forma a enriquecer o ambiente. O todo supremo do talker, vulgo "Dirk" criou um ambiente à parte da realidade e que se poderia chamar de dimensão paralela na qual as salas são encaradas mais como mundos e menos como salas no verdadeiro sentido da palavra.

**Pontos Positivos:** Abundância de cybernéticos e de cybernéticas :) dos mais diferentes pontos do país.

**Pontos negativos:** Localização (coimbra). Não preenche automaticamente o nome do parceiro com quem se está a falar. O que é uma chatice para quem quer falar depressa e não pode mandar mensagens privadas para pessoas que tenham "um nickname muito comprido"

**Bizarro:** 3

**Citação típica:** Porque é que será que as meninas são logo promovidas ??? :))

J.A. (Nick: Johnny)

**Classificação geral:** \*\*\*\*

**Nome:** Eniac

**O que é?:** talker (software usado EW-TOOLS)

**Onde se encontra:** telnet://telnet

eniac.inesc.pt:3000

**É um local movimentado?:** É um local que embora não seja tão movimentado como o Portugal Virtual [pv] devido à sua localização na rede apresenta melhores hipóteses dos "emigrantes" se ligarem a ele. É um talker que tem umas características algo diferentes do pv e por essa razão é odiado por alguns dos defensores do software usado no pv. No entanto este software é muito mais seguro e tem mais possibilidades. O movimento deste talker está directamente relacionado com o número de cybernéticas que se encontram ligadas ao mesmo :))

**Descrição visual do local:** Este talker permite que os cybernéticos modelem as suas salas, lhes ponham descrições, etc. Logo este talker vive muito à custa dos utilizadores.

**Pontos positivos:** Localização, variedade de comandos que permitem configurar o personagem/ambiente. Inexistência de níveis - a primeira coisa que os "newbies" tentam fazer é convencer o "god" de que eles são bonzinhos... isto não só é uma chatice para o "god" como também cria uma série de injustiças.

**Pontos negativos:** Um número maior de comandos implica uma maior confusão, logo para os "newbies" é mais difícil entrarem no esquema de funcionamento do talker :((

**Bizarro:** 0

J.A. (Nick: Johnny)

**Classificação geral:** \*\*\*\*



# POR UM LADO...

Aprenda a navegar na Internet, a conhecer-lhe as virtudes e vicissitudes, a seleccionar, procurar e encontrar o que pretende na Rede. Assine a cyber.net e habilite-se a um fantástico prémio.

## Ganhe um PC MULTIMEDIA

Escreva um texto original sobre a Internet. O tema é integralmente livre: pode ser sobre as tuas aventuras "on line", sobre o "surf" mais espectacular, a opinião com mais graça sobre a Internet, os contactos mais incríveis, etc, etc, etc! Os textos devem ter um máximo de 6.000 caracteres e ser enviados até ao dia 30 de Setembro por correio electrónico (cybernet.telepac.pt), fax (01-8867731) ou endereço postal (Rua do Comércio, 8, 1º, 1100 Lisboa). Para concorrer, é necessário ser assinante da cyber.net! As melhores crónicas serão escolhidas pela direcção e conselho editorial da cyber.net e publicadas na revista, que fica detentora dos respectivos direitos. Dentre os textos escolhidos, será eleito um vencedor. O(a) autor(a) dessa excelentíssima crónica sobre a Internet será contemplado com um espectacular PC Multimedia Siemens.

De que está à espera?

Concorra já!!

### The Siemens Nixdorf SCENIC PC family

#### Infotainment Plus

SCENIC 5H PCI Pentium  
75 Mhz  
8 MB Ram  
HD 540 MB  
CD Rom interno  
Fax-modem interno  
Módulo TV  
MS-DOS/Windows



# cyber.net

A revista da Internet e do CD Rom

SE NÃO QUER AMPUTAR ESTA FANTÁSTICA REVISTA PODE FOTOCOPIAR O CUPÃO

### CUPÃO DE ASSINATURA

- SIM, DESEJO ASSINAR A REVISTA **cyber.net** DURANTE 1 ANO (12 NÚMEROS) POR APENAS 8500\$00  
 SIM, DESEJO RECEBER COMO OFERTA A T-SHIRT, MODELO: \_\_\_\_\_ CÔR: \_\_\_\_\_  
 MEDIDA: \_\_\_\_\_

#### ASSINALE COM UMA CRUZ A FORMA DE PAGAMENTO:

- ENVIO CHEQUE Nº \_\_\_\_\_ BANCO \_\_\_\_\_  
 NO VALOR DE 8500\$00, À ORDEM DE: ARGUMENTOS, Sociedade de Comunicação, Lda.  
 AUTORIZO DÉBITO NO CARTÃO  VISA  MASTER/EUROCARD  
 Nº \_\_\_\_\_ VALIDADE \_\_\_\_\_

ASSINATURA \_\_\_\_\_

VALE CTT Nº \_\_\_\_\_

#### IDENTIFICAÇÃO:

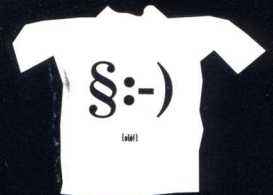
NOME \_\_\_\_\_  
 DATA DE NASCIMENTO \_\_\_\_\_  
 PROFISSÃO \_\_\_\_\_  
 MORADA \_\_\_\_\_  
 LOCALIDADE / CÓDIGO POSTAL \_\_\_\_\_  
 TELEFONE \_\_\_\_\_ E-MAIL \_\_\_\_\_

(PREENCHA E ENVIE PARA: REVISTA CYBER.NET, R. DO COMÉRCIO, 8 - 1º, 1100 LISBOA)

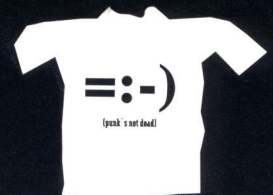
Ao assinar a revista cyber.net, receberá, gratuitamente, uma destas sorridentes t-shirt's com a linguagem SMILEY. (côr branca ou preta)



1 - PRÊT-À-PORTER



2 - OLÉ!



3 - PUNK'S NOT DEAD



4 - SMILE



COSTAS



Nº3 • Setembro 1995 • 850\$00 (Madeira - 930\$00 / Açores - 970\$00)

# cyber.net

A revista portuguesa de CD Rom

## Ciência!

O maravilhoso mundo da ciência  
revelado no CD Rom.

Ganha  
CD's do  
Ayrton Senna

## Desporto

Pontos, golos e marcas

- Le Louvre
- Star Trek
- Frank Lloyd Wright
- 20<sup>TH</sup> century video almanac

**CD oferta**

OFERTA DE UM CD ROM DE 650 MB!



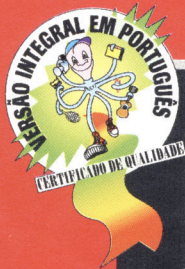
**AUDÁCIA,  
DETERMINAÇÃO**

Oferta de 1 CD-Rom  
aos primeiros 25  
assinantes deste mês  
da **cyber.net**

# AYRTON SENNA

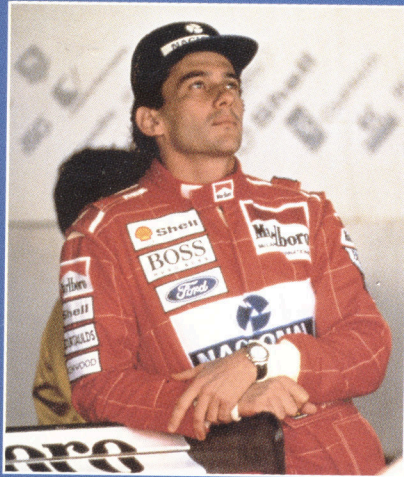
THE FACE OF A CHAMPION

A PAIXÃO PELA PERFEIÇÃO  
AGORA EM CD-ROM,  
COM VÍDEOS, FOTOGRAFIAS E ENTREVISTAS



**AYRTON SENNA**  
THE FACE OF A CHAMPION

CD-ROM  
**BIOGRAFIA COMPLETA DESTE SUPER CAMPEÃO**  
• MAIS DE 700 FOTOS  
• 15 MINUTOS DE VÍDEO • 70 MINUTOS DE ÁUDIO



TEXTOS DE FRANCISCO SANTOS

Micro Power

**1ª**  
BIOGRAFIA  
EM CD-ROM



**N**ão se admire mas este é o 42º produto **VIP\*** que lançamos.

TEXTOS DE FRANCISCO SANTOS



\* **Versão Integral em Português**

Rua Tomás Ribeiro, 8 - 1º Dtº., 1050 LISBOA • Tel. 353 87 07 Fax 3538798



## ARGUMENTOS

Sociedade de Comunicação, Lda.  
EMPRESA JORNALÍSTICA N.º 210043

**Gerência**  
Diogo Vasconcelos  
Jorge Vicente  
**Director Geral**  
Rui Marques

**Sede**  
Pr. Mouzinho de Albuquerque, nº172, 3.º 4100 PORTO  
Tel. (02) 600 64 44/61 Fax. (02) 600 64 60  
**Redacção, Imagem e Publicidade**  
R. do Comércio, nº8, 1.º 1100 LISBOA  
Tel. (01) 886 77 46/72 Fax. (01) 886 77 31

Deposito Legal nº 85646/95  
Registado na Secretaria-Geral  
do Ministério da Justiça  
sob o nº 115044

REVISTA

**cyber.net**

**Conselho Editorial**  
Correia de Freitas  
Dr. José Magalhães  
Eng. Graça Carvalho  
Eng. Nuno Guimarães

### COORDENAÇÃO GERAL

Fernando Mendes

### EDIÇÃO

**Director Editorial**  
Paulo Bastos  
**Editor**  
Tiago Carvalho  
**Tradução**  
Paula Antunes  
Rosário

### IMAGEM E PRODUÇÃO

**Director**  
Jorge Vicente  
**Design gráfico**  
Fernando Mendes  
**Produção**  
João Carvalho  
**Editor de fotografia**  
João Mariano

### DEPARTAMENTO COMERCIAL

**Director**  
Diogo Vasconcelos  
**PUBLICIDADE**  
Filipa Valente  
José Salazar  
Isabel Gonçalves

**Tel. directo de Publicidade:**  
(01) 886 77 23

### COLABORARAM

José Mateus  
Francisca Assis Teófilo  
Márcio Cardoso  
Pedro Almeida/Gonçalo Valverde  
Júlio Alves  
Carlos Fricas  
João Pedro Silva  
Zé Miguel Lopes  
Ilídio Chaves  
Alexandra Adams

**IMPRESSÃO**  
PRINTER PORTUGUESA, SA  
9.º S. Carlos - Mem Martins

**FOTOLITO/MONTAGEM**  
GRÁFIS  
Casal de S.º Leopoldina - Queluz de Baixo

**DISTRIBUIÇÃO**  
Electroliber  
R. Vasco da Gama, 4 - Sacavém

As publicações presentes  
na revista **cyber.net** aparecem  
com a referência "Publicações", sendo  
devidamente destacadas do restante  
corpo da revista com uma imagem gráfica  
diferenciada.

As informações transmitidas pelos nossos anunciantes  
são de sua exclusiva responsabilidade.

TIRAGEM: 25 000 Exemplares

SOLICITADA AUDITORIA À

**apct**

Os direitos de autor dos artigos desta edição que são  
traduzidos ou reproduzidos das revistas .Net e CD ROM  
Today pertencem à Future Publishing Limited, Grã  
Bretanha 1994 e 1995.

Para mais informação sobre estes artigos e outras  
publicações da Future, consulte via World Wide Web, a  
página <http://www.futurenet.co.uk/home.html>

**future**  
PUBLISHING  
Your guarantee  
of value

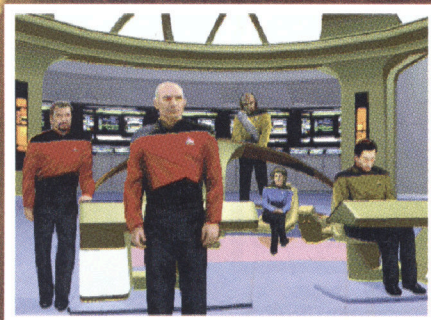
## SUMÁRIO

# Índice

- 2 Como usar o CD Rom oferta
- 8 Le Louvre  
Visite o mais famoso museu do mundo.
- 12 Star trek  
Uma viagem a bordo da Enterprise.
- 14 Ciência  
Um mundo fantástico por descobrir.
- 25 Frank LLOYD Wright
- 27 20th Century Video Almanac
- 28 Desporto - Gooooooooooooo!
- 35 Catálogo  
Um cyber-catálogo de CD Rom.
- 38 Assinaturas  
Ganhe um computador Siemens.

## 1,2 A Unidade Final

Junte-se à SS Enterprise, e restabeleça  
a paz e harmonia neste atormentado planeta.



**RUM**

RÁDIO UNIVERSITÁRIA DO MINHO

**91.7.5**

<http://www.rum.ci.uminho.pt>

e-mail: [rum@ci.uminho.pt](mailto:rum@ci.uminho.pt)



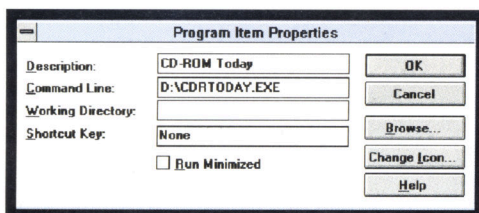
# Como usar...

As loucas selecções deste mês incluem livros de histórias, novas referências educacionais e jogos e ainda uma análise específica sobre desporto.

## Iniciação: Windows

Se já usou um dos nossos discos de oferta e ainda tem um ícone CD-ROM Cyber.net no seu desktop Windows, pode usá-lo para iniciar este disco.

Se este é o seu primeiro CD-ROM Cyber.net, insira-o no Program Manager do Windows 3.1, selecione "NEW" do menu "FILE".



▲ No Windows seleccione "File" do Program Manager, depois seleccione "New". Use "Browse" para seleccionar o ficheiro CDRTODAY.EXE no CD-ROM e depois clique duas vezes no novo ícone.

Escolha NEW PROGRAM ITEM e escreva o que está apresentado na figura acima (sendo D: a sua drive CD-ROM).

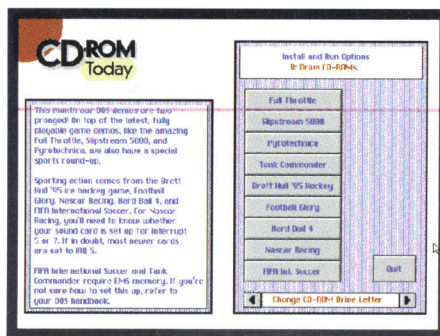
Verificará o absurdo do Windows quando premir OK na caixa de diálogo. A mensagem sugere que o CD-ROM está no percurso de rede e que o ficheiro pode não estar disponível mais tarde. Isto significa que não pode executar o programa excepto se o disco estiver na drive. Quando a caixa de diálogo lhe pergunta se quer continuar, prima simplesmente o botão YES.

Isto vai criar um novo ícone no qual poderá clicar duas vezes para iniciar o CD-ROM Cyber.net. O ícone será colocado no grupo de programas em que estava quando executou os comandos FILE e NEW... Se quiser ter o ícone num grupo diferente, seleccione-o com o rato e carregando no botão esquerdo, transporte-o para outro grupo. Pode também copiar o ficheiro do ícone (CDRTODAY.ICO) para o seu disco rígido e depois seleccioná-lo com o ícone de mudança de opção. Isto significa que o Windows não perderá a imagem do ícone se mais tarde mudar a resolução do ecrã ou a profundidade de cor.

## Iniciação: DOS

Tentámos fazer a instalação e a execução da nossa demonstração DOS o mais simples possível com o nosso interface especialmente concebido para tal. Na caixa de diálogo do DOS da sua drive de CD-ROM (normalmente drive D:) escreva GO e prima a tecla Return no seu teclado.

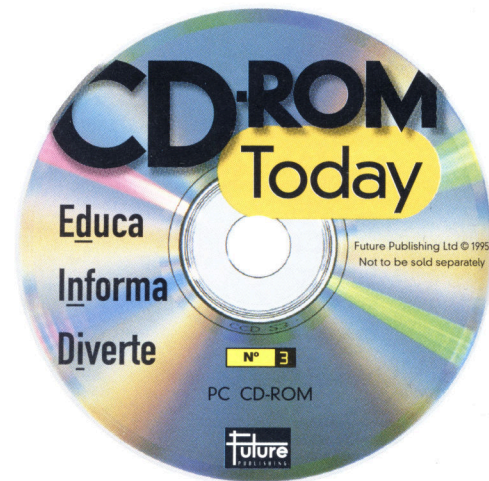
Um menu de opções aparecerá no ecrã com botões para escolher as várias demonstrações DOS. Existem cinco páginas no menu; uma para cada drive do CD-ROM (D: até H:). Alguns programas DOS correm directamente do CD-ROM enquanto outros podem necessitar que alguns ficheiros sejam instalados no disco rígido. Neste caso, haverá um menu para as opções "INSTALL" e "RUN". Escolha "INSTALL" primeiro para instalar o programa e nas próximas vezes pode usar só a opção "RUN".



▲ Para executar o menu do sistema DOS escreva GO na prompt da drive do seu CD-ROM que normalmente é D:.

## Como executar video clips

Para ver video clips, necessitará de Video For Windows. Se não o tem, use a versão run-time armazenada no disco. Para o instalar, seleccione RUN do seu comando Windows FILE, RUN... e inicie SETUP.EXE no directório VFW11A. Algumas demonstrações usam QuickTime para Windows. Pode instalá-lo se ainda o não tiver, seleccionando SETUP.EXE no directório QTW111.



## O programa CD rom cyber.net



O programa CD-ROM Cyber.net divide o disco em secções codificadas por cor. Prima o botão da secção em que está interessado e ser-lhe-á dada informação sobre os programas e demonstrações deste mês. Será capaz de instalar e executar a maioria do software Windows directamente através do programa CD-ROM Cyber.net premindo apenas os botões apropriados. Se tiver problemas de memória ou de paleta e as cores de vídeo estiverem erradas, as próximas páginas dar-lhe-ão informação para executar programas manualmente do Program Manager Windows. Para a demonstração DOS também incluímos a interface DOS no disco. As instruções estão na coluna central desta página.

## Requisitos do sistema

(Hardware Mínimo)

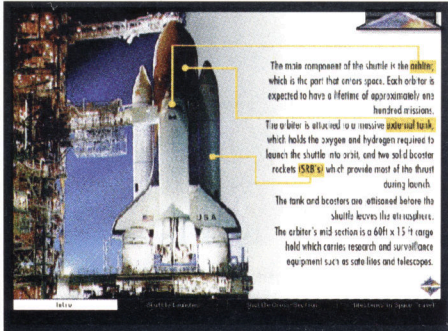
386SX, 4Mb de memória, drive CD-ROM, placa de som compatível, ecrã SVGA de 256 cores, rato e Windows 3.1x.

Limitação de responsabilidade

Fazemos testes exaustivos a todo o software de demonstração que nos é dado por fornecedores para incluir no disco. Isto abrange a instalação e re-instalação do software em muitos PCs. Quando nos ocorre algum problema, nós não incluímos essa demonstração. No entanto, temos de salientar o facto de que você usa um disco que vem na capa por sua conta e risco e que a Cyber.net não pode ser considerada responsável por qualquer perda de dados.



## Disasters (Win)



A versão completa do Disasters examina as grandes catástrofes naturais e as provocadas pelo homem. Esta demonstração centra-se na infeliz missão Challenger.

Disasters é o próximo lançamento da MDI. Centra-se nas causas e efeitos de alguns dos mais notórios acidentes recentemente provocados pelo homem, incluindo a explosão de Chernobyl e o naufrágio do Titanic.

Esta demonstração interactiva é caracterizada na sua maioria pela secção sobre a infeliz missão espacial Challenger lançada a 28 de Janeiro de 1986.

Pode instalar e correr a demonstração do seu programa CD-ROM Cyber.net ou usar o menu Windows File, Run... Selecciona o ficheiro INSTALL.EXE no directório

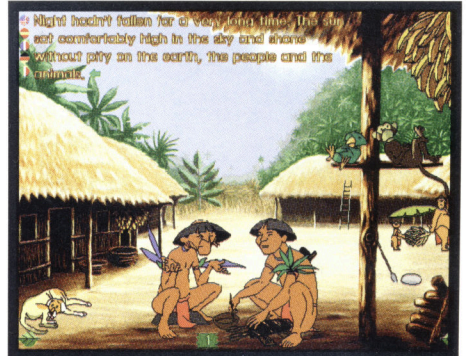


A tripulação da Challenger lançada em Janeiro de 1986 incluía Christa McAuliffe que era suposto ser a primeira cidadã no espaço.

principal da sua drive (normalmente D:\). O processo de instalação copiará um ficheiro de 0.2Mb para um novo sub-directório DISDEMO do seu disco rígido. Para correr o programa, clique duas vezes o novo ícone na desktop do Windows. Esta demonstração tem muitas fotografias, vídeo clips e informação mas, ao contrário da versão completa, não tem som. Necessitará do Video for Windows para visualizar os vídeo clips do disco.

Sony Psygnosis

## Kiyeko and the Lost Night (Win)

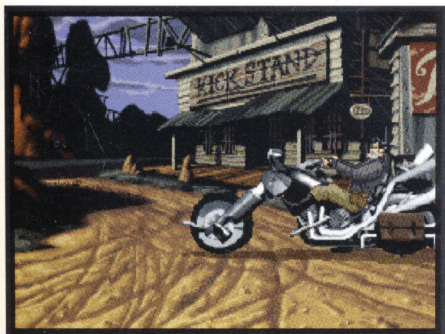


Clique na cena para se divertir com os desenhos, desde zarabatanas a bananas dançantes!

Neste conto tribal da Amazónia, a noite foi roubada por cobras malvadas e todos estão ansiosos e aborrecidos. Um jovem rapaz chamado Kiyeko parte para recapturar a noite e passa por situações muito divertidas pelo caminho.

A nossa demonstração interactiva corre directamente do CD, portanto não há necessidade de instalar nada no seu disco rígido. Execute-a do programa CD-ROM Cyber.net ou selecciona o ficheiro KIYEKO.EXE no directório principal do CD com o menu Windows File, Run...

Ubisoft



▲ Antes de iniciar a aventura, tem de persuadir o barman a dar-lhe as suas chaves.

◀ Motos rápidas combinam com a acção. É tudo muito divertido (bem... quase).

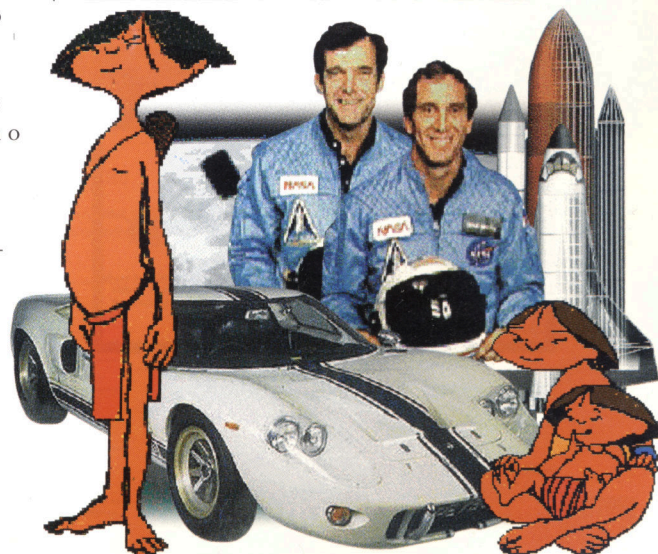
### Full Throttle (DOS)

Aqui está a espantosa demonstração do Full Throttle da Virgin Interactive Entertainment.

Instale e corra o jogo do seu menu DOS (digite apenas GO na prompt do seu CD) ou mude para o sub-directório FTDEMO do disco e digite INSTALL. Precisar-se-á de cerca de 0.5Mb de espaço no disco rígido e para começar o jogo digite FTDEMO no novo sub-directório LUCASART criado durante a instalação.

Para jogar, clique na tampa da lata do lixo para deixar o herói sair, depois clique com o rato nos objectos para aparecer um menu. Há muito a fazer. Primeiro, tem de ir buscar as suas chaves ao barman no Kickstand. Para sair prima Alt-X ou Ctrl-C.

Virgin Interactive





◀ Continuação da página anterior

## Slipstream 5000 (DOS)



Na demonstração do Slipstream 5000 pode escolher o modo dois jogadores ou apenas um.

Analisamos este jogo de corridas no mês passado e agora temos esta demonstração para experimentar. Você não anda sempre no chão mas solto no cockpit de um foguete futurístico.

Instale-a do nosso menu DOS digitando GO na prompt do DOS da sua drive CD-ROM (normalmente D:) ou mude para o sub-directório SLIPSTRM e digite INSTALL. Corra a demonstração do menu DOS ou mude para o novo directório



Voe pelos desfiladeiros do Arizona a centenas de quilómetros por hora em aviões futurísticos.

SLIP5000 do seu disco rígido e digite SLIPSTRM na prompt.

A acção decorre nos desfiladeiros do Arizona e funciona melhor num DX2 ou noutra ainda mais potente. Pode jogar com um joystick ou com as teclas do cursor. Uma excelente opção para dois jogadores divide o ecrã.

Gremlin



Há abundância de carros e de referências automobilísticas na demonstração do 100 Years of Motoring.

## 100 Years of Motoring (Win)

Concebido pela Plum Productions, a versão completa e reconstruída do 100 Years of Motoring é analisada nesta revista. Instale esta demonstração interactiva do seu programa CD-ROM Cyber.net ou selecciono o ficheiro INSTALL.EXE no sub-directório MOTORING com o menu Windows File, Run... Boa viagem!

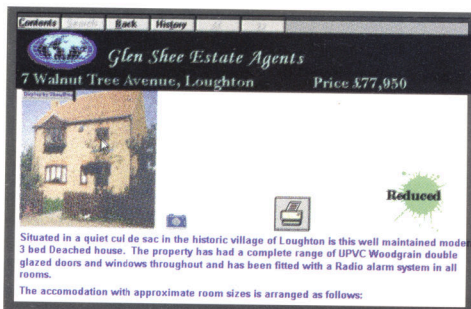
Koch Media

## SOS Help! Info Author (Win)

Este pacote permite-lhe construir apresentações multimédia interactivas e gravá-las como ficheiros help em Windows. A versão da demonstração inclui muitas das características da edição completa, ficheiros tutoriais e um filme de todas as instruções para usar este pacote.

Pode visualizar o filme de instruções e instalar a demonstração do programa CD-ROM Cyber.net. Como alternativa pode seleccionar o ficheiro SETUP.EXE no directório SOS4WIN do disco com o menu Windows File, Run... Um novo programa e novos ícones serão acrescentados à sua desktop.

Lamaura Developments



SOS Help! inclui ecrãs tutoriais.

## Pyrotechnica (DOS)



Acção 3D abunda nesta movimentada aventura no espaço da Psygnosis.

Pyrotechnica faz de si um guerreiro do espaço. Explore um labirinto de túneis e prepare-se para matar ou ser morto. Jogue sózinho ou a dois com o teclado, com o rato ou com o joystick. Pode escolher na secção Options.

Instale e corra o jogo do nosso menu DOS ou mude para o sub-directório PYRO do disco e digite INSTALL. Para jogar, mude para o novo directório PYRO do seu disco rígido e digite PYRO. Precisar de cerca de 2Mb de espaço no seu disco rígido para a instalação.

Em cada jogo tem três vidas e depois de as perder há opções para sair ou reiniciar o jogo.

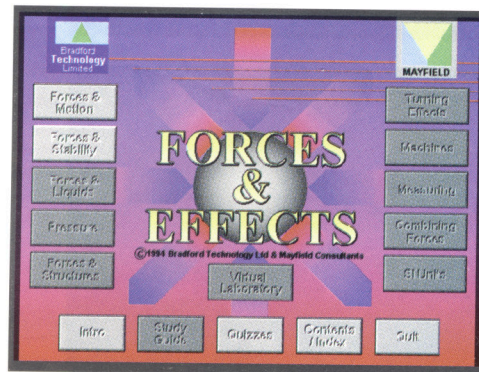
Sony/Psygnosis

## Forces & Effects (Win)

A BTL Publishing produz grande variedade de discos para ajudar os estudantes de física. Forces & Effects é o quarto título desta série e é analisado na secção "Veja Também" do nosso artigo deste mês sobre Ciência.

A nossa demonstração interactiva apresenta várias secções da versão completa e pode instalá-la e corrê-la directamente do programa CD-ROM Cyber.net. Se preferir pode utilizar o menu File, Run... do Windows, seleccionar o ficheiro SETUP.EXE no sub-directório FORCES do disco.

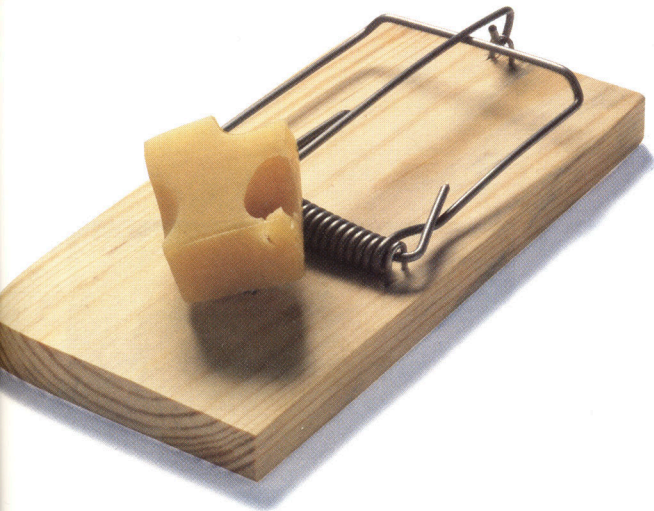
BTL Publishing



As áreas activas do Forces & Effects são demonstradas pelos botões cinzento-claro.

Continua ▶



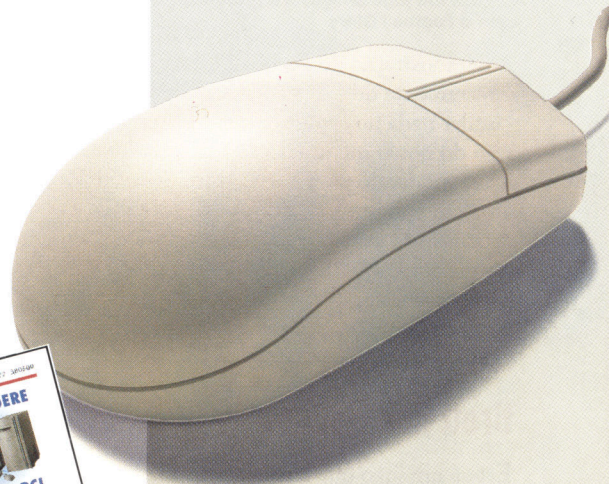
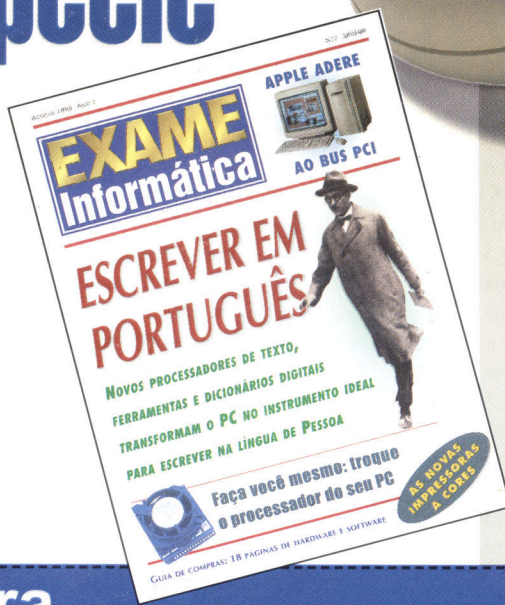


# Se para si um rato ainda é uma dor de cabeça...

## ...Está na altura de ficar a saber mais sobre esta espécie

Se você ainda encara a informática como uma dor de cabeça, saiba que não é preciso ser um expert para ler a nova revista **Exame Informática**. De maneira clara e acessível, ela diz-lhe tudo o que precisa saber sobre informática: os lançamentos em hardware e software, sistemas, redes, tendências, novidades do mercado, dicas de utilização, guia de compras, feiras, cursos, jogos, além de uma equipa de especialistas para tirar todas as suas dúvidas.

**nº 2 já à venda**



**EXAME  
Informática**

Pode ler que não morde

**Assine agora**

**Exame Informática por apenas 3.580\$00**

Sim, desejo assinar a nova revista Exame Informática por 12 edições, garantindo um desconto de 21% sobre o preço de capa.

Envio cheque no valor de 3.580\$00\* à ordem de Editora Exame  Prefiro que debitem 3.580\$00\* no meu cartão de crédito

Número do cartão de crédito

\* Preço para o Continente e Ilhas. Espanha 5.450\$00, Europa 11.800\$00, Resto do Mundo 19.500\$00

Validade

Assinatura \_\_\_\_\_

Envie a revista para:

Nome \_\_\_\_\_

Empresa \_\_\_\_\_

Morada \_\_\_\_\_

Localidade \_\_\_\_\_

C. Postal \_\_\_\_\_ Telefone \_\_\_\_\_

Os dados recolhidos são processados automaticamente e destinam-se ao envio correspondente à sua assinatura, respectivo apoio administrativo, estatísticas e apresentação futura de novas propostas. O seu fornecimento é facultativo. Nos termos da lei é garantido ao cliente o direito de acesso aos seus dados e respectiva rectificação. Como membro da Associação de Marketing Directo, a Editora Exame obriga-se a cumprir o código ético e práticas legais desta Associação.

O nosso ficheiro de assinantes poderá ser cedido a empresas de produtos ou serviços qualificadas. Se não desejar receber esta valiosa informação, por favor, assinale aqui

EICB1

**299\$**  
cada edição



**ASSINE**  
fax (01) 414 32 27  
tel (01) 414 32 57

Preencha o cupão e envie pelo correio em envelope fechado para:  
**Exame Informática, Remessa Livre 1200**  
2795 LINDA-A-VELHA (não precisa de selo)



◀ Continuação da página anterior

## Football Glory (DOS)



▲ Faça um jogo amigável a nível nacional ou internacional escolhendo as suas equipas com o Football Glory.

A demonstração do Football Glory corre directamente do CD não precisando de instalar nada no seu disco rígido. Corra o jogo do nosso menu DOS ou da prompt DOS mudando para o directório FGLORY do disco e digite FG\_SB ou SB\_NONE dependendo se tem ou não uma placa de som no seu PC.

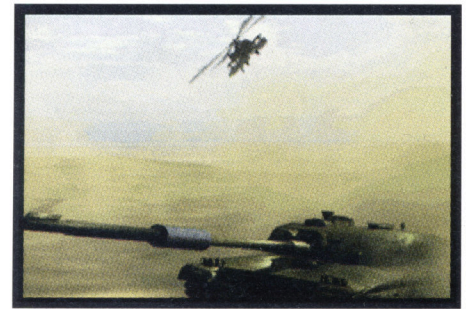
Seleccione um jogo nas secções Clubs ou Nations do disco. Seleccione as equipas



com que quer jogar - com um único clique o nome da equipa fica a vermelho (controlado pelo computador) e com dois cliques o nome fica verde para poder ser controlado por si.

Teclas de controlo para o jogador número um são 4, 5, Q, A e X. Para o segundo jogador as teclas são -, =, O, L, e /.

Black Legend



Roam-se de inveja condutores de 4x4!

## Tank Commander (DOS)

Já analisámos o simulador de tanque Domark no último número da revista e agora tem a oportunidade de o experimentar. A demonstração requer memória EMS e 1Mb de espaço no disco rígido. Instale-a e jogue-a do nosso menu DOS ou mude para o directório TANK do CD e digite INSTALL. Para a correr digite TC no novo directório TANKGAME do seu disco rígido.

Domark

## Brett Hull Hockey 95 (DOS)

Este é um jogo que não se vê normalmente na televisão. É rico em velocidade e em excitação. O Brett Hull Hockey 95 contém tudo isto sem ter de partir ossos ou dentes. A demonstração requer cerca de 3.5Mb de espaço de disco rígido para a instalação. Instale e corra o jogo do nosso menu DOS ou digite BHPCINST no directório principal do seu CD. Depois, digite DEMO no novo directório BHPCDEMO do seu disco rígido. As teclas de controlo são >, / e Rt Shift e também há opções de joystick. Veja o novo ficheiro README.TXT no seu disco rígido para obter as instruções completas.

Warner Interactive



Um momento de tensão num dos lados do campo.

## FIFA International Soccer (DOS)

Um dos jogos de futebol para PC mais fantásticos é o FIFA International Soccer. Instale a demonstração do nosso menu DOS ou mude para o directório FIFA do disco e digite INSTALL. Necessitará de Memória Expandida (EMS) com 3.5 Mb de espaço no disco rígido. Digite FIFA no novo sub-directório FIFADEMO para jogar. As teclas de controlo para o jogo são 1 e 2 no teclado ou botões A e B no joystick. Um ficheiro README.TXT no sub-directório FIFADEMO dá-lhe instruções completas.

MDI

## Hard Ball 4 (DOS)

Como o FIFA, o jogo de baseball Hard Ball 4 necessita de 3.5Mb de espaço no disco rígido mas não precisa de memória EMS. Instale e corra o jogo do nosso menu DOS digitando GO na prompt DOS da sua drive CD. Também pode digitar INSTALL no HB4DEMO do CD para instalar a demonstração e depois HB4DEMO no novo sub-directório HB4DEMO da sua drive para o jogar.

Warner Interactive

## Nascar Racing (DOS)

O Nascar Racing é provavelmente o jogo de corrida de carros em PC mais real e funciona melhor num DX2 ou num Pentium embora possa correr esta demonstração num 486.

Há duas versões no disco para placas de som compatíveis para IRQ 5 e IRQ 7. Seleccione a que serve a sua instalação no nosso menu DOS. Se está a correr a demonstração manualmente, mude para os sub-directórios NASDEMO5 ou NASDEMO7 do CD e digite NASDEMO-I para começar. Há opções de teclado ou de joystick.

Virgin Interactive



Cá vamos nós, completamente de lado na saída da curva inclinada.



# SURFAR

**surf**, (neologismo) praticar "surf" - desporto aquático no qual o participante desliza sobre as ondas com o auxílio de uma prancha -; diz-se do processo pelo qual se evolui pelas malhas da rede informática mundial Internet; ...

*Não se encontra nos Dicionários da Língua Portuguesa*



**Sistemas Completos em formato DeskTop ou Tower** prontos a funcionar com MS-DOS, Windows e WinWorks pré-instalados

PENTIUM @ 66 MHz (AD/AT 6000);  
486DX2 @ 66 MHz  
486DX4 @ 100 MHz (AD/AT 5000);  
VESA Local BUS

RAM até 128 MB;  
Cache até 1 MB;  
Disco Fixo Enhanced IDE de 530 MB ou 840 MB (AD/AT 6000)

Placa Vídeo Local BUS  
Cirrus Logic True Color;  
Monitores Policromáticos de 14", 15" e Multifrequência de 16"

Sistemas MULTIMÉDIA com CD-ROM, Placa de Som, 2 Altifalantes e 10 CDs;  
Sistemas SERVIDOR com Placa de Rede e Unidade de Banda Magnética



*Passou pelo quarto para trocar de roupa. Enquanto no CD o cantor se esforçava (... já me sinto a viajar ...), resolveu enviar o relatório para epo@bigbird@net.pt e deixar-se desconstrair completamente nessa noite. Escolheu uma T-shirt azul e confirmou "send", depois mandou imprimir o quadro que tinha digitalizado. Olhou para o relógio e apressou-se a procurar a janela que desligava o CD. Ao descer as escadas, notou que se tinha esquecido do quadro impresso, mas continuou. Quando regressasse, mais perto do amanhecer, ia enviá-lo para ana@home.pt e, depois, provavelmente, surfar pelo ciberespaço.*

ActionDesk & ActionTower - Séries 5000 e 6000.



**EPSON PORTUGAL, S.A.**

SEDE : Rua do Progresso, 471 - 1º - Perafita - 4460 MATOSINHOS  
Tel.: (02) 996 14 02 - Fax: (02) 996 14 11  
FILIAL : Rua Professor Francisco Gentil, 6 A/B - 1600 LISBOA  
Tel.: (01) 759 49 17 - Fax: (01) 758 91 66

# EPSON

**Informática Global**

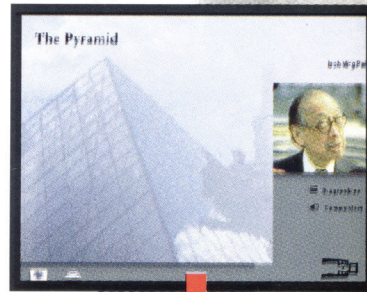


Destaque

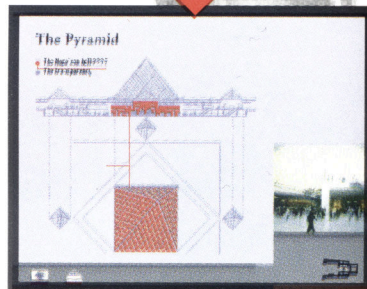
# Le Louvre



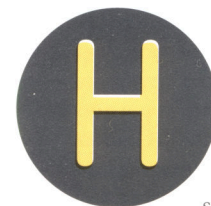
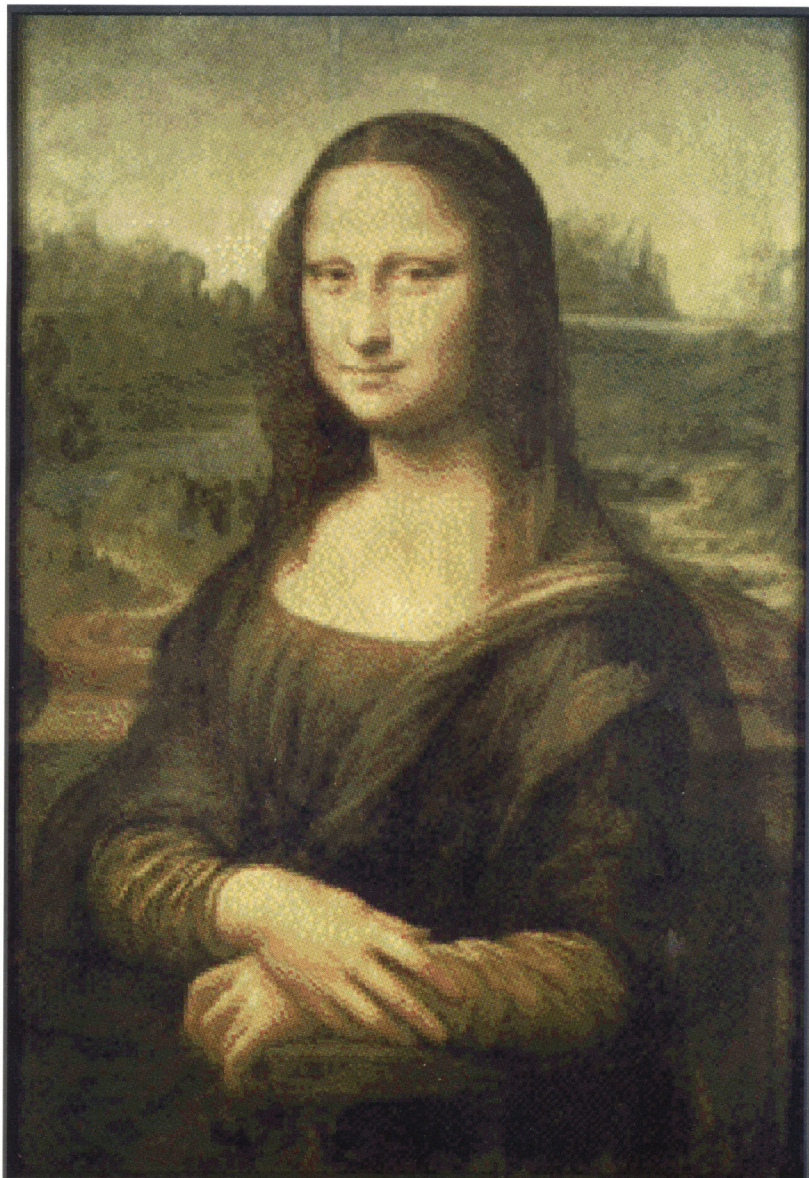
*O Louvre encerra 800 anos de arte, história e arquitectura europeias. Garrick Webster passeia pelos majestosos corredores para admirar a sua colecção com Le Louvre...*



Já alguma vez se perguntou por que razão o Louvre tem uma pirâmide de vidro junto à fachada? O arquitecto Leoh Ming Pei mandou-a construir. Pode saber mais sobre ele ou ver as plantas da estrutura.



◀ Já todos repararam no enigmático sorriso de Mona Lisa, mas já alguma vez reparou que as mãos dela também parecem estranhas? Amplie-as para ver melhor.



Há uma cena no filme LA Story onde Steve Martin e o seu companheiro andam de patins numa galeria de arte. Sem serem detectados pelos seguranças, eles giram e rodam por entre quadros. É assim que uma visita interactiva ao primeiro museu do mundo devia ser - calma, sublime e intensa. Embora Le Louvre seja uma obra de arte cheia de estilo, é demasiado lento para mim. Todo o brilho e ostentação estão lá, mas de alguma forma falham no seu conjunto. Mais do que deslizar entre os quadros, biografias dos pintores, notas, narrações sobre a história do edifício e interlúdios musicais, você caminha pensosamente e é uma pena. No entanto, exceptuando o facto de ser lento, Le Louvre é um disco de grande perícia. O caminho que percorre no museu não é restricto. Le Louvre não é um disco sobre



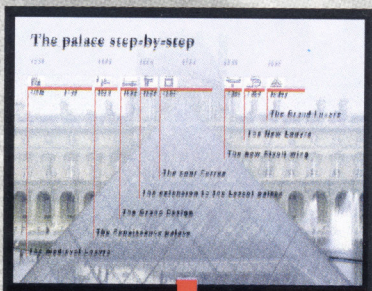
## Informação

**Le Louvre está disponível desde Junho. É vendido pela BMG Interactive/Portidata. Recomenda-se um 486DX com 8Mb.**



# Corredores do tempo

Vaguear pelos corredores de uma das maiores galerias de arte do mundo leva uma grande quantidade de tempo. Assim, para não se perder, veja algumas indicações e aprecie a sua visita...



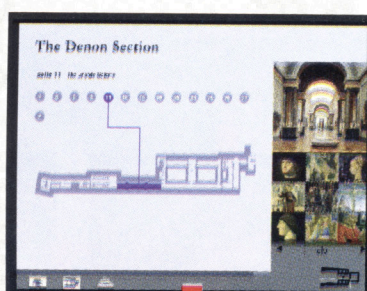
No primeiro ecrã da secção Palace pode encontrar informação sobre os cinco maiores edifícios do Louvre. Aqui está a representação do modelo da ala New Rivoli, acrescentada durante o Período Napoleónico em 1806.



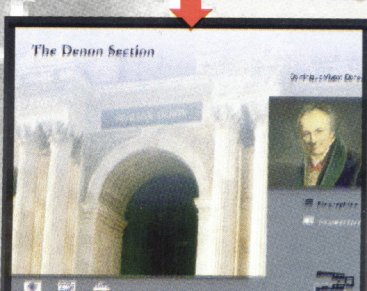
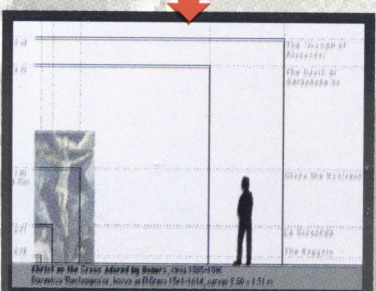
No seu monitor é difícil saber quão grande é um quadro. A função escala, muito útil, deixa-o ver que o Christ on the Cross Adored by Donors (1585) de El Greco é um pouco maior que um homem.



Uma vez encontrado o quadro que deseja, pode consultar a cronologia para ver onde ele se enquadra e compará-lo a quadros de outras escolas da época ou a outros quadros franceses.



Em cada secção pode movimentar-se pelas salas com um mapa. Os quadros aparecem na direita. Clique no botão Insight para obter informação sobre as secções. Aqui está o ecrã sobre a parte Vivant-Denon do Louvre.



arte nem uma visita virtual guiada, no entanto, contém elementos de ambos os conceitos. Na primeira vez que usar o disco, escolherá provavelmente o Guided Tour (visita guiada). É pouco mais que algumas imagens do tipo slide sobre uma selecção de quadros com comentários sobre os artistas e as épocas. É desanimador comparado com as visitas guiadas noutros discos sobre arte. Felizmente, a secção Palace é mais inspirada. Aqui pode descobrir mais pormenores sobre a história do Louvre como edifício e como instituição nacional em França. Pode ir até 1190 e verificar os primórdios da galeria. A informação histórica e arquitetónica está bem apresentada e é fascinante. Depois de 1190, quando era apenas uma fortaleza com uma torre ao meio, você salta por 1528, 1594, 1624, 1653, 1806, 1852 e até hoje. - todos os anos em que houve mudanças significativas. Ao clicar nas bandeiras localizadas nos mapas, entra na galeria. Se clicar no botão Insight, vê uma representação 3D



▲ Delacroix romantizou a luta pela liberdade pintando este tributo ao povo de Paris que iniciou a revolução em 1830.

**1852 -** Durante a Revolução Industrial, o edifício principal foi terminado por Louis Visconti e Hector Lefuel. Visconti foi responsável pela ligação das diferentes secções do edifício num plano chamado Grand Design. Após a sua morte em 1853 Lefuel ficou encarregue da continuação do projecto. Tudo o que restou foi a junção de uma pirâmide...

da forma como a estrutura teria ficado numa determinada época enquanto se ouve a música dessa época. Para terminar a sua lição de história da arquitectura pode passar a um ecrã de texto para saber o que se passava em França nessa altura. Escolhe 1653 e tem Luis XIV e o absolutismo enquanto que em 1806 tem Napoleão Bonaparte. Embora a secção Palace seja boa, podia oferecer muito mais. As notas históricas dificilmente são relacionadas com a história do

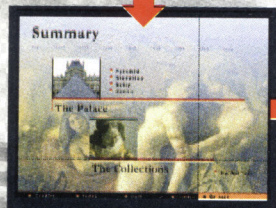
Louvre em si e a secção Insight podia ser muito melhor. Tendo em conta que o Louvre tem 800 anos, algumas secções são pouco profundas. No entanto, a parte do disco Collection é bastante boa fornecendo várias formas de abrir o seu caminho de um quadro para outro. As obras de arte estão separadas por escolas - francesa, italiana, flamenga, alemã, holandesa, espanhola e inglesa - e divididas segundo o século em que foram pintadas. Se quiser a arte francesa do século XVIII basta clicar e todos os quadros que existem no disco sobre França nesse período aparecem no ecrã. Neste exemplo, tem 11 por onde escolher mas são 16 ao todo. Para chegar à informação mais suculenta, tem de avançar um nível seleccionando um quadro. Depois de ter escolhido um e ouvido o comentário sobre o pintor e sobre o tema, tudo fica mais claro. Uma forma ortodoxa de estudar um quadro é ler a biografia do pintor e depois clicar no botão da composição para ver e ouvir as técnicas utilizadas para o fazer.

Continua ►

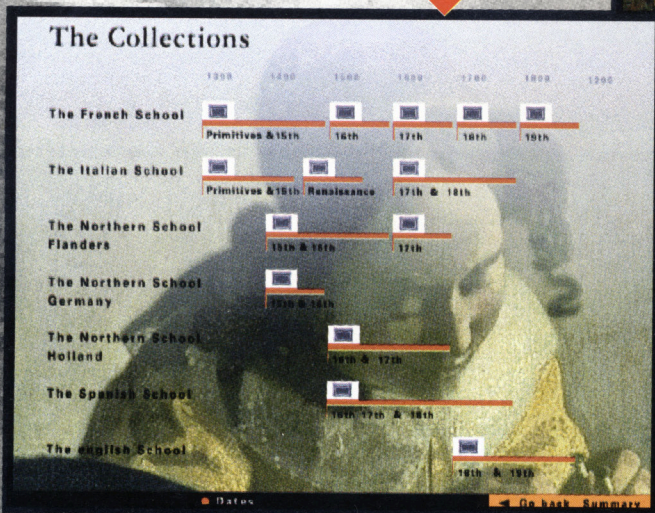


# Visita obrigatória...

Browse pela vasta colecção de quadros sem ter de sair da sua cadeira e sem ter de comprar um bilhete para Paris. E há mais do que apenas quadros no Le Louvre - até pode descobrir tudo sobre os próprios artistas. Mal posso esperar...

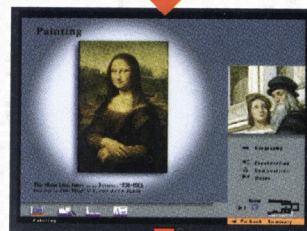


O ecrã Summary dá-lhe acesso a uma visita guiada pouco profunda e a uma secção sobre o Palácio do Louvre mas escolhemos a Collection para observar alguns quadros.



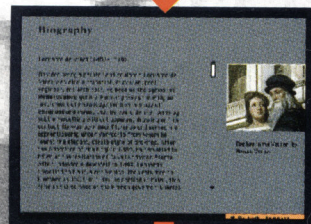
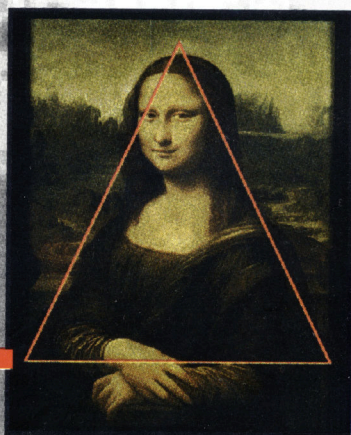
Com 16 quadros para escolher, a selecção torna-se difícil. Pode ser aventureiro ou ir directamente para aquele que conhece como, por exemplo, a Mona Lisa também chamada Gioconda.

E pode fazer o que quiser deste ecrã sobre os quadros famosos. Uma das opções é ler uma pequena biografia do artista, Leonardo da Vinci.



Depois de ter lido sobre os pintores italianos mais conhecidos, pode tentar descobrir como é que ele conseguiu aqueles efeitos maravilhosos apenas com uma prancha de madeira e algumas tintas, clicando o botão da composição.

A Collection separa os quadros em sete escolas de pintura nacionais e depois por séculos. Aqui vamos nós visitar a renascença italiana.



Por fim, se alguma vez se perguntou onde a Mona Lisa vive, pode clicar na fotografia da imagem do ecrã principal e ver a sala onde ela está colocada no Louvre.

◀ Continuação da página anterior.

A inclusão de tantos pormenores sobre a composição artística é uma das características que torna o disco vantajoso para os estudantes de arte. Todo o tipo de coisas são demonstradas através de diferentes meios. Por exemplo, nos quadros as linhas são sobrepostas para realçar a perspectiva, as cores são sombreadas para salientar a luz e os efeitos de restauro são explorados. Entretanto, o narrador descreve o significado do que pode ver no quadro. Ótimo para as aulas sobre arte.

Se quiser saber onde o quadro se encaixa, há um mecanismo cronológico. Clique-o para ver onde está e poder saltar pelos quadros de outras escolas nacionais e de outras épocas. Assim, comparar dois quadros de 1595 como Gabrielle d'Estees and One of her Sisters e The Fortune Teller é canja.

Outras características muito úteis são o zoom e a escala. O zoom deixa-o ampliar qualquer área de

uma imagem. Todos conhecemos a singularidade do sorriso de Mona Lisa e pode investigá-lo, mas as mãos também são muito estranhas se as examinar bem. Tendo em consideração que você está limitado ao tamanho do monitor, terá oportunidade de ver partes do quadro que de outra forma seriam quase invisíveis.

A escala também dá jeito por muitas razões. Se não tem ideia da dimensão certas coisas ao vê-las no ecrã - podem ter seis metros de altura ou podem ser muito pequenas - prima a função escala. A parte do disco Galeria Virtual acede-se através do botão Room. É-lhe apresentado um mapa da secção do Louvre onde é escolhido um quadro. A partir daí consegue ver uma fotografia do interior da sala ou pode ir para outra sala ver quadros diferentes. Isto dá ao disco uma atmosfera suficiente sem ter de recriar de uma forma virtual o ambiente do local.

Le Louvre seria melhor se não



**Gabrielle d'Estees and One of her Sisters e The Fortune Teller -**

Gabrielle d'Estees and One of her Sisters e The Fortune Teller - o primeiro é um dos quadros franceses mais singular na colecção do Louvre. Apresenta duas mulheres nuas a partir da cintura calmamente sentadas mas uma delas está a apertar o mamilo da outra. É mais um quadro anónimo. O outro quadro pintado por Caravaggio em Itália mostra um homem com uma cigana.

fosse tão lento. A outra desvantagem é que é difícil fazer browse se quiser apenas vaguear. Ligações através de ideias sugerindo quadros ou temas relacionados, seriam úteis. No entanto, é uma escolha bastante boa se está interessado em arte. A sua capacidade para demonstrar os pontos mais importantes na composição dos quadros faz dele um recurso educacional muito útil. Sendo um CD bem apresentado, Le Louvre oferece-lhe várias formas de explorar o conteúdo da galeria, tem informação suplementar valiosa e capta também um pouco da magnificência do local. É quase uma obra de arte.

Classificação





# **RC** **Rádio** **Comercial**

**Navegue Connosco.**

*É um prazer saber  
que você também lá está.  
Na **Internet**, claro ...*

**Ligue-se:**

**<http://www.telepac.pt/comercial>**



## Destaque

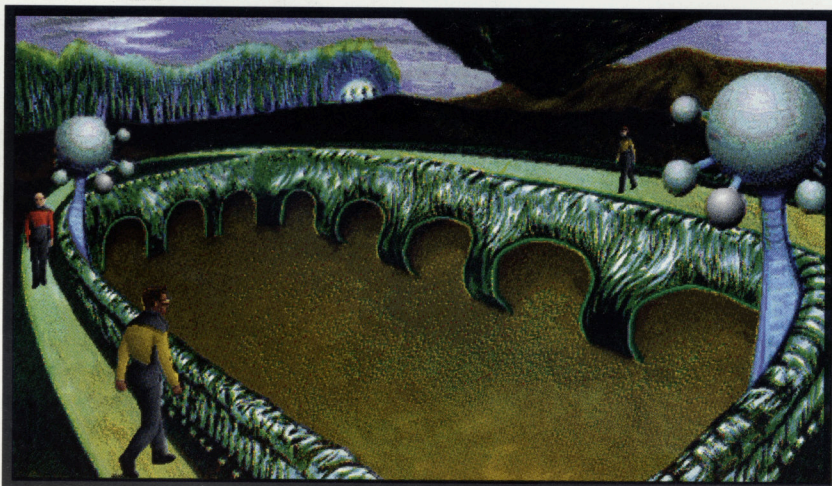
► Você é Picard, o Comandante da Enterprise. Embora esteja aberto a sugestões de outros oficiais como Riker, a decisão final é sempre sua.



# Star Trek The Next Generation

*Ouse e vá onde muitos não ousam ir nas novas aventuras de Picard, Laforge e da tripulação da Enterprise.*

**Steve Bough** viola o espaço da Federação para resolver os problemas da Frota...



▲ Laforge controla esta expedição procurando formas de vida num planeta estranho. Porque é que aquelas árvores em primeiro plano se parecem com as rocas para bebé que há na Mothercare?

► Quando os problemas começam a surgir, o Comandante dos extra terrestres aparece e avisa-o das terríveis consequências que o esperarão caso interfira. Mas o Comandante Picard não se deixa intimidar - é muito corajoso.



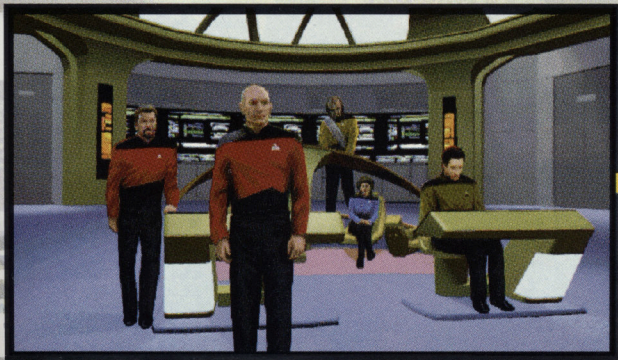
**N**ão tanto um programa de televisão e mais parecido com uma religião moderna, o Caminho das Estrelas é uma história de sucesso de proporções intergalácticas. Os entusiastas de

bom grado seguiram o Comandante James Tiberius Kirk da mesma forma que seguem o Comandante Picard aos píncaros mais longínquos do universo. Há também as novas séries Deep Space Nine e Voyager. Após 30 anos, o Caminho das Estrelas ainda cativa em força. Agora pode juntar-se aos personagens, ao enredo e às criaturas do Star Trek: The Next Generation (TNG) num novo filme interativo da Microprose. A história centra-se numa viagem do Comandante Picard e da tripulação da SS Enterprise na procura de um misterioso pergaminho que se for encontrado restaurará a paz no frágil império Garidiano. O título deste episódio interativo é A Unidade Final (A Final Unity). O diário de bordo do Comandante - data 47111.1. A Enterprise está a patrulhar o espaço da Federação quando chega o aviso de que uma nave de reconhecimento está prestes a violar a zona neutra, logo seguida de uma grande nave da Frota Garidiana. A Enterprise recebe a mensagem de que a nave de reconhecimento procura asilo



# Rume em direcção à galáxia...

Antes de iniciar as suas viagens, precisa de se familiarizar com o modo de funcionamento da Enterprise. Aqui está um guia rápido...



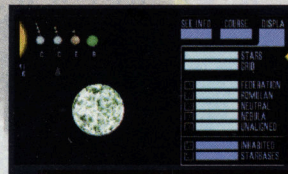
Este é o ecrã principal onde passará a maior parte do seu tempo. Pode aceder a outras secções da nave e conversar com os membros da tripulação e com os alienígenas residentes.



Actually, things are relatively quiet now. The only cause for concern is all the Romulan activity in the area.

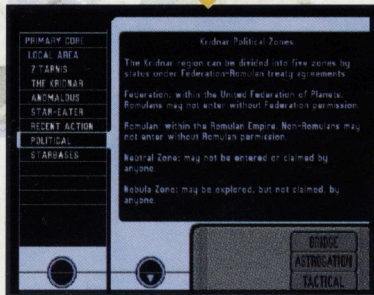
Embora seja o Comandante, tem ainda de acatar ordens do comando da frota que lhe indica os objectivos da missão e o informa em que situação a Enterprise correrá perigo.

Laforge controla a parte de engenharia. Pode desviar potência de outras partes da nave para activar o escudo se estiver a ser atacado, o que é bastante provável.

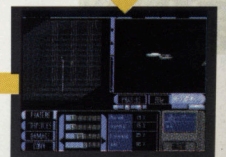


Antes de atingir a velocidade warp e de sair do sistema onde está, verifique a actividade dos Romulanos. Os mapas Astrocaton mostram-lhe todos os sistemas que encontrará no jogo.

Como grande parte do jogo é a resolução de problemas, encontrará pistas armazenadas no computador da nave contendo tudo o que precisa de saber sobre a cultura e história dos alienígenas.



Daqui pode disparar torpedos de fóton e phasers. Os Romulanos usam dispositivos de disfarce para surpreender o inimigo, mas normalmente consegue detectá-los.



Antes de os membros da tripulação serem teletransportados, tem de se certificar que estão completamente equipados para lidar com o ambiente alienígena. Phasers e medicamentos são essenciais.

visitará estranhos novos mundos e viajará por perigos desconhecidos na imensa galáxia. Resolver cada missão secundária requer uma combinação de perícia, imaginação, inteligência e senso comum. É óbvio que para este jogo precisa de dar muita atenção aos pormenores e a Microprose não é das que ficam à espera. Todos os personagens principais são facilmente reconhecidos nas formas animadas do seu computador no ecrã. Para ter mais realismo, a banda sonora utiliza as vozes dos actores da série televisiva e as personalidades são recriadas ao pormenor. Picard continua a ser abrupto, Riker cauteloso e Worf horrivelmente feio. Os efeitos de som como o transportador e o elevador turbo parecem reais dando-lhe a ideia de que está mesmo na ponte com Data, Troi a conselheira telepática e todos os outros. O Star Trek: TNG é enorme, cheio de discursos digitalizados fabulosos, excelentes imagens e narrativa possante. Esta combinação produz um todo bastante coerente. Na maior parte do tempo é difícil distinguir o disco dos episódios da TV - é mesmo muito parecido. Resumindo, o jogo é suficientemente bom para estar dependente da série televisiva. Não precisa de ser fãtico do Caminho das Estrelas para o apreciar, mas ajuda bastante.

Classificação ★★★★★

# ation

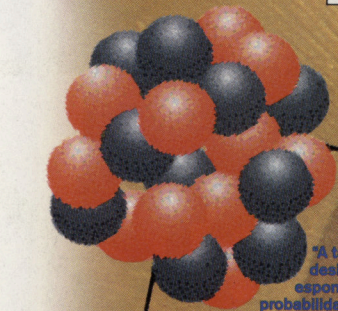
político. Mas Picard está preocupado. Os Garidianos e os Romulanos estão de boas relações. Será uma armadilha para destruir a Enterprise? Deverá ajudar os Garidianos e cair numa armadilha Romulana? Ou estão os Garidianos genuinamente a necessitar da sua ajuda para encontrar o quinto pergaminho que os salvará da opressão? Picard está novamente dividido num dilema. Nesta aventura de "point 'n click", você protagoniza o personagem Comandante Picard, testando a perícia diplomática, ordenando ataques a criaturas hóstis, dando instruções em trabalhos de engenharia e estudando no computador informação sobre culturas e civilizações alienígenas. Pode chamar naves e planetas, instalar redes de comunicação e receber mensagens. A nave é controlada da ponte. Você é o Comandante - cabe-lhe a si resolver todos os problemas. Embora o seu objectivo seja a localização do quinto pergaminho, outras 20 missões secundárias fá-lo-ão pensar duas vezes antes de se decidir a ser o Comandante da frota. Quando tudo parece calmo, uma mensagem da Frota aparece repentinamente no ecrã. Logo quando pensava que tinha tudo sob controlo é enviado noutras missões. Encontrará pérfidos alienígenas,





"Embora o material seja os padrões aceitas, não serve como substituto das aulas de primeiros socorros oferecidas por muitas organizações".

*How Your Body Works*



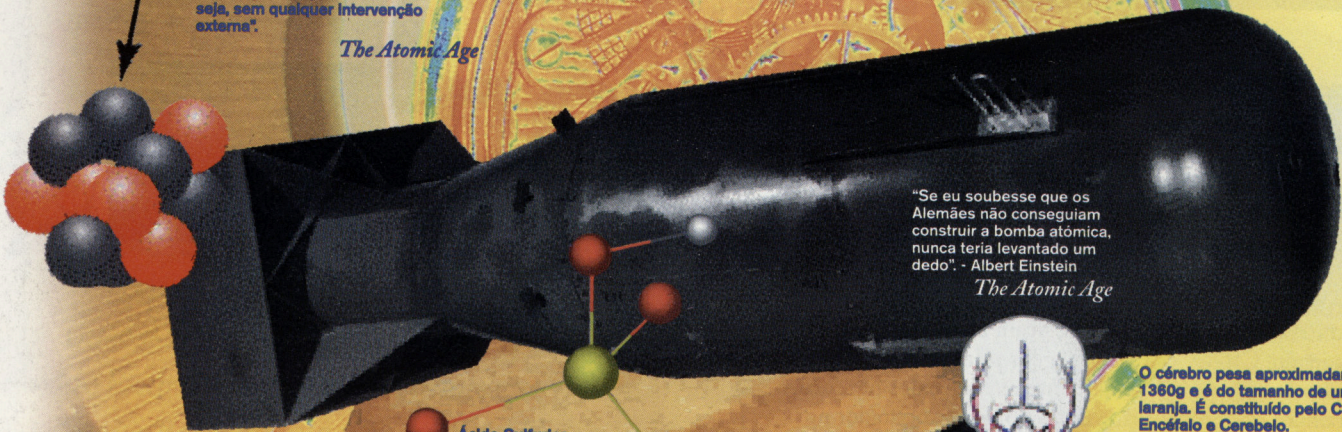
"A taxa de desintegração espontânea é a probabilidade por segundo em que um dado átomo se desintegrará espontaneamente - ou seja, sem qualquer intervenção externa".

*The Atomic Age*



"Em Los Alamos, durante a II Guerra Mundial não havia nenhuma questão moral relativa à bomba atômica... amigos e parentes eram mortos e nós estávamos desesperadamente amedrontados" - Los Alamos Scientist.

*The Atomic Age*



"Se eu soubesse que os Alemães não conseguiam construir a bomba atômica, nunca teria levantado um dedo". - Albert Einstein

*The Atomic Age*



O cérebro pesa aproximadamente 1360g e é do tamanho de uma laranja. É constituído pelo Cérebro, Encéfalo e Cerebelo.

*How Your Body Works*



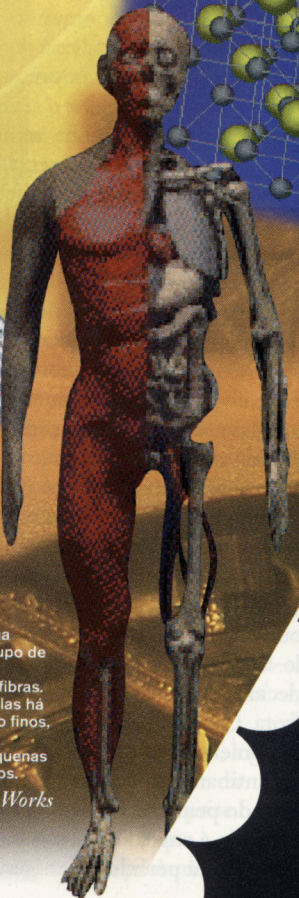
Acido Sulfúrico  
*The Chemistry Set*

Níquel (II) Arsenieto  
*The Chemistry Set*



"Um músculo é na realidade um grupo de muitas células musculares ou fibras. Dentro das células há fentáculos muito finos, e dentro destes encontram-se pequenas partes dos músculos."

*How Your Body Works*



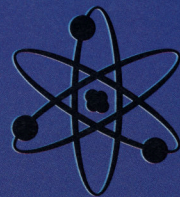
1,2-Dicloroetano  
*The Chemistry Set*

"Nos capilares, o oxigénio sai do sangue e entra nos tecidos. O sangue também apanha dióxido de carbono".

*How Your Body Works*



Estranha e no entanto maravilhosa



# Ciência

*Na busca de esclarecimento, Tim Norris coloca alguns discos científicos na sua drive de CD-ROM...*



poder da mente humana trouxe benefícios diferentes. Mantemos vivos durante a última Era do Gelo e ajudou-nos a inventar discos compactos, truques e gelados, mas também nos trouxe uma curiosidade insaciável. Você acha que a curiosidade é sempre um ponto a favor. Ah, é a curiosidade que estimula os cientistas a descobrir coisas científicas. Mas isso também é ótimo, exclama você. Ah, mas isso significa que os jovens são forçados a aprender coisas complicadas quando preferiam estar a aprender os truques dos discos compactos e a comer gelados.

O que estas crianças espertas (e estes adultos pouco ajuizados) precisam é de ajuda multimídia. Precisamos de discos topo de gama para nos guiarem pelos mistérios do universo. Precisamos de ter pensamento científico actualizado e ao vivo no conforto das nossas salas ou quartos. Não ficará completamente admirado que esta antevisão seja apenas sobre este tipo de disco científico.

Temos química na forma do Chemistry Set, uma enorme base de dados relacionada com química que inclui imagens, animações, vídeos, gráficos, símbolos arcane e palavras excitantes como "1,2-dicloroetano".

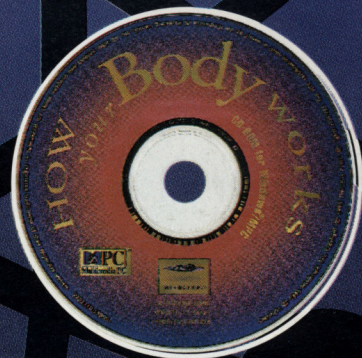
A física é representada pelo Atomic Age e também pelo Forces and Effects. O Atomic Age é sobre A Bomba, como foi concebida, construída, testada e usada e a forma como transformou o mundo

desde que existe. O Forces and Effects faz parte da série Complete Physics e trata de estatísticas, dinâmica e tudo o que esteja relacionado com forças. Mas você já tinha adivinhado isso. Ah, já me esquecia. Também temos o Hubble Space Telescope CD-ROM Archive.

Quanto à biologia, temos o How Your Body Works (vai ter de adivinhar o assunto deste) e o Biosphere que é do tipo ecologista apresentado pela voz de Judith Hann.

Se algum tema precisou tanto de diagramas animados e explicações claras é a Ciência. Fiquei deliciado por ter este conjunto para analisar, não só porque me interessa pelo assunto, mas porque me ensinaram mal algumas coisas quando andava na escola. É bom ver que os editores estão a tentar tornar a ciência simples e acessível.

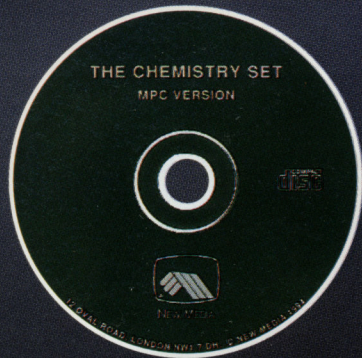
Somos um dos países que ignora a ciência e a técnica como virtudes e já era tempo de nos livrarmos do nosso pretenciosismo. Portanto, estes discos não deviam somente ajudar as crianças na escola a perceber a forma de uma molécula de butano mas também deviam de colocar-nos, a nós arrogantes adultos, no caminho do esclarecimento. Ou qualquer outra coisa igualmente pomposa.



▲ Faça uma visita anatómica com o How Your Body Works.



▲ Descubra a história e o background do Atomic Age.



▲ Veja a tabela periódica viva com o Chemistry Set.

Continua ►



**Partida** ↓

Bemvindo ao consultório médico. Vê-se que é um consultório médico porque há um esqueleto na parede e um saco de tacos de golfe perto da estante (é uma piada americana).

**How Your Body Works**

Corpos, ah? São simplesmente as peças mais complicadas do kit que nós possuímos e nem sequer vêm com um manual de instruções. Mas agora já temos ajuda sob a forma de um novo circular e brilhante disco chamado How Your Body Works.

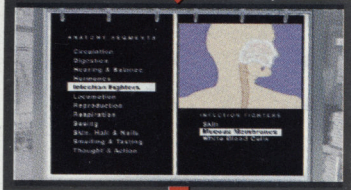
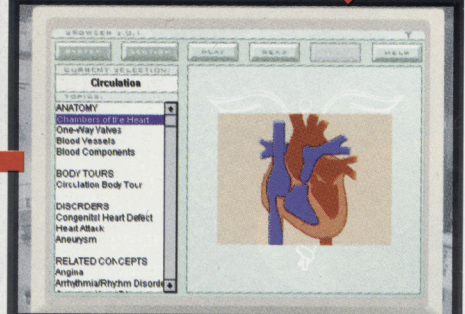


Novamente no consultório, cliquei nos raios X na caixa iluminada e obtive este menu de Segmentos Anatômicos.

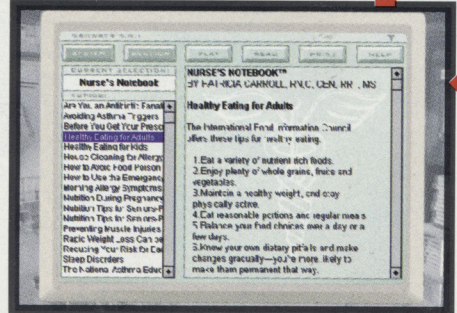
Há, como sempre, várias formas de explorar a informação. Estamos só a tentar aceder, por isso usamos o browser (clique no desk do computador). Que tal uma rápida espreitadela ao sistema circulatório?

Chambers of the Hart é ou o título de um álbum dos King Crimson ou uma introdução àquela coisa que bombeia o sangue que está no seu tórax. Você decide.

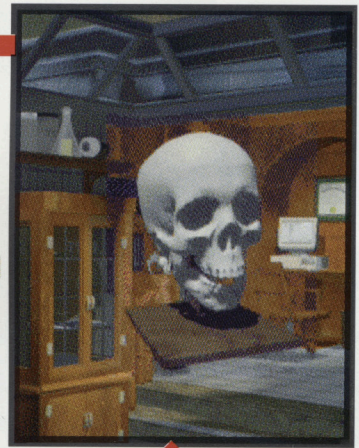
Entrar indiscriminadamente em todas as opções que aparecem é o que rouba mais tempo. Ia mostrar-lhe uma das outras secções mas fui apanhado por esta opção sobre alimentação saudável.



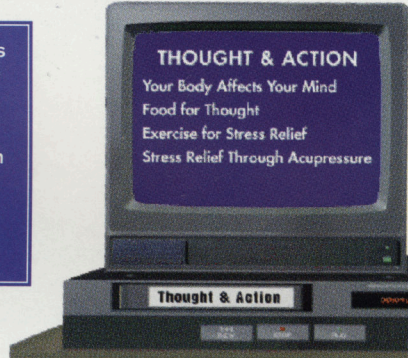
As membranas mucosas parecem ser o meu tipo de assunto.



... ou apenas brincar um pouco.



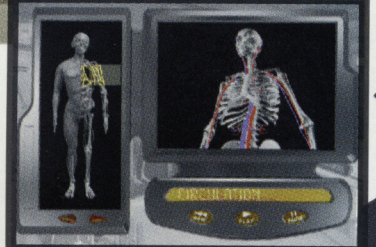
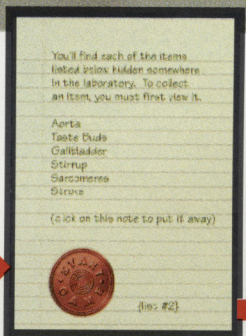
O armário dos medicamentos junto à parede espreita desconfiadamente. Deve estar a aprontar alguma.



E está mesmo. Contém descrições gerais de medicamentos de venda ao público e outros só vendidos mediante receita médica. Tenha em atenção que é um disco americano e que alguns dos medicamentos podem ter nomes diferentes ou até nem existirem.

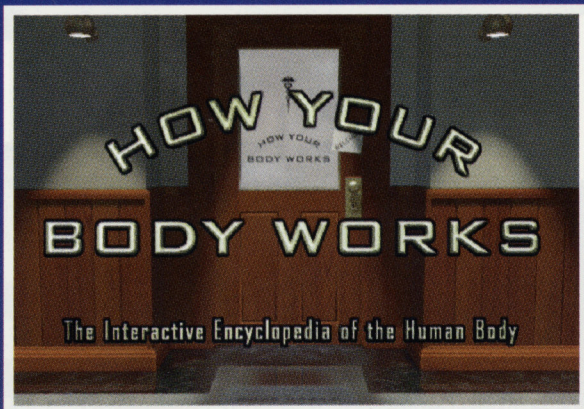
Talvez prefira ver um video...

... ou jogar...



... ou visitar o corpo humano...



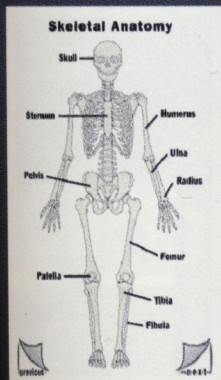


▲ Ambientes virtuais. Quer os adore ou os odeie não se deixe levar por eles - eles não existem.

## How Your Body Works

O corpo é como um carro, não é? Todos temos um, mas muito poucos sabem como funciona. De qualquer forma, lá está ele desde as unhas dos pés até à ponta do cabelo, formando um conjunto desorientador de tarefas complexas que vão desde a concepção à morte e sobre as quais não temos nem uma pista de como funciona. Mas agora podemos perguntar a um CD-ROM muito útil que nos fornecerá as respostas. Os Ambientes Virtuais são o êxtase destes dias e não se pode abrir um CD-ROM sem entrar no menu principal disfarçado de consultório. O How Your Body Works tem um simpático consultório como menu principal. Tem um esqueleto no armário que o levará numa visita guiada à anatomia. Há um armário de

Em vez de apresentar o utilizador com uma interface de texto muito enfadonha, alguns editores usam a sua imaginação para obter uma grande variedade de consultórios virtuais, desktops virtuais e laboratórios virtuais que representam o menu principal dos seus produtos. Torna tudo muito mais interessante e divertido. São normalmente vistos como boas características.

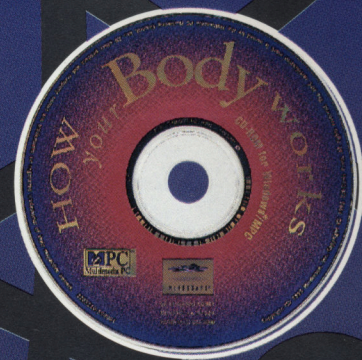


medicamentos que nos ensinará tudo sobre medicina e um computador que o deixará aceder. É tudo muito fantástico e até há algumas coisas "divertidas" para nos alegrar o espírito (lembre-se que este disco é sério). São tão divertidos como costuma ser este tipo de coisas (uma hilariante bola de golfe rola do saco de golfe) mas presumivelmente todos os escritores de comédia estão ocupados a escrever comédias, deixando os discos de medicina aos médicos - que não são nada divertidos. De qualquer forma, não é suposto serem divertidos, portanto não é justo criticá-lo nessa base. As visitas guiadas ao corpo são

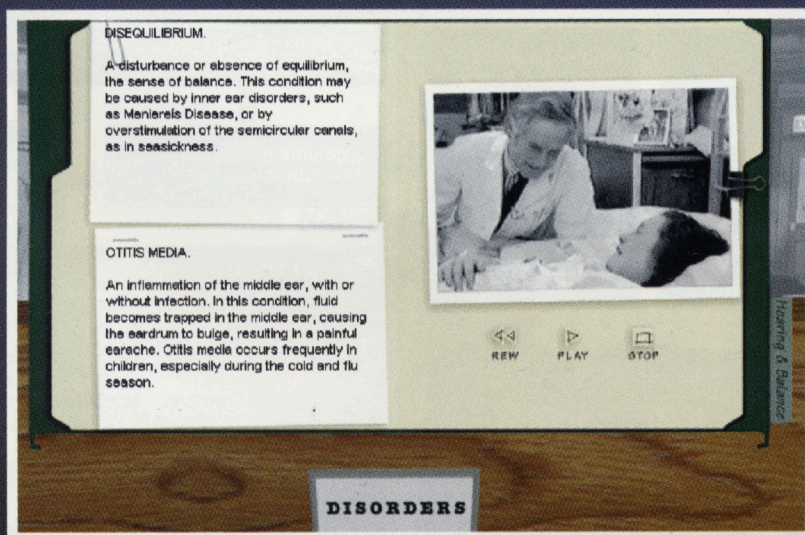
*"De facto, tudo o que poderia desejar saber sobre o corpo humano está aqui".*

bastante interessantes. Lidam com todo o corpo, sistema por sistema. Por exemplo, a secção sobre a circulação começa com uma espécie de visão geral e dá-lhe depois a hipótese de investigar em profundidade o coração, pulmões, sangue, etc (que parecem ser uma confusão mas que são bastante

fascinantes). Talvez se interesse mais sobre a forma de utilização dos medicamentos, nas doenças que eles curam e quais os que pode comprar sem receita médica. Está tudo aqui. Uma vez que é um disco americano, não lhe posso dizer se foi actualizado para Portugal, por isso, não se surpreenda se alguns medicamentos tiverem nomes diferentes ou se a informação sobre as receitas/vendas ao público não



estiver correcta. Se as doenças fazem o seu tipo, há também uma secção sobre elas. De facto, tudo o que desejar saber sobre o corpo humano, a forma como funciona, o que pode correr mal e os medicamentos para o tratar estão aqui. E ainda não mencionei os programas de rádio Nurse's Notebook, o dicionário e directório de saúde ou a procura de impurezas (veja em partes do corpo humano). Nem tive tempo de mencionar os vídeo clips de peritos médicos escolhidos para discutir tópicos relacionados com a saúde ou mesmo o facto de que pode visualizar "material delicado sobre a sexualidade" durante a instalação. Está tudo lá e, ainda mais. No seu todo, reconheço que é um disco para o ambiente familiar. É educacional, uma referência a ter sempre à mão, é bonito e tem algumas piadas idiotas. Que mais poderia querer?



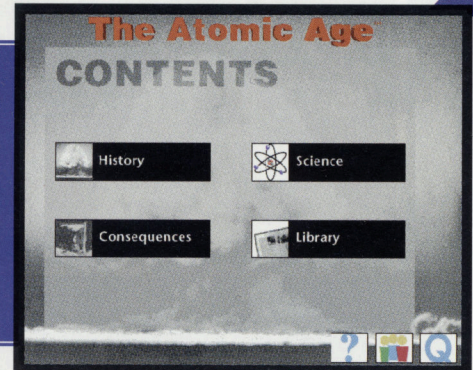
▲ Os hipocondríacos rejubilarão com esta colecção espantosa de doenças e disfunções.

Classificação ★★★★★



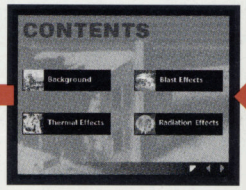
# Atomic Age

A mensagem da defesa civil norte-americana em 1950 era "Abaixa-te e Protege-te". Parece ser muito inadequado quando vemos o que até os dispositivos mais primitivos podem fazer...

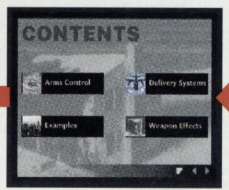


Por onde quer que vagueie, pode sempre voltar ao menu principal. Verá que Consequences não é um jogo de salão divertido mas algo mais perturbador...

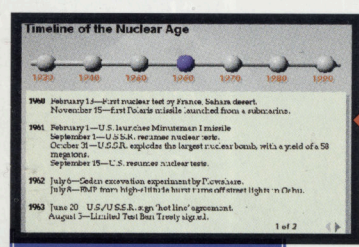
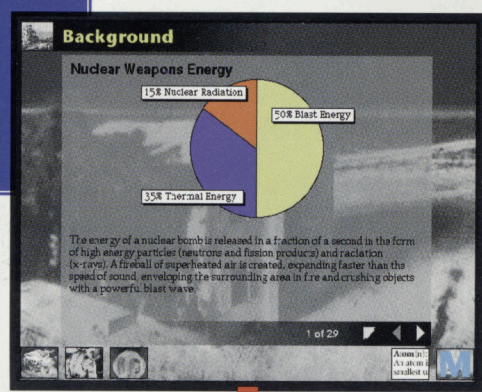
Este é daqueles discos que tem de ler até ao fim para se conseguir tirar algum benefício. Este gráfico mostrando as proporções dos vários tipos de energia libertados numa explosão atômica é bom, mas faz ainda mais sentido se já leu a parte da Ciência.



Nesta altura, os menus em série já se estão a tornar cansativos - já passámos três níveis e ainda não sabemos nada. Vamos começar pelo princípio com o Background.

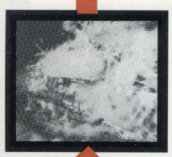
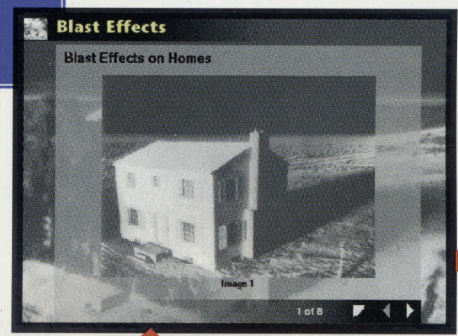
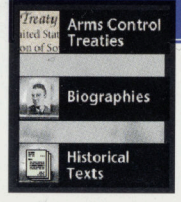


Vamos ver o Weapon Effects (efeitos das armas), mas poderá estar interessado em saber que Examples lhe dá uma ideia do que aconteceria a três cidades americanas se fossem detonadas armas nucleares.



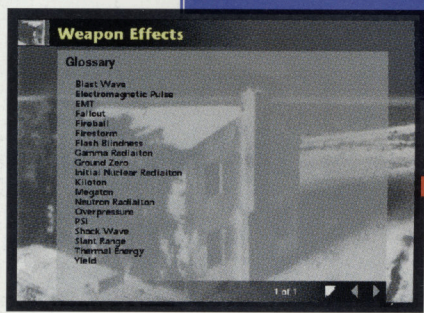
Muitas das imagens são perturbadoras, mas têm menos impacto agora do que teriam durante a Guerra Fria.

E não tive tempo de lhe mostrar a história cronológica nem mesmo nenhum dos documentos ou...



... a pilhas de entulho em segundos.

Clicando o botão "Key Terms" no fundo do ecrã do lado direito traz-nos este glossário muito útil.

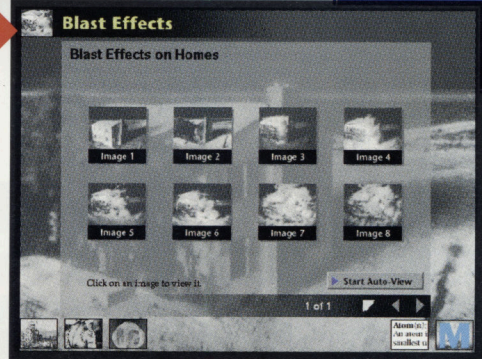
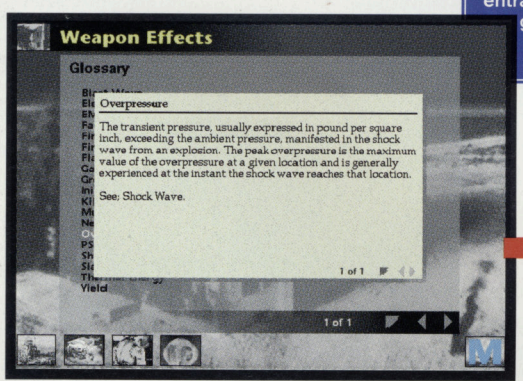


No entanto, por vezes, sente-se que devia haver um sub-glossário para explicar algumas entradas do glossário.

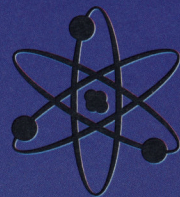
Conforme escolhe as páginas (lendo cada uma destas páginas fascinantes), encontra por vezes botões que o conduzem a imagens ou vídeos interessantes.

... de uma residência dos subúrbios...

Neste caso, há um catálogo completo de imagens mostrando, passo a passo a transformação de uma casa...







▲ Desde os primórdios da física atômica às recentes conversações sobre a diminuição das armas - está tudo aqui, na sua glória aterradora.

## The Atomic Age

Com o recente tumulto sobre o Dia VE, é fácil esquecer o 50º aniversário do bombardeamento atômico a Hiroshima. Este disco lembra-nos o aniversário e guia o utilizador pela história completa das armas atômicas desde os seus primórdios aos tratados de limitação de armas.

Há biografias dos principais protagonistas (Bohr, Rutherford, Einstein, Oppenheimer e muitos mais), diagramas animados explicando a desintegração do núcleo atômico, a fusão e outros temas.

Uma vez familiar com o funcionamento dos dispositivos, está pronto a ver o que eles podem fazer. Têm muitas imagens e vídeo clips de detonações-teste juntamente com um conjunto de imagens pós bombardeamentos de

Hiroshima e Nagasaki. Não é sensacionalista e não há qualquer julgamento sobre o que está certo e errado, mas o modo rigoroso de apresentação torna-o mais deprimente.

A interface resulta bem embora os menus em série (onde cada clique do rato o leva para outro menu e não para a informação que deseja) tomam-se cansativos, mas está bem organizado e por isso não é problemático. Encontrar algo específico é mais difícil e tentar encontrá-lo novamente é quase impossível (uma das primeiras coisas que li informava-me a altura acima do chão do Little Boy quando explodiu sobre Hiroshima, mas nunca mais consegui encontrar esse pequenino facto).

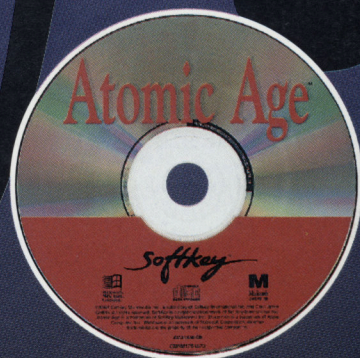
*“Não é sensacionalista e não há julgamentos, mas o modo rígido de apresentação torna-o mais deprimente”.*

Os vídeo clips não são da melhor qualidade (e precisa de estar no modo “milhões de cores” para impedir que haja estremeamento) mas as imagens paradas são muito boas, por isso está tudo equilibrado. As explicações no texto são claras e concisas, mas tive

de ler algumas duas ou três vezes para me certificar que as tinha compreendido - não há um tratamento superficial do tema e tem de se estar preparado para pensar.

E isto leva-nos ao único problema insignificante que encontro neste excelente disco. Está tudo organizado de uma forma lógica e presume-se em cada secção que leu a anterior. Se, por exemplo, uma secção explica a “sobrepessão”, em mais nenhuma secção lhe será explicado este conceito. Estes discos são o paraíso de um browser, mas pode ser bastante confuso entrar numa secção sobre os efeitos de uma explosão atômica para encontrar termos como “sobrepessão” sem uma palavra de explicação porque devia ter lido o capítulo anterior.

Mas essa é a única desvantagem (exceptuando o tema que é muito depressivo). É um disco para adultos que querem saber um pouco mais sobre “a era atômica” e,



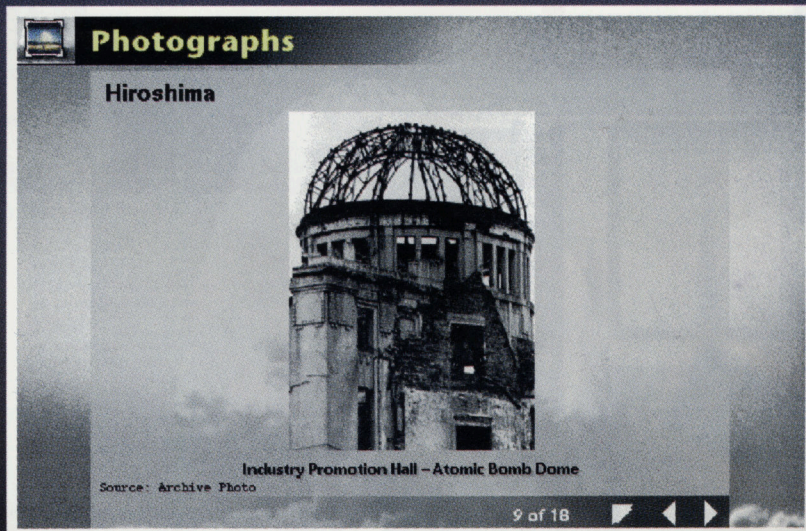
se está preparado para o tentar entender, é extremamente recompensador.

**Hiroshima** - Cidade e porto da costa sul de Honshu no Japão. A bomba atingiu 4 milhas quadradas da cidade e danificou muito mais. Das 136.989 pessoas mortas pela bomba, 78.150 foram encontradas mortas, as outras morreram mais tarde de ferimentos, envenenamento por radiação e problemas a longo prazo relacionados com a radiação.



## Informação

O Atomic Age é editado pela SoftKey e distribuído pela Platform no Reino Unido.



▲ O edifício Industry Promotion Hall em Hiroshima estava mesmo por baixo do Little Boy quando este explodiu. Agora é conhecido como Atomic Bomb Dome.

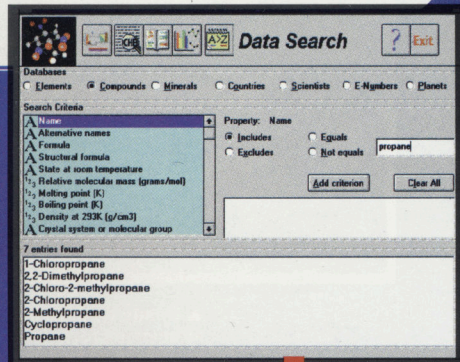
**Classificação** ★★★★★



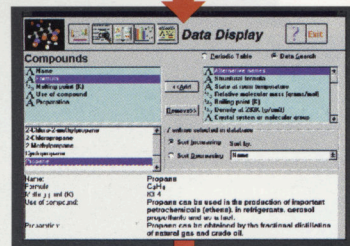
# Chemistry Set

Na minha juventude, os estojos de química eram caixas estranhas com materiais para queimar e tubos de ensaio cheios de coisas misteriosas cuja experiência mais excitante era separar cristais de sulfato de cobre. Mas agora repare...

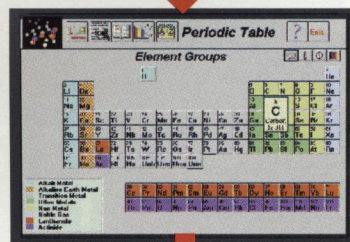
Começamos a nossa visita guiada pelas ferramentas de pesquisa. Não são de utilização tão intuitiva como a maioria, mas quando se lhes apanha o jeito tornam-se fáceis de usar. Vamos começar por ver os componentes que contém a palavra "propano".



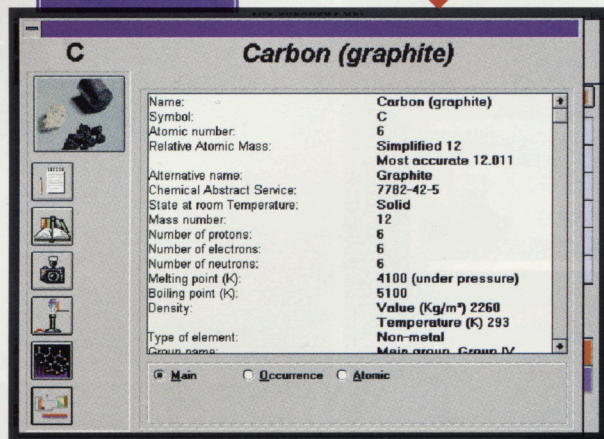
Clique no ícone Open Book e verifique os dados do resultado da pesquisa. Não há nada sobre a utilização do propano para abastecer os balões de ar quente (embora mencione combustível) e também não há sinal do ponto de fusão. No entanto, o material é útil.



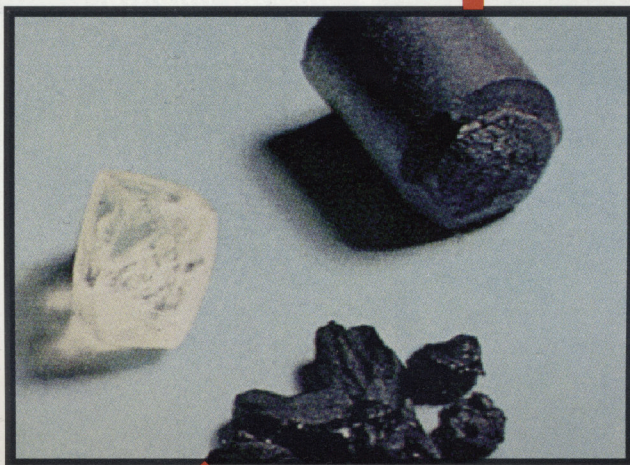
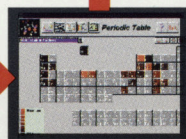
Agora já sabemos que o propano é um componente do carbono. Podemos voltar à tabela periódica e verificar a entrada.



Aqui está a informação básica sobre o carbono...

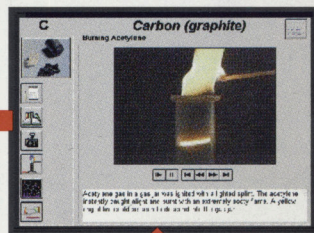


Esqueci-me de mencionar que a tabela periódica também pode ser usada para mostrar outras propriedades dos elementos. Como por exemplo o seu estado a uma determinada temperatura...

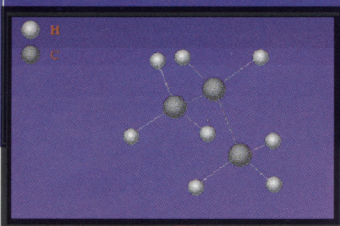


... com uma imagem...

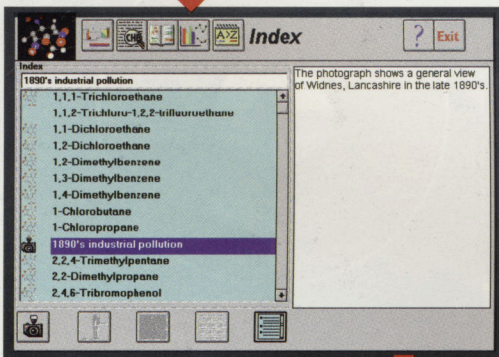
demonstrações em vídeo de experiências escolhidas (não é divertido agora?)...



... e modelos das nossas moléculas preferidas. Parece haver um misterioso átomo não identificado neste modelo (escolhi o screenshot onde é menos visível, mas está lá), portanto tenha atenção que há pequenas falhas neste excelente pacote.



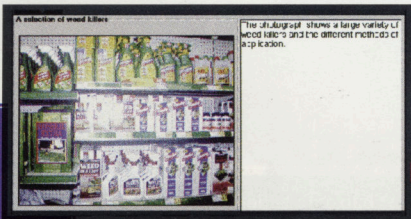
Também há um ótimo índice que é outra forma de encontrar aquilo que procura.



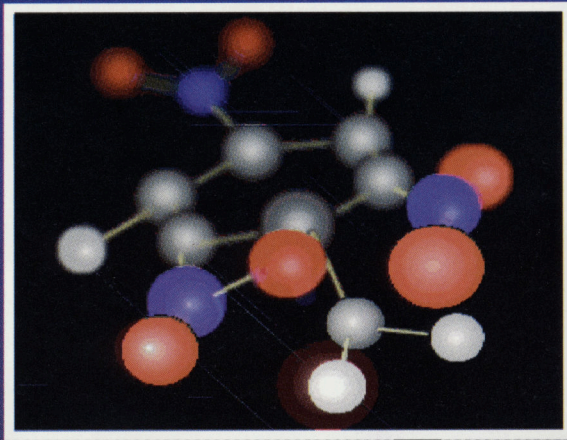
Por alguma razão fui arrastado para esta fotografia do século XIX. Já está visível mas não é muito interessante (embora os gases químicos cheirem muito bem quando o vento está na direção certa).



Vistas fora do contexto, algumas fotografias têm uma qualidade quase surrealista.







▲ Dos dez anos ao nível A e mais (é o que diz na caixa). As crianças de dez anos podem achá-lo confuso mas ajuda os futuros químicos e os já encartados.

## The Chemistry Set

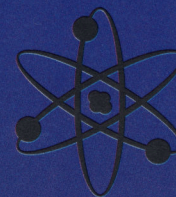
A tabela periódica dos elementos fascinava-me quando era estudante. Costumava vê-la num grande poster que havia na parede do laboratório de química e havia algo mágico naquelas letras misteriosas. Mais tarde, quando tive de aprender e fui forçado a lembrar-me das coisas mais "importantes" dos seus vários membros (como os sangrentos Gases Nobres), comecei a detestá-la. Mas ainda tinha um ar de romance. A ciência é tudo isso. E este disco é sobre a tabela periódica. Não, não se vá embora, é muito interessante. Pode ver a tabela e retirar informação sobre cada um dos elementos representados. Há informação sobre o seu peso atómico, o seu

estado à temperatura ambiente, a sua densidade, o seu ponto de fusão, a sua entalpia de fusão e o ano da sua descoberta... e a lista continua. Há também demonstrações em vídeo de experiências simples e imagens dos elementos no seu estado natural e todo o material sobre os componentes comuns de cada um dos elementos. Há modelos de muitos dos componentes que podem ser movidos a três dimensões, ampliados ou diminuídos, vistos de dentro para fora e geralmente podemos brincar com eles de forma a ter uma ideia de como funcionam.

Uma das coisas que me confundia era a ferramenta de pesquisa. Já lá vai o tempo em que esta função era

*"Se tivesse tido acesso a este disco quando era estudante, a química orgânica não teria sido tão assustadora".*

feita directamente dos processadores de texto, que entretanto percorreram um longo caminho. Agora fazem tudo excepto sair, usando realmente a informação que encontraram e tornaram-se peças complexas do processo. Encontrar listas de coisas



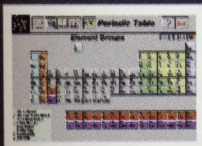
no Chemistry Set é bastante simples - digite os seus parâmetros de pesquisa e espere.

Verificar os resultados é mais difícil. Descrevi os meus pedidos ao computador e apareceu uma lista. A intuição e a experiência levaram-me a clicar nas entradas da lista para descobrir mais sobre elas. Nada aconteceu. Tentei outra vez. Nada aconteceu novamente. Eventualmente, como último recurso, tive de consultar as instruções e descobri que há um botão no topo do ecrã que me levaria a outro ecrã onde poderia investigar os resultados da minha pesquisa para meu contentamento. Provavelmente é assim por alguma razão técnica e não é de todo inconveniente uma vez aprendido o segredo do místico botão, mas é irritante porque demora cinco minutos a perceber o que se está a passar.

Para além disso, é maravilhoso. Se tivesse tido acesso a este tipo de disco quando era estudante, a química orgânica não teria sido tão assustadora. Provavelmente teria as notas mais altas e seria agora um químico internacionalmente conhecido em vez de fazer aquilo que faço. É uma pena que o disco seja tão caro.

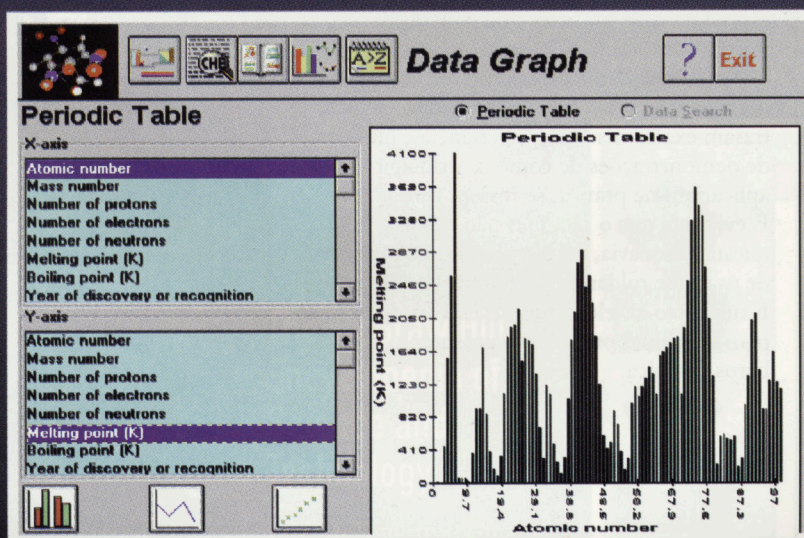
### Gase Nobres -

Neon, argónio, criptónio, xenónio e radon. São caracterizados pelo seu comportamento arrogante e aristocrático. Deviamos tratá-los por "Senhor" e "Madame". Util para candeeiros de rua, combater o Super Homem e limpar roupa sem deixar odores.

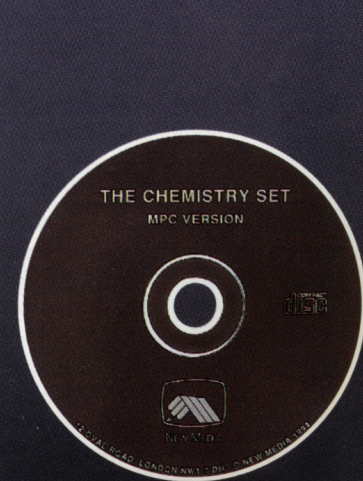


### Informação

O Chemistry Set é editado pela New Media Ltd e distribuído pela Cambridge CD-ROM Ltd no Reino Unido.



▲ Pode assinalar duas das propriedades dos elementos num gráfico para ver se há alguma correlação. Aqui podemos ver que o ponto de fusão não se relaciona com o número atómico.



Classificação ★★★★★

Continua ▶



## No CD Rom

A demonstração interactiva de Forces and Effects vem incluída na revista deste mês.

# Forces and Effects

# E

ste CD-ROM faz parte de uma série de cinco discos sobre a física. Os outros são: Electricity and Magnetism, Energy, Earth and Universe, Light and

Sound. Forces and Effects foi escrito pelo Dr. Bob Goersall que é Director do Departamento de Física da Escola Secundária de Bradford e, suspeito bem que é a voz dele que ouvimos na exposição. Forces and Effects deixa a forte impressão de estarmos diante de um produto "caseiro". O que se ouve são palavras engolidas, gaguejos e o barulho dos papéis, como se a exposição tivesse sido gravada no quarto das traseiras, além disso, deixa transparecer que foi escrita e lida por um professor de física. Quanto mais ouvia, mais entusiasmado ficava com este trabalho tão... "genuíno". Não é aquele típico produto que está a dar, nem estamos a falar dum lançamento de uma grande editora. É um instrumento escrito por um professor real, para tornar a aprendizagem da física mais fácil e divertida. E pelo caminho fazer uns trocos.

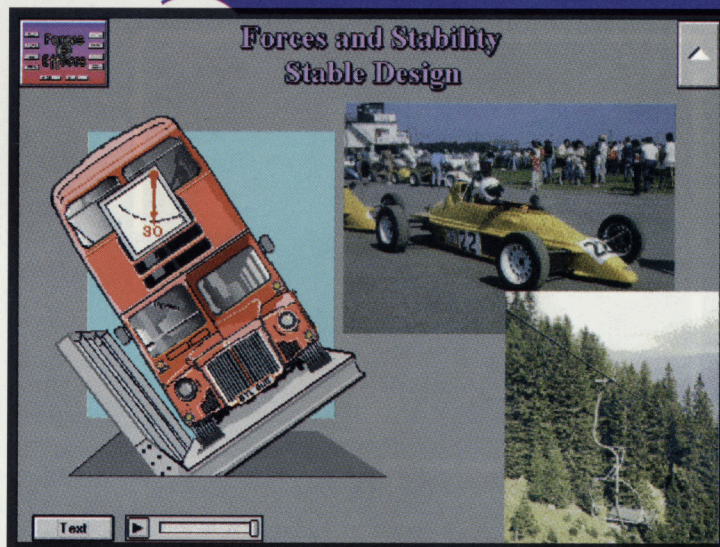
Inclui um manual que enuncia o seu conteúdo e dá sugestões acerca da melhor forma de utilizar o disco. A versão escolar é completada com uma série de folhas de exercícios (que podem ser fotocopiadas). A configuração do disco é de fácil compreensão, com botões que se autoexplicam e simpáticos menus que o encaminham para variadas explicações animadas sobre o maravilhoso mundo da

Se alguma vez houve um disco que pudesse classificar como "apenas um livro escolar eloquente", é este. Mas, o que acontece é que, se eu tivesse dito o mesmo sobre outra coisa qualquer, teria sido uma crítica, enquanto que neste caso não estou bem certo.

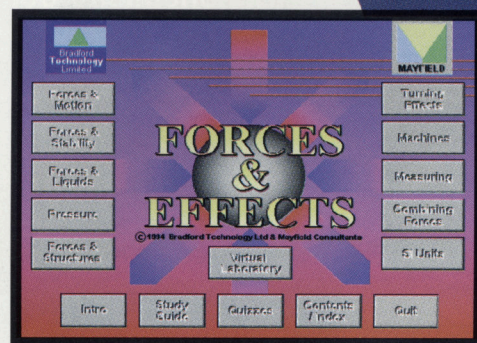
física. É tudo muito fácil de compreender e os diagramas animados são bem melhores que um livro para explicar este tipo de coisas. Os professores vão com certeza preferir o capítulo Virtual Laboratory, no qual os alunos podem fazer um monte de experiências complicadas que envolvem forças, movimento, etc. Grande parte dos parâmetros das experiências podem ser ajustados e os resultados são automaticamente apresentados sob a forma de gráficos, que podem ser imprimidos. Bem, para ser exacto, uma vez que são usados modelos computadorizados derivados de princípios "conhecidos", não se tratam exactamente de experiências, mas sim de demonstrações de como os princípios se aplicariam na prática, se fossem verdadeiros. É evidente que o são, mas não é essa a questão. Todavia, é mais divertido e mais fácil de usar que roldanas, pesos, etc. É um disco excelente que as escolas deveriam pensar em comprar como suplemento dos livros de física.

Forces and Effects é publicado, no Reino Unido, pela BTL Publishing e existe uma versão escolar, com folhas de exercícios e notas do professor.

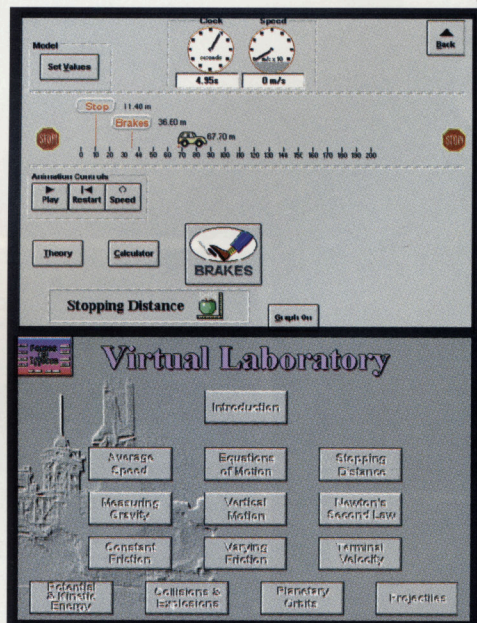
★★★★★



▲ Felizmente o capítulo intitulado "Stable Design" não tinha nada a ver com cavaliças; consistia em tentar inclinar autocarros.



▲ O menu mostra a grande quantidade de coisas amontoadas no disco. Além disso, é muito bonito.



▲▲ Uma experiência "Stopping Distance". Engloba 200m de estrada, um carro, um sinal stop que surge em intervalos irregulares. Tente fazê-la no recreio.

▲ Existem 13 experiências virtuais no "Virtual Lab" e todas elas bastante divertidas.



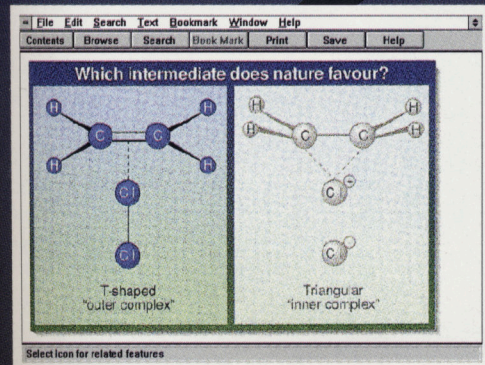
## Eyewitness Encyclopedia of Science

Ó caro Dorling Kindersley, que seria de nós sem os seus queridos discos? Praticamente explodimos de alegria quando classificámos este maravilhoso disco (sem dúvida uma referência para a ciência) com 5 brilhantes estrelinhas, muito vermelhinhas. Tudo no disco está perfeito e, se ainda não o tem, vá a correr comprá-lo.

The Eyewitness Encyclopedia of Science é publicado pela DK, no Reino Unido. ★★★★★

## New Scientist

É a revista New Scientist. Mas, em CD-ROM. Traz os artigos, as fotos, tudo. Num só CD-ROM. E é muito útil porque, há... Não, esperem, já sei, é útil porque podemos usar a incomensurável potência do nosso

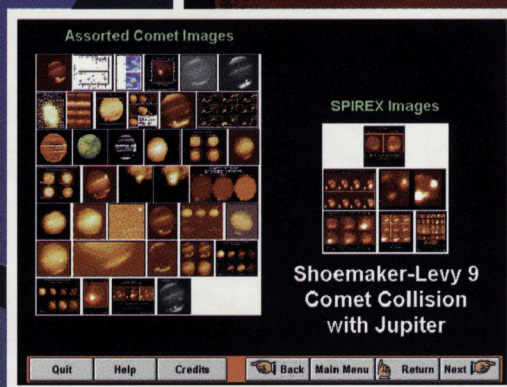


fabuloso computador para procurar as coisas que nos interessam. Mas, não a podemos ler na casa de banho!

0 New Scientist é publicado pela IPC, no Reino Unido. ★★★

## Hubble Space Telescope CD-ROM Archive

Um pequeno disco com pequenas pretensões, ou seja, pela primeira vez, é exactamente aquilo que afirma ser. Trata-se de uma colecção de imagens (com explicações,



naturalmente) do telescópio espacial Hubble, com material informativo relativo ao próprio instrumento. Pode brincar com as imagens usando os paint tools e é tudo muito giro e bestial. Até tem um capítulo que lhe fornece pormenores acerca dos sites da Internet com as imagens mais recentes do telescópio, à medida que são editadas

Hubble Space Telescope CD-ROM Archive é publicado pela Brentwood Interactive, no Reino Unido. ★★★★★

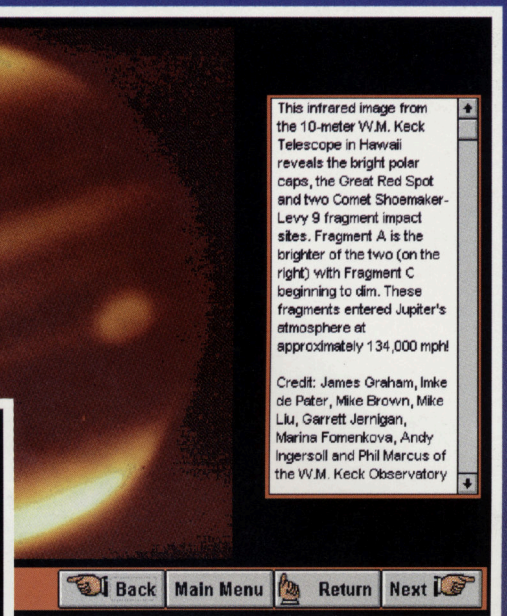
## A Brief History of Time

O best-seller de Stephen Hawking foi lançado em edição de bolso mas, se não se entusiasma com coisas com tão baixo valor tecnológico como as edições de bolso, que ainda por cima só enchem a casa, talvez prefiram explorar as últimas sobre a natureza do universo através dum CD-ROM.

A Brief History of Time é publicado pela W H. Freeman & Co. no Reino Unido. ★★★★★

## The McGraw Hill Encyclopedia of Science and Technology

Imensa. Exhaustiva. Uma autoridade. Acessível. Descaradamente cara. Tudo o



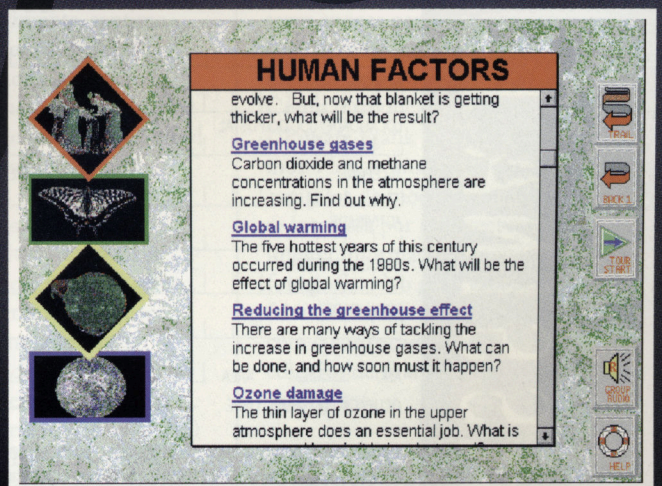
que sempre quis saber sobre ciência e tecnologia, mas o preço é alto. Mais um para pedir emprestado à biblioteca. (Bibliotecas com CDs-ROM! Adonde? Vai sonhando - eu a pensar).

The McGraw Hill Encyclopedia of Science and Technology é publicado pela McGraw Hill, no Reino Unido. ★★★★★

## Biosphere

Neste CD encontra tudo sobre os sistemas ecológicos da nossa querida Terra Mãe e um pouco mais. Fique a saber o que estamos a fazer mal feito e, o que aqueles que sabem acham que podemos fazer para melhorar o planeta. Biosphere não é um disco muito atraente ou estimulante (alguém já o descreveu como uma sala de aula), mas é bastante educativo e está recheado daqueles assuntos que interessam aos jovens empenhados neste tipo de questões.

Biosphere é publicado pela Morgan Interactive e distribuído pela Koch Media, no Reino Unido. ★★★★★







# CONTRA TÉDIOS E TABUS

# F O R U M

E S T U D A N T E

ASSINA JÁ

Pode fotocopiar-se

### CUPÃO DE ASSINATURA

NOME \_\_\_\_\_

MORADA \_\_\_\_\_

LOCALIDADE/CÓDIGO POSTAL \_\_\_\_\_

TELEFONE \_\_\_\_\_ DATA DE NASCIMENTO \_\_\_\_\_ ESTADO CIVIL \_\_\_\_\_ AGREGADO FAMILIAR \_\_\_\_\_

ACTIVIDADE \_\_\_\_\_

ESCOLA/EMPRESA \_\_\_\_\_

LOCALIDADE \_\_\_\_\_

ANO \_\_\_\_\_ ÁREA \_\_\_\_\_ CURSO \_\_\_\_\_

OCUPAÇÃO DO TEMPO LIVRE \_\_\_\_\_

ASSINATURA 2500\$00 (1 ANO) + 460\$00 PARA O PORTE DE CORREIO DO GUIA DAS PROFISSÕES

Endereçar o pagamento a: PRESS FORUM, S.A. RUA DO COMÉRCIO, nº 8, 1º - 1100 LISBOA

CHEQUE Nº \_\_\_\_\_

VALE CTT Nº \_\_\_\_\_

(ASSINATURA CONSIDERADA A PARTIR DO PRÓXIMO MÊS)



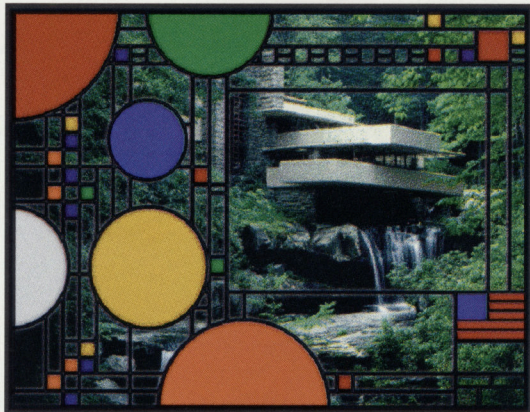


Destaque

# The Ultimate Frank Lloyd Wright

Inspirado no trabalho do célebre arquitecto americano, Frank Lloyd Wright, Garrick Webster abandona finalmente os seus tijolos de lego...

**P**onha nas mãos de um indivíduo comum um monte de materiais de construção e ele dar-lhe-á de volta um monte de lascas de madeira, vidros partidos e tijolos rachados. Contudo, se os tivesse posto nas mãos de Frank Lloyd Wright, talvez tivesse acabado com um palácio estilo art nouveau, de grande significado artístico. Durante a primeira metade deste século, Frank Lloyd Wright esculpiu, quase sem a ajuda de ninguém, a abordagem americana à concepção de edifícios, e o Ultimate Frank Lloyd Wright é um testamento CD-ROM da sua vida. Tal como a maioria dos discos da colecção Microsoft Home, este CD-ROM demonstra grande sagacidade, resultado da total integridade do design e dos habilidosos métodos de navegação. Neste caso, o disco copia o padrão da obra de Frank Lloyd Wright. Uma das melhores partes do disco é o capítulo Modelling Wright, no qual podemos desenhar um modelo ao estilo do famoso arquitecto. Pegamos em halls de cinco blocos e tentamos adaptá-los a um edifício, podendo acrescentar portas, telhados e janelas, e acrescentar a nossa pièce de résistance. Estamos um tanto ou quanto limitados nas acções - existem apenas três estilos à escolha de portas, telhados e janelas e só podemos usar formas em bloco -



▲ A visita ao edifício Larkin, em Buffalo, N. Y., é um tanto especial - a estrutura foi demolida nos anos 50.

▲ A forte presença da casa consegue evitar a destruição da serenidade e beleza do local. Este é Frank Lloyd Wright no seu melhor.



### Informação

Necessita de um 486 a 33MHz e de 4Mb de RAM (recomenda-se 8Mb). Há bem pouco tempo este CD encontrava-se disponível para compra através da Associação Arquitectos Portugueses.

mas não é difícil obter resultados. Depois disto podemos gozar a obra de Frank Lloyd Wright numa visita a um dos três edifícios. Com um cursor, podemos dar uma voltinha pela casa de Robie House, em Chicago, que é apresentada a 3D. Um painel num dos cantos do ecrã explica tudo o que seja de interesse. Infelizmente, sentimo-nos muitas vezes constrangidos. Podemos dar connosco no meio de um hall enorme, incapazes de o percorrer, e além do mais, é impossível mover a imagem para cima ou para baixo.

Os outros capítulos fazem uma abordagem idêntica à dos demais CDs de informação e entretenimento. Existe uma linha cronológica, com ícones que representam pessoas, lugares e outros dados acerca da vida do arquitecto. Podemos saltar entre ficheiros que mostram os cerca de 260 edifícios de Frank Lloyd Wright e descobrir a sua filosofia, os materiais

que usava, o estilo da sua obra. A colecção de fotografias é boa, mas o texto é desinteressante e pouco convidativo. Apesar do uso de hipertexto, o disco não explica o que é, afinal, a arquitectura e, a superabundância de citações não interpretadas de Frank Lloyd Wright serve apenas para mistificar mais as coisas. Falta-lhe também um bom método de pesquisa. Como introdução à arquitectura, The Ultimate Frank Lloyd Wright não vai muito longe, mas as visitas a 3D e os capítulos de modelagem são bons, e se se interessa por arquitectura, há imensa informação e muitas fotografias. No geral está bem, mas falta-lhe aquela fusão da simplicidade com o sofisticado, que tornou os edifícios de Frank Lloyd Wright tão grandiosos.

Classificação





PERTO DE SI,  
HÁ ENCANTOS INFINITOS...



LAZARIM, TRÁS-OS-MONTES

...E UMA FORMA PERFEITA DE OS

**DESCOBRIR**

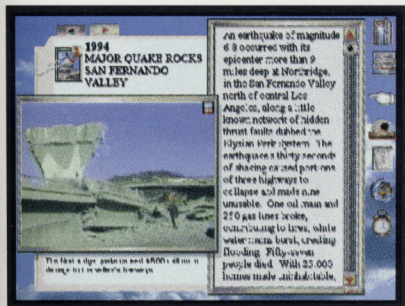
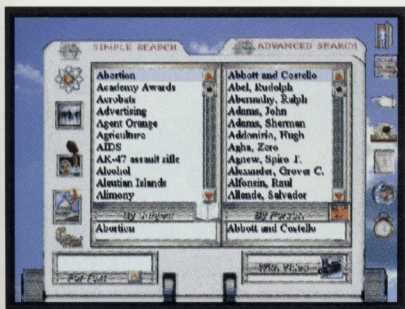
REVISTA DESCOBRIR. JÁ NAS BANCAS



# Destaque

Que século este!  
Matthew Richard põe o  
botão de rewind a rodar para  
espreitar o passar dos tempos.

# 20th Century Video Almanac



▲ Conflitos no Ruanda em 1994 - uma das últimas entradas do Almanaque.

**T**odas as semanas, o Expresso consegue angariar acontecimentos suficientes para nos pôr a ler durante quinze dias seguidos. Agora imaginem um Almanaque Video compreendendo todo o século: deve ser um verdadeiro festim. Afinal o que é que se pode ver no disco? Bem, adivinhem só - há imensos video clips. Oferecem-nos 570Mb de clips no formato de 1/4 de ecrã, que nós tão bem conhecemos e tanto gostamos. Ao todo existem 129 clips, que mostram desde 10 segundos de fatos de banho de 1948 até um minuto completo sobre a erupção do Vulcão de Santa Helena. Ficámos impressionados? Talvez um bocadinho. O que conta é como estes clips estão

tão bem entrançados no disco. Será uma tapeçaria multimedia ou não passará duma manta de retalhos? A apresentação é boa, a navegação é simples e os video clips acompanham apenas uma pequena quantidade de entradas. Na realidade, o Almanaque é bastante grande. Todas as características comuns estão ali. Um índice por ordem crescente permite o acesso a tudo desde Aborto a Agente Laranja até Zimbabwe e Zoológicos. Podemos igualmente indexar as entradas por pessoas em vez de por assunto, o que resulta numa lista que se estende desde Abbot e Costello até Ziolkowski, o homem que dinamitou a Montanha Crazy Horse para abrir uma escadaria com cerca de 213m, e carregou sózinho 29 toneladas de madeira até ao topo, para construir um monumento ao líder Índio Vermelho.

No topo do índice e das características de pesquisa, existe hipertexto (um tanto disperso) para associar entradas temáticas, e a obrigatória linha cronológica. A característica On This Day é uma agradável surpresa. Percorre os vários anos e procura os acontecimentos mais excitantes que ocorreram num determinado dia - imaginem que o Kennedy foi visitar o adversário derrotado, Richard Nixon, no dia do meu primeiro aniversário! Com Where in The World podemos seleccionar o nosso próprio caminho através de mapas do globo para chegar a todos os eventos ocorridos em regiões determinadas. Ao que parece no nosso país não acontece nada. À parte do submarino que desapareceu em 1968, não existe qualquer outra referência ao nosso jardim à beira mar plantado. Enfim! : ( Este é o maior problema do disco - a informação é demasiado limitada. Grande parte das entradas não são acompanhadas por video e só trazem uma fotografia, além de um texto de 80 palavras. É natural que nos sintamos pouco compensados. Detesto dizer isto (mais uma vez), mas a forte influência americana significa que outras regiões do mundo não recebem a atenção que mereciam. O Almanaque Video é uma boa ideia, mas um pouco frustrante.

Classificação ★★★★★









# Ao vivo...

# Desporto!

*Não fique de fora, entre no jogo. Junte-se a **Andy Butcher, Matthew Richards e Garrick Webster**, pois eles dão-lhe os resultados sobre todos os melhores jogos de desporto em CD-ROM...*



Verão chegou. É a melhor época do ano para sair de casa e dedicar-se a alguma actividade desportiva. Mas, como os fãs do desporto em todo o mundo sabem, nunca se consegue saciar a necessidade de jogar, ver e, geralmente viver o seu desporto preferido. É por isso que nós, o pessoal atlético da cyber.net, resolvemos apresentar os nossos discos de desporto favoritos numa única análise.

Não é uma surpresa para os entusiastas do CD que a cyber.net já fez muito pelos jogos sobre desporto. Na parte gráfica, os jogadores finalmente parecem atletas reais em vez de pequenas bolhas e paus como se encontrava nos velhos títulos. E depois, há que ter em conta a atmosfera. Adeus ruído de aplausos que costumava ouvir. Actualmente, os jogos de desporto incluem uma variedade de excertos de som. Pode ouvir o "oof" dos jogadores por cima do barulho da multidão. Ou, pode apreciar o ruído dos motores e o derrapar dos pneus para dar mais efeito, isto é se os desportos motorizados forem os seus favoritos. A precisão é outra área onde os CDs dão um pequeno empurrão ao desporto para o futuro. Nos desportos norte americanos em particular, pode competir em jogos onde os jogadores representam indivíduos da vida real e até possuem as suas capacidades e deficiências.

Todas as estatísticas que os fãs adoram estão misturadas em alguns jogos para criar um maior efeito. E isto torna os jogos de desporto mais divertidos do que nunca.

Finalmente, há os extras. Uma das novas formas mais eficazes de apresentar um jogo de desporto - só possível através de CD-ROM - é fazer uma transmissão directa de TV. Este formato resulta bem. Com o clip em vídeo e alguns comentários parece que o jogo está a ser visto por todo o país. Uau!

Okay, não tivemos espaço para incluir um disco sobre ténis e não conseguimos encontrar um jogo de rugby, mas certamente que um ou dois dos discos que estamos a analisar são do seu interesse.

Os que estão desejosos que a época de futebol comece devam ficar felizes com a nossa página de futebol e se está interessado em desportos do outro lado do Atlântico, temos uma página inteira sobre o hóquei no gelo e fazemos uma ronda pelos melhores jogos de desporto americanos. Mas não nos podemos esquecer do cheiro de borracha queimada e da lubrificação dos motores. Para os amantes de carros de corrida há uma página sobre desporto motorizado. Finalmente, se está mais inclinado para relaxar ao sol com um jogo de golfe, a última página desta análise fala de relva, tacos e coloridos slacks. Sem mais nada a acrescentar: Aqui vamos nós!

Continua ▶

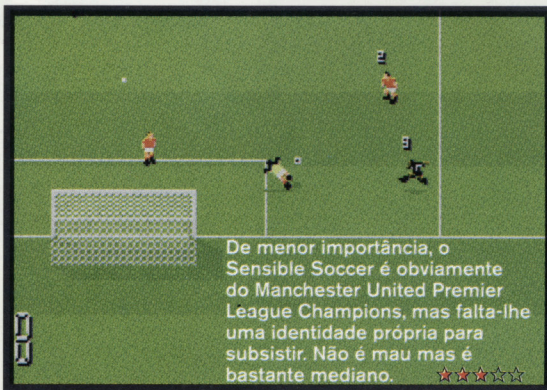




▲ Um único ângulo de visão, animação e superbos comentários fazem do FIFA Soccer um jogo parecidíssimo com a transmissão real de um jogo na televisão. ★★★★★



Versões computadorizadas do nosso desporto nacional têm estado disponíveis desde o aparecimento dos computadores, mas até agora relativamente poucos deram o salto para o CD. **Andy Butcher** resolve espia-los...



De menor importância, o Sensible Soccer é obviamente do Manchester United Premier League Champions, mas falta-lhe uma identidade própria para subsistir. Não é mau mas é bastante mediano. ★★★★★



▲ O Football Glory é um jogo hábil no seu género - instantaneamente jogável e viciante com pequenos toques humorísticos. ★★★★★



# Futeb l



**T**endo em conta a forma como os jogos de futebol são escritos, não há qualquer razão para não haver mais versões CD.

Felizmente, há por aí bons CDs. O primeiro é o FIFA International Soccer. Como era de esperar, as várias equipas do Mundial estão disponíveis com classificações em todas as áreas importantes. Do mesmo modo, a apresentação tem menus e opções simples. Os jogadores são animados, movem-se calmamente e podem realizar uma grande variedade de jogadas deslumbrantes.

No entanto, o jogo tem algumas idiossincrasias. Os jogadores demoram algum tempo a ganhar velocidade e parecem ter alguns problemas em parar. Também demora um pouco a habituar-mo-nos ao ponto de vista isométrico e inicialmente é extremamente difícil marcar golos.

Apesar destes pequenos

problemas, FIFA é um sucesso, principalmente porque recria a sensação de um jogo real televisionado. Tudo isto devido à excelente animação, ao ângulo de visão que se parece com os ângulos das câmaras de televisão e ao suberbo comentário de Tony Gubber juntamente com alguns clichés - é óptimo.

Por outro lado, o Football Glory é um jogo de futebol mais convencional. Utiliza planos gerais, visualização vertical com pequenos jogadores. Embora limite a quantidade de animação, permite-lhe ver o lance de uma só vez, o que é vital para um bom jogo de passes. O jogo é fluído e os controlos são simples de dominar, obtendo um nível satisfatório de reacção. Há algumas insignificâncias, sendo a primeira a relativa velocidade da bola e dos jogadores - por alguma razão, a bola parece movimentar-se mais depressa do que devia. Quando se marca um golo é-lhe fornecido um vídeo clip que é muito bonito

mas que parece não ter qualquer relação com o que aconteceu - um grande golo pode ser recompensado com um clip aproximado.

Embora ao Football Glory falte a apresentação do FIFA, ele é tão

bom como qualquer outro devido ao seu delineamento e ao seu humor. Não demora tempo nenhum a compreender, é divertido de jogar e contém suficiente profundidade e capacidade

para o manter a jogar - que mais poderia querer?

Por último vem o Manchester United Premier League Champions, um intermédio do normal Sensible Soccer. Não há nada de errado com ele - tudo funciona e todas as opções estão disponíveis - mas falta-lhe o entusiasmo vital que o faria sobressair. O jogo é suficientemente bom, mas fica-se por aí. Não é o pior jogo de futebol, mas está longe de ser o melhor.



## No CD Rom

Porque não arranja as demonstrações jogáveis do Football Glory e do FIFA International Soccer?

## Informação

- FIFA International Soccer  
Electronic Arts

- Football Glory  
Kompakt

- Manchester United Premier League Champions  
Krisalis



# Desportos dos EUA

Tendo em consideração que o grande desenvolvimento de software está nos Estados Unidos, não é surpreendente que haja tantos jogos sobre desporto para PC.

**Andy Butcher** dá uma olhadela nos três últimos.

**A** chave para os bons jogos de desporto é o equilíbrio que existe entre realismo e simulação. Os jogos de desporto americanos tendem a estacionar nas estatísticas e na terminologia e no final acabam por se tornar uma melhor simulação do que um jogo. Felizmente para os fãs do desporto, alguns dos últimos lançamentos atingem esse equilíbrio.

Os jogos de futebol americano tendem a ser simulações adequadas apenas para amantes do desporto. Assim, o Live Action Football é uma mudança agradável. Em vez de controlar os jogadores no campo, o jogo dá-lhe a oportunidade de controlar as jogadas.

Depois de escolher o que quer que a equipa faça, recoste-se e veja o resultado em vídeo digital de alta qualidade com comentários de Pat Haden e Al Michaels. Tudo é

controlado com o rato e só necessita de compreender os passos mais básicos do futebol americano para poder jogar. Embora seja divertido, o Live Action Football é demasiado simples. Há apenas duas equipas à escolha (ambas são alinhamentos de "estrelas" de ficção) e as jogadas são poucas para o manter interessado durante muito tempo. No entanto, para principiantes, seria uma boa introdução ao futebol americano. Um jogo mais equilibrado é, sem dúvida, o NBA Live 95, um disco sobre basquete que traça uma linha muito fina entre a atracção arcade de jogos como NBA Jam e a simulação mais utilizada em PC. A licença oficial da NBA significa que utiliza todas as equipas e jogadores reais. A apresentação é fantástica e o jogo decorre calmamente. Mas, embora o NBA Live 95 seja fácil de perceber, torna-se muito desinteressante. Apesar da sua grande qualidade, o jogo não

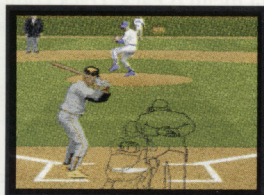
consegue captar verdadeiramente a excitação de um jogo de basquete real. De qualquer forma, é um bom jogo e é, neste momento, definitivamente o melhor jogo de basquete para PC.

O melhor CD é, sem dúvida, o Hardball 4. Consegue atingir a combinação perfeita entre realismo e jogo. O jogo é surpreendentemente simples de entender e de jogar e inclui demasiadas características para manter as pessoas a jogar durante muito tempo.

Como complemento, as imagens e a apresentação são fantásticas e é comentado de uma forma útil e informativa por Al Michaels. Há uma variedade de opções para jogar a dois, num PC ou via modem, ligações em série ou em rede entre dois PCs. A única desvantagem do jogo é o tema - o baseball está longe de ser o desporto mais popular (pelo menos fora dos Estados Unidos).

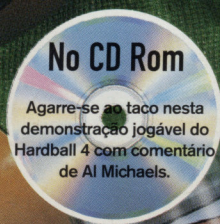


▲ Fácil de compreender e simples de jogar, o Live Action Football é a apresentação perfeita do futebol americano. Mas os jogadores com mais experiência podem achá-lo demasiado limitado. ★★★★★



▲ Tecnicamente fantástico, o NBA Live 95 é hábil e muito bom. É de longe o melhor jogo de basquete para PC e o único ponto negativo é a falta de excitação real. ★★★★★

◀ A perfeita combinação de realismo e simulação e um exemplo de como os jogos sobre desporto deviam ser. ★★★★★



## Informação

- Live Action Football  
Warner Interactive

- NBA Live 95  
Electronic Arts

- Hardball 4  
Warner Interactive

Continua ▶

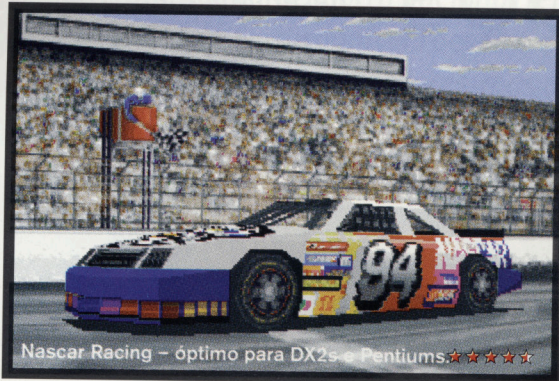
Setembro 1995 Cyber.net



◀ Continuação da página anterior



◀ O Indycar em CD está completo com o Pack Track extra, caracterizando circuitos pormenorizados da Austrália ao Canadá. ★★★★★



Nascar Racing - ótimo para DX2s e Pentiums. ★★★★★



▶ Monte Carlo é um dos circuitos de 1992 fielmente reproduzido na F1GP. Os ícones no cockpit mostram as ajudas do condutor como a auto-travagem que pode ligar ou desligar em qualquer altura. ★★★★★



# Desportos motorizados

Quem precisa de cintos de segurança, barras de protecção laterais e airbags? **Mathew Richards** vai para o meio da pista.

**D**izem que a força motriz num Formula 1 é tão grande a 200K/h que podia guiá-lo de pernas para o ar e manter-se-ia colado ao tecto. A aceleração e a viragem são tão violentas que muitos de nós vomitariam e o poder de travagem tão potente que os condutores andam às voltas no cinto de segurança do cockpit. Ah, a nobre arte das corridas de automóveis. Se não pode gastar alguns milhões para começar a actividade, sente-se na sua cadeira giratória e comece a rodar em saborosos simuladores CD. É muito divertido e rapidamente estará a inclinar-se nas curvas e a agarrar-se ao joystick para sobreviver. Formula 1 Grand Prix era o jogo prodígio quando foi lançado, com todos os circuitos e equipas do campeonato de 92. A versão original em disquete era má porque os carros pareciam Vespas, mas o som é melhor na recente versão CD agora disponível na Digital. É

bastante jogável a partir da palavra partida com todas as ajudas ao condutor desde auto-travagem e mudanças automáticas a linhas brancas salteadas na pista para lhe mostrar a linha de corrida mais favorável. Uma boa característica é que pode ligar ou desligar as opções individuais help no carro. Na minha opinião, o jogo foi de algum modo eclipsado pelo Indycar Racing, concebido pela Papyrus nos Estados Unidos e distribuído pela Virgin. Actualmente disponível no pacote Temptation da Virgin, a versão CD inclui o Pack Track completo de circuitos extra. O jogo é mais realista que o F1GP e os carros não perdoam os erros do condutor, deslizando e vibrando de forma mais convincente se acelerar demais ao sair de uma curva. O último complemento às simulações de desporto motorizado é a Nascar Racing também concebido pela Papyrus. De início,

pode pensar que correr à volta de pistas ovais "chatas" não deve ser muito excitante, mas está terrivelmente enganado. A emoção de conduzir a 300K/h a direito, a milímetros da parede de betão e depois mergulhar em curvas inclinadas para passar os adversários é absolutamente brilhante. A sensação dos carros de corrida norte americanos é incrivelmente realística e o som é de outro mundo. O Nascar Racing também tem as características mais importantes da Indycar e é ainda melhor. Ao contrário do F1GP, onde os outros condutores se agarram à linha de corrida mesmo que isso signifique chocar consigo, aqui os adversários são muito mais inteligentes. Acrescente a isto os pormenores de imagem e textura e é um claro vencedor. No entanto, necessitará de um bom PC para o correr - um DX2 no mínimo. Em máquinas menos potentes, fique pelo F1GP ou pelo Indycar Racing.



No CD Rom

Leve o seu super carro de corridas a um teste antes de começar a época das corridas.

## Informação

- Formula 1 Grand Prix Digital Integration

- Indycar Racing Virgin Interactive. Também está disponível no pacote Temptation juntamente com The 7th Guest, Hand of Fate e Lands of Lore.

- Nascar Racing Virgin Interactive





# hóquei

Esqueça o rugby, o campeonato do mundo e tudo o resto. Se quer realmente um desporto duro tem de ser o hóquei no gelo. **Garrick Webster**, um antigo jogador deste desporto abre caminho a três jogos de hóquei...

## No gelo

**F**ísico, rápido e violento. O hóquei no gelo é mesmo assim e, é isso que o torna tão popular na América do Norte,

Escandinávia e Rússia.

Naturalmente, serão estes elementos que fazem do hóquei no gelo um bom jogo para CD-ROM.

Até há pouco tempo, havia apenas um rei no reinado do hóquei no gelo em PC que era o NHL Hockey 95 daqueles fornecedores de óptimos jogos de desporto, a Electronic Arts. Com uma apresentação do género TV, imitando a transmissão do desporto americano, uma liga com os jogadores e equipas NHL reais, muitas montagens e acção bastante rápida, o NHL 95 teve o seu reinado supremo.

No entanto, hoje em dia, há dois pretendentes à coroa de gelo da EA. Em primeiro lugar temos o Brett Hull Hockey 95 que renuncia à apresentação e avança

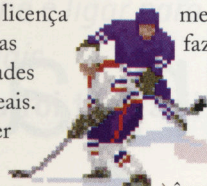
directamente para a acção de choques e empurrões. Há uma opção para customizar as linhas e, como no NHL, pode ou não escolher determinadas regras para tornar o jogo mais fácil ou mais preciso dependendo do seu nível no hóquei.

Embora Brett Hull tenha todos os jogadores, não tem uma licença NHL, por isso, embora as equipas venham das cidades certas, não têm nomes reais. Se, por exemplo, escolher Toronto, a equipa tem os jogadores do Maple Leafs mas não tem o nome de Maple Leafs. No entanto, os jogadores parecem-se e movem-se de uma forma mais real do que no NHL 95 e o comentário de todas as jogadas é único no Brett Hull. Depois há também o Alex Dampier Pro Hockey 95. Em vez de fazer só sombra ao NHL, deixa-o jogar usando equipas internacionais. Pode editar as estatísticas de 3.200 jogadores imaginários e não baseados em jogadores ou equipas reais. O

melhor do Alex Dampier é o comentário vídeo das melhores partes.

Infelizmente, o Alex Dampier decai um pouco na acção. Os jogadores parecem demasiado atarracados para serem atletas internacionais combinando com alguma falta de agilidade. É mesmo difícil pôr os jogadores a fazerem o que você quer e é mais parecido com um velho jogo de consola do que com um novíssimo CD-ROM. No entanto, é único pelo seu ângulo isométrico a 3D e há a opção para customizar completamente oito das suas equipas. É também único nos combates.

No seu todo, tem de ser concedido a Brett Hull a coroa do hóquei no gelo por ser tão jogável. A Electronic Arts é relegada ao principado mas a grande quantidade de opções do NHL Hockey e a sua licença mantêm-no na competição e haverá ainda o NHL 97 para analisar brevemente.



▲ Primeiro analisámos o NHL Hockey 95 em Outubro de 1994. O espírito do jogo parece um pouco antiquado mas é ainda um bom jogo. ★★★★★

► Um jogador de Montreal apressa-se a rematar no Brett Hull Hockey 95. Os jogadores são óptimos e movimentam-se como as estrelas reais do hóquei. É o grande vencedor! ★★★★★



▲ Um ângulo 3D, boa atmosfera da multidão e equipas internacionais colocam Alex Dampier Pro Hockey 95 à parte, mas é difícil de jogar. ★★★★★



### No CD Rom

Experimente a demonstração do Brett Hull Hockey 95 e vá para o gelo sem partir nenhum osso.

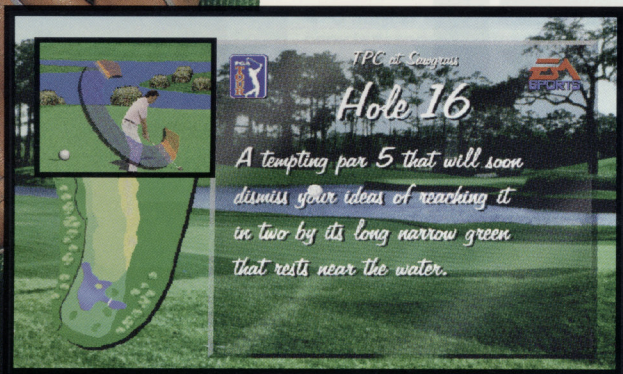
### Informação

- NHL Hockey 95  
Electronic Arts
- Brett Hull Hockey 95  
Warner Interactive
- Alex Dampier Pro Hockey 95  
Merit Studios

Continua ▶



Continuação da página anterior



▲ O PGA Tour é maravilhoso, fácil de jogar e é simplesmente o jogo mais giro de golfe. ★★★★★



◀ Parece giro e muito realista. O Picture Perfect Golf é único pela sua perspectiva na 1ª pessoa. ★★★★★



◀ O Links 386 CD deixa o jogar nos percursos Links a partir do CD. É difícil mas é um dos melhores se quiser muitas opções e informações de especialistas. ★★★★★

# Golfe

E, finalmente, no 18º buraco da nossa análise de desportos, encontramos **Garrick Webster** jogando alguns rounds com os melhores títulos de golfe em CD-ROM...

## a última tacada

**A** competição entre jogos de golfe é tão quente como no Masters tour. É mesmo muito difícil escolher o jogo que "dá as melhores tacadas", por assim dizer. Novo na cena e com uma aproximação única é o Picture Perfect Golf da Empire. Ao contrário dos outros jogos de golf, é jogado na perspectiva da 1ª pessoa. Em vez de ver a parte de trás do jogador de golfe quando inicia a partida, é como se estivesse no campo. E esta sensação é realçada pelo facto de que os ângulos que vê no jogo serem realmente fotos digitalizadas de um campo real. Se tiver um, até pode jogar este jogo usando um taco de golfe infra-vermelho com o qual dá uma tacada no seu PC - tenha cuidado para não dar uma tacada no monitor. Não conseguimos acertar no monitor mas o jogo também é jogável usando um rato ou um teclado e é bastante

divertido. Como desvantagens, é demasiado fácil para profissionais de golfe e é limitado ao número de fotos disponíveis para cada buraco. Assim, se dá uma tacada fraca em vez de ver o buraco de um novo ângulo, ficará no mesmo ângulo novamente. Quando se habituar começará a dar grandes tacadas e não terá de se preocupar com isso. Os dois primeiros percursos são Harbour Town e Coeur D'Alene e brevemente outros estarão disponíveis. O Links 386 CD não é tão inovador. É basicamente o original Links 386 exceptuando o facto de que neste pode jogar os percursos fora do CD em vez de desperdiçar espaço no disco rígido. Este jogo tem imagens nítidas, dois percursos, muita informação e um mecanismo de viragem muito sensível. O Links 386 CD é bom - é mesmo óptimo para as pessoas que praticam golfe - mas requer

grande prática e paciência antes de obter alguma compensação. Mas é o magnífico PGA Tour 486 que não tem equivalente e por isso se mantém campeão entre os jogos de golfe. Somente o Picture Perfect o ameaçou. Com profissionais digitalizados como Fuzzy Zoeller e Tom Kite, mini apresentações do estilo TV dos percursos e um mecanismo de viragem 3D muito bom, é simplesmente o melhor. A música é óptima, o comentário torna-o divertido e tem visualizações de cada buraco antes de dar a tacada. E mais, quando dá a tacada vê onde a bola cai por um novo ângulo da câmara. Este é definitivamente o melhor título de golfe. Só é pena que o swing-o-meter se misture com a areia quando está no bunker, tornando a sua tacada ainda mais difícil.

### Informação

- Picture Perfect Golf  
Empire Interactive

- Links 386 CD  
US Gold

- PGA Tour 486  
Electronic Arts



# Catálogo

*O nosso catálogo é actualizado mensalmente, e inclui para cada programa, sempre que possível, a avaliação respectiva, de acordo com as análises realizadas pela cyber.net. Depois só tem de pegar no telefone e ligar para a cyber.net e beneficiar dos nossos preços especiais.*

**Nunca foi tão fácil comprar!**



**A**

À procura de um CD-ROM? No emaranhado das montras e escaparates, encontrar o título desejado sem que se leve gato por lebre pode revelar-se um verdadeiro bico-de-obra: a não ser que o software esteja porventura em demonstração, raramente é possível distinguir entre aqueles títulos verdadeiramente brilhantes (e logo, merecedores do investimento elevado que geralmente implicam), e os outros, francamente abaixo da média (e imediato sinónimo de arrependimento nas nossas carteiras). Sem medos: o Catálogo chegou para lhe tornar a vida mais fácil.

Todos os meses listamos algumas dezenas de títulos entre os disponíveis no mercado nacional, organizados em diferentes secções, conforme a listagem nas páginas seguintes. Todas as classificações atribuídas aos CDs analisados pela redacção da cyber.net estão igualmente expressas: pode confiar no rigor da nossa análise para saber se vale ou não a pena comprar determinado produto. A atribuição de cinco estrelas a um título significa que estamos em presença de algo perfeitamente imperdível; mais de três estrelas é um indicador de que o produto merece pelo menos uma olhadela interessada; menos que isso significa que, muito francamente, há melhores maneiras de gastar o seu dinheiro. Atenção: se um disco não estiver classificado com qualquer estrela, isso não significa que seja mau - é um mero indicador de que o produto não foi ainda completamente testado por nós.

Da mesma forma, o Catálogo permite-lhe saber de imediato quais as características multimédia que o produto oferece: animação, vídeo, som ou fotografias, e se é executado em DOS ou Windows, se existe em versão portuguesa, etc...

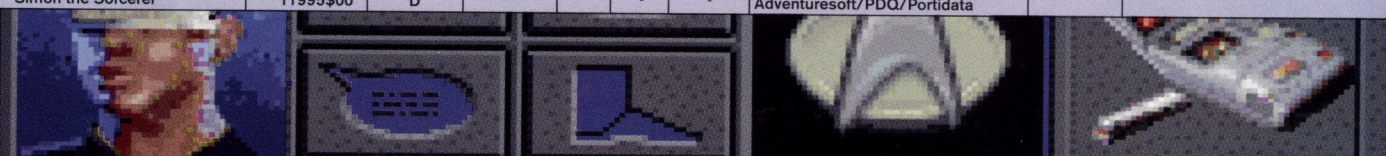
Esta listagem foi meticulosamente compilada a partir do nosso trabalho e do material disponibilizado pelas editoras e distribuidoras nacionais. Tudo rigorosamente verificado, portanto. Seleccionámos apenas títulos de interesse alargado para o consumidor em geral, dispensando as referências ao software altamente especializado. Mas de resto, a listagem permanece em aberto.

Digam coisas... depois. Agora, vamos às compras!



# CATALOGO

SECÇÃO	(estrelas)	TÍTULO	Preço P.V.P	Plataforma	Animações	Video	Audio	Imagens	Editora/Distribuidora	Portugues	Comentários
Ciência		Body Works Voyager	12950\$00	W	*	*	*	*	Software Publishing/Cambridge		CD-ROM Ltd/Multitarefa
Diversos		Monty Python's	9990\$00						Multitarefa		Complete Waste of Time
Infantil	★★★★☆	Tuneland	11950\$00	W	*		*		7th Level/Multitarefa		43 canções infantis acompanham a fantástica acção da banda desenhada neste óptimo título.
Jogos	★★★★☆	Aegis	14995\$00	D	*	*	*		Time Warner Interactive/Portidata		Jogo de estratégia naval, muito pormenorizado .
Jogos	★★★★☆	All New World of Lemmings	6995\$00	D	*		*		Sony Psygnosis/Portidata	*	Um fantástico seguimento do jogo original com grande ênfase para a acção orientada do jogo.
Jogos		Arnie 2	1495\$00						Zeppelin/Portidata		
Jogos	★★★★☆	Beneath a Steel Sky	9995\$00	D	*		*	*	Virgin/Portidata	*	Excelentes imagens do artista cómico Dave Gibbons fazem deste jogo uma aventura de ficção científica muito divertida.
Jogos		Bloodnet	7990\$00						Multitarefa		
Jogos		Carnage	1995\$00						Zeppelin/Portidata		
Jogos		Colonization	9950\$00						Multitarefa		
Jogos	★★★★☆	Creature Shock	13995\$00	D	*		*	*	Virgin/Portidata	*	Impressionante jogo de visualização futurista que perde um pouco pela sua acção crescente.
Jogos	★★★★☆	Cyberia	11995\$00	D	*		*	*	Interplay/Portidata	*	Boa música e bom som acompanham esta bem sucedida aventura de acção.
Jogos		Cyclemania	10995\$00	D					Accolade/Portidata	*	
Jogos	★★★★☆	Dark Forces	12995\$00	D	*		*	*	LucasArts/Virgin/Portidata	*	Jogo de acção do estilo operação militar no universo da Guerra das Estrelas.
Jogos		Dark Legions	9995\$00						US Gold/Portidata		
Jogos		Darkseed	8995\$00						Cyberdreams/Portidata	*	
Jogos		Descent	11995\$00						Interplay/Portidata	*	
Jogos	★★★★☆	Desert Strike	5995\$00	D	*		*	*	Gremlin/Portidata	*	
Jogos	★★★★☆	Discworld	8995\$00	D	*		*	*	Sony Psygnosis/Portidata	*	
Jogos	★★★★☆	Escstatica	7995\$00	D	*		*	*	Sony Psygnosis/Portidata	*	
Jogos		F-15 Strike Eagle	2200\$00						Portidata		
Jogos		Fighter Wing	6995\$00						Merit Studios/Portidata		
Jogos	★★★★☆	Freddy Farkas Frontier Pharmacist	9995\$00	D	*		*	*	Sierra On-Line/Portidata	*	
Jogos	★★★★☆	Inferno	9995\$00	D	*	*	*	*	DID/Ocean/Portidata	*	
Jogos		International Tennis	1995\$00						Zeppelin/Portidata		
Jogos		Iron Assault	11995\$00						Virgin/Portidata	*	
Jogos		Jungle Strike	5995\$00						Gremlin/Portidata	*	
Jogos	★★★☆☆	King's Quest VII	11995\$00	W	*		*		Sierra On-Line/Portidata	*	
Jogos		Lemmings for Windows	8995\$00						Psygnosis/Portidata		
Jogos		Lost Eden	11995\$00						Virgin/Portidata	*	
Jogos		Microcosm	15995\$00						Psygnosis/Portidata		
Jogos	★★★★☆	Mortal Kombat II	11995\$00	D	*		*	*	Acclaim/Portidata	*	
Jogos	★★★★☆	NASCAR Racing	10995\$00	D	*		*	*	Papyrus/Virgin/Portidata	*	
Jogos	★★★★☆	Novastorm	7995\$00	D	*		*	*	Sony Psygnosis/Portidata	*	
Jogos		Police Quest IV	11995\$00						Sierra/Portidata		
Jogos		Premier Manager 3	7995\$00						Gremlin/Portidata	*	
Jogos		Pyrotechnica	9995\$00						Psygnosis/Portidata		
Jogos	★★★☆☆	Retribution	7995\$00	D	*		*	*	Gremlin/Portidata	*	
Jogos		Rise of the Robots	13995\$00						Time Warner Interactive/Portidata	*	
Jogos		Santas Xmas Caper	1995\$00						Merit Studios/Portidata	*	
Jogos	★★★★☆	Simon the Sorcerer	11995\$00	D	*		*	*	Adventuresoft/PDQ/Portidata		





SECÇÃO	(estrelas)	TÍTULO	Preço P.V.P	Plataforma	Animações	Video	Aúdio	Imagens	Editora/Distribuidora	Portugues	Comentários
Jogos		Soccer Manager	1995\$00						Zeppelin/Portidata		
Jogos		Stack Up	1995\$00						Zeppelin/Portidata		
Jogos		Super Strike Commander	8990\$00						Multitarefa		
Jogos		Superkarts	11995\$00						Virgin/Portidata	*	
Jogos	★★★★☆	Tornado/Falcon 3.0	9995\$00	D	*		*		Digital Integration/Portidata		
Jogos		Total Carnage	8995\$00						Ice/Portidata		
Jogos		Ultimate Body Blows	7995\$00						Team 17/Portidata		
Jogos	★★★★☆	Under a Killing Moon	14995\$00	D	*	*	*	*	Access/US Gold/Portidata	*	
Jogos	★★★★☆	Universe	6995\$00	D	*		*	*	Core Design/Portidata	*	
Jogos		Warcraft	11995\$00						Interplay/Portidata	*	
Jogos		World Cup USA 94	5995\$00						US Gold/Portidata	*	
Jogos		Zool2	5995\$00						Gremlin/Portidata	*	
Jogos	★★★★☆	Daedalus encounter	11995\$00						Portidata		
Jogos		Slipstream 5000	6995\$00						Portidata		
Jogos		Full throttle	15995\$00						Portidata		
Jogos		Dr. Drago's madcap chase	11995\$00						Portidata		
Jogos		Brutal paws fury	7995\$00						Portidata		
Jogos		First encounter	9995\$00						Portidata		
Jogos		Flight amazon queen	10995\$00						Portidata		
Jogos		Ginger bread man	11995\$00						Portidata		
Jogos		Striker 95 (futebol)	9995\$00						Portidata		
Música		Xplora 1	13950\$00	W	*	*	*	*	Real World/Mirage/Multitarefa		
Referência		CNN Global View	9990\$00						Multitarefa		
Referência		Discoveries Series	7990\$00						Multitarefa		
Referência		Time Almanac 1990's	9990\$00						Multitarefa		
Referência		Time Almanac 20th Century	9990\$00						Multitarefa		
Referência		Le Louvre	11995\$00						Multitarefa		

**ENCOMENDAS PELO TELEFONE: (01) 886 77 23 - ISABEL GONÇALVES**

**PORTES DE CORREIO: 550\$**



# E PELO OUTRO

Aprenda a navegar na Internet,  
a conhecer-lhe as virtudes e vicissitudes,  
a seleccionar, procurar e encontrar o que pretende na Rede.  
Assine a cyber.net e habilite-se a um fantástico prémio.

## Ganhe um PC MULTIMEDIA

Escreva um texto original sobre a Internet. O tema é integralmente livre: pode ser sobre as tuas aventuras "on line", sobre o "surf" mais espectacular, a opinião com mais graça sobre a Internet, os contactos mais incríveis, etc, etc, etc!  
Os textos devem ter um máximo de 6.000 caracteres e ser enviados até ao dia 30 de Setembro por correio electrónico (cybernet.telepac.pt), fax (01-8867731) ou endereço postal (Rua do Comércio, 8, 1º, 1100 Lisboa). Para concorrer, é necessário ser assinante da cyber.net!

As melhores crónicas serão escolhidas pela direcção e conselho editorial da cyber.net e publicadas na revista, que fica detentora dos respectivos direitos.

Dentre os textos escolhidos, será eleito um vencedor.

O(a) autor(a) dessa excelentíssima crónica sobre a Internet será contemplado com um espectacular PC Multimedia Siemens.

De que está à espera!?

Concorra já!!

### The Siemens Nixdorf SCENIC PC family

#### Infotainment Plus

SCENIC 5H PCI Pentium  
75 Mhz  
8 MB Ram  
HD 540 MB  
CD Rom interno  
Fax-modem interno  
Módulo TV  
MS-DOS/Windows



# cyber.net

## A revista da Internet e do CD Rom

SE NÃO QUER AMPUTAR ESTA FANTÁSTICA REVISTA PODE FOTOCOPIAR O CUPÃO

### CUPÃO DE ASSINATURA

- SIM, DESEJO ASSINAR A REVISTA **cyber.net** DURANTE 1 ANO (12 NÚMEROS) POR APENAS 8500\$00  
 SIM, DESEJO RECEBER COMO OFERTA A T-SHIRT, MODELO: \_\_\_\_\_ CÔR: \_\_\_\_\_  
MEDIDA: \_\_\_\_\_

#### ASSINALE COM UMA CRUZ A FORMA DE PAGAMENTO:

- ENVIO CHEQUE N.º \_\_\_\_\_ BANCO \_\_\_\_\_  
NO VALOR DE 8500\$00, À ORDEM DE: ARGUMENTOS, Sociedade de Comunicação, Lda.  
 AUTORIZO DÉBITO NO CARTÃO  VISA  MASTER/EUROCARD  
N.º \_\_\_\_\_ VALIDADE \_\_\_\_\_

ASSINATURA \_\_\_\_\_

- VALE CTT N.º \_\_\_\_\_

#### IDENTIFICAÇÃO:

NOME \_\_\_\_\_  
DATA DE NASCIMENTO \_\_\_\_\_  
PROFISSÃO \_\_\_\_\_  
MORADA \_\_\_\_\_  
LOCALIDADE / CÓDIGO POSTAL \_\_\_\_\_  
TELEFONE \_\_\_\_\_ E-MAIL \_\_\_\_\_

(PREENCHA E ENVIE PARA: REVISTA CYBER.NET, R. DO COMÉRCIO, 8 - 1º, 1100 LISBOA)

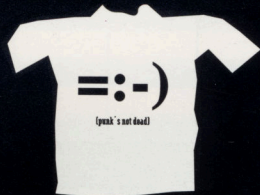
Ao assinar a revista  
cyber.net,  
receberá, gratuitamente,  
uma destas sorridentes  
**t-shirt's**  
com a linguagem SMILEY.  
(côr branca ou preta)



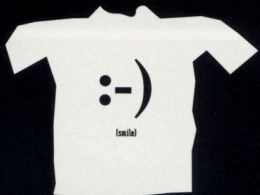
1 - PRÊT-À-PORTER



2 - OLÉ!



3 - PUNK'S NOT DEAD



4 - SMILE



COSTAS